52 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIV — N. 7.015 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1951 PREÇO : UM CRUZEIRO

ADEMAR QUER FAZER ALIANÇA COM A UDN

O Grupo Jaffet Irá à UDN

A iniciativa do sr. Soares Filho, de coordenar e objetivar os trabalhos legislativos da UDN, provocou a maior repercussão nos meios políticos e econômicos do país. Esta semana ainda, na sede da UDN, vão se realizar dois debates entre membros da bancada e setores apolíticos em tôrno de projetos udenistas. Primeiramente, o grupo econômico ligado ao sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, que está sendo acusado de querer implantar o monopólio na indústria siderúrgica, manifestou o desejo de debater com a bancada da UDN o projeto do udenista José Bonifácio, o que será feito dentro do próprio partido quarta ou quinta-feira. O projeto José Bonifácio, como se sabe, refere-se às tarifas da Central para transporte de minério de ferro.

Além dêsse debate, haverá outro, provocado pelos representantes da alta indústria nacional, que se dispuseram a discutir com a UDN diversas iniciativas.

Êsses debates darão início ao programa do sr. Soares Filho, na parte em que se referiu à provocação de uma espécie de "referendum" prévio das leis a serem votadas pelo Congresso.

Êxito na Experiência Atômica

HONOLULU, 12 (Por Victor Givan, do INS) — A terceira experiência atômica com as mais poderosas armas nucleares acaba de ser realizada no "atoll" de Eniwetock, no Pacífico Central, pelos Estados Unidos.

PLENO ÊXITO

O Congressista democrata Henry Jackson, membro da comissão de energia atômica do Congresso, confirmou as informações de que tais provas se tinham realizado com todo o êxito.

Jackson que regressou de Eniwetock e se dirigia para Seattle, não quis revelar detalhes sôbre a experiência, mas indicou que talvez teria algo mais a dizer sôbre as experiências quando de uma entrevista à imprensa em Seattle.

Tambem não quis revelar se nas experiências agora feitas tinham sido realizadas provas com foguetes atômicos de artilharia, bomba de hidrogênio ou ambas.

Negou-se ainda a mencionar as datas especificas das provas.

ESPERA A MORTE



Com 26 anos, Don Deusdedith, enquanto espera a morte a qualquer momento — vítima de uma lesão cardíaca incurável — compôs uma sinfonia a que chamou "Augústia" e dedicou ao dr. Laureano.

PRIMEIRO DE MAIO EM MOSCOU



O 1.º de Maio foi comemorado com passeatas de operários e trabalhadores na capital vermelha. (Foto Keystone-DC)

Iminente Ruptura Com G. V.

O sr. Ademar de Barros mandou fazer sondagens na UDN por intermédio do sr. Castilhos Cabral, deputado do PSP e vice-presidente desse partido, para vêr se havia receptividade entre os udenistas para uma aliança com o o ex-governador, quando se declarar oficialmente extinta a aliança populista.

Eis o que há de verdade em tôrno do anunciado acôrdo entre a UDN e o PSP. Os dirigentes nacionais da UDN, que foram procurados por aquele deputado ademarista,

(Conclui na 7ª. página)

CONCLUIDO O ACÔRDO SIRIA-ISRAEL

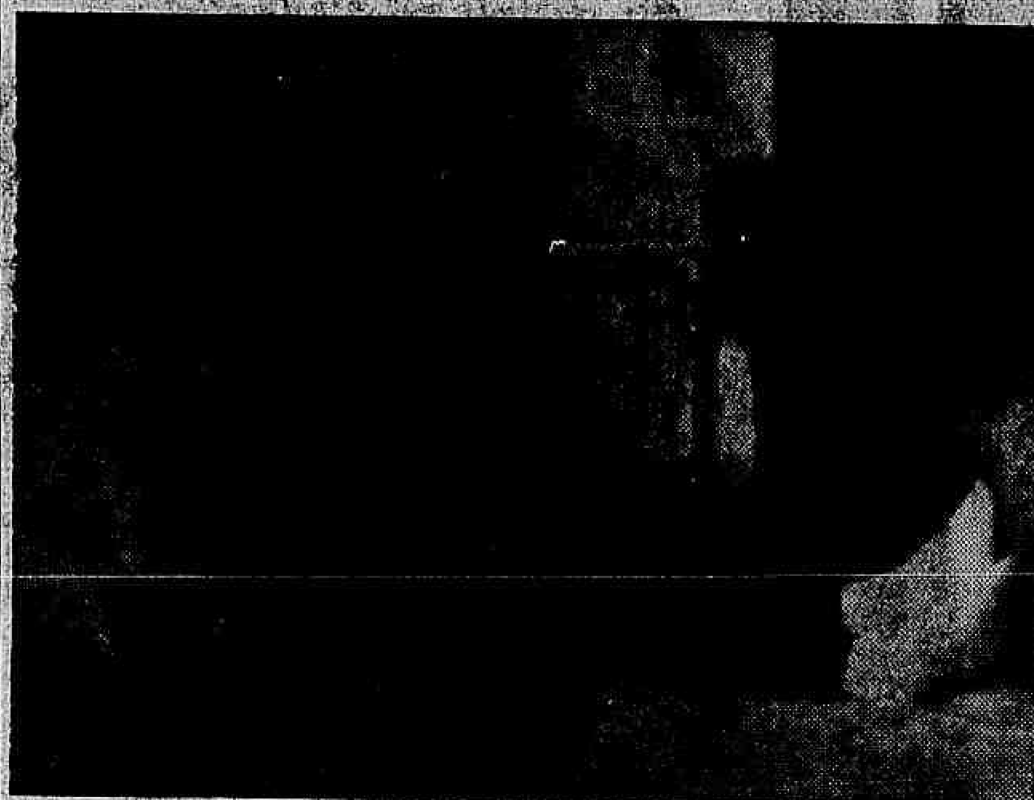
TELAVIV, 12 (U. P.) — O porta-voz israelita anunciou que a Siria e Israel concluiram o "projeto do acôrdo" para a cessação das hostilidades em sua fronteiras comum.

BASES DO ACORDO

Disse o porta-voz do exército israelita, cel. Mosse Perlman, aos jornalistas, que o projeto de acôrdo foi elaborado pelos membros sirios e israelitas da Comissão Mista de Armisticio, e por funcionários da ONU, reunidos na Ponte das Filhas de

(Conclui na 7.ª página)

O PINTOR CONDENADO E A ESPOSA



Don Deusdedith conversa com D. Gladis — pintora, ela também — num intervalo entre as crises

★

Um Vestido Em Três Minutos



Em três minutos êste costureiro parisiense idealizou e realizou êste modêlo para noite. (Foto Keystone-DC)

Compensação, Subsídio ou Taxas Múltiplas ?

Subsídio, Somente Extra-Orçamentário

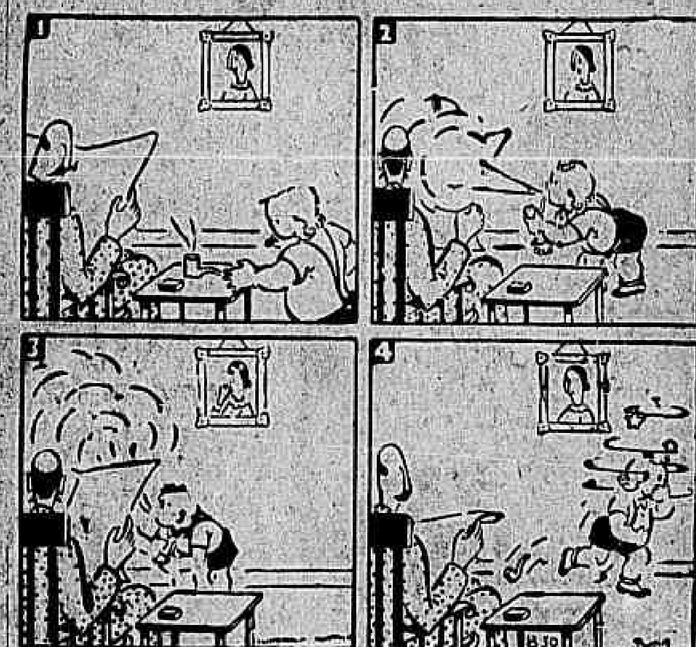
Os principais argumentos em defesa da compensação — Subsídio para as exportações em desnível de preços proposto pelo sr. Herbert Levy

(Terceira de uma série de quatro reportagens)

Um dos mais importantes vícios da compensação realizada no Brasil, embora seus partidários digam o contrário, — esclareceu-nos um fervoroso defensor das taxas múltiplas — decorre de que seu principal objetivo é a importação. Apa-

(Conclui na 7ª. página)

"O Anjinho"



À Espera da Morte, Compôs Uma Sinfonia

Dedicou "Angústia" ao Dr. Laureano, Seu Colega de Angustiosa Expectativa — Tem 26 Anos e Uma Lesão Cardíaca Irremediável — Don Deusdedith Conta Como Compôs Sua Obra Sem Saber Uma Nota de Música

Há quatro anos Don Deusdedith jovem pintor sofre de uma série lesão cardiaca. De janeiro dêste ano para cá o estado do enfermo se agravou de tal forma que foi obrigado a deixar de trabalhar e esperar pacientemente pela morte que segundo os médicos, está bem próxima.

Na solidão de seu quarto de doente, acompanhado apenas pela dedicação da esposa, Don Deusdedith compôs uma sinfonia. Parando a todo momento pela falta de ar, sendo obrigado a deixar para o dia seguinte um dia que êle não sabia se estaria vivo ou não finalmente terminou a sinfonia.

Deu-lhe o nome de "Angustia". Um retrato musical das horas angustiosas de sofrimento porquê passa, esperando a morte.

(Conclui na 7.ª página)

SÃO-LUIZ REX RIAN AVENIDA ICARAÍ
AMANHÃ 2 4 6 8 10 hs.
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Ronald REAGAN - Charles COBURN - Ruth HUSSEY - Edmund GWENN - Spring BYINGTON
OS NOIVOS de MAMÃE ("LOUISA")
com Piper LAURIE - Scotty BECKETT
Direção de ALEXANDER HALL
Produção de ROBERT ARTHUR
Acomp. Complementos Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

O Menino e a Arvore do Natal



J. E. DE MACEDO SOARES

O novo prefeito é um menino diante da árvore do Natal. Quer muitos brinquedos, mas, na dúvida, não sabe escolher. Pega o primeiro ao alcance da mão. Não cabe em si de contente. Já visitou uns vagos pescadores na beira da praia, sendo recebido com palmas. Foi à missa nos barbadinhos e mandou pôr uma sirene no seu "cadillac" de governador da cidade. O menino adora os silvos cortantes, que anunciam a passagem do prefeito e olha pelas vidraças, para vêr o efeito que produz no homem da rua. Faltam-lhe apenas os batedores de motocicleta. E, então, faria um barulho endiabrado, como se fôsse a própria majestade do Estado rolando celeremente no asfalto.

Um vereador tentou uma "chantage" contra a Light, apresentando um projeto lesivo aos interesses da emprêsa, e igualmente prejudicial aos do público. Na ingênua suposição do vereador, o polvo canadense ia ficar muito aborrecido na perspectiva dos pingentes, apoiados na lei, não pagarem passagem nos seus tramways. Uns não pagando, ninguém mais pagaria e assim seria extinta a calamidade que representa o transporte popular nos bondes a quarenta centavos por viagem. Viu-se logo que a extorsão não poderia vingar. A Light certamente daria de ombros e mandaria o incorrigivel chantagista lamber sabão. E foi o que aconteceu. O sr. João Carlos Vital, entretanto, ficou cheio de dedos porque sua "política" é não contrariar a ilustrissima Câmara Municipal e seus egrégios vereadores. Afinal, decidiu "vetar" o cartucho, mas, para fazê-lo, entendeu dar uma compensação "moral" aos legisladores da cidade. Qual seria? Sancionar a baboseira da "República dos Estudantes". Começa que são 5 milhões de cruzeiros na expectativa de levantarem o vôo dos cofres municipais. Afinal em que consiste a tal de baboseira? Uma espécie de crêche ou de asilo à custa da Prefeitura, para dar casa e comida a um grupo de estudantes das escolas superiores do Distrito Federal. Escolas da Prefeitura? Não senhor. A Prefeitura não tem nada com isso, as escolas são mantidas e regidas pelo Ministério da Educação e administradas e orientadas pela reitoria da Universidade do Brasil. Então, o que vai fazer o prefeito nessa vespeira da vida associativa dos estudantes? Vai meter o nariz onde não é chamado, vai gastar o dinheiro dos contribuintes para fazer uma chanchada de pura bajulação aos rapazes acadêmicos.

Assim, já é tempo do sr. Getúlio Vargas voltar os olhos para as meninadas do sr. João Carlos Vital. O mais inexperiente e distraído dos homens de govêrno já teria verificado o fracasso inicial da administração municipal. O sr. João Carlos Vital não dará mais nada. De agora em diante, o mênos que poderá fazer, na Prefeitura, é provocar o riso e as sátiras afiadas de seus jurisdicionados. Vai ser cada vez mais engraçado.

Mas há, ainda, a considerar, que nem tôdas as puerilidades do chefe da segunda administração da República são tão simplórias e ingênuas. Levado por sua inocência, o menino à frente de um govêrno complexo e cheio de responsabilidades pode fazer tolices memoráveis. O próprio sr. Getúlio Vargas está experimentando o pêso de compromissos dessa ordem. O chefe da nação estava perfeitamente informado do alcance e da inconveniência da nova lei de vencimentos e vantagens dos médicos e engenheiros da Prefeitura. Estava mesmo munido de um vasto e documentado relatório e, portanto, cientificado das inevitáveis repercussões que a lei teria nas esferas do funcionalismo federal. Não sabemos até onde foi a negligência do sr. Presidente da República, mas o caso é que já não poderá refrear o movimento de recuperação das carreiras liberais na burocracia federal, disputando, já agora, uma simples medida de equidade e equiparação. Enquanto isso, a União não paga os seus fornecedores, empreiteiros e tôda sorte de credores do Tesouro. Não faz senão muito irregularmente o serviço da sua divida interna e já recomeça a virar o moinho do papel-moeda. Ninguém se ilude, pois, sôbre as imediatas consequências da incompetência e leviandade do sr. João Carlos Vital. Vai principiar, já, uma batalha popular para o nivelamento, para cima, de vencimentos, saldos e salários, isto é, uma crise de encilhamento, levando de roldão a frágil autoridade de um govêrno imprevidente.

Artigo de Danton Jobim na 4.ª Pag. — PINHEIRO E ROCA: Um Conceito de República

SOB UMA ESPESSA CORTINA DE FUMAÇA OS COMUNISTAS PREPARAM A NOVA OFENSIVA

RESUMO TELEGRÁFICO

"Maquis" poloneses

Os "maquis" poloneses mataram sete oficiais soviéticos, num ataque levado a efeito contra um onibus. O jornal anti-comunista "Sstadyb'att" declarou que os oficiais foram abatidos no dia 28 de abril, em Lodz.

Operações aéreas na Coréia

A Fôrça Aérea anunciou hoje que as Nações Unidas perderam 212 aviões no curso das 191.000 incursões realizadas na guerra coreana e que causaram aos comunistas 108.000 baixas e a destruição de valioso material de guerra.

Armas atômicas

Um membro da Comissão de Energia Atômica informou que quase 80 por cento dos fundos do programa atômico são utilizados na produção de armas atômicas "nas maiores quantidades possiveis".

Conselho da Europa

A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa resolveu estabelecer relações com o Congresso dos Estados Unidos e o Parlamento do Canadá. Representantes de ambas as entidades serão convidados a assistir à sessão do Conselho do proximo outono em Estrasburgo.

Depuração na China

O ministério da Defesa Nacionalista, falando sobre a "depuração" no territorio continental chinês, afirmou que cinco milhões de chineses foram condenados à morte pelos comunistas e deu à publicidade estatisticas que indicam a morte, na depuração de 1,3 milhões de chineses.

Manobras Navais

1.200 soldados de infantaria da marinha dos Estados Unidos desembarcaram em Malta, numa simulada atitude belica, sob a proteção de seis belonaves da 6.ª Frota dos Estados Unidos, na primeira fase das manobras com tanques, "jeeps" e veiculos anfibios. Na costa, os fuzileiros navais uniram-se aos soldados britânicos, com os quais realizaram treinamentos de tiro.

Informações Errôneas

O ex-deputado trabalhista solicitou na Câmara dos Comuns um voto de censura contra sir Hartley Shawcross, ministro do Comercio, por haver fornecido cifras incorretas sobre os embarques britânicos de borracha para a China comunista.

Atos, não Palavras

O matutino "Times" diz que a questão do trigo para a India, no Congresso, chegou ao ponto em que o que valem são os atos, não as palavras, fazendo notar que há seis mêses que a sra. Pandit, embaixatriz da India nos EE. UU., pediu aos EE. UU. o fornecimento de 2 milhões de toneladas de trigo, pagaveis através de um emprestimo a longo prazo.

Panamá

O gabinete de coalizão do presidente Alcibiades Arosemena está administrando o Panamá do edificio do ministerio do Exterior, de vez que o palacio presidencial ficou muito afetado pela batalha travada dentro dele, não podendo ser habitado senão depois de submetido a amplos reparos.

Nenhuma Modificação

O chanceler Galich declarou que a mudança de govêrno ocorrida no Panamá não modificou de forma alguma as relações entre a Guatemala e aquele país.

FORAM VER SE O JAPÃO TINHA PERDIDO A GUERRA

Fanáticos da Colônia Nipônica de São Paulo a Caminho de Tóquio — Ver Para Crer — Dificuldades Das Autoridades Japonesas

TOQUIO, 12 (De Robert Horiguchi, do International News Service) — Os funcionários japonêses começaram a estudar psicologia para cumprir uma tarefa extraordinária.

A tarefa consiste em convencer a um grupo de fanáticos da invencibilidade do Japão de que seu país verdadeiramente perdeu a Segunda Guerra Mundial.

VER PARA CRER

Esta semana informou-se oficialmente ao Ministério das Relações Exteriores, em Toquio, que 114 japonêses dirigem-se ao Japão, procedentes do Brasil, no vapor holandês, para verificar por si mesmos qual foi o resultado da guerra do Pacifico.

O grupo partiu de Santos no "Ruys", da Navegação Real Holandesa Inter-Oceânica e se espera que chegue ao Japão no mês próximo.

Segundo o relatório oficial, no grupo figuram alguns dos mais fanáticos nipônicos radicados no Brasil, que estão convencidos de que foi o Japão, e não os Estados Unidos, o vencedor da guerra.

FANATISMO

Assegura-se que ao final da Segunda Guerra Mundial, 80 por cento dos 400.000 japonêses no Brasil acreditavam numa vitória sua pátria, e que os extremistas nipônicos implantaram um regime de terror contra os que qualificavam de "traidores descrentes".

A maior parte dos terroristas nipônicos foi detida pelas autoridades brasileiras, mas cêrca de 20 por cento da população japonêsa do Brasil ainda recusa aceitar a idéia de que sua pátria rendeu-se aos aliados.

Entre os que resistem a renunciar ao mito da invencibilidade nipônica está Shigeto Gohara, de 52 anos de idade, presidente de um colégio de moças. Um relatório oficial atribui as seguintes palavras a Gohara, nas vésperas de sua partida: "O Japão não perdeu a guerra. Com meus próprios olhos vou ver como floresce na vitória".

MISSÃO DESAGRADAVEL

Aos funcionários nipônicos nada agrada a idéia de ter que destruir essas ilusões a esses apaixonados filhos da Terra do Sol Nascente.

Foi necessário um grupo de agentes aduaneiros, funcionários de imigração e policiais, trabalhando durante 24 horas por dia, para convencer a um japonês que regressou do Brasil em abril, que o general Douglas Mac Arthur era o comandante das fôrças de ocupação e não um prisioneiro dos nipônicos.

Este japonês, que permanece anônimo, chegou a Yokohama, com uma reserva de ouro em barras, e trazia seus dois filhos para matriculá-los na Academia Militar Japonêsa.

A dificuldade estava em que essa academia já não existe.

AGITAÇÃO NAS RUAS DE VIENA

VIENA, 12 (INS) — Registraram-se choques entre jovens socialistas e comunistas, marcando assim o inicio de uma concentração comunista de três dias e à qual compareceram 50.000 austríacos.

CAUSAS

A luta teve inicio quando os socialistas tentaram distribuir literatura anticomunista entre os comunistas que chegavam a esta capital.

A policia foi posta de prontidão, antecipando-se às dificuldades, sendo que os membros do exército americano foram advertidos de que não devem intervir nas manifestações comunistas.

500.000 HOMENS DEVERÃO PARTICIPAR DA ARRANCADA

TOQUIO, 12 (U. P.) — Tropas comunistas chinesas descem pela rota central de invasão, em direção à Coréia do Sul, sob uma densa cortina de fumaça, para reiniciar sua dispendiosa ofensiva de primavera. Espera-se que os comunistas lancem 500.000 homens contra o 8.º Exércitos das Nações Unidas, num esfôrço supremo para destruí-lo ou expulsá-la da Coréia. Entretanto, o 8.º Exército está preparado para enfrentá-los. Os confiantes soldados aliados estão aguardando a investida inimiga, atrás de barricadas de sacos de areia e cercas de arame farpado bem como dos canhões alinhados ao longo da frente de 160 quilometros.

ATACADAS AS TROPAS CHINESAS

TOQUIO, 13 — Domingo — (Frank Tremaine, correspondente da U. P.) — Tropas, aviões e artilharia dos Estados Unidos atacaram ontem as tropas chinesas que se dirigem aos milhares para a frente central da Coréia para reiniciar sua onerosa ofensiva de primavera. As forças aliadas que protegem o corredor central da possivel invasão, através de Chunchon, foram advertidas de que a segunda etapa da ofensiva vermelha pode começar a "qualquer momento". Despachos da frente vaticinam que isso ocorrerá no espaço de setenta e duas horas. Tambem de ambos os extremos da frente convergem forças comunistas, cujas concentrações aumentam de vulto de momento a momento.

A preparação de cerca de 500.000 homens tem todas as caracteristicas de um supremo esforço comunista para destroçar ou desalojar o 8.º exercito. Os aliados acham-se em inferioridade numerica de dois para um, porem puderam até agora infligir baixas ao inimigo na proporção de 10 para um. Comboios de soldados e caminhões de chineses, de varios quilometros de extensão, dirigiam-se sabado para Chunchon, sob a proteção de uma cortina de fumaça de 75 quilometros. Estes movimentos em massa pareciam as primeiras manobras da segunda fase da ofensiva vermelha. Tropas chinesas na cabeça de ponte de 5 quilometros de largura através do rio Choyang, a nordeste de Chunchon, resistiram ao bombardeio de artilharia aérea das forças norte-americanas, durante toda a manhã de ontem.

CONSOLIDADA A RESISTENCIA VERMELHA

Depois de uma batalha de 6 horas, os comunistas obrigaram a infantaria norte-americana a recuar. A resistencia vermelha aos ataques das forças aliadas consolidou-se em toda frente e os vermelhos começaram a dificultar os circuitos de radio aliados e concentraram-se em torno dos acessos da Coréia Central, repetindo as atividades que precederam ao ataque inicial, de há 3 semanas.

Os aviões dos Estados Unidos voaram em grande numero sobre a zona de concentração dos comunistas. Atacaram 300 caminhões comunistas no norte da frente central e informaram ter inutilizado pelo menos 80 desses veiculos. Despachos da frente dizem que os aviões navais e as forças aéreas militares mataram pelo menos 400 comunistas no estreito setor perto de Kapyong, a oeste de Chunchon. O correspondente Robert Gibson, da U. P., informa que a artilharia norte-americana aglomerada em posições-chaves da frente central deu pouco descanso aos comunistas que avançavam. O atroador fogo de artilharia concentrou-se sobre a pequena zona a nordeste de Chunchon, onde se informaram que havia uma divisão completa chinesa. Ademais da batalha na cabeça de ponte, os soldados norte-americanos combateram contra outro forte contingente de comunistas naquelas mesmas imediações, desde às 11 horas da manhã às 20,30 horas. Os comunistas acabaram recuando sob o demolidor fogo de artilharia aliado.

DEFESA DA CABEÇA DE PONTE DE CHOYANG

Gibson informou que a cabeça de ponte de Choyang, através do rio, estava defendida por 2 batalhões vermelhos que lutaram com morteiros e armas automaticas, frustrando as tentativas norte-americanas para irromper ali.

ACUSADA A RÚSSIA DE DIFICULTAR A REUNIÃO DOS CHANCELERES

Gromyko Insiste Em Discutir o Pacto do Atlântico

PARIS, 12 (U. P.) — As nações ocidentais acusaram a Russia de "complicar" a conferência dos ministros do Exterior trazendo para a discussão a organização do Tratado do Atlantico Norte e as bases norte-americanas no estrangeiro. Alexandre Parodi, delegado francês, falando em nome do Ocidente, disse que o delegado soviético, Andrei Gromyko, tinha pleno direito a trazer esses assuntos à discussão, mas, com isso, faz retroceder a discussão vários passos. Parodi admitiu que a Rússia podia discutir a questão do Tratado do Atlantico e das bases norte-americanas sob a clausula assim redigida:

"Causas e efeitos das tensões atuais, internacionais, na Europa".

TEMAS EM QUE NÃO HA' ACORDO

A última proposta das nações ocidentais, nesta reunião que desde 5 de março se arrasta dificultosamente, foi uma "ordem do dia dividida". Esta menciona os temas sôbre os quais os delegados não se podem pôr em acôrdo, assim como outros acêrca dos quais estão de acôrdo.

Gromyko "aceitou" a ordem do dia proposta para a conferência dos Ministros do Exterior, à base das seguintes condições:

1) — Que a Organização do Tratado do Atlântico Norte e a questão das bases norte-americanas sejam incluidas como tema "sôbre o qual não há acôrdo" e

2) — Que a questão da desmilitarização da Alemanha receba um lugar privilegiado na Ordem do Dia.

OUTRO PONTO

O dr. Philip C. Jessup, delegado norte-americano, também pediu a Gromyko que consinta na inclusão do tópico da desmilitarização da Alemanha como outro "ponto sôbre o qual não há acôrdo". Argui Jessup que Gromyko já aceitou o principio de permitir-se que os ministros do Exterior decidam a ordem de discussão sôbre o nivel geral dos armamentos e a redução dos mesmos. Mas Gromyko respondeu que "devemos chegar, senão a um acôrdo quanto à ordem do dia, pelo menos a estarmos de acôrdo tanto quanto possivel".

Os delegados ocidentais não quiseram fazer comentários quanto ao tempo que ainda durará a presente conferência de suplentes. Não obstante, um dos delegados disse: "Reunimo-nos pela 50.ª vez hoje e espero não ver a centésima reunião". Nessas cinquenta reuniões, por vezes longas e outras brevíssimas, cheias de oratoria ou não, os delegados pronunciaram possivelmente três milhões de palavras, sem contar as traduções.

PROGRESSOS LIMITADOS

Um funcionário ocidental, ao explicar os progressos alcançados, disse que "foram muito limitados", na reunião de hoje. A questão girou até agora apenas na aceitação ou rejeição pela Rússia da "Alternativa B" apresentada pelas nações ocidentais, que simplesmente menciona os pontos sôbre os quais não há acôrdo, omitindo aqueles sôbre os quais há acôrdo. Quanto àqueles sôbre os quais os quatro delegados não conseguiram pôr-se de acôrdo ontem, houve aceitação condicional, com exceção das duas reservas já mencionadas.

DESARMAMENTO

O tema mais importante "sôbre o qual não houve acôrdo" é a discussão do nível dos armamentos e sua redução. As nações ocidentais sustentaram que o nível geral dos armamentos deve ser discutido antes de sua redução e que, agir de outro modo seria o mesmo que "pôr o carro à frente dos bois". A Rússia, não obstante, sustentou porfiadamente que a redução dos armamentos deverá ser discutida pelos ministros do Exterior, antes que a questão dos armamentos existentes. A redução dos armamentos, de acôrdo com a Rússia, relaciona-se apenas com as quatro grandes potências. As nações ocidentais também se recusaram a aceitar isso, alegando que a fôrça militar dos satélites russos não pode ser ignorada.

BORRACHA PARA OS COMUNISTAS

SINGAPURA, 12 (U. P.) — O cargueiro "Nancy Moller" zarpou hoje para a China comunista, com 3.700 toneladas de borracha, escapando por pouco à proibição dêsse embarque.

VALOR DA CARGA

O navio fez-se ao mar, com seu carregamento de borracha, no valor de um milhão de esterlinos, antes que as autoridades malaias tivessem recebido o pedido formal do govêrno britânico no sentido de que revogasse tôdas as licenças de exportação de borracha para os vermelhos.

PROTESTOS

Os plantadores malaios dêsse material estratégico continuam a criticar o embargo como inefetivo e injusto. Os plantadores europeus dizem que a proibição das exportações coloniais britânicas pouco influiria sôbre os suprimentos vermelhos, porquanto a produção atingida por ela representa menos de 50 por cento do total mundial de borracha natural. Acrescentam que o embargo não será efetivo, a menos que a Indonésia e o Sião reduzam, por sua vez, seus fornecimentos à China.

REVIDARÃO OS EE. UU. QUALQUER ATAQUE RUSSO À EUROPA

Mais Séria a Ameaça Rússa No Extremo Oriente

WASHINGTON, 12 (De John L. Steele, da U. P.) — O secretario da Defesa, general George Marshall, declarou que "presume" que os Estados Unidos e seus aliados entrariam imediatamente em guerra no caso de a Russia atacar Berlim ou qualquer outro ponto da Europa Ocidental. Acrescentou que parte do pressuposto de que a Russia poderia agredir em qualquer momento pontos da Europa Ocidental. Ao mesmo tempo, disse aos senadores que investigam a destituição de Mac Arthur que considera a ameaça soviética muito maior no Extremo Oriente devido a aliança militar de Moscou com a China Comunista.

O PACTO VISA APENAS O JAPÃO

Em seu 6.º dia de declarações ante as comissões de relações exteriores e forças armadas no Senado, Marshall destacou que o Pacto de defesa mutua entre a Russia e a China Comunista é dirigido contra o Japão e seus aliados. Disse que os chefes militares norte-americanos temem que a Russia esteja preparando terreno para intervir na guerra da Coréia, baseando-se na acusação falsa de que os aliados estão usando tropas japonesas na guerra coreana.

Acrescentou que devido ao citado pacto havia sido tomada pelos aliados a decisão de não usar, de forma alguma japoneses na guerra da Coréia. Respondendo ao senador republicano Harry Cain, que lhe perguntou porque os Estados Unidos temiam mais o ataque russo no Extremo Oriente que na Europa, Marshall disse que "quanto à Europa Ocidental nunca poderemos dizer em que momento se verificará a agressão. Os russos estão se reforçando em ambas as regiões mas na Europa seus reforços mais que em homens consistem em acordos, especialmente com os paises satelites".

REAÇÃO IMEDIATA

Marshall acrescentou que, quanto a possibilidade de um ataque russo na Europa "não há duvida alguma sôbre o que faremos. Estamos fazendo e faremos tudo o que for possivel para nos prepararmos e isto talvez demore ainda uns 2 ou 3 anos. Em outras palavras, não vamos sentar-nos inertes e dizer que a Russia pode agir em qualquer momento sem que façamos qualquer coisa. Quanto à Asia, a Russia é um aliado valioso da China e esta poderia ser comparada como um protetorado russo, em certo sentido mas um protetorado que está pagando consideravelmente em vidas humanas e outras coisas para cumprir o plano visado". Disse depois que tanto ele como seus conselheiros pensam que a Russia está em situação muito dificil no que diz respeito ao fracasso, até agora, dos comunistas em expulsar os aliados da Coréia. O senador Harry Cain disse que pensava que o tratado siro-soviético dirigia-se contra um Japão imperialista no futuro. A seguir, disse Cain que os chefes civis do exercito da armada e das forças aéreas nem o Conselho de Segurança Nacional foram consultados sôbre a destituição de Mac Arthur.

MAC ARTHUR

Mac Arthur mediante a propalação de rumores de que havia divergencia entre Mac Arthur e o general Ridgway e que este foi enviado a Coréia antecipando-se à destituição de Mac Arthur.

Marshall declarou depois que várias vezes Mac Arthur havia sido convidado a vir a Washington para consultas porém que sempre se recusou a aceitar os convites.

A seguir, disse que em certas ocasiões pensou-se em atacar os aviões comunistas perto do rio Yalu mas muito a dentro da Coréia do Norte e que então começou a retirada norte-americana para o sul. Disse então: "Não estamos para correr nenhum risco de bombardeio de represalias contra as numerosas vanguardas e cabeceiras na costa da Coreia, onde nossas perdas teriam sido terriveis em navios e homens. Nós ofereceríamos objetivo compacto com nossos barcos atracados nos molhes, objetivo muito valioso que nos teria custado dano considerável". Acrescentou que a ideia de atacar os aviões vermelhos nesses momentos foi posta de lado por outros aliados da ONU na Coréia.

NEHRU PEDE A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

NOVA DELHI, India, 12 (U. P.) — O primeiro ministro Jawaharlal Nehru propôs uma emenda à constituição, que permita ao govêrno acabar com os agitadores comunistas e outros que "abusam da liberdade de expressão e de imprensa". Disse Nehru ao Parlamento que a emenda é necessária porque os tribunais estão dando interpretação tão ampla ao artigo relativo aos direitos individuais que, até em casos de assassinatos, é dificil declarar culpado o acusado.

OUTRAS EMENDAS

Acrescentou que outras emendas que também propõe permitiriam a nacionalização de indústrias e a vigência da lei da reforma agrária, que está detida nos tribunais estaduais. Para que se aprovem essas emendas — as primeiras reformas propostas à Constituição aprovada há quinze meses — será mister o apoio de dois terços dos deputados presentes no momento da votação.

As reformas permitiriam ao govêrno impor restrições "no interêsse da segurança do Estado, das relações amistosas com outros paises, da ordem pública e da decência e moralidade". Espera-se que a 21 de maio comece o debate geral sôbre a lei e que, na semana seguinte, seja feito o primeiro estudo cláusula por cláusula.

As emendas propostas permitiriam que o Estado condene os culpados de desacato aos tribunais, difamação e "incitação ao delito". Ora, recentemente, os tribunais puseram em liberdade centenas de comunistas que pregavam a derrubada do govêrno e que encabeçaram greves — inclusive a ferroviária.

DOMINIO DO CONGRESSO

Outra emenda daria validade às reformas agrárias em Bishar, Bombay, Madrasta e Uttarpradesh, não obstante o pronunciamento dos tribunais estaduais, anulando essas reformas, sob o fundamento de que a Constituição garante os direitos individuais à posse de bens. Por outro lado, meios informados dizem que estão-se preparando projetos que dariam a Nehru o predominio absoluto sôbre o Partido do Congresso, com o propósito da celebração das eleições gerais. O objetivo é lograr a unidade no Congresso Nacional, do qual se demitiram o ministro das Comunicações e outros congressistas, provocando a primeira crise importante do partido.

AUXÍLIO ECONÔMICO DO BRASIL AOS EE. UU.

Poderá Ser Inestimável a Cooperação Brasileira à Produção de Emergência Norte-Americana — Declarações de Garrido Torres

VONA YORK, 12 (Por Jack Lotto, do INS) — O Brasil poderá se transformar no braço direito dos EE. UU. na produção de emergencia da guerra por meio de acordos discutidos na recente conferência dos chanceleres, segundo José Garrido Torres, diretor do Departamento do Comércio do Brasil.

SEGUNDO LUGAR NA IMPORTAÇÃO

Torres serviu como um dos representantes do seu pais nesta conferência e ao ser entrevistado pelo INS, salientou que o Brasil atualmente está proporcionando aos EE. UU. .... 715.000.000 em materiais de guerra estratégico como matérias primas, alimentos, e outros artigos. A quantidade das importações americanas de artigos brasileiros só é superada pelo Canadá.

Disse que a base para a cooperação de emergencia entre o Brasil e os EE. UU. se encontra na Resolução XIII. Esta resolução diz que as Americas devem tomar medidas praticas para aumentar a produção e elaboração dos materiais básicos e estratégicos.

COOPERAÇÃO

"Esta produção aumentada por meio da cooperação técnica e financeira dos EE. UU., será dirigida tanto para as necessidades de emergencia como a de cobrir as necessidades civis dos próprios paises latino americanos pouco fomentados", — disse mais Torres.

"Isto significa que a cooperação se dirigirá não somente para o fomento da produção de materias primas como também para a sua elaboração no pais de origem.

A elaboração final, acrescentou, significaria uma grande economia em espaço de embarque que sempre é pago com majoração nos casos de emergencias.

PAPEL DO BRASIL

"O Brasil produzirá e elaborará matérias primas vitais para a nossa defesa comum", — salientou Torres. "Isto retiraria parte da carga de produção das fabricas americanas economisando-se tempo, esforço e dinheiro".

"Uma melhoria no fomento economico do Brasil também seria obtida pormeio da projetada concentração de elaboração nacional de materiais estratégicos".

SUBMARINOS SOVIÉTICOS EM HAINAN

TAIPE', Formosa, 12 (INS) — A agência noticiosa nacionalista chinesa "Central Daily News" informou hoje que se "corrobou oficialmente" que 200 submarinos soviéticos se encontram numa base da iha de Hainan, ao sudéste de Hong-Kong.

A existencia de uma grande frota de submarinos soviéticos nas aguas do Extremo Oriente motivaram a preocupação das potências ocidentais.

Dissolução da Assembléia Francesa

PARIS, 12 — (U. P.) — O Parlamento francês deu sua aprovação final ao projeto de lei dissolvendo a Assembléia Nacional a 4 de julho e preparando o caminho para eleições gerais a 17 de junho proximo. A propria data da eleição será confirmada este fim de semana pelo decreto governamental a ser publicado no orgão oficial.

POR 261 CONTRA 229 VOTOS

A dissolução da Assembléia Nacional foi aprovada por ela propria na manhã de hoje, por 361 contra 229 votos, depois de tentativas comunistas de protelação, à ultima hora. Os comunistas usaram todos os recursos parlamentares para tentar fazer com que as eleições fossem transferidas para outubro. O primeiro ministro Henri Queuille apresentou a aprovação final como questão de confiança — o 9.º voto de confiança pedido por ele desde 17 de abril.

Para o seu BEM ESTAR
ARROW
OS FAMOSOS APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

WAFFLEIRO ARROW
Cromada, com 18 cm de diâmetro interno e 25 cm de diâmetro externo, com 2 pegadores de baquelite. 110 volts
390.

BATEDEIRA ARROW
Esmaltada, com 2 vasilhames de vidro e um espremedor de frutas 110/120 volts 50/60 ciclos 3 velocidades.
1.890.

ESPALHADOR DE CERA ARROW
Adaptável a qualquer enceradeira doméstica. Tipo automatico 110 ou 220 volts 50/60 ciclos.
800.

ENCERADEIRA ARROW
- Tipo triangular de 3 escôvas.
- Para-choque duplo de borracha.
- Base blindada que impede a penetração do pó.
- Motor de alta rotação com escôvas montadas em rolamentos de esferas.
- 3 escôvas para espalhar cêra
- 3 escôvas para dar brilho
- 3 feltros para lustrar
- Para 110 volts 50/60 ciclos ou 220 volts 50/60 ciclos.

2.300.

TORRADEIRA ARROW
Cromada, com 4 pegadores de baquelite, 110/120 volts. Funcionamento ultra-rápido, com economia de tempo e energia.
170.

FERRO DE ENGOMAR ARROW
Cromado, apoio para dedo e protetor para botões. 110/120 v. Com descanso e tomada.
125.

LIQUIDIFICADOR ARROW
Indispensável nas cozinhas modernas. Aproveita integralmente o valor nutritivo das frutas e legumes. Base esmaltada, vidro Pirex, duas velocidades. 50/60 ciclos · 110 volts.
1.090.

RADIO DE MESA ARROW
6 válvulas: ôlho magico, ondas curtas, medias e longas; transformador universal de 6 voltagens, 90 a 220 volts 50/60 ciclos, movel de imbuia. Dimensões 47 x 33 x 22 cm.
2.800.

VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
Rua do Passeio, 48 a 56

MESBLA
A ATRAÇÃO DA CINELANDIA

Manteve-se Dutra Dentro Das Autorizações Orçamentárias



O ministro Rogerio de Freitas concluiu pela aprovação das contas do presidente Dutra

Aprova o Tribunal de Contas o Relatório Sôbre o Quinquênio

O Tribunal de Contas aprovou, em sessão especial ontem realizada, o relatorio previo que acompanha as contas do govêrno do general Dutra. O relatorio do ministro Rogerio de Freitas foi acolhido por unanimidade, e a sua conclusão é a de que, apesar do resultado deficitario, "o govêrno se manteve dentro das autorizações orçamentarias e adicionais que lhe foram concedidas pelo Legislativo, tendo sido as despesas, de um modo geral, efetuadas com regularidade".

O ministro Rogerio de Freitas fez um retrospecto comparando as percentagens de deficits dos dois ultimos quinquenios, para chegar à seguinte conclusão: quinquenio 1941-45 (govêrno Getulio Vargas) — 12,463 (porcentagem do deficit); quinquenio 1946-50 (govêrno Eurico Dutra) — 11,831.

A apreciação geral do ultimo quinquenio é a seguinte:

a) — as despesas autorizadas, creditos orçamentarios e adicionais, em relação às receitas orçadas, resultavam em previsão deficitaria;

b) — com a execução orçamentaria, os resultados apresentaram-se completamente alterados, a ponto de transformar, como nos exercicios de 1947 e 1948, os deficits em superavits;

c) — houve sempre da parte do Executivo o proposito de manter-se aquem das autorizações concedidas;

d) — houve em 1950 uma redução de mais de um bilhão de cruzeiros na execução de despesas autorizadas.

O relatorio chama ainda a atenção para o fato de que, no deficit verificado no ultimo exercicio, estão compreendidas vultosas despesas, tais como as decorrentes da execução do Plano Salte e as resultantes do cumprimento de disposições constitucionais, etc..

O parecer do tribunal não é conclusivo, pois a aprovação das contas cabe, em definitivo, ao Congresso Nacional.

HOJE O DIA DEDICADO A HOMENAGENS ÀS MÃES

Solenidades Anunciadas — Origens Históricas — Principios Acolhidos Pela "Carta Internacional Das Mães"

"Dia das Mães", a data de hoje é consagrada à mais grata homenagem que a humanidade pode prestar, consagrando as lembranças de todos num só movimento de grata admiração.

Universalmente reconhecido o segundo domingo de maio como votado a êsse culto, eis o que o Movimento Mundial das Mães fixa como de necessidade imprescindivel lembrar, nesta oportunidade, como atitude a ser individualmente adotada por todos os cidadãos:

— que as iniciativas e instituições permitindo à mulher, qualquer que seja o seu estado de vida, dar expansão a seus dons específicos, sejam reconhecidos e amparados;

— que a opinião pública seja educada no respeito às Mães, e os jovens habituados a respeitar a mulher. Que a literatura, os filmes, as peças de teatro, a imprensa, o rádio, as artes, honrem e enalteçam a maternidade legitima;

— que as instituições e as leis favoreçam e dêem o seu apoio a união voluntária e estável, que é o casamento;

— que as instituições, as leis, tomem as medidas necessárias ao equilibrio fisico e à saúde dos cidadãos, agindo, porém, como prolongamento da ação da familia, notadamente da Mãe, respeitando assim a dignidade da pessoa humana e seus direitos essenciais;

— que a formação moral, cultural e profissional normalmente recebida na familia (principalmente da Mãe), seja prolongada, completada, porém, nunca suprida pelas organizações especializadas, livremente escolhidas por ela (salvo nos casos da carência total da familia);

— que as Convenções, as Instituições e as Legislações se esforçem em conseguir que os salários e as bonificações dos salários de familia permitam ao assalariado, à sua mulher e seus filhos, uma vida normal, sem que a Mãe seja obrigada, por deficiência de recursos a assumir dupla tarefa exaustiva (profissional e familiar) e sem que

(Conclui na 11.ª página)

Empossado o Novo Secretário Geral do Itamarati

Teve lugar ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia de posse do embaixador Mario Pimentel Brandão no cargo de Secretário Geral do Ministério do Exterior.

Assistiram ao ato os ministros da Justiça, do Trabalho e da Aeronáutica, srs. Negrão de Lima, Danton Coelho e Nero Moura; os chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Ciro do Espirito Santo Cardoso; o subchefe da Casa Civil da Presidência, ministro Moacir Briggs; diversos parlamentares e pessoas gradas.

O novo Secretário Geral foi saudado pelo ministro João Neves da Fontoura, respondendo em um breve discurso.

DACTILÓGRAFA

Importante Companhia tem vagas de Dactilógrafa para moças, maiores de 18 anos de idade, com instrução equivalente ao curso ginasial completo.

Salário inicial : Cr$ 1.200,00 por mês, mais as folgas remuneradas. Emprêgo estável.

Apresentar-se à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 14.º andar, sala 1424 — das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

POLÍTICA ESTADUAL

GARCEZ DESMENTE ADEMAR: NÃO ASSINOU NENHUMA CARTA DE RENÚNCIA

Será Expulsa da U.D.N. de São Paulo a "Ala Moça" — Deixará a Presidência do Legislativo Paulista

O sr. Lucas Garcez desmentiu a noticia de que haja assinado qualquer carta de renuncia que estaria em poder do sr. Ademar de Barros para que êste, quando bem entendesse, impusesse o seu afastamento do govêrno de São Paulo. A declaração do sr. Garcez foi motivada por um requerimento de informações do deputado Cid Franco, da Assembléia Paulista, que desejava saber o que existia de verídico numa entrevista há tempos concedida pelo sr. Ademar de Barros, em que o presidente do PSP afirmara que possuía cartas de renuncia do atual governador bandeirante e dos srs. Café Filho, Erlindo Salzano, Cesar Vergueiro e Lineu Prestes.

SERIA INJURIOSO

A proposito do assunto declarou o sr. Lucas Garcez:

— Nem o sr. Ademar de Barros cometeria a injuria de me solicitar uma carta dessa especie. Por outro lado, se a minha renuncia pudesse significar um beneficio para os paulistas, não teria dúvida em dirigi-la, não ao presidente de um partido politico, mas ao presidente da Assembléia, que é a autoridade constitucionalmente competente para recebe-la".

TAMBEM CAFE' DESMENTE

O vice-presidente da República fez idêntico desmentido, dizendo o seguinte:

— De maneira alguma assinei ou entreguei qualquer carta de renuncia ao presidente do meu partido, inclusive porque jamais recebi deste qualquer pedido neste sentido.

A "ALA MOÇA" SERIA EXPULSA DA UDN

O protocolo da Coligação Interpartidária para o apoio ao governador Lucas Garcez foi

(Conclui na 11ª página)

Reaparelhamento do Serviço de Eletricidade de Manáus

Projeto Criando Uma Companhia Com Capitais da União, do Estado e do Município Para Resolver Um Dos Principais Problemas da Região Amazonica

Por iniciativa do deputado udenista Paulo Neri, mas assinado por toda a bancada do Amazonas na Câmara, foi apresentado um projeto autorizando a União a constituir, com aquele Estado e o município de Manaus, a Companhia de Eletricidade de Manaus, destinada a reaparelhar e explorar, o serviço de fornecimento de energia eletrica e carris à referida cidade.

A companhia tem um capital previsto no projeto de 100 milhões e será financiada pela quota constitucional da valorização da Amazonia. Como se sabe essa quota de valorização ascende a mais de trezentos milhões anuais, e a sua aplicação não obedece ainda a um plano orgânico de aproveitamento dos recursos da região. A justificação do projeto alega que Belem e Manaus são os dois centros vitais da Amazonia, como nucleos de civilização e como bases do esforço industrial dos filhos da região para o beneficiamento dos produtos oriundos da terra. Considera-se, assim, de capital importância para a economia amazonica o abastecimento de energia eletrica das duas cidades praticamente os unicos centros civilizadores de toda a bacia.

O projeto do deputado Paulo Neri é minucioso, estabelecendo a modalidade de financiamento, a constituição detalhada da companhia, inclusive a escolha de diretores e o aproveitamento do pessoal, tudo visando a tornar a companhia um meio habil e honesto de realizar o fim para que está sendo proposta. Ficam abertos, pelo decreto, os créditos necessários à instalação da companhia, bem como designada uma comissão para os trabalhos preliminares, comissão cujo presidente fica credenciado a organizar a companhia.

A Companhia de Eletricidade de Manaus será de economia mista, com uma quota oferecida à subscrição popular.

O Deputado Paulo Neri está pleiteando, junto à direção da bancada udenista, o patrocinio da iniciativa, como sendo de importância capital para a economia da bacia amazonica, tudo indicando que o sr. Soares Filho a incluirá na lista de projetos de prioridade que a bancada organiza neste momento.

Em Grifo

O PEQUENO MANGABEIRA

Um deputado do PSD chamou-nos à parte e perguntou:

— Você sabe que temos no partido um pequeno Mangabeira?

E contou, com emoção, o discurso pronunciado na última convenção pessedista pelo sr. Antonio Balbino, do PSD baiano.

Baiano, menor em tamanho e mais carregado na côr do que o antigo governador, o sr. Balbino, que a Câmara ainda não ouviu falar, comporta-se na tribuna exatamente como supõe que o sr. Mangabeira se comporta. Afina a voz pelo mesmo tom, que procura enriquecer como pode, corta o ar com a mão com a mesma precisão do ex-presidente da UDN, usa o "baixo" abaritonado e solfeja como um tenor nos momentos de arrebatamento. Nem o silêncio de que tanto usa o sr. Mangabeira ele deixa de abusar.

A impressão — disse-nos o pessedista — era a de que o sr. Mangabeira havia entrado para o PSD, apenas minguara um pouco e se tornara um tanto nervoso.

Quando desceu da tribuna, envolvido pelos aplausos, o sr. Balbino — disse-nos ainda o informante — como que caindo em si, voltando à terra depois de aflorar o céu, aproximou-se do amigo mais à vista e, com o ar de quem, quando fala, se deixa arrastar pela força da eloquencia, indagou com apreensão:

— Será que eu cometi alguma inconveniência?

Não. Nenhuma. Foi tudo como estava previsto e o improviso saiu tal e qual o resumo que algumas horas antes a agência do govêrno distribuira à imprensa.

A Maioria Disposta a Examinar os Projetos da UDN

Repercussão da Iniciativa do Sr. Soares Filho Nos Meios Governamentais

A maioria parlamentar não abrirá debate com o sr. Soares Filho em tôrno das teses defendidas pelo lider da UDN na sua recente entrevista. Entretanto, estamos informados de que a iniciativa udenista provocou a maior repercussão no seio da maioria, que se prepara para considerar separadamente cada um dos casos sugeridos pela UDN. Afirma-se mesmo em esferas chegadas ao govêrno que a disposição da maioria parlamentar é a de estudar as iniciativas parlamentares da UDN, adotando-as quando coincidirem os dois pontos de vista. Será, por exemplo, examinada a modalidade de financiamento do Plano Salte a ser proposta pelo sr. Bilac Pinto na segunda-feira.

Segundo ouvimos de fontes chegadas à representação do PSD, a disposição do sr. Soares Filho só pode ser bem acolhida pela maioria, por representar um esfôrço de cooperação com o govêrno na solução de vários problemas. Entretanto, considera-se nos mesmos meios que algumas das medidas anunciadas não são propriamente iniciativas da UDN. O projeto de Código Comercial, por exemplo, alega-se, é da autoria de um pessedista, o sr. Adroaldo Costa. A lei bancária é um projeto do govêrno Dutra, ao qual o sr. Horácio Lafer apresentou um substitutivo.

A maioria parlamentar mantém ainda o ponto de vista de que à oposição competirá antes um trabalho de fiscalização e correção das iniciativas do govêrno, mas o assunto somente voltará a ser abordado em tese pelo lider, quando se oferecer a oportunidade.

A Maioria do Conselho Diretor da Associação Comercial Apoia Sem Restrições a Candidatura Carlos Brandão

Voltando aos seus aureos tempos de lutas em favor da coletividade que representa, a Associação Comercial do Rio de Janeiro no dia 28 do corrente dará ao país singular espetáculo de democracia. E' que na centenária "Casa de Mauá" se ferirá, para a escolha de seu novo presidente e demais dirigentes, possivelmente o pleito mais renhido e concorrido de toda sua história.

Objetivando o aproveitamento dos reais valores do comercio na direção e orientação da mais prestigiosa instituição da laboriosa classe, figuras da maior projeção e lideres os mais categorizados das forças mercantis capital da República lançaram, como bandeira de suas legitimas reivindicações, o nome do dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira para o alto posto de Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, cujo titular também exerce o de Presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

O candidato Carlos Brandão é experimentado nas lides do comercio e sua capacidade administrativa já foi, por muitas vezes, conclamada para o serviço de instituições merecedoras do respeito público. E' ele presidente da Comissão Fiscal da Associação Comercial e já presidiu o Rotary Clube do Brasil. Afeiçoado aos nossos problemas sociais preside a "Casa dos Exposto". Engenheiro civil, comerciante e industrial, diversas empresas de vulto estão entregues ao seu tirocinio e bom comando.

APOIO DENTRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O nome do sr. Carlos Brandão está apoiado por uma campanha de grande envergadura, promovida pelos setores mais representativos das classes comerciais. Tudo indica que os milhares de socios da "Casa de Mauá" lhe proporcionarão sufragios capazes de assegurar uma vitoria com base em esmagadora maioria. Para fundamentar essas perspectivas basta mencionar que a maioria dos vice-presidentes, dos membros do Conselho Diretor e dos componentes da Comissão Fiscal da Associação Comercial já hipotecou definitiva e incondicional solidariedade ao candidato Carlos Brandão.

Dentre os que apoiam sem restrições o nome do sr Carlos Brandão figura o sr. J. de Sousa, que é o mais antigo diretor da Associação Comercial e presidente do Conselho Superior da instituição, orgão deliberativo de categoria maxima.

Dentre os atuais membros do Conselho Diretor da Comissão Fiscal da Associação Comercial, que já hipotecaram definitiva e irrestrita solidariedade ao candidato sr. Carlos Brandão, figuram ao que apuramos os srs. J. de Sousa, vice-presidente do Conselho Diretor e presidente do Conselho Diretor e Joaquim Dias Garcia, Rui Gomes de Almeida, segundo vice-presidente; Abel Mendes Pinheiro, vice-presidente diretor do Departamento do Patrimonio

(Conclui na 11.ª página)

APARTAMENTO DE LUXO

Vendo grande apartamento em final de construção, rua Barata Ribeiro, 536, um por andar, com living de 7,30x7,00, jardim de inverno, sala, 4 quartos com armários embutidos, ampla galeria, 3 banheiros, copa e cozinha, garagem com "box" e demais dependências. Área de construção 318,00 m2. Preço Cr$ 1.450.000,00, com facilidades de pagamento

CASSIO HORTA

AV. RIO BRANCO, 117 — SALA 509

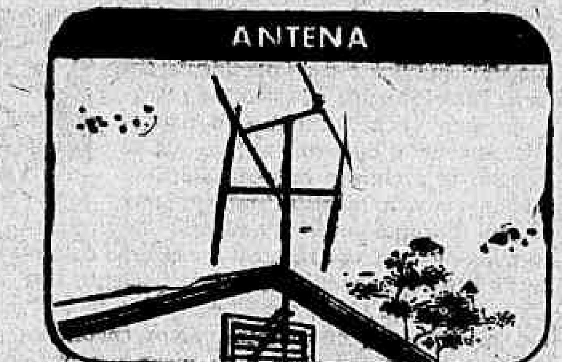
Telefone 52-4533



As câmeras do Serviço Móvel da TV são levadas aos estádios e de lá transmitem para a estação a partida de futebol em todos os seus detalhes que V. assiste no cinescópio do seu TV.



As câmeras da TV focalizam ora os palcos de conjunto, ora os palcos individuais para close-ups, transmitindo imagens para o Pão de Açúcar de onde se irradiam para todo o Distrito Federal.



Conforme o local, os técnicos da Cia. Cipan instalam o aparêlho de TV PHILCO só com a antena interna, ou também com a antena móvel ou ainda com a antena externa: o funcionamento tem de ser mais do que bom — ótimo!



A Cia. Cipan mantém uma flotilha de "Furgões" para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparêlhos PHILCO de Televisão.

Com PHILCO TV *melhor* VOCÊ *vê!*



Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Antena interna com funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (968 cms. 2). 23 válvulas, inclusive cinescópio. A. C. 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Chassis DUPLEX. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.

Sim! Esse é o parecer dos que apreciam os programas de televisão em mais de um aparêlho!

V. também, que sentia faltar alguma coisa para a perfeita recepção dêsses programas, aprecie agora a "perfomance" de um PHILCO TV e diga aos seus amigos: "De fato, com *PHILCO TV melhor VOCÊ vê!*

Adquira logo um PHILCO TV - *o aparêlho que satisfaz em tôda a linha!*

★ *Veja tôdas as segundas-feiras o programa de Televisão que PHILCO TV lhe oferece com o retrospecto esportivo do dia anterior.*



PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

1951

Distribuidores Gerais:

CIA. CIPAN

Rio de Janeiro

XAVIER 87

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1951 — N. 7.016

A Nossa Opinião

Ambiente de Intranquilidade

O Brasil vinha atravessando uma fase de perfeita recuperação econômica. A própria campanha presidencial, que agitou o país, não afetou o ritmo de trabalho e produção da nacionalidade.

E' que os brasileiros confiavam plenamente no espírito de legalidade do Govêrno. E, por isso, criamos mais riquezas, aumentando a safra de divisas para as importações de que necessitavamos.

Mas, depois de 31 de janeiro, o demônio da demagogia começou a perturbar o ambiente nacional. Generalizou-se a desconfiança, retrairam-se os capitais e as iniciativas privadas de maior envergadura. Dentro em breve a nação sentirá os reflexos econômicos e sociais dessa política nefasta.

E, ainda uma vez, os pobres ficarão mais pobres porque promessas e discurseira vazia é que não enchem barriga.

Só há Divisas para os Turistas Oficiais

NOS últimos três meses já enviamos missões especiais aos Estados Unidos, Uruguai, Argentina, Chile, França, Peru e Paraguai. Agora vamos enviar outras ao Velho Mundo, com estágios na Espanha, Itália e Suiça.

Nunca se gastou tanta divisa em tão curto espaço de tempo. Além das diárias, ajudas de custo e passagens, que correm por conta dos cofres públicos, ainda há que fornecer dólares, por fora, para os turistas fazerem suas compras de automóveis, geladeiras, rádios, perfumes, jóias e pratarias.

Enquanto isso acontece, o comércio sofre corte nos seus pedidos de importação, "dada a carência de dólares, libras, francos e outras moedas estrangeiras". Pelo mesmo motivo não são deferidos os requerimentos das emprêsas de transportes, dos industriais, agricultores e pecuaristas, que precisam de máquinas, motores, arados, equipamentos, matérias primas e fertilizantes para as suas atividades produtivas.

Para o turismo não faltam divisas. A escassez só se verifica quando se trata de comprar bens de produção. Decididamente estamos fazendo muita economia...

Deus é Brasileiro

DEUS realmente é brasileiro. Se houver alguma dúvida, bastará passar em revista o que está acontecendo na política atual.

O Govêrno agita as massas, fazendo discursos incendiários. As autoridades administrativas nada querem com o trabalho. Não sabem, sequer, como começar qualquer coisa. Há um medo generalizado de tomar iniciativas. Só a apatia se coaduna com a situação do momento.

Pois bem, dentro dêsse clima negativista, parte da oposição a palavra de bom-senso. Dela vêm a orientação e um plano de realizações. E também um impulso construtivo para sairmos dêsse marasmo perigoso, pondo termo ao desânimo e ao derrotismo que partem do próprio Govêrno, amarrado aos seus complexos de inferioridade, com pavor da conjuntura econômico-social do Brasil e do mundo.

E' Questão de Governar

SEGUNDO dados divulgados pela "Conjuntura Econômica", os três principais itens da produção industrial do Brasil aumentaram sistemática e expressivamente, no quinquênio de 1946-50.

Com base em 1946 igual a 100, os índices industriais do Brasil apresentam-se da seguinte forma: indústria pesada 190,4; indústria de energia elétrica, 140,5; produção industrial de um modo geral, 121,4; indústria de açúcar e derivados, 128,3. A indústria textil, que caíra, em 1947, para 81,3, recuperou-se progressivamente, alcançando, em 1950, a 99,7. A situação dessa indústria é explicavel, de vez que os índices de 1946 foram excepcionais, pela elevação anormal de nossas exportações de tecidos durante a guerra e no após-guerra.

A publicação "Conjuntura Econômica" é autorizada e os números não podem ser mais expressivos da situação favoravel em que se encontrava a economia brasileira, em fins de 1950. Um país com a produção em tais condições de desenvolvimento é um país sôbre o qual se pode afirmar: seu problema é de administração.

Essas condições favoráveis, bem conduzidas, serão suficientes para manter seu ritmo de desenvolvimento e superar suas dificuldades. O país só espera que o govêrno trabalhe, para corresponder plenamente e resolver suas próprias crises.

Política Errada

O presidente interino da Confederação dos Empregados no Comércio declarou que os sindicatos de classe reivindicarão o direito de fornecer aos trabalhadores suas Carteiras Profissionais e de atestar também a capacidade específica e idoneidade do proletário.

O que pleiteiam os sindicatos, dentro da atual legislação trabalhista, é um absurdo, no que se refere à primeira aspiração.

A Carteira Profissional é um documento que só poderá ser fornecido pelo Ministério do Trabalho, através do órgão competente, que é o S. I. P. Somente uma lei poderá alterar o que até hoje está em vigor. E quanto ao mérito da questão ninguém duvidará da sua inoportunidade. Quanto à segunda questão, não é necessário tanto barulho, porque a Consolidação autoriza os sindicatos a fornecer os atestados de profissão, que até hoje não foram recusados pelo S. I. P.

Ao que parece, em vista dêstes e outras aspirações ventiladas nas declarações do presidente da Confederação, existe o intuito de dar um aspecto grave às relações entre empregados e empregadores, quando a política sábia e certa é a de se realizar um estado permanente de confraternização entre o capital e o trabalho, pois sem esta harmonia não haverá paz social, que é o clima favoravel à produção.

Rumos da Oposição

LANÇOU a União Democrática Nacional as bases definitivas do seu plano de governar como oposição.

O marasmo político e administrativo que vem caracterizando o período presidencial do sr. Getulio Vargas, apenas preocupado em dar solução superficial a algumas questões da metrópole, e mais preocupado ainda com a propaganda das soluções do que com as próprias soluções, criou uma estranha situação em matéria de governo, permitindo que as correntes minoritárias dêem rumos à administração do país.

Muito se falara antes da posse do sr. Getulio Vargas em "técnicos" que traçariam minuciosamente a orientação a ser seguida pelo atual governante, a fim de "salvar o Brasil", que o general Dutra, governando correta e democraticamente, teria deixado, na opinião do seu sucessor, numa situação péssima, que, entretanto, o governo seguinte se daria por feliz se conseguisse manter congelada. Os "técnicos", no entanto, até agora não apareceram. O que se verificou foi a invasão dos cargos públicos pelos apadrinhados dos novos donos da situação.

Para fazer esquecer o fracasso da sua prometida tecnocracia, o sr. Getulio Vargas pôs vol ao vento, declarando, em todos os seus discursos, que se repetem periòdicamente como se ainda estivesse na campanha eleitoral, a falta de leis que permitam um desenvolvido plano de govêrno. Estranhíssima declaração.

Com efeito — e êste terá sido um dos erros do primeiro período democrático sob a égide da Constituição de 1946 — foram mantidas em vigor tôdas as leis da ditadura que não ofendem contundentemente o texto constitucional. Andam pela rua, aos montões, as leis que o sr. Getúlio Vargas outorgou como ditador. As suas queridas leis, aliás, extraordinariamente mal feitas. Estará o sr. Getulio Vargas renegando a sua obra legislativa, tão decantada pelos seus arautos, tão saudosamente recordada na campanha eleitoral como se houvesse sido revogada?

O que há de verdade é que êle nada quer fazer, ou talvez até não saiba que fazer. Sem as fanfarras dipeanas, que se encarregavam de espalhar aos sete mares os seus autógrafos legislativos como solução para todos os problemas, o ex-ditador, paradoxalmente feito presidente da República, acha-se perdido. E diante da acertada atitude udenista, de tomar a iniciativa na sugestão de medidas que pertenceriam ao govêrno, mas de que êste não cogita, parte das fileiras majoritárias um verdadeiro apêlo no sentido de que a minoria nada faça e deixe que o país continue na sua marcha desgovernada.

E o povo, que dirá de tudo isso?

PANAMÁ

Por F. Zenha Machado

DEU a pequena república da América Central grande lição de democracia, para uso externo no continente. Internamente continuará o Panamá ignorando a lição dada.

Tendo revogado a Constituição promulgada pelo Congresso em 1946 e restaurada a que decretara em 1941, foi o Presidente Arnulfo Arias deposto e preso, estando ameaçado de julgamento por abuso do poder.

Dissolvendo a Assembléia e suspendendo o Supremo Tribunal, acusara-os de não ter aprovado medidas que propusera para salvar a nação do comunismo e de com êstes se aliarem para estabelecer a anarquia no país.

Afirmando que agira atendendo ao "clamor popular", tentara restabelecer o regime que vigorava em 1941, permitido por uma Constituição inspirada em principios nazi-fascistas, concedendo ao Presidente poderes ditatoriais.

Empossado na presidência o vice-Presidente Alcibiades Arosemonema, encontra-se Arias recolhido a uma cela do quartel general da Policia Nacional, à disposição do seu comandante, José Remon, o "dono do país" e do qual tentará se libertar.

Comandando 2.400 homens da Policia, única fôrça armada do país, Remon faz e desfaz Presidentes desde 1941, quando expulsara Arias do poder.

Em dezembro do ano passado, tentando o Presidente Daniel Chanis, eleito em 1948, livrar-se dele acusando-o de corrupção, foi imediatamente substituido por Roberto Chiari.

Não contando com o apôio popular, foi Chiari destituido pelo Supremo Tribunal após alguns dias de manifestações de desagrado.

Recorreu Remon a Arias, seu inimigo politico. Em poucas horas declarou-o o Tribunal Eleitoral eleito na eleição do ano anterior, aprovando a Assembléia a eleição.

Desde então sua aspiração era livrar-se do comandante da Policia e o meio para isso lhe pareceu ser o de assumir poderes ditatoriais. A reação popular e os 2.400 policiais de Remon mostraram que se enganara.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Críse de Confiança

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Na base da crescente inquietação que se manifesta por todo o país, e se reflete não só na vida politica mas igualmente nos setores da produção, com repercussão profunda sôbre o conjunto das atividades econômicas e as finanças nacionais, na base de tudo isso, encontra-se, como causa principal, senão única, uma crise de confiança. O país não pode confiar no Govêrno e descrê, portanto, dos seus próprios destinos.

RAZÕES DA DESCONFIANÇA

Qual seria o remédio? O Govêrno o tem nas suas mãos. As crises de confiança se desfazem, a confiança conquista-se, querendo. Soube conquistá-la o general Dutra, pela correção inatacável com que desempenhou seu mandato, recusando-se a cometer qualquer abuso. Seu govêrno eminentemente legalista, só com isso já teria restabelecido a confiança do país em si mesmo, tranquilizado quanto aos rumos politicos e administrativos do govêrno da República.

Para o sr. Getúlio Vargas não seria tão facil atingir êsse resultado, mas por uma circunstância, apenas: a de que, no seu caso pessoal, a conquista da confiança geral dependeria de um ato de conversão, que o atual governante não se mostra inclinado a praticar, solenemente e de público. Suas palavras e atitudes, pelo contrário, agravam cada vez mais a crise. Quanto mais o sr. Getúlio Vargas fala ao povo mais a nação desconfia dos seus propósitos, porque as coisas que diz não se coadunam com a ordem democrática e o princípio de legalidade, mas fazem temer novas tentativas de substituir uma e outro pelos que o mesmo sr. Getúlio Vargas, há tempos, conseguiu implantar no país.

Então, a nação inteira lembra-se de 37, com seus desmandos e abusos. Recorda que o sr. Getúlio Vargas adora sua condição de governante e tudo faz por não a perder, embora com sacrifício da ordem, do regime, das instituições, do Brasil, em suma. Segundo a sua concepção personalíssima, não há nada melhor do que êle estar no govêrno, ser govêrno. Sente-se tão bem, no papel, que é impossivel que os outros também não sejam igualmente felizes.

Se o regime democrático lhe desagrada, é que não admite o poder ilimitado e por prazo ilimitado. "Que bobagem!", pensa consigo o sr. Getúlio Vargas. "As Constituições suprimem exatamente o melhor!" E' por isso que êle não vai muito com êsse negócio de Constituições. Só a de 37 (lembrai-vos!), que era muito boazinha, pois foi feita em casa, como os doces mais gostosos, e podia ser modificada à vontade, pelo mesmo processo.

Previa, também, o sr. Getúlio Vargas, candidato de si mesmo à sua própria sucessão, se algum dia, para evitar maldizeres, fôsse obrigado a fazer eleição. Pràticamente, era a perpetuidade. E disso, sim, o sr. Getúlio Vargas gosta muito.

Essa disposição de espirito, nunca desmentida ou renegada pelo sr. Getúlio Vargas, que o levou a declarar, certa vez, excêssivamente curto o período de 15 anos de govêrno, é que desassossega a nação. Se esta pudesse convencer-se de que o atual chefe do Govêrno, detentor do Poder Executivo, entregaria o facho a outro, direitinho, como o recebeu, findo o período que lhe foi atribuido, a desconfiança passava. O Govêrno que fôsse atamancando aí, a dar por paus e por pedras: um govêrno desorientado, a opinião nacional o orienta e o contém. De qualquer modo, o país lhe resiste, em sua formidável vitalidade.

O problema não é êsse. Não são erros de politica econômica ou administrativa, o que preocupa, no momento. O motivo das preocupações nacionais é a defesa das liberdades públicas e do regime de legalidade. Só quando êstes dois pontos vitais de apôio estão garantidos é que o país pode trabalhar despreocupadamente e cogitar do resto. Uma dor de cabeça ou um resfriado, para merecerem cuidado especial, exigem que, no mais, o paciente esteja de boa saúde. Quando, porém, se manifestem no curso de moléstia grave terão apenas o valor sintomático revelador de próximas complicações.

Ciência ao Alcance de Todos

Anamnese, a Chave do Diagnóstico

Anamnese é, por definição, a história dos antecedentes de uma doença. Inclui o relato da moléstia atual, os dados referentes a doenças anteriores, as condições de vida do enfêrmo, o modo como se processaram o seu crescimento e o desenvolvimento de suas funções, bem como os comemorativos familiares.

A colheita de uma anamnese revela as qualidades do médico. De fato, é talvez a parte mais árida do exame clínico, requerendo grande capacidade de observação. E' também aqui que se impõe a necessidade de perfeita sintonia do binômio médico-doente, para que este exponha com tôda sinceridade aquilo que sente, o que por certo só se dá quando o clínico lhe inspira inteira confiança. Obter uma história correta é uma arte, dizem os mestres. Há médicos dotados de especial aptidão para isso sobretudo se aliada a um alto poder de síntese, que lhes permita registrar em poucas palavras o que o doente conta em narrativas longas. O sumário dos dados da anamnese é tarefa semelhante à de separar joio do trigo: dentre a profusão, bastante frequente, de fatos relatados, escolher aqueles capazes de servir para a enunciação do diagnóstico exato, abandonando os supérfluos e fugindo aos que têm margem a confusões.

Esta arte, como qualquer outra, requer um aprendizado, que deve ser dirigido por pessoa, experimentadas, que forneçam normas ao acadêmico, evitando que este repise vícios habituais. Não são os livros que ensinam como fazer a anamnese, mas a prática cotidiana à beira do leito do enfêrmo. Com o tempo, qualquer estudante se torna capacitado para essa tarefa, desde que denodado nos seus esforços e paciente na sua busca da perfeição. Não revelarão todos aquela facilidade dos naturalmente dotados, mas seu trabalho lhes permitirá o levantamento de todos os característicos importantes da moléstia.

Requisito fundamental é deixar que o doente descreva os seus padecimentos com as próprias palavras. Conte ele o que sente, da maneira com que habitualmente se exprime, exercendo o clínico, nesta primeira etapa, papel inteiramente passivo. Assim, revelam-se com clareza reações psicológicas importantes, pois o enfêrmo deixa transparecer as características de sua personalidade, pela ênfase que dá a certos sintomas, pela fuga a outros que sabe mais perigosos, pelo apêgo às hipóteses menos sombrias. Doentes afeitos a leituras de divulgação científica empregam têrmos técnicos, não raro desnorteadores em vez de favoráveis ao esclarecimento do caso. Transparece em outros o negativismo, a indiferença ao meio, em contraposição à prolixidade dos que vivem prêsos a inúmeros sintomas, capazes de ocupar de todo sua atenção, apesar de pouco importantes e banais. Pode, portanto, o médico experiente fazer um juizo imediato do enfêrmo que com ele palestra, tirando desde logo conclusões altamente valiosas de como orientar a terapêutica, baseado no perfil psicológico desde então delineado.

Em uma segunda fase, o clínico passa ao inquérito sôbre dados não referidos e que presume estarem presentes. E' a anamnese dirigida, que apresenta perigos inerentes enormes. Friederich Müller dizia que, ao examinar o torax de um paciente, não deve o médico percutir suas idéias sôbre ele. Parodiando-o, o semiologista norte-americano Major ensina que tome cuidado o examinador em não introduzir na mente do enfêrmo as idéias que lhe vêm à própria cabeça. Quer com isto chamar a atenção para um dos êrros mais frequentes dos principiantes, qual seja o de colher anamneses falsas, orientando o relato do doente de modo tal que se reconstrua um histórico de sintomas de acôrdo com um quadro que ele, examinador, idealista, mas que não corresponde em absoluto à verdade dos fatos.

Feita a história da moléstia atual, sucedem-se as investigações sôbre enfermidades anteriores e a respeito dos antecedentes fisiológicos do paciente: condições de nascimento, alimentação na infância e na idade adulta, hábitos de vida, situação social. Vem por fim a colheita de dados referentes à incidência de moléstias em membros da família do enfêrmo, em busca de predisposições hereditárias ou de taras congênitas.

Uma boa anamnese é a chave do diagnóstico clínico. Se em geral se pode avaliar sua importância, relativa aos demais métodos de elucidação, em 50%, sobe tal índice a 80% ou mais quando se trata de certos setores do organismo, por exemplo o aparêlho digestivo. Uma úlcera péptica é diagnosticada quase exclusivamente ao mero relato de sintomas característicos, pois a exteriorização clínica é via de regra escassa. Uma síndrome disentérica pode ser revelada pelo histórico bem feito, embora o médico pouco encontre de objetivo ao exame do abdomen. Assim, pois, a boa anamnese coloca o clínico na pista certa e permite a requisição de exames complementares, radiológicos ou laboratoriais, capazes de lançar à luz definitivamente sôbre o diagnóstico.

Pínheiro e Roca: Um Conceito de República

DANTON JOBIM

Nos dois artigos precedentes, acentuamos alguns traços da vida de Pinheiro Machado. No último artigo, examinaremos a concepção que êsse autoritário chefe republicano tinha da República.

Homem de govêrno, Pinheiro nunca o exerceu diretamente. Eis um pormenor em que se diferenciam o currículo de sua vida pública e o do presidente argentino Julio Roca. Mas Pinheiro exerceu, na estruturação politica da República Brasileira, o mesmo papel que Rosa desempenhou em seu país, no que se refere à estabilização do regime e da vida politica. Roca subiu por duas vezes à magistratura suprema em sua terra, cedendo às imposições dos amigos e das circunstâncias. Pinheiro mais de uma vez recusou o comando ostensivo, para conservar o efetivo, mediante o manejamento dos reconhecimentos no Congresso.

Se insistirmos no paralelo, entretanto, vamos encontrar inúmeros pontos de contato entre essas duas fortes personalidades de homens de Estado. Ambos nasceram armados de ponto em riste para a grande batalha politica em que vieram a envolver-se, atestando desde muito jovens virtudes militares em pelejas internas, conquistando desde bem cedo o respeito por suas qualidades inatas de condutor de homens. Por outro lado, ambos não conheceram os sacrifícios e pequenezes da primeira fase da carreira politica; são feitos generais desde logo. Vindos de um cenário de caudilhagem, são ambos, entretanto, conservadores fanáticos da ordem e supersticiosos da letra da lei. E ambos conseguem, finalmente, através de uma conduta não destituida de senso moral, mas realista, preservar o funcionamento normal do regime republicano, malgrado a hipocrisia das fórmulas destinadas a manter a ficção do voto eleitoral.

Roca e Pinheiro colocavam, sem dúvida, a autoridade acima da liberdade. Eram cépticos quanto à aptidão das massas para assumirem a responsabilidade de escolherem seus governantes. Um e outro procuravam suprir essa insuficiência com recursos que vistos hoje parecem odiosos, mas que eram os únicos disponiveis na cena politica daquele tempo.

Nascido em 1906, ainda fui contemporâneo do processo de escolha de deputados e senadores usado até 1930 (hoje há reminiscências dêle em certas facciosas decisões da Justiça Eleitoral). A verdade é que somente em poucas cidades brasileiras havia realmente eleições. Estávamos naquele estágio da evolução politica por que passaram tôdas as nações sul-americanas e que teria provocado de Juarez uma frase cinica: — Se o govêrno não fizesse eleições neste país, quem as haveria de fazer?

No Brasil faziam as eleições 20 governadores de província. O império da ata falsa, do "bico de pena", dos "fósforos", dos esguichos na apuração, na fraude generalizada enfim, estendia-se pelos quatro cantos do país, com boas raizes na tradição brasileira.

Mal da República?

Não. Vinha da monarquia. O que não impediu que o Império tivesse grandes homens de Estado. Prolongou-se por tôda a primeira República. O que não impediu que tivessemos grandes homens no Govêrno e no Congresso.

O método era mau? Sim. Mas não foi Pinheiro Machado quem o inventou. Coube-lhe ser o árbitro, durante largo tempo, na seleção dos que deveriam servir no Parlamento. E fôrça é convir em que jamais fechou os olhos à qualidade dos homens que batiam às portas do Senado ou da Câmara. Seu julgamento terá sido, muitas vezes, obliterado pelos interesses politicos. Mas respeitava sempre os galões conquistados na refrega por seus adversários, bem como os serviços ou tradições de seus correligionários em contestações de mandatos.

Sem dúvida, o voto livre é pedra de toque das democracias. Mas um regime de garantias individuais é a finalidade mesma de qualquer sistema democrático, pois a democracia não teria sentido se nela se elegessem governantes armados de poderes discricionários sôbre as nossas vidas e os nossos bens. Essas garantias estavam fundamentalmente asseguradas no regime de 91. E foi graças à estabilidade que ganharam as instituições, obra em boa parte de Pinheiro, que o gênio de Rui Barbosa pôde ir alargando as nossas conquistas no terreno jurídico-politico, até a completa extensão do "habeas-corpus" a todos os direitos violados ou ameaçados.

A estrutura jurídica do regime permaneceu intata enquanto Pinheiro viveu e êle fazia disso o seu panache. Para êle a República era o govêrno da nação pelo povo.

Mas que era o povo? Era uma elite republicana de "homens-bons" que tutelavam o Brasil, defendiam suas instituições e interpretavam suas aspirações e interesses, reclamando das urnas tão somente a retificação dos acordos pre-estabelecidos nessa minoria aristocrática. Mas entre os deveres da casta dominante estava conservar a forma republicana acima de tudo, ou seja, o livre jôgo das influências políticas em tôrno do govêrno, assegurando a relatividade nos cargos de mando, a autonomia dos Estados refreando o poder do Centro e o sistema de garantias instituido na Constituição de 91 amparando o individuo.

Os serviços prestados por Pinheiro Machado e Júlio Roca aos seus países foram realmente enormes. Tanto o Brasil como a República Argentina sofreram nos últimos tempos mudanças radicais em seus sistemas politicos, algumas para aperfeiçoá-los, outras para desfigurá-los. Mas a experiência que ambos os povos têm tido da supressão do regime de garantias jurídicas, que êsses dois estadistas defenderam intransigentemente, mesmo contra a incompreensão de seus compatriotas, vale, sem dúvida, por uma reabilitação da memória de ambos para os que porventura duvidavam de sua clarividência.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Getúlio Vargas mandou convidar o deputado Tenório Cavalcanti (UDN-E. do Rio) para ir ao Catete...

*

...QUE, entretanto, o dito Tenório resolveu não atender ao convite, sob o seguinte pretexto: "Sei lá, a conversa dêsse homem é muito boa"...

*

...QUE o ministro João Neves, na posse ontem do novo secretário geral do Itamarati, sr. Pimentel Brandão, manifestou-se satisfeito por ter o novo secretário "aceito o meu convite" para ocupar o cargo...

*

...QUE, entretanto, falando em seguida, o sr. Pimentel Brandão desmentiu o ministro afirmando que foi o sr. Getúlio Vargas quem o convidou...

A Opinião do Leitor:

JOGO

O sr. Manoelino Moreira Ramos pretende defender perante este jornal a tese de que a regulamentação do jogo seria uma solução digna para acabar com as contravenções do gênero e também para limpar a sociedade de tantos máus elementos que a infestam.

"O jogo, sendo oficializado, irá constituir uma profissão, uma sociedade definida com todos os seus membros identificados. Aos elementos honestos da sociedade cabe o direito de colocar-se na posição que a dignidade de cada um exige etc" — é como expõe o leitor a sua tese.

Pelo mesmo raciocinio, chegariamos à conclusão de que se deveriam oficializar o roubo, o lenocínio, o homicídio, em suma, todos os crimes e contravenções em geral, para que cada grupo se organizasse em sociedades separadas, para permitir que os cidadãos de moral bem formada pudessem evitar o seu contato.

Ora, não há atividade mais corruptora do que o jogo. Dissociá-lo do quadro geral das condenações que à sociedade cabe proferir, para sua própria defesa, considerando-o tolerável, é conduzir a todos os crimes.

Através do jogo, como atividades paralelas, desenvolvem-se o roubo, a embriaguês, o estímulo ao lenocínio e até o homicídio, para não se falar no prejuizo que aos lares bem formados causa o desvio frequente de seus chefes.

Evidentemente, não passa de uma puerilidade o argumento do sr. Moreira Ramos, embora se deva acreditar que o seu erro advem de limitar o seu exame ao jogo, em si, abandonando o quadro de suas consequências, que é o mais importante.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Um grupo de professores dirigiu-se a esta seção requerendo — com boas razões — que registrassemos o seu interesse em que se nomeie, para dirigir ao Departamento de Educação de Adultos da Secretaria de Educação da Prefeitura, um membro do magistério.

O Departamento dirige os serviços do Teatro Municipal, do ensino primário supletivo, do ensino de continuação e aperfeiçoamento (inclusive os cursos secundários e profissionais) pelo que a sua natureza exige do diretor um conhecimento de causa suficiente, sob pena de prejudicar toda uma enorme soma de interesses vitais para o Rio e para o Brasil.

EFEMÉRIDES

13 DE MAIO

1808 — E' criada no Rio a Imprensa Régia, hoje Imprensa Nacional.

1808 — Decreto de d. João criando o Primeiro Regimento de Cavalaria.

1811 — Abertura da Real Biblioteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional.

1817 — Realiza-se na Austria o casamento de d. Pedro I com a princesa Maria Leopoldina, da Austria.

1822 — O principe d. Pedro aceita o título de Defensor Perpétuo do Brasil, que lhe foi oferecido pela Municipalidade do Rio de Janeiro.

1860 — Nasce Raimundo Correia.

1881 — Nasce no Rio de Janeiro Lima Barreto.

1888 — E' assinada a Lei abolindo a escravidão no Brasil, pela princesa imperial regente d. Isabel, Condessa D'Eu.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presidente Vargas, 1988
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3760
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3938
Gerência	23-4640
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4473
Reportagem e Polícia	23-5089
Oficinas	4?-7743

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5604

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em S. Paulo:
Av. Ipiranga, 536 - 6º and.
Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar telefones 52-4355 e 52-3755 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

FÔRO

CENSURA INDIRETA E CENSURA DIRETA

Othon Ribas

Do relatório do ministro Laudo de Camargo, relativo ao exercício de 1950, duas são as passagens referentes a questões administrativas que merecem maior destaque.

Na primeira, fica demonstrado que agindo os homens de govêrno com propositos honestos e não demagógicos, é possível e, até, fácil, encontrar-se o caminho da economia administrativa. Na anarquia em que andam as coisas, houve um orgão, o S. T. F., cujo presidente póde dizer: "Estabeleceram-se certas carreiras, suprimiram-se muitos cargos, por dispensáveis, e foi dada forma constitucional ao ingresso, no quadro, com o estabelecimento de concurso, fixando-se ainda regras, quer para as nomeações, quer para as promoções. Em face da representação feita por esta presidência, o projeto respectivo terá o seu trânsito normal no Legislativo.

"E aprovado que seja, não poucos benefícios trará à eficiência dos nossos trabalhos, com evidente economia de grandes somas para os cofres públicos (cêrca de dois milhões de cruzeiros, segundo cálculo feito pela Seção Administrativa), economia que já começou a fazer-se sentir, embora ainda não aprovada a reestruturação, uma vez não preenchidos, como não foram, alguns cargos de alto padrão, que se vêm vagando e amanhã terão de ser extintos".

Indiretamente, adotando o padrão de moralidade administrativa, censurou o Supremo Tribunal certos orgãos que se desmandaram a aumentar seus quadros e a admitir funcionários de qualquer maneira.

A censura direta foi feita à Imprensa Nacional, no que se refere à publicação de acórdãos. Leia-se o ministro Laudo de Camargo:

"No relatório anterior, assim nos manifestamos a respeito:

"Constitui falha sensivel a não publicação regular dos acórdãos, pois não se pode considerar letra morta o disposto no art. 101, inciso III, letra "a" do preceito constitucional, quando estabelece o conhecimento da jurisprudência, para os fins ali estabelecidos.

"Se os próprios juizes de uma Turma desconhecem os julgados da outra, que dizer da situação dos interessados?

"Esperamos que se intensifiquem agora as publicações ordenadas pela digna Direção do Departamento da Imprensa Nacional".

"Temos para nós que de nada valeram os reparos ali feitos e a esperança voltada para o simples cumprimento da lei. E, isto porque, segundo nota fornecida a esta presidência pelo subsecretário do Tribunal, em 1950 foram remetidos àquele Departamento, para publicação, 3.991 acórdãos, sendo publicados sòmente 2.086, existindo ainda em 31 de dezembro do ano próximo findo, na Imprensa Nacional, para publicação, 5.968 acórdãos!...

"Sòmente de recursos extraordinários civeis há 3.569 julgados aguardando publicação. Fica feito o reparo, com a ressalva expressa de que nada poupamos para tudo regularizar".

Esse problema da Imprensa Nacional está ficando tão grave que os juizes já não podem marcar datas muito próximas sob o risco de sair a publicação em dia posterior.

JUSTIÇA DO TRABALHO

UMA SUGESTÃO OPORTUNA E VALIOSA

J. Antero de Carvalho

Ao ensejo de ler o número de março último de "Vida Industrial", órgão oficial da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, deparou-se-me sugestão importantíssima, que sei formulada por JOSÉ CABRAL. Refiro-me à conveniência de afastar do conhecimento dos órgãos de previdência social o julgamento dos processos em que seja impugnada a qualidade de empregado.

Há algum tempo, critiquei em livro denominado "Corretores de Seguros e os Agentes de Capitalização no Direito do Trabalho" a teimosia do I.A.P.B. e do I.A.P.C., principalmente dêste último, em insistir na filiação OBRIGATÓRIA dêsses trabalhadores como empregados das respectivas emprêsas a que prestem, porventura, a sua colaboração.

Demonstrando o equívoco dos Institutos e do ilustre Conselho Superior de Previdência Social nesse particular, vem o alvitre de JOSÉ CABRAL ao encontro do meu pensamento.

Deixes, com efeito, a órgãos administrativos a caracterização da relação de emprêgo quando temos organizada e em pleno funcionamento a Justiça do Trabalho, que, consoante o artigo 123 da Constituição Federal, julga os dissídios individuais e coletivos entre empregados e empregadores, e as demais controvérsias oriundas de relações de trabalho regidas por legislação especial, deixar àqueles órgãos — vinha eu dizendo — tal incumbência, não se justifica, pois é indispensável seja o assunto derimido em processo contencioso para que às partes se facilitem as provas indispensáveis em matéria de tamanha transcendência e de consequências tão sérias.

O ilustrado causídico, acima referido, sustenta que a competência já é da Justiça especializada por ser incontestável "que a dúvida sôbre a legitimidade da contribuição de previdência social, suscitada pela invocada inexistência da relação de emprêgo, seja uma "controvérsia oriunda de relações do trabalho", ou que essa mesma previdência social esteja "regida por legislação especial".

A tese é insinuante e merece, com efeito, atenção especial.

Enquanto aduz razões em apoio de seu ponto de vista, sugere JOSÉ CABRAL uma lei que resolva o caso em tela de uma vez por tôdas, deslocando para a Justiça do Trabalho os processos em que se discuta a relação de emprêgo.

Em dez bem lançados artigos, dispõe êle a matéria com sabedoria e habilidade, "tendo em vista uma situação real, reclama solução prática e que, igualmente, facilite não só às instituições de previdência social, mas sobretudo aos seus segurados e contribuintes em geral, conhecer de sua VERDADEIRA posição em face da lei".

A justificação contida no trabalho estampado em "Vida Industrial" e a explicação que está feita dos principais dispositivos, já encerram matéria suficiente para o estudo e deliberação do Congresso.

A colaboração é preciosa e a execução do que nela se contém oportuna e imprescindível.

TRIBUNAL REGIONAL

DIA 16-5-51

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mario Lopes — Processo n. TRT 260-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: Lino Material do Brasil S. A. — Recorrido: Jorge Francisco das Chagas.

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mario Lopes — Processo n. TRT 1754-50 (8.ª JCJ) — Recorrente: Demetrio Faria de Pinho — Recorrido: Leopoldina Railway Company Ltda.

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mario Lopes — Processo n. TRT 130 130 EP de 51 — Requerente: Heitor Silveira Duarte e outros.

Relator: Celso Lanna — Revisor: Moura Barcelos — Processo n. TRT 452-51 (7.ª JCJ) — Recorrente: Nelson Picallo — Recorrido: Sabestião Cardos da Silva.

Relator: Mario Lopes — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 463-51 (1.ª JCJ do D.F.) — Recorrente: Luzia Moreira da Silva — Recorrido: Fábrica de Tapetes Brasabrasileiro Ltda.

Relator: Mario Lopes — Revisor: Oscar Fontenelle — Assunto: TRT 461-51 (7.ª JCJ) — Recorrente: José Silva e Salão de Barbeiros "Olimpico" — Recorridos: Os mesmos.

Pauta de julgamento, em 16 de maio de 1951.

Relator: Mario Lopes — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 451-51 (1.ª JCJ) — Recorrente: Aladar Mantu — Recorrido: Churrascaria do Leme Limitada.

Relator: Mario Lopes — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 469-51 (5.ª JCJ) — Recorrente: José Esmeraldo dos Santos — Recorrido: Sociedade Farmacêutica Rio Branco Ltda.

Relator: Mario Lopes — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 1.840-50 (8.ª JCJ) — Recorrente: Renato Bentes de Farias — Recorrido: Luiz Severiano Ribeiro.

Relator: Tostes Malta — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 476-51 — (6.ª JCJ) — Recorrente: Augusto de Almeida Oliveira — Recorrido: Italcablo Servizi Cablografici Radiotelegrafici Società Per Azioni.

Relator: Tostes Malta — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 436-51 (JCJ de Petrópolis) — Recorrente: João da Silva Pinto — Recorrido: Sebastião A. da Rocha.

Relator: Toste Malta — Revisor Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 450-51 (3.ª JCJ) — Recorrente: Admar Benedito de Oliveira — Recorrido: Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

EM EXPOSIÇÃO

DODGE Coronet 1951

COUPE DIPLOMAT

DODGE Kingsway 1951

SEDAN DE 4 PORTAS

DODGE Utility 1951

A CAMINHONETE VITORIOSA

SALÃO DODGE

PROPAC

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2309

RIO DE JANEIRO

ESTÃO EXPOSTOS TAMBÉM OS MODELOS: CORONET SEDAN 4 PORTAS E KINGSWAY CONVERSÍVEL

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA "15-5-51"

1.ª JUNTA — INICIO: 12,30 — Sebastião Homem de Menezes x José J. Feital. — Marcelina Alves dos Santos x Lavanderia Neves Ltda. — Nelson Pereira de Azevedo x Serte Engenharia Ltda. — Cia Fiação e Tecidos Confiança Industrial x Nicola Gregorio. Inquérito — Heruê Pinto dos Santos x Fábrica de Vidros Boêmia S/A. — João Vieira de Souza x Padaria e Confeitaria Automóvel Club. — Alfredo Edgard José Chizzoli x Eletromar Industrial Elétrica Brasileira S/A. — Cicero Vicente Carvalho x Cia. Nacional de Navegação Costeira. — Valdemar Ferreira de Sá x Cia Brasileira de Material Sanitário S/A. "COBRASAN". — José Lino da Silva x Javali & Cia. Ltda..

2.ª JUNTA — INICIO: 12,30 — Moacir Gregorio. x Casa Engenho — Sebastião N. da Costa x Cia. Itatiaia de Construções Gerais. — Aurea da Silva x Cia. Progresso Industrial do Brasil. — Valdemar Pereira de Almeida x Cia. Antartica Paulista. — João Patricio x J. Patricio Ltda.. — Pedro Cardoso x The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltda.. — João Soares da Silva x Howard Moreira & Marins. — J. P. de Carvalho Sá x Manoel Antunes. — Antonio Moreira Dias x Vidraria Aurora.

3.ª JUNTA — INICIO: 9,00 — Arthur Ferreira Lima e outro x Fábrica de Calçados Colucci Ltda. — Arnaldo de Sousa x Cia. de Carris, L.F.R.J. — Nelson Lopes x Fábrica de Bebidas Rio-Lisboa — Renato Andrade de Oliveira x Espólio de P. Gebara. — Manoel Fernandes da Silva x A. Souto & Almeida Ltda. — Ulysses Ramos de Oliveira e outro x Editorial Sul Americana Ltda. — Clébio da Câmara Coelho x Laboratório Moura Brasil. — Jaime Rodrigues de Avelar x Francisco Silvestre Teixeira. — Artur Pinto Marques x Cia. de Carris L.F.R.J. Melquiades Alves Mendonça x A Nova Era.

4.ª JUNTA INICIO: 14,00 Paschoal Rigo x José R. de Almeida — Pedro Mariano da Rosa x Leonidio da Rosa. — Paulino Silva Carvalho x Tinturaria Sacadura. — Luiz de Paula Costa. x S/A. Cortume Carioca. — Maria do Carmo x Galeria Carioca de Modas S/A. — Genesio Antonio x Sousa & Eletromar Ltda. — Inadir Pinheiro da Silva x Jockey Club Brasileiro. — Julio da Rocha x Padaria e Confeitaria Macieira. — Manoel Enoque da Silva x Manoel Vieira do Nascimento. — Oracy Gomes x Cia. de Carris L.F.R.J. — João Batista Magalhães x M. Rocha Indústrias Reunidas.

5.ª JUNTA — INICIO: 14,00 — Procopio Dario Ourigues e outros x Sociedade Exportadora Catarinense Ltda. — Zenir de Oliveira x Cia. Auxiliar de Viagão e Obras. — Américo Sachim e outros x Estrada de Ferro Leopoldina, — Verissimo Guimarães x The Western Telegraph Company Ltda. — Nilcelo Moneró x Panair do Brasil S/A. — Padaria Lirio Branco x Altamiro Francisco Xavier. — Antonio H. Cavalcante x Olavo da Cruz Mascarenhas. — Osvaldo da Silva x Indústrias Nacional de Esmalte e Vernizes Ltda.

6.ª JUNTA — INICIO: 12,00 — Paulo A. de Araújo x S. F. Queiroz. — Juvenil Teixeira de Sousa x Line Material do Brasil. — Antonio Francisco Galindo x Padaria Pérola Brasileira. — Lourival da Silva x Guanabara Transportes Terrestres Ltda. Bernardino Pires da Cunha x Standard Elétric S/A — Bela Guorgiei x Jaime Sales Pupo. — Manoel Bernardo Nascimento x Cia. de Transportes Comercial e Importadora. — Benedito Damião x Fundação da Casa Popular. — José Antonio da Silva x Erich Berthold. — Elpidio Coelho da Silveira x Jonathas Nunes Pereira.

7.ª JUNTA — INICIO: 13,00 — Mariano Paulino da Rocha x Cia. Carris L.F.R.J. — Sebastião Geraldo e outros x Aguas Nazareth Ltda. — José Ferreira Neto x Emprêsa Brasileira de Engenharia — Alberto Olimpio Lopes Cardoso x Manufatura de Ampolas Vitronac Ltda. — José Rodrigues de Sousa x Clube de Regatas Flamengo. — Ataide de Souza x Fundação da Casa Popular. — Geraldo Vieira de Miranda x Viação Gloria. — Aprigio Francisco x Estrada de Ferro Leopoldina. — Alfredo Morada e outro x Gávea Golf and Country Club. — Cia. de Fiação de Tecidos Confiança Industrial x Domingos Correia da Silva. Inquérito.

8.ª JUNTA — INICIO: 13,00 — Otacilio Osório x Cia. de Transportes Comercial e Importadora. — Edmundo Alvim Xavier x Cia. de Transportes Standard S/A. — Sebastião Vitorino x Armando Vianna. — Filemon Mendes de Oliveira x B. D. Gomes & Cia. Ltda. — Francisco M. Leitão x Padaria e Confeitaria Avenida. — Simoni C. Silva x Cidade Hotel. — Moises Batista Abrão x Engenharia & Construções. — Euclides Ruffo x Estrada de Ferro Leopoldina. — Heitor P. de Oliveira x Cia de Carris, L.F.R.J. — Antonio Francisco de Sousa x F. A. Ditil. — Industria de Pneumáticos Firestone x Sebastião José da Costa. Inquérito.

9.ª JUNTA — INICIO 13,00 — Luiz Feinstein, x Artigos Dentá-

(Conclúi na 8.ª pag.)

ESCRITURÁRIO

Importante Companhia tem vagas de Escriturário para maiores de 21 anos de idade, reservistas, com instrução equivalente ao curso secundário completo.

Salário inicial: Cr$ 1.500,00 por mês, mais as folgas remuneradas. Emprêgo estável.

Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 14.º andar, sala 1424 das 9 às 11 e 14 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Procedências	Destinos	Dias	Tels.
Aratanha	—	Camocim	15	43-3424
Flórida	—	Buenos Aires	13	23-4994
Mormachawk	Buenos Aires	Nova York	13	43-0910
Brasil Star	Londres	Buenos Aires	13	42-4156
Portugal	Lisboa	Lisboa	13	23-5415
Santos	—	Manáus	13	23-3756
Loide Honduras	Santos	—	13	23-3756
North Kins	—	Lisboa	14	23-1701
Cuiabá	Fortaleza	—	14	23-3756
Petrus	—	A. Branca	15	43-3808
Pirangi	—	A. Branca	15	43-2708
Brasil	Buenos Aires	—	15	43-0910

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	9,02 17	8,60 95
Peso argentino	1,38 76	1,31 05
Franco suiço	4,35 78	4,24 59
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Corôa sueca	3,63 09	3,55 51
Pêso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 03	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 11 de maio registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,35 96
Portugal	0,66 71
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Suécia	3,62 09
Uruguai	9,02 17
Holanda	4,91 04
Belgica (franco)	0,37 78
Tchecoslovaquia	4,91 04

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona, aos sabados.

AÇUCAR

Regulou, ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 163.970 sacas, sendo .. 123.080 de Pernambuco; 39.390 de Maceió e 1.500 do Estado do Rio. Saidas 26.080. Existência 228.115 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	172,00
Mascavos	161,00

dos.

ALGODAO

Esteve, ontem, o mercado deste produto calmo e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 180 fardos, sendo 148 do Ceará; 17 de Cabedelo e 15 de Pernambuco. Saidas 2.149. Existência 17.141 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	347,00
Seridó (tipo 4)	338,00	340,00
Sertões (tipo 5)	322,00	324,00
Sertões (tipo 3)	330,00	332,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	328,00	330,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	320,00	322,00
Paulista (tipo 5)	300,00	302,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	8.273	250
Milho sacas	1.063	300
Banha caixas	600	450,00
Feijão sacas	410	900
Arroz sacas	2.350	1.200
Açucar sacas	76.390	1.600
Charque sacos	527	—
Batata vols.	4.289	—
Cebola. vols.	854	—

Mercados Estaduais

CAFE'

Em Santos

Santos, 12

Disponivel:

	Preços Hoje:	Ant.
Tipo 4, mole	—	197,50
Tipo 4, duro	—	194,50
Tipo 5, duro	—	185,50
Posição	—	Calmo
Embarques	11.614	4.500
Entradas	25.124	35.204
Existência	1.696.033	1.682.912
Saidas	—	10.966

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 12

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 179,80 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

No preço acima não está incluida a taxa de imposto sôbre vendas a consignação.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 12

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demerara	138,00	138,00
60 quilos	—	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50
Mercado	Estavel	
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	86.755	—
Desde 1 de Setembro	6.538.645	6.482.890
Exportação	100.000	102.128
Existência	1.713.455	1.759.708
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 12

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	390,00	390,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00
Mercado — Estavel		
Entradas:		
Desde ontem, p/ f. de 80 quilos	3.700	—
Desde 1 de Setembro p.p.	283.515	287.215
Exportação	5.881	—
Existência	37.769	37.650
Consumo local	700	700

TEATRO

"CONTRIBUIÇÃO DA CENOGRAFIA AO TEATRO MODERNO"

SÁBATO MAGALDI



Inaugurando a primeira série de conferências do Curso Livre da Escola de Teatro da Prefeitura, Santa Rosa discorreu, anteontem, sôbre a "Contribuição da cenografia ao teatro moderno". Palestra séria e inteligente, informada por grande conhecimento do assunto e precisa noção do significado do teatro.

Santa Rosa começa pela afirmativa: "Pouco podemos saber de decoração de teatro, se seguirmos a nossa tradição, porque em nossa história dramática o seu lugar foi sempre muito exíguo". Fala, a seguir, que, entre nós, "é de poucos anos que data a preocupação de criar a atmosfera cênica, é bastante recente o cuidado de dotar o espetáculo de um dos seus elementos essenciais".

Assim o conferencista define o cenário: "Na medida em que uma fotografia pode significar o SER, êle retrata o DRAMA". "E' como o suporte da realização dramática".

Depois de tratar dos artifícios da imaginação, que fazem do fundo natural do palco um cenário, Santa Rosa distingue Decoração de Teatro da Pintura, assim como da decoração de interiores e da arte de fazer vitrines. Tôdas as contrafações que desviam o cenário do fim exclusivo de servir a peça, estabelecer o seu clima.

Na opinião do conferencista, a Decoração tem sido, no Teatro do Século XX, a contribuição maior. "Mais do que a profundidade dos textos, as suas originalidades os têm ultrapassado, avangando as possibilidades da imaginação criadora, pois a técnica engendra novas formas de interpretação".

São examinadas, a seguir, as conquistas da cenotécnica moderna. "O cenário já não é pintado, mas construído, para atingir as dimensões do hómem, ao mesmo tempo em que, desenvolvendo-se no espaço, permite à ação um desdobramento no espaço, nas extensões reais do espaço".

Santa Rosa assevera: "A cena chega a conquistar o seu maior poder, quando com a ELETRICIDADE se incorpora a maior conquista da cena moderna: a LUZ ELETRICA".

Faz, estudando as raízes da cenografia moderna, um retrospecto histórico da especialidade na Grécia, em Roma, na Idade Média, no teatro elisabetano, no teatro clássico francês. Santa Rosa explica que "a inspiração que levou os

(Conclui na 7ª. página)

MÂNIA ESCREVE:

NUNCA TENHO RAZÃO



Odete se considera infeliz porque não consegue fazer valer as poucas opiniões que tem das coisas e dos fatos. E' que se casou com um indivíduo de "muitos outros pontos de vista" e que não admite contestações. O marido de Odete diz que tem sempre razão. Mesmo que fique demonstrado em contrário, que êle "leve na cabeça" a razão está sempre do lado dêle.

"Eu não disse a você, que êste negócio não era bom", comenta vitoriosa a Odete quando tem que "apertar" a receita doméstica por causa dos fracassos comerciais do marido.

"Que disse coisa nenhuma" responde êste mau humorado. "Eu não perdi coisa alguma, pois estou com a razão etc...".

Jamais o Horácio, assim se chama o sábio, erra ou se engana. Tudo o que diz é a verdade o que faz o bem.

A Odete que sofre as consequências de tanta sabedoria, está começando a se cansar, sobretudo quando percebe que ela seria capaz, pelo menos, de melhorar a economia doméstica se não fosse a "sapiência" do chefe familiar.

"Os argumentos são inúteis, explica-me ela, pois êle nem me deixa falar".

Mas exatamente o que você não deve fazer é falar muito. Aparecendo a oportunidade tente expôr a sua opinião — naturalmente o seu Horácio vai cortar-lhe a palavra e começar um discurso. Deixe que êle a interrompa por alguns instantes. Então pegue do primeiro objeto que estiver ao alcance das suas mãos e o atire, com força contra a parede. Seu marido se assustará com o barulho. Você, então, aproveitando o segundo de tempo que êle perde para se refazer da surprêsa, recomece calmamente: "Como eu estava dizendo, você, Horácio, não tem razão, etc...".

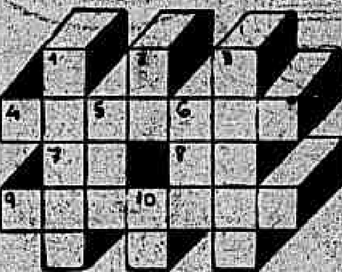
Há homens que só ouvem quando os outros falam alto. Como você não deve ter um timbre de voz muito forte, arranje um acompanhamento para suas opiniões.

Passatempo

Direção de RONEGA.

PALAVRA CRUZADA

De Baldan. — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Instrumento gnomônica. 7. — Preposição que indica lugar, tempo, etc. 8 — Quadragesimo-segundo caráter e terceira semivogal da escritura sânscrita. 9 — Notara, compreendera.

VERTICAIS: 1 — Arganéu. 2 — O Mais. 3 — Amargo. 5 — Nome de uma aranha amazônica. 6 — Pronome pessoal, feminino da 3.ª pessoa. 10 — Laço apertado feito com cordel ou coisa semelhante.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: 1 — Orate. Mu. Um. Asinino. La. Ar. Rasto.

VERTICAIS: Ousar. Asnos. Eu não. Mal. Mor.

Léxicos. Peq. Enc. de Casanova e Peq. Dic. Bras. da Ling. Port.

Tôda correspondencia para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA. — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988. — D. F.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROF. RUTH CERRONE

Perante numerosa assistência, realizou-se, domingo último, na Escola Nacional de Música, uma audição de piano organizada pela prof. Ruth Cerrone, para apresentação de seus alunos, a qual constituiu um verdadeiro acontecimento de arte.

VENDO UM QUADRO

As sras. Celso Rocha Miranda e João Lourenço da Silva. (Foto Rev. SOMBRA)

CINEMA

"A ETERNA ILUSÃO"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz nos cinemas Pathé e Alvorada, horário: 14; 16; 18; 20 e 22 horas: "RENDEZ-VOUS DE JUILLET". Produzido por Gaston Vuattoux para a UCG; dirigido por Jacques Becker; escrito por Beck e Maurice Griffe; baseado numa história de Maurice Griffe; cinegrafia de Claude Renoir; música de Jean Weiner. ELENCO: Daniel Gélin, Pierre Trabaud, Brigitte Auber, Nicole Courcel, Louis Seigner, Maurice Ronet, Bernard Lajarrige, Gaston Modot e outros. Distribuição França-Filmes.

Rendez-Vous de Juillet é a sexta realização de Becker. Das cinco anteriores — L'Or du Cristobal, Dernier Atout, Goupi Mains-Rouges, Falbalas e Antoine et Antoinette — sòmente esta última (de 1947) e Goupi (1943) foram exibidas no Brasil, ambas lançadas no ano passado e quase à mesma época em cinemas do Rio. No quadro atual da produção francesa, Becker, ao lado de Marcel Carnet, René Clair e Claude Autant-Lara forma-se na primeira linha entre os diretores que presentemente estão em atividade nos estudios de Paris, tendo-se em vista que Jean Renoir continua ausente, Gremillon sem oportunidade, Duvivier às voltas com entrechos inexpressivos e Georges Rouquier ou Jacques Tati ainda na órbita do documentário. Sôbre os outros três realizadores de filmes de ficção, Becker representa a peculiaridade de ser um diretor revelado nos últimos dez anos e a singularidade de divergir, em estilo e concepções da unidade que identifica seus contemporâneos.

Apesar de "Mãos Vermelhas" (Goupi, Mains-Rouges) ser

(Conclui na 7ª. página)

O Dia Astrologico

HOJE, 13 — Bom dia para viajar, consultar advogado, médico ou dentista. Amanhã, na parte da tarde, será favoravel para viagens e mudanças. Quarto crescente às 4 horas e 12 minutos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Excitação nervosa e aborrecimentos com o outro sexo. A tarde será propicia. 12, 18 e 19; 91, 98 e 99. (horas e numeros).

— Inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 55 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5: 30, 22 e 23. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã. A tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais. 6, 18 e 17; 23, 40 e 53. (horas e numeros).

Saude abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desequilibrio arterial, saude precaria, indisposição e contrariedades. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. Apego a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Fascinação pelo mal e contra-

(Conclui na 7ª. página)

De Paris e Nova York para Você!



Escove totalmente o seu cabelo sendo isto obrigatório antes de dormir, todos os dias. Tenha o cuidado de ter uma escova com fio bem grosso e resistente.

Rotina Diária de Beleza

Por DIANA DAWN

Algumas mulheres pensam que podem comprar uma nova compleixão apenas dentro de um pote de creme ou numa garrafa de loção. O cosmético desempenha, naturalmente, um papel importante mas não único. O tratamento de sua beleza deve ser planejado e diário.

Quando fôr dormir, durma com um rosto limpo mas antes tenha meia hora de descanso enquanto retira o "make-up" e pentea o cabelo. Isto dará resultados benéficos sôbre a sua beleza e também a sua saúde.

Não se esqueça nunca que o sabão é o rei dos cosméticos e portanto use-o livremente. Depois do sabão bastante água é recomendável.

Em seguida, não se esqueça de passar o creme nas mãos e nos dedos fazendo fricção na cuticula. Escove o cabelo demoradamente.

Uma massagem no couro cabeludo de três minutos também é aconselhável, antes de dormir, a fim de ativar a circulação do sangue.

Antes de dormir, um pouco de exercício dará tranquilidade a seus nervos.

A MODA DE PARIS

Um Vestido Curto para a Noite

De Rachel Gaymánn, da France Presse.

Os vestidos curtos, para a noite, numerosos em todas as coleções, têm, todos, saias muito amplas, plissadas ou de godets largos, com corpetes ajustados, moldando o busto, quase sempre sem alças ou com uma alça única.

Os vestido de Robert Levaillant que representa o "croquis" não constitue exceção a esta regra geral. Foi realizada com o auxilio de uma bela otomana de seda negra, que se arma sôbre um fundo de crinolina. Partindo do ombro direito, uma guirlanda de rosas em organdi bordado e recortado é aplicada, obliquamente, na frente da blusa e descendo sôbre o lado esquerdo da saia, com uma faixa de "miss". Sua lexeza contrasta poderosamente com a rigidez otomana.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.



CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

ARTES

O III CONGRESSO DA A. I. C. A.

ANTONIO BENTO

No começo de julho dêste ano, deverá realizar-se em Armsterdam, o 3.º Congresso Internacional dos Críticos de Arte. O govêrno holandês, tendo em vista os objetivos culturais da assembléia, dará à mesma todas as facilidades, sendo presidentes de seu Comité Honorário o ministro da Instrução, Artes e Ciências, prof. F. J. Th. Rutten, o secretário de Estado, sr. J. M. Th. Cals e o prefeito de Armsterdam, sr. A. J. d'Ailly. Fazem ainda parte do Comité outras altas autoridades, além de diretores de museus, escritores e professores universitários.

O presidente do Comité de Organização do Congresso é Gerard Knuttel, presidente da seção holandesa da Associação Internacional dos Críticos de arte (A. I. C. A.).

Conforme aconteceu no primeiro e no segundo Congressos, reunidos respectivamente, em 1948 e 1949, na capital francesa, sob o patrocinio da UNESCO, o Congresso deste tratará de questões de interesse profissional e de temas estéticos. Seus trabalhos serão dirigidos pelo presidente da A. I. C. A., Paul Fierens e pelos vice-presidentes Raymond Cogniat (França), Jorge Crespo de la Serna (México), Gerard Knuttel (Holanda), Eric Newton (Grã-Bretanha), James Johson Sweeney (EE. UU.) e Lionello Venturi (Italia).

Os temas constantes do programa são os seguintes: 1.º — "as ligações entre a história da arte e a crítica de arte" — relatores — André Chartel, A. M. Hammarcher, Benedict Nicolson e Lionello Venturi — secretário — A. Chastel.

2.º — "A Psicologia da arte". Relatores — Leon Degaud, René Huyghe, J. J. Sweeney — secretario — L. Degand.

3.º — "Organização das exposições temporarias nos Museus" (opinião dos conservadores, opinião dos críticos) Relatores — J. C. Argan, René Huyghe e H. B. Sandberg. Secretário — Sandberg.

4.º — "O direito de reprodução das obras de Arte" —

(Conclui na 7ª. página)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Nestor Penha Brasil.
— Augusto Paranhos Fontenele.
— João Castro Barbosa.
— Fernando Guimarães Ramos.
— Bernardino Joaquim Teixeira.
— Ulisses Laurindo dos Santos.
— Galdino Morais.
— M. P. da Silva Reille.
— Alberto Ribeiro Oliveira Mota.
— Ari de Azevedo Nepomuceno.
— Dalzo Vieira Maciel.
— Floravanti Di Piero.
— Arthur Leão.
— Agenor Lafayete.
— Deputado Aldo Sampaio.
— Américo Ribeiro Veloso.
— Amaral Pimenta.
— Galdino Moreira, padre.
— João Pequeno de Azevedo.
— Kleber Pinheiro.
— Augusto Malta, fotografo.
— Mauro do Carmo.
— João Alfredo da Costa.
— Dr. Miguel Paz do Amaral Pimenta.
— Wahib Salim Haddad.

SENHORAS:

Ana Meira Gama.
— Zelia Ferreira de Sá.
— Angelina Silvestro Provenzano.
— Maria Soares Cardozo.

SENHORINHAS:

Sonia Regina.
— Lise Almeida Pirajá.
— Luzinete Alves.
— Vanda Maria Malta de Menezes Paes.
— Edite Meira.

MENINOS:

— Carlos Leandro, filho do tenente Mario Silverio Vergueiro.
— Horacio, filho do casal Magali e Nelson Carreira.
— Luiz Roberto, filho do casal Alvaro Guimarães Lindoso-Osvaldina Marques Lindozo.

MENINAS:

Elvira Daza Freire.
— Lenita, filha do sr. Edson Gonçalves e sra. Rute Carvalhal Gonçalves.
— Neide, filha do sr. Alvaro Quintas e sra. Solange Fernandes Quintas.

Fazem anos amanhã, 14:

SENHORES:

— Brigadeiro Heitor Varady.
— Dr. Domingos Segreto, presidente da Empresa Paschoal Segreto.
— Gustavo Hoch, engenheiro.
— Coronel José Felinto Fragoso Oliveira.
— Roberto Delamare.
— Alfredo Fernandes Lage.
— Fernando Ribas Carneiro.
— Major Arnaldo François.
— Pedro Hercilio Luz.
— Augusto Malta.
— José Bonifacio da Costa.
— Renato Bruce Botelho.
— Camilo Atilio Filho.
— Paulo S. Tamile.
— João Rodrigues da Silva.
— Osvaldo Pacheco.
— Edgar Godoi da Mata Machado.
— Osvaldo Ferreira Pacheco.
— Juiz José Bazilio da Gama.
— José dos Santos Lima.
— Tito do Espirito Santo.
— Flaminio Julio de Albuquerque.
— Edgar Torres Furtado.
— Mauel Carlos Ferreira de Araujo.
— José Vieira.
— Edilson Ribeiro Pontes.
— José Augusto Guerra.
— José Santos Lima.
— Ari Azevedo Nepomuceno.

SENHORAS:

Irene Holanda Tavares.
— Viuva Florinda Caetano de Miranda.
— Denize Araujo.
— Enedina Alves Barros.
— Albina Leitão.
— Amelia Almeida Machado Oliveira.
— Professora Hermelinda de Oliveira.

SENHORINHAS:

— Hildacélia Jorge.
— Arminda do Val Pereira.
— Maria Tereza Araujo.
— Iracema Alves da Silva.

MENINOS:

— Olney, filho do ator Darcy Cazarré e da atriz Déa Selva.
— Antonio Paulo, filho do capitão Paulo Ferreira de Souza e sra. Nubia Ferreira de Souza.
— Marcos Vinicius, filho do sr. Manuel Alves Filho e sra. Maria José Guimarães Alves.
— Frederico, filho do sr. Frederico Stolze Balana e sra. Maria Balana.

MENINAS:

Norma, filha do sr. Manuel Correia e sra. Valdemira Correia.
— Lucia Maria, filha do casal José Almeida-Maria Mendes Almeida.
— Doralice, filha do sr. Gui-

(Conclui na 7ª. página)

Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presentes, Colares, Traces, Cama e Mesa

Compre depois de visitar

Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR, 185

Ate. Ramalho Ortigão, 38

Alíce-Modas,

UM NOVO CENTRO PARA A ELEGANCIA FEMININA

FINALMENTE, E GRAÇAS AO ESPÍRITO EMPREENDEDOR E AO APURADO BOM GÔSTO DE ALICE ABRAHÃO, POSSUI, COPACABANA, UM ESTABELECIMENTO MODÊLO PARA BEM SERVIR À ELEGANCIA FEMININA, VERDADEIRAMENTE À ALTURA DOS FOROS QUE CONQUISTOU ENTRE OS PRINCIPAIS CENTROS DO MUNDANISMO.

REFERIMO-NOS A ALICE MODAS — À AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, N. 739 — ONDE SÃO EXIBIDOS OS MAIS RECENTES MODELOS DE ESTAÇÃO, CONTRIBUINDO, DESSA FORMA, PARA MANTER NO NIVEL ALTO QUE ATINGIU O BOM GÔSTO DA MULHER CARIOCA.



INSTANTANEOS DE CHEGADA — Assinalamos a chegada do Dr. Angelo Mario Cerne, Diretor Gerente da Companhia Internacional de Seguros, Diretor Superintendente da Companhia Comercial de Motores e Veiculos e de outras Organizações comerciais desta praça, membro efetivo do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil.

O Dr. Cerne regressou, pelo avião de carreira da Panair do Brasil, de uma curta viagem de negócios e recreio à Europa.

O ilustre viajante foi saudado pelos seus amigos e admiradores no Aeroporto do Galeão e teve a oportunidade de externar o seu otimismo sôbre a situação mundial, dizendo acreditar num crescente intercâmbio de negócios.

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

nossos "regisseurs" ao estudo do teatro medieval como depositário de uma autêntica tradição cenográfica, foi, efetivamente, o aparecimento do cinema".

"Muito embora os estudiosos da arte teatral soubessem dessas ricas fontes da dinâmica teatral, o fizeram inspirados na ação cinematográfica, estimuladora da peça de quadros, das mutações rápidas e sucessivas".

O conferencista passa a estudar os teóricos do teatro contemporâneo. Analisa a concepção de Gordon Craig, a seu ver, o mais importante entre êles, Adolphe Appia, George Fuchs, Max Reinhardt, Stanislawsky e Mayerhold. Tratou, finalmente, dos Ballets russos, de Copeau, Dullin, Jouvet, Barrault, Baty e Pitoeff. Concluindo a palestra, Santa Rosa exaltou o significado da Escola para formação de uma cenografia brasileira.

Teve inauguração auspiciosa o Curso Livre da Escola de Teatro da Prefeitura.

CINEMA

(Conclusão da 6.ª página)

um retrato absolutamente correto de uma família camponesa, revelando Becker um agudo senso psicológico na composição dos caracteres do romance de Pierre Véry, sou partidário da opinião, segundo a qual, do ponto de vista da realização cinematográfica, "A Eterna Ilusão" é, depois de "Antonio e Antonieta", a fita mais importante dêste diretor. Estas duas realizações trazem para a cinematografia francesa processos absolutamente desconhecidos ou refutados pelos seus melhores diretores: Antoine et Antoinette, a introdução da comédia de costumes no cinema, ligada estreitamente à tradição que tem origem em Beaumarchais e utilizando com realçável habilidade os processos de sophisticated-comedy americana (um filme composto de 1 200 planos, quando o normal numa película de idêntica duração vai de 500 a 600). Quanto a esta película em cartaz, seu aspecto formal mais importante é a aplicação da técnica narrativa das "Atualidades Francesas", tentativa tão adequada à natureza do entrecho do filme quanto foi adequado o emprego do ritmo de "A Marcha do Tempo" em "A Grande Ilusão" (All The King's Men), pelo diretor americano Robert Rossen.

A circunstância de haver Becker declarado, em entrevista concedida a um jornalista, "que na verdade pretendeu pintar os franceses de seu tempo, sem ter a pretensão de fazer um filme existencialista", valeu-lhe a crítica de "criador de uma realidade inexistente", "de uma atmosfera de saudável otimismo que não corresponde ao espírito da juventude da França", etc. Argumentação que, de resto, nos parece refutável, pois o que transborda de qualquer fita do realizador de Antoine et Antoinette é a autenticidade da atmosfera em que se movimentam seus protagonistas e a absoluta correspondência de cada um dos personagens da trama, em seus caracteres mais delicados, com a verdade: atmosfera e base psicológica do personagem são, por assim dizer, a marca pessoal da obra de Becker, como se observa da sumária análise de Rendez-Vous de Juillet, onde a preocupação com o ritmo e a ação ficaram a cargo da seleção elaborada por Marguerite Renoir no trabalho de montagem.

O que parece haver chocado as platéias habituadas às fitas francesas foi o otimismo quase contundente de Jacques Becker e sua preferência sôbre os atos que se orientam para um ideal (como o estudante Lucien Bonnard, esplendidamente personificado por Daniel Gélin), sôbre os tipos marcados pela mais melancólica ausência do senso moral, como o autor dramático incarnado por Philippe Mareuil ou Rousseau, o metteur-en-scène que Bernard Lajarrige nos dá em admirável composição). Sua fé no destino do homem se inclina menos para os conflitos dos personagens "traqués" ou marcados pela decadência, do que para o homem atual, em luta permanente contra "as convenções de uma geração que morreu sem saber". Rendez-Vous de Juillet é talvez a menos praticável das ortodoxias do espírito francês — a eleição do jazz contra a música incaracterística das "caves" existencialistas; o "Musée de l'Homme", às nove horas da manhã em lugar das cenas acadêmicas de antros sombrios e de docas semidesertas.

ARTES

(Conclusão da 6.ª página)

Relatores — Jean Bouret e Jacques Lassaigne. Secretario — Bouret.

5.º — "Van Gogh: Apreciação critica do periodo anterior à 1886". Relatores — Paul Fierens, Gerard Knuttel, G. L. Luzzatto. Secretario — Knuttel.

6.º — "As Fontes da Arte abstrata e da Arquitetura Moderna na Holanda". Relatores Charles Estienne, Pierre Francastel, S. Giedion. H. L. C. Jaffé. H. Read. Roland Pensores e J. J. Sweeney. Secretario — Jaffé.

7.º — "Os direitos autorais do critico de arte". Relatores — Jean Cassou, Raymond Cogniat, e Louis Piérard. Secretario — Cogniat.

A inauguração oficial do Congresso será realizada no Teatro Municipal de Armsterdam, enquanto as demais sessões terão lugar no Museu Municipal dessa cidade. Os congressistas serão também recebidos em Haia, devendo fazer várias excursões e visitas, inclusive uma à casa de Van Gogh, em Nuenen.

Deverão também os congressistas assistir à alguns dos concertos e espetáculos do "Festival da Holanda de 1951", realizado de 15 de junho à 15 de julho.

A seção Brasileira da A. I. C. A. foi convidada a participar dos trabalhos do próximo congresso, devendo representar-se através de alguns de seus membros.

TIZIANA BONAZZOLA NO "SALON DE MAI"

Tendo estudado durante mais de um ano em Paris, Tiziana Bonazzola fez-se notar nos circulos artisticos dessa grande cidade. Embora se encontre no Rio desde 1949, a jovem e talentosa pintora foi convidada a participar do "Salon de Mai", que deverá inaugurar-se no fim dêste mês. Atendendo à honrosa solicitação, Tiziana Bonazzola enviou para Paris alguns de seus últimos quadros, que assim figurarão ao lado dos trabalhos de Matisse, Pignon, Hartung e dos modernistas de várias tendências que expõem nesse Salão.

AMANHÃ SEGUNDO RECITAL DE BACKHAUS

Após o recital Beethoven, com o qual Wilhelm Backaus estreou quinta-feira última depois de uma ausência de 4 anos, o mestre far-se-á ouvir amanhã às 21 horas no Teatro Municipal em um programa romântico: SCHUBERT — Impromptu op. 142 n.º 3 (tema com variações); SCHUBERT — Fantasia op. 15 (O Peregrino); SCHUMANN — Fantasia op. 17; CHOPIN — "Berceuse"; Estudos op. 25 n.ºs 1, 2, 3, 6 e op. 10 n.º 5; Mazurca op. 50 n.º 2 e Balada em sol menor.

Este será o 5.º concêrto para os sócios da Associação Brasileira. Informações para ingressar no quadro social e venda avulsa sòmente na sede da ABC, à rua México 74, sala 601, telefone 22-1076, entre 9 e 17,30 horas.

COREGRAFOS DO "BALLET THEATRE": ANTONY TUDOR

Na opinião da critica, Antony Tudor é uma das figuras mais notáveis do "Ballet" contemporâneo. Sua vocação para a dança revelou-se quando assistiu à Pavlova dançar, nos "ballets" de Diaghilev, em 1928. Durante os últimos vinte anos, Tudor alcançou um lugar proeminente no mundo anglo-saxão da dança, e é hoje justamente considerado um dos maiores criadores coregraficos. Quando o "Ballet Theatre" foi fundado, Tudor juntou-se à companhia, trazendo para a América o "Jardim dos lilases", "Julgamento de Paris", "Gala Performance", etc., obras que havia produzido ainda na Inglaterra, sua pátria. Durante seus primeiros cinco anos com o conjunto americano, o primeiro do gênero nascido em solo da América, o jovem inglês criou novos e admiráveis bailados, tais como "Pillar of Fire", que a critica unânimemente tem consagrado sua obra prima.

"Pillar of Fire" integra o repertório com o que o "Ballet Theatre" se vai apresentar ao público carioca, a partir de 21 de maio corrente, no Teatro Municipal. Para essa temporada, que vem despertando o mais justificado interesse, continuam abertas as assinaturas na bilheteria daquela casa de espetáculos. Os assinantes da temporada de Bailados do ano passado terão preferências para suas localidades, se as procurarem até às 17 horas de hoje. Os novos inscritos poderão retirar as respectivas assinaturas, que lhes couberam por ordem de inscrição, a partir de segunda-feira, dia 14 às 10 horas.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

do Benedino e sra. Ligia Benedine.

CASAMENTOS

SONIA MARIA-UIISSES DA ROCH ACAVALCANTI — No dia 1 de junho proximo, às 17 horas, terá lugar na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o casamento do sr. Ulisses da Rocha Cavalcanti, com a senhorinha Sonia Maria, filha do sr. João Pacheco Fernandes, e de sua esposa.

O sr. João Pacheco Fernandes, qu eé presidente do Banco do Estad ode São Paulo, conta com grande circulo de relações sociais, não sòmente nesta capital como em São Paulo, o mesmo ocorrendo quanto ao noivo, e sua genitora, a viuva Ulysses da Rocha Cavalcanti.

HOMENAGENS

HOMENAGEM POSTUMA — Homenageando os socios falecidos no ultimo exercicio, a A. B. I. realizará segunda-feira, já que o dia 13 recaiu este ano, num domingo, no 7º andar de sua sède, uma solenidade, quando serão inaugurados, na Galeria da Saudade da Casa do Jornalista, entre outros, os retratos dos seguintes jornalistas: Leonidas Rezende Leoncio Correia, Paulo Vidal, Targino Ribeiro, Mario Rodrigues de Vasconcelos, Mateus Martins Noronha, Vivaldo Palma Lima, Horacio Ramos Machado Junior, Saul de Gusmão.

AGAPE

Realizar-se-á, às 12,30 horas do dia 19, proximo, nos salões do Automovel Clube do Brasil, um almoço promovido pelos amigos do médico, Reginaldo Fernandes, por motivo de sua nomeação de diretor do Departamento de Tuberculosos da Prefeitura.

Ao ato comparecerão autoridades civis e militares.

CONFERENCIAS

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — AS SUAS SESSÕES SEMANAIS — Realiza a Academia Nacional de Medicina, quinta-feira proxima, às 21 horas, a sua sessão semanal, em sua séde do Edificio do Silogeu Brasileiro.

E' a seguinte a ordem das comunicações: 1) Pneumotarax bolateral, pelo academico Carlos Caborne; 2) Nota acerca da psicologia da criança, pelo academico, Neves Mauta; 3) Subsidio para a elaboração do Formulario Brasileiro de Farmacia, pelo academico, Virgilio Lucas; 4) Disfunção renal provocada por tumor da bexiga, pelo academico Guerreiro de Faria; 5) Medidas de profilaxia dos acidentes de transito, pelo academico, Abel de Oliveira.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino à Europa:

PAR AMONTEVIDE'U: — Sr. Koponen — sr. G. Kelier — sr. J. Hardenberg — sr. E. Wensing — sra. S. A. Thybo.

PAR LONDRES: — sr. N. C. Hugo.

PARA ZURICH: — sr. H. Boyskov — sr. O. Fisch — sr. W. Ruttimann — sra. H. Berlincq — sr. e sra. H. Soares — sr. Zofferel — sr. H. Melchers — sr. E. Colsman.

PARA DAKAR: — sra. M. M. F. L. Guiget.

— Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino a Montevidéu e Buenos Aires:

PAR AMONTEVIDE'U: — Sr. O. Cozzi.

PARA BUENOS AIRES: — sra. T. C. Anideschi — sra. S. C. Mota — sr. M. O. Pinheiro — sr. A. Steir — sra. G. D. Meymann — sr. C. L. Ferrer — sr. F. J. M. Rousesau — sr. H. L. A. Hennequin — sr. e sra. M. A. Sterchele — sr. V. Sasso.

— Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino a Montevidéu e Buenos Aires: —

Ademar...

(Conclusão da 1.ª página)

receberam com reserva as sondagens, na certeza de que não poderão ter andamento negociações nêsse sentido, quando mais não fosse por a isso se opôr, de maneira irremovivel, a seção paulista da UDN.

A sondagem, entretanto, não foi formalmente repelida, pois proceres udenistas consideram que é necessário forçar o ex-governador a pôr todas as suas cartas na mesa, isto é, saber se êle contra com o apoio do governador Lucas Garcez ou não. O mais provavel é que, afastando-se do govêrno federal, se enfraqueçam também as relações entre o antigo e o atual chefe do executivo de São Paulo, pois são conhecidas as ligações do sr. Garcez com os trabalhistas do sr. Danton Coelho em ofensiva aberta contra o sr. Ademar. Dessa maneira, restaria, ao sr. Ademar de Barros pouca coisa como força politica, não podendo sequer ser considerado um convite como o que êle está agora insinuando.

De qualquer forma, fica-se sabendo, do episódio, que as relações entre os dois chefes populistas — Getúlio e Ademar — estão a tal ponto que o ex-governador já prepara o terreno para a retirada.

Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

riedades domesticas. 9, 17 e 24; 36, 44 e 51. (horas e numeros).

— Possibilidades de bons negocios, com resoluções inesperadas pela manhã; a tarde será de maus augurios. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Ascensão, projetos felizes para o futuro e sucessos sociais. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

— Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e à justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e numeros).

— Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia, a noite será de dores de cabeça e malestar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 90. (horas e numeros).

— Manhã razoavel; a tarde será duvidosa, para experiencias psiquica se para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24. 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Exito em todos os empreendimentos. Encontros providenciais com amigos e parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 80, 40 e 50. (hora se numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 24. (horas e numeros).

Generosidade pela manhã; noite perigosa com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dia agradavel para viagens e para tratar de casamento e contrario para investigações psiquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e numeros).

— Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendavel para negocios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numero)s.

MIRAKOFF.

Concluido...

(Conclusão da 1.ª página)

Jacob. O projeto de acôrdo conteria três pontos, a saber:

1) — Aceitação por ambos os lados da ordem de cessar fogo do Conselho de Segurança.

2) — Conservação da zona desmilitarizada da fronteira livre de fôrças militares e semimilitares.

3) — Proibição de medidas agressivas através da Zona Desmilitarizada.

ADIAMENTO

TELAVIV, 12 — (INS) — Um comunicado oficial israelita dizia esta noite que a Siria "solicitou o adiamento" da assinatura de um acôrdo de trégua com Israel.

CHEGA AO RIO O PRESIDENTE DA CHRYSLER — Procedente de Porto Alegre, chegou dia 10, ao Rio, o Sr. C. B. Thomas, Presidente da Chrysler Corporation Export Division. S. S. veio acompanhado dos Srs. C. K. Hills, Gerente de Vendas, e S. H. Christense, Gerente Distrital daquela importante fábrica de automóveis.

Ao aeroporto foram levar-lhe boas vindas vários amigos, inclusive os Diretores da Cia. Cipan, distribuidora Chrysler, Plymouth e Fargo, da Cia. Propac, distribuidora Dodge e Cia. Cibraco, distribuidora De Soto.

A foto mostra um grupo feito à chegada dos distintos hospedes.

Subsídio, Sòmente...

(Conclusão da 1.ª página)

rentemente isso pode parecer um paradoxo mas é o que, na realidade, acontece. O interessado na operação vinculada sòmente efetua a exportação porque é obrigado a fazê-lo a fim de adquirir o direito de importar.

UM EXEMPLO SEGUNDO UM ADVERSARIO

Nada melhor que um exemplo para demonstrar que a compensação é mais um fator de tumultuação das compras e não um fomento do desenvolvimento dos nossos meios de produção. Um intermediário qualquer, que chamaremos de "A", — esclareceu-nos nosso informante — pretende adquirir produtos de grande elasticidade de preço, que estão faltando no mercado e lhe permitirão considerável lucro. Mas para isso, precisa exportar. Acontece no entanto, que para não criar embaraços à importação não se preocupa em obter o melhor preço possivel em relação aos preços do mercado internacional. Não faz isso simplesmente porque sabe muito bem que, mesmo vendendo por preço vil, as suas importações, logo depois obterá através de importação lucro tão compensador que sairá ganhando e muito na operação.

"Assim — acrescentou-nos a operação vinculada, na verdade, é um estimulo à importação de produtos mercadorias ou manufaturas, cuja entrada do país está limitada pela Licença Prévia. O escoamento de excedentes de algumas regiões, efetuado através da compensação, não há dúvida, tem uma consequencia salutar, mas essa consequencia salutar — frizou-nos — sai ao país por um preço elevado".

FOMENTO AO DESNECESSARIO

O crescimento do volume da compensação entre nós — já agora é um elemento ligado ao govêrno quem afirma — estava criando serios embaraços e tomando um aspeto cada vez mais de negocio excuso. No ultimo ano essas operações chegaram a atingir quase 30% do volume de nossas vendas no exterior. Já havia interesse em que permanecessem na compensação certos produtos que, na verdade, já não apresentavam mais sensivel diferença de preços. Além disso, muita vez, figuravam na compensação até artigos sem excedentes.

O que importa ao interessado — acrescentou-nos o mesmo informante — é mánter na compensação, a maior soma possivel de produtos para exportar possibilitando por esse método, o aumento de aquisição de produtos de preço elásticos, capazes de ser plenamente absorvidos pelo mercado.

As operações vinculadas, tal como vinham sendo realizadas entre nós, — concluiu — não eram interessantes para a Nação. Se aliviavam a situação de diferentes regiões, com produtos excedentes, acarretavam, por outro lado, o desvio de grandes somas para a aquisição de produtos e manufaturas supérfluas ou de grande luxo, burlando nitidamente a finalidade da Licença Prévia. Portanto, não pode a compensação ser considerada como um estimulo ao desenvolvimento de nossos meios de produção, tanto pelo exercicio da exportação como da importação.

OS DEFENSORES DA COMPENSAÇÃO

Os partidários do regime da compensação, evidentemente, provam o contrário. Um dos mais decisivos de seus argumentos é o auxilio que davam às zonas com produtos excedentes ou em desnivel de preços no mercado mundial. Esse auxilio — disse-nos um de seus defensores — foi que salvou economicamente diversas regiões do país. A suspensão do régime de compensação, se o govêrno não tomar uma providência qualquer, acabará liquidando importantes culturas ou extinguindo grandes atividades de interêsse econômico para a Nação.

De um outro defensor da compensação ouvimos: Evidentemente, em troca de produtos exportados com prejuizo tinham de ser importados outros, capazes de dar lucro também para cobrir o "deficit" deixado pela primeira operação. Mas convem destacar que êsses produtos importados, de preço mais elástico, eram adquiridos só pelos que tinham grande capacidade aquisitiva, isto é, os ricos. Assim a compensação constituia uma forma de arrancar dinheiro dos mais favorecidos em beneficio dos produtores em dificuldade, o que constituia, finalmente, um fomento à produção.

Esses são os dois principais argumentos dos defensores das operações vinculadas. E batem-se para que as mesmas voltem a ser permitidas a menos que o govêrno disponha a subsidiar a exportação. Esse subsidio, na própria opinião de pessoas ligadas ao govêrno, não é possivel, uma vez que é deficitário o orçamento da República. Não concordam, no entanto, com as taxas multiplas de câmbio ou a criação de taxas adicionais à importação que, afirmam, resultariam em privilégios que culminariam em negociatas escandalosas, desestimulos à produção agricola e industrial e ao próprio comércio.

O SUBSIDIO

Quanto ao subsidio só existe, na verdade, um partidário: o sr. Herbert Levy, evidentemente que com o apôio da UDN.

Acontece, porém, que o sr. Herbert Levy, em seu projeto, dá ao govêrno recursos para o subsidio: as taxas especiais ad-valores de 50% e 100% para a importação de produtos secundários ou de luxo. Esses recursos, fora de dúvida, seriam mais do que suficientes para garantir o subsidio das mercadorias que precisam de ser vendidas com prejuizo no exterior em virtude do desnivel de preço.

Os partidários da compensação, embora apelando para o subsidio, não se mostram dispostos a lutar por ele. E é evidente isso. Com o subsidio desaparecem as operações vinculadas. O auxilio destinar-se-á exclusivamente à cobertura do prejuizo nas vendas para o exterior. Haverá apenas uma única operação, sem dar margem à segunda, que é lucrativa na compensação.

Não existe a menor dúvida de que somente nas condições propostas pela UDN será possivel, no Brasil, a aplicação da politica de subsidio. Sem novos recursos o "deficit" orçamentário aumentaria de mais três bilhões de cruzeiros, equivalente ao montante provável dos subsidios.

Conselho Nacional de Pesquizas

O Conselho Nacional de Pesquizas realizará amanhã, às 16 horas, a sua primeira reunião do corrente mês, no Departamento Administrativos do Serviço Publico. Terça-feira haverá uma outra reunião no Instituto Osvaldo Cruz e na quinta-feira as reuniões se realizarão no Instituto de Tecnologia e na Escola Técnica do Exército.

À Espera...

(Conclusão da 1.ª página)

Don Deusdedith resolveu ofertar os direitos autorais de sua sinfonia, à Fundação Laureano. Em homenagem ao médico-martir, Dr. Napoleão Laureano, que, como ele, vive angustiadamente esperando o momento da morte.

HISTORIA

Fomos encontrar Don Deusdedith em sua residência. Acompanhado da esposa, Dona Glady, Don Deusdedith, um moço pálido, simpático, recebeu-nos atenciosamente.

Sua história é triste como todas as histórias de doenças incuraveis. Há quatro anos, começou a sentir os primeiros sintomas. Mas havia necessidade de trabalhar para prover o sustento dos seus.

Os pincéis não paravam, cobrindo as telas. Os pedidos aumentando sempre, era preciso trabalhar cada vez mais, pintar sempre, quase sem um minuto de descanso.

Em janeiro deste ano, Don Deusdedith teve a primeira crise seria. Foi proibido de pintar, de andar, de fazer qualquer esforço. As sincopes foram se sucedendo e seu estado se agravou a tal ponto que teve que internar-se num hospital.

Mais tarde voltou para casa. Apenas com uma dolorosa certesa: o seu, era um caso perdido. Poderia viver vinte e quatro horas apenas, ou ainda alguns meses. O coração doente não lhe dava outra alternativa.

ANGUSTIA

Foi nesse espaço de tempo, de Janeiro a Maio, que Don Deusdedith compôs a sinfonia "Angústia".

— Várias vezes, — disse-nos êle — acordava durante a noite e não mais conseguia dormir. Vinha-me a lembrança de minha mãe, morta quando eu tinha a idade de quinze anos. E enquanto esperava uma crise que sabia inevitavel, que viria mais cedo ou mais tarde, fui compondo mentalmente a sinfonia.

— Não, continuou, não sou músico, nem toco nenhum instrumento. Mas fui compondo mentalmente toda a sinfonia, tomando de quando em quando algumas anotações por um processo meu para que na manhã seguinte, se eu ainda vivesse, pudesse continuar. Ha mesmo fatos curiosos. Há trechos da sinfonia, feitos na maior aflição, de que, depois, não me conseguia recordar. Era então necessário que eu me deitasse no mesmo lugar onde tivera a inspiração, procurasse um ponto qualquer, na parede do quarto no enfeite do armario, num ponto qualquer enfim que me recordasse o estado de espirito da véspera. Aí então a música voltava, e eu me recordava de tudo.

UM SIMBOLO

— "Angustia", prosseguiu Don Deusdedith, é um simbolo. Não quero auferir nenhum lucro com a publicação e gravação da sinfônia. Faço apenas questão que ela não seja deturpada, não sofra nenhum arranjo que a transforme num samba, num choro ou num baião. Quero que ela apareça e seja ouvida como eu a compus dentro daqueles pavorosos momentos de angustia.

LUTA CONTRA O CANCER

— Por dois motivos abri mão dos direitos autorais em beneficio da Fundação Laureano. Primeiro em memoria de minha mãe, vitima do câncer. Em segundo, porque vêjo no dr. Laureano, condenado como eu à morte, um espelho fiel dos momentos angustiosos porque passo.

Don Deusdedith não pode falar muito. A respiração tornase dificil, sua senhora corre para atendê-lo. A seu lado, na mezinha de cabeceira, um livro: "A Luta Contra a Morte". Quadros, — todos de sua autoria —, enfeitam as paredes. São pássaros coloridos de diversos tamanhos e cores. A um canto, um balão de oxigênio para os momentos de crise.

SERÁ GRAVADA

A sinfônia de Don Deusdedith, "Angustia", será gravada pela fábrica de Discos Continental. A execução da mesma estará a cargo da orquestra do Teatro Municipal, regida pelo maestro Niremberg.

Braguinha, um dos diretores daquela fábrica, disse-nos da satisfação de poder concorrer na luta contra o câncer facilitando a gravação da sinfônia em homenagem ao médico martir.

Para a sua
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
Não use qualquer sabão em pó cáustico e adulterado, ... LAVADEIRA ELÉTRICA. Para a sua segurança e satisfação use o maravilhoso e puríssimo
SABÃO EM PÓ MÍLEN
À venda nas feiras e armazens - informações tel. 30-2586

ESTENÓGRAFA EM INGLÊS
Importante Companhia tem vaga de Estenógrafa em inglês para môça distinta que fale corretamente o inglês e tenha bons conhecimentos de português.
Salário inicial: Cr$ 4.000,00 por mês, mais as folgas remuneradas. Emprêgo estável.
Apresentar-se à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 14.º andar, sala 1424 — das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

ESPETÁCULO MARAVILHOSO!
AGORA INGRESSOS A 25 CRUZEIROS HOJE, MATINÊE AS 16 HORAS
Você não deve perder o "show" de Lomb e Yocum c.m os patinadores do gêlo no PALACIO ENCANTADO, na Av. Presidente Vargas, Praça Onze.
"CARNAVAL NO GÊLO" é a mais fantástica revista que você já imaginou sôbre uma pista gelada! Mais sensacional que no cinema! Saltos mortais, arriscadas acrobacias, luxuosos números de dança, comicidade e mágicas. AGORA, INGRESSOS A 25 CRUZEIROS. HOJE MATINÊE AS 16 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS.
ÚLTIMOS DIAS!

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Bailados de 1951
EMPRESA VIGGIANI
FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA
Com as duas famosas e grandes companhias
THE AMERICAN NACIONAL
BALLET THEATRE
E
BALLET DES CHAMPS ELYSÉES
NA BILHETERIA CONTINUAM ABERTAS AS ASSINATURAS PARA 8 RÉCITAS NOTURNAS E 8 VESPERAIS
(6 com o "Ballet Theatre" e 2 com o "Champs-Elysées")
Os novos pretendentes que já se inscreveram podem retirar as respectivas assinaturas que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de amanhã, dia 14, às 10 horas.
ESTRÉIA: SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MAIO
O "Ballet Theatre" embarca em New York no dia 18, viajando em aviões "Pan-American"

Ondas Musicais
Audição n.º 813
Pianista
MARIALCINA:
SCARLATTI: Três Sonatas (Mi maior; Dó menor; Dó maior)
BRAHMS: Dois Caprichos (op. 76 Nos. 1 e 2)
PROKOFIEFF: Gavota; Prelúdio
RAVEL: Sonatine (Moderé; Menuet; Animé).
Soprano
MARGARIDA MARTINS MAIA,
com o concurso da pianista LEONORA GONDIM:
HORN: Cherry Ripe
SPATHY: To Layarni
SCHINDLER: Pauv' piti mom'zelle Zizi
JOAQUIN NIN: Jota Tortosina
RUBINSTEIN: Asra
JOSÉ SIQUEIRA: Madrigal
MIGNONE: Passarinho está cantando
GUARNIERI: O impossivel carinho
VIEIRA BRANDÃO: Prequeté; Uyára
HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO TAMOIO .... 910 Kcs.
RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.
Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil Mauá Guanabara
LIGHT
QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs. Mayrink Veiga das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decretos Assinados Na Marinha

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo ao posto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Arnaldo Antonio Rodrigues, por merecimento; ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Eduardo Bezerril Fontenelle, por merecimento; ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Zaldir Vianna do Amorim, e, por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Alberto Augusto Coelho; ao de capitão tenente o capitão tenente graduado Helio da Cunha Braga e o 1.º tenente José Martins de Aguiar; a primeiro tenente o 1.º tenente graduado Roberto de Souza Werneck Machado e o 2.º tenente Darci Wanderlei; ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Ernesto Frederico de Werna e Jair de Carvalho Sampaio graduando, no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Gastão Motta; no de capitão de fragata o capitão de corveta Adalberto Bernard Robbe; no de capitão de corveta o capitão tenente Orlando Francisco Pinnel; no de capitão tenente o 1.º tenente Horacio Auler e no de primeiro tenente o 2.º tenente Luiz Alvaro de Menezes Dias Lourenço.

Foram promovidos e transferidos para a Reserva Remunerada: ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Otavio Caldas, nos termos da lei 288-1948, alterada pela lei 616, de 2-2-1949, nos termos da lei 1156-1950, ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento Joaquim de Araujo Lemos e graduado o 3.º sargento cabo Euclides de Melo Cavalcanti. Foram nomeados: o capitão de fragata o Dhario Salvador D'Oria, para comandante do contratorpedeiro "Acre"; o capitão de fragata Luiz Clovis de Oliveira, para comandante do contratorpedeiro "Amazonas"; o capitão de mar e guerra Henrique Alberto Carlos Junior para comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros; o capitão de fragata João Artenio Marques, para comandante do contratorpedeiro "Araguaia"; o capitão de corveta Erico Bacelar da Costa Fernandes, para comandante do navio-hidrográfico "Aspirante Nascimento"; o capitão de corveta Helio Leoncio Martins, para comandante do rebocador "Tritão"; o capitão de fragata Silvio Heck, para capitão dos portos do Estado da Bahia; o capitão de corveta Heraldo José Peixoto, para capitão dos portos do Rio Paraná e o capitão de corveta José Leite Soares Junior para capitão dos portos do Estado do Maranhão; foram exonerados: o capitão de mar e guerra Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, de comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros; o capitão de fragata Helio Garnier Sampaio de comandante do contratorpedeiro "Amazonas"; o capitão de fragata Silvio Heck de comandante do contratorpedeiro "Araguaia"; o capitão de corveta Antonio Cunha de Andrade, de comandante do rebocador "Tritão"; o capitão de corveta Antonio Augusto Cardoso de Castro de comandante do navio-hidrográfico "Aspirante Nascimento"; e o capitão de mar e guerra Aurelio Linhares, de capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul.

Foram reformados, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros José Barbosa, José Pereira da Silva, Luiz Gonzaga de Freitas, Luís Mateus de Oliveira, Walber Lisboa Pires, Albérico de Melo, João Lucas Filho, José Pereira Lima, Carlos de Oliveira Ataíde, Eliomar Pereira da Silva, José Geraldo Pereira da Costa, José Ferreira de Resende e os fuzileiros-navais Hugo Alvarez, Luiz Antonio de Freitas e Waldemar Jacob da Silva Nunes; foram aposentados, por invalidez definitiva, o servente diarista Domingos Siqueira Silva; o mestre ref. 33 Moacir Campista; os operários de armamento classe N Julio de Paula e Silva e Antonio Alves de Faria; e o patrão classe H Carivaldo do Espirito Santo; o marinheiro classe D Cecilio Pereira da Silva; foram exonerados, Garibaldi Teixeira de Carvalho, da função de servente-diarista da Capitania dos Portos de Pernambuco; Feliciano Antonio de Mesquita Barros, da função de auxiliar de serviços medicos do Hospital Central da Marinha; e José Caldas, de operario diarista da Fabrica de Torpedos da Marinha.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

No Conselho de Segurança Nacional — Concedendo exoneração a pedido, conforme solicitou, Mario Coelho Neto, das funções de adjunto da Secretaria Geral.

Na Pasta da Guerra — Promovendo, por antiguidade, ao posto de primeiro tenente de Policia Militar do Distrito Federal, os segundos tenentes da mesma Corporação, Almoré Machado de Vasconcelos, Elias André de Souza Martins, Expedito Guedes de Carvalho, Felicio Brandi Ribeiro, Geraldo Americano da Costa, José Cuirra Medeiros de Carvalho, José Espozito Ribeiro, Juvenal de Souza, Nelson Bullos Larena, Rubens Romero de Araujo, Adil Borges Vieira, Aniel de Almeida, Antonio Vieira de Paiva, Heitor de Góes Soares, Jair Vanlek de Souza, Luiz Gonzaga da Silva, Nelson Tavares, Valdir Bueno de Barros e Vitor Carneiro Leão.

Promovendo, ao posto de segundo tenente da Policia Militar do Distrito Federal, os aspirantes a oficial da mesma corporação, Abenadir de Melo e Souza, Clodion Salviano, Eduardo Carlos Carise, Ernani Alves de Brito Melo, Francisco Duarte Mesquita, Francisco Vieira da Silva, Herbert Teixeira Campos, José Alves de Sales, Jorge Miguel Câmara, José Jordão Barbosa, Jayme Lucio da Cunha, José Carneiro, Luiz Alberto de Oliveira, Luiz Ferreira da Silva, Manoel de Morais, Oton Carneiro Mota, Telésforo de Moraes Fernandes Filho e Valter Medeiros Costa.

NO CATETE

O sr. presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em audiencia, o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica; o encarregado de negocios do Paraguai; o senhor... representante diplomatico do Paraguai; o coronel Alvaro de Vasconcelos, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; o sr. Albino de Souza, diretor da Divisão Tecnica do Conselho Nacional do Petroleo; o senador Olavo de Oliveira e o deputado Osvaldo Junqueira Ortiz Monteiro. Recebeu, ainda, o chefe do Governo o sr. Henrique de La Roque, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, que tratou com o presidente Getulio Vargas de assuntos relacionados com aquela autarquia, principalmente no que diz respeito à conversão de todos os apartamentos do Edificio... e residencias para os associados do I. A. P. C.

Ministério da Aeronáutica

Viagem de Inspeção

O ministro Nero Moura seguirá, hoje, via aérea, às 8 horas, para o sul do país, a fim de visitar, nas cidades e estabelecimentos de seu ministério, sediados nas 4.ª e 5.ª zonas aéreas. O coronel Nero Moura deverá regressar ao Rio, na próxima quinta-feira.

SUBCONSIGNAÇÕES

O ministro baixou importante aviso, com respeito às subconsignações da verba 3 — serviços e encargos — do orçamento em curso, e que se destinam, exclusivamente, ao custeio de despesas com instalações, melhoramentos, instalações etc.

CHAMADA DE OFICIAIS E PRAÇAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva, da Diretoria do Pessoal, os seguintes oficiais e praças:

2.ºs tenentes Ernestos Martha de Alencar, Guilherme da Silva, João Aloisio de Queiroz, João Seixas Lima, João José Vieira, José de Souza Bandeira, José Monteiro Franca Junior, Laurentino Ramos, Luiz Ito Haag, Mariano Ferreira de Souza, Paulo Briones Martins, Silvino dos Santos Victor, Targino Ferreira da Cunha; suboficiais André Ramos, Belmiro da Silva Melo, Francisco Rodrigues Ferreira, João Joaquim da Costa, José Deguarde Domeato da Silva, José Martins Dias, Mario da Silva Torres, Odilon Domeato da Silva; 1.ºs sargentos Antonio de Jesus Sarmanho, Antonio Soares de Araujo, Eraldo Barreto Porto, Geraldo dos Santos Machado Filho, Obed de Aguiar Cerqueira, Vivaldo Marciano Silva, Waldredo Durval Duarte; 2.º sargentos Alberto Soleri Crespo Filho, Amaro Ponciano Ferreira, Angelo Valente da Silva, Dursinando Pinto de Barros, Helio Marques, João Mendes dos Santos, José Newton Amorim, Manuel de Souza, Olivio Bergmann, Otacílio Antônio de Albuquerque; 3.ºs sargentos Flavio Cardoso Bettencourt, Joaquim Ornelas da Silva, José Manuel da Silva, Laurete dos Santos, Mario Pereira; cabos Alberto da Silva Souza, Duilio Ferreira Contão, Harold Noé de Oliveira, José Pedro da Cruz e taifeiros Cicero José Ferreira, José Raimundo Ramos, Gomes e Silva, Miguel Antonio de Amorim e Tácio Araujo Ribeiro.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Foram transferidos os seguintes oficiais: cap.-int. Adalberto Tramujas, da Diretoria de Ensino para a Diretoria de Engenharia; capt.-int. Paulo Guizan Gonçalves, da Diretoria do Material, para a Fabrica do Galeão; 1.º ten.-int. Oscar José Martins, do Hospital de Aeronautica do Recife, para o Q.G. da 2.ª Zona Aérea para o Instituto de Seleção e Controle; 1.º ten.int. Amancio Ribeiro Magalhães, do Q.G. da 3.ª Zona Aérea, para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; 1.º ten.-int. Geraldo Gomes de Castro, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande para o 2.º Grupo de Transporte; 1.º ten.-int. José da Silva Souza, da Escola de Aeronautica para o Núcleo do ECEMAR, e o 1.º ten.-av. Gilberto Telles, da Base Aérea do Recife para a Escola de Aeronautica; 2.º ten.-int. Airton Lima Pereira, do parque de Aeronautica de São Paulo para a Diretoria de Intendencia; 2.º ten.-int. Ascindalesdes José Ferreira Filho, da Base Aérea do Recife para o Q.G. da 3.ª Zona Aérea.

DIVISÃO DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva a fim de tratarem de seus interesses: 2.ºs tens.-avs. Carlos Machado Borges, Albino Teixeira Pinheiro Junior, Antonio de Magalhães; 2.ºs tens.-avs. José Ferreira Portugal Mota, George Hortencio Cabral; reservistas Antonio Araujo de Melo, Otavio Cavalcante de Miranda Cabral, Raimundo Alamir Pereira e Silva, Jaime Carvalho Mendes, Alevir Bartholdo Arantes, Antonio Augusto da Costa Leite, Herbert Elmiro Nogueira, Milton da Silva Barbosa, Mosal Caldas de Almeida, Mario Montresor, José Lopes Juca, Arnaldo Mariel Soares, Custodio de Azevedo Proenca, Nelson Hammerli Faria, Nilson Cunha Gonçalves, Sebastião Luiz da Silva, Adair Menezes Serôdio, Nelson Teixeira Moreira, José Nollis, Antonio de Morais Serôdio, Nicanor Teixeira de Souza, Aluisio Gomes de Faria, Mario dos Santos, Milton Pereira de Almeida, Jorge Teixeira, Pedro Diniz da Cruz, Manuel Gomes de Mello, Celio Machado Cabral, Alfredo Alvarez de Oliveira Filho, Adir Ignez de Souza, Raimundo de Almeida Matos, Jorge Gomes de Brito e Lourenço da Rocha.

LLOYD BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Despachos e atos da Diretoria: Licenças e concedidas para tratamento de saúde, na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-1949: Armando Aguiar, trabalhador da T.S.G. da T-DDO: 30 dias, em prorrogação; Astrolino Viveiros Constantino Machado, praticante, de T-DDO (of. máquinas): 15 dias; Bolivar Garcia Rosa, primeiro radiotelegrafista: 15 dias; Heraldo Moura de Oliveira, trabalhador, da T.S.G. da T-DDO: 30 dias; João Francisco dos Santos, marinheiro: 30 dias, em prorrogação; Luiz Augusto Martins, taifeiro, da T-DDO: 7 dias; Moacir Natividade Costa, segundo piloto: 15 dias; Olimpio Cândido do Vale, taifeiro, 20 dias; Otelo Fontoura Batista, operário, da T.D.G. (of. pintura): 15 dias; Pedro Higino da Silva, contramestre: 30 dias, em prorrogação; Pedro Correia da Costa, praticante, de T-DDO (of. carpinteiro): 7 dias; Pepa Capila Lanziotti, operária da Lavanderia (C-DM): 4 dias; Valdeci Alves de Oliveira, moço de convés: 15 dias; João do Carmo Filho, foguista: 15 dias, em prorrogação, por intermédio da Agência de Recife; Clovis Morais da Costa, conf. de carga: 15 dias, por intermédio da Agência de Fortaleza; Alexandre Juvenal da Hora, conf. de carga: 15 dias, por intermédio da Agência de Salvador.

Abonos concedidos na forma do Boletim 221, item II, de 30-9-1949: Agenor Eduardo de Azevedo, conf. de carga, dias 28, 29 e 30 de abril de 1951; Alcindo da Costa Moura, oficial administrativo, da DFA, segundo expediente do dia 6-4-51; José Salvador Tasquino: escriturário, da S-DE, dias 26, 27 e 28-4-51; Nestor Soares de Mesquita, auxiliar de escritório, da S-DSA, dias 23, 24 e 25-4-51 e Severino Coelho dos Santos Irmão, auxiliar de escritório, da S-DE, 2.º expediente do dia 6 e dias 7 e 9-4-51.

ASSUNTOS DIVERSOS — Aurora de Souza e Silva, viuva do ex-cabo-foguista aposentado Francisco Moreira da Silva, pede lhe seja atribuida a pensão correspondente à promoção ao cargo imediato, com os vencimentos integrais que "de cujus", visto o mesmo haver prestado serviço em várias navios desta Empresa durante o período da guerra, de acôrdo com a lei n. 288, de 8-6-48: "De acôrdo com o parecer do dr. consultor jurídico do Ministério da Viação, publicado no livro oficial de 27-9-50 (pag. 14098), indeferido. A lei que dará aos marítimos as vantagens solicitadas pela requerente está ainda em discussão no Senado Federal (projeto 1087-48)". Clovis Monteiro de Barros, escriturário, padrão LP-7, da Agência de Vitória, concessão de "licença-especial": "De acôrdo com as informações, tem o requerente direito a um período de seis meses de licença especial, que concedo na forma dos Boletins 5-50 e 10-54, de 8 e 12-1-1951, e de acôrdo com a escala". Djalma José de Oliveira, escriturário, padrão LP-K, lotado na Seção de Fretes (C-DA), retificação do decênio informado pela S-DP, em seu requerimento protocolado sob número 48390, tendo em vista o Boletim 61-67, de 16-3-51: "De acôrdo com as informações, não há que deferir". Joaquim de Miranda Lopes, ex-radiotelegrafista desta Empresa, fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar". Jonas Coelho de Oliveira, embarque na categoria de taifeiro: "No momento não é possível atender. Não há vagas". José Borges dos Santos, motorista do Tráfego do Porto, autorização para consignar em fôlha, mensalmente, a importância de Cr $500,00 a partir do corrente mês, em favor de Augusto Bastos, proprietário da casa onde vai residir: "Em face das informações, deferido". José Marques Ferreira, lotado nos Armazens A-E (Docas), pagamento de diferença de extraordinários correspondentes ao período de setembro de 1945 a dezembro de 1948 a que fazer jus: "Assunto solucionado. Arquive-se". Marina Correia dos Santos, esposa de Valdemar Correia dos Santos, operário, da T.L.C. da T-DO, preenchimento do formulário da Fundação da Casa Popular, para efeito de aquisição da casa: "De acôrdo com as informações, deferido"; Mário Viana da Cunha, terceiro maquinista, concessão de férias a que se julga com direito: "De acôrdo com as instruções em vigor, dirija-se ao comandante do navio". Mumbabe Cavalcanti de Albuquerque Monte Negro, praticante, da T-DDO (c. naval), alegando direito, pede transferência para o "Quadro Marítimo de Barra a Fora", na categoria de carpinteiro: "Não é possível atender". Wilson Figueira, operário, da T-DDO (of. máquinas), cancelamento do restante do débito que tem com esta Empresa: "Em face das informações, indeferido".

MINISTÉRIO DA MARINHA

Amanhã as Eleições Para a Nova Diretoria do Clube Naval

Aniversário do Almirante Silvio de Noronha — Tem Novo Comandante o C.I.A.W. — Páscoa Dos Militares — Na Ordem do Mérito Naval

Realiza-se amanhã, das 8 às 19 horas, na sede social, em primeira e única convocação, a assembléia geral Ordinaria destinada à eleição da diretoria, dos representantes do Clube no conselho diretor, do conselho fiscal, cargos da administração do caixa beneficente e dos representantes deste ao conselho diretor. São candidatos à presidente do Clube as chapas encabeçadas pelos almirantes Aldo Martins Aché e Benjamin Sodré.

ALMIRANTE SILVIO DE NORONHA

Festejou, ontem, o seu aniversário natalicio o almirante Silvio de Noronha, ex-ministro da Marinha, que por esse motivo recebeu calorosas manifestações de seus amigos e camaradas.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL FUZILEIRO

O vice almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, designou o capitão de corveta Ilidio Sirotheau Correa para exercer as funções de chefe do Estado Maior do C. F. N. cumulativamente com as de chefe da 1.ª Seção do E. M., que já exerce...

PASCOA DOS MILITARES

O almirante Renato de Almeida Guilhobel, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiencia, o almirante Braz Paulino da Franca Veloso e os coroneis Armando Dubois Ferreira e Aroldo de Azevedo que, em nome da Comissão da União Catolica dos Militares do Brasil, vieram convidar s. excia. para a Pascoa dos Militares.

TEM NOVO COMANDANTE O C. I. A. W.

Foi nomeado para exercer o cargo de comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" o capitão de mar e guerra Hugo de Morais Pontes. Em consequencia, foi exonerado do cargo de capitão dos portos do Estado da Bahia.

NA ORDEM DO MERITO NAVAL

O presidente da Republica, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Merito Naval, conferiu, no quadro suplementar da Ordem, o grau de Oficial ao capitão de corveta Carlton Goddard, da reserva da Real Marinha de Guerra da Grã-Bretanha.

REVISAO E ATUALIZAÇAO DO E. M. A.-70

Atendendo à sugestão do chefe do Estado Maior da Armada, o ministro Renato Guilhobel, em ato de ontem, nomeou os oficiais abaixo para, em comissão, e sob a presidencia do capitão de mar e guerra Julio Barreto Leite, procederem à revisão e atualização do E. M. A.-70: capitão de fragata Carlos Luiz Duque Estrada, capitães tenentes Antonio Avila Malafaia e Osvaldo Pedroso Gomes de Pinho. Ficou estabelecido o prazo de sessenta dias para apresentação dos trabalhos da referida comissão ao Estado Maior da Armada.

MATRICULA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Ficou transferida para 1952, por necessidade do serviço, a matricula do capitão de corveta Paulo Oliveira no curso fundamental da Escola de Guerra Naval.

ASSISTENTE DE LIGAÇAO ENTRE O CEMA E OS ADIDOS NAVAIS

O ministro Renato Guilhobel comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que resolveu dar a denominação de "Assistente de ligação entre o CEMA e os adidos navais" às funções que atualmente são desempenhadas pelo oficial de ligação entre o chefe do Estado Maior da Armada e os adidos navais.

COLEGIO NAVAL

Encontra-se publicado no ultimo boletim do Ministério da Marinha o regimento interno para o Colegio Naval, recentemente aprovado pelo titular da pasta.

NAO ESTA' EM CONDIÇOES DE SER ATENDIDO

No requerimento do capitão de corveta intendente naval Alberto Augusto Coelho, solicitando a sua inclusão no quadro de acesso para o primeiro semestre do corrente ano, em grau de recurso, o almirante Renato de Almeida Guilhobel, exarou, em continuação a consulta do Conselho do Almirantado, o seguinte despacho: "De acôrdo". Foi o seguinte o parecer do Conselho do Almirantado: "que o recurso do capitão de corveta Alberto Augusto Coelho não está em condições de ser atendido".

LOUVADO PELO CHEFE DA M. N. A.

O ministro recebeu do almirante Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Norte-Americana, o seguinte oficio: "Desejo informar a V. Excia. que é com prazer que vejo ser desligado o suboficial Luciano Morel. Durante o periodo em que Morel comigo serviu, desde 3 de setembro de 1948 até a presente data, desempenhou suas funções de maneira excepcional. Morel possue conhecimento superior da lingua inglesa, quer escrita quer falada. Ele é extremamente consciencioso, operoso, inteligente e digno de confiança. Considero que Morel será de valor para qualquer grupo da Marinha Brasileira ou Estados Unidos, em virtude do seu excelente domínio da lingua inglesa juntamente com sua capacidade profissional. Ele é um motivo de orgulho para a Marinha Brasileira. Aproveito esta oportunidade para assegurar a V. Excia. a minha mais alta estima e consideração".

Uma Familia Ganha Milhões...

(Conclusão da 12.ª pagina)

anos e vivia em Budapest cheia de projetos e sem dinheiro algum.

PRIMEIRO SINAL

Sari, que agora conta 35 anos, completos, foi eleita Miss Hungria em 1936. Esse fato marcou a carreira dos Jabor.

Um jornalista turco impressionou-se com a beleza da jovem e a carregou para Ankara, a fim de exibi-la como grande atração nos salões e em reuniões outras.

Em pouco o número de apaixonados de Sari era enorme e o próprio Kemal Ataturk dirigiu-lhe um terno convite para que fizesse as honras da casa nas recepções que oferecia em sua residência.

EVA

Foi, porém, Eva, a mais moça, a que descobriu o caminho certo da fortuna, casando-se com um médico sueco, especialista em psiquiatria, que a levou para Hollywood.

Logo depois de apanhar-se em solo americano, Eva divorciou-se do dr. Eric V. Drimmer, sob a alegação de que êle a tratava como se ela fora uma de suas doentes.

SEGUNDO DIVORCIO

A jovem húngara conseguiu um contrato de sete anos com a Paramount e um outro, de casamento, com o próspero corretor Charles Isaacs, à quem se uniu em 1943.

Desgostou-se, porém, porque o marido tinha a mania das viagens marítimas e passava mais tempo a contemplar o oceano, em seu hiate, do que atendendo aos problemas do lar. Ao fim de seis anos (1949) Eva descobriu que era intoleravel um tal casamento e ganhou um divórcio com a pensão mensal de mil dólares.

Dedicou-se, então, à moda e ao teatro, tornando-se, de dia, o manequim mais fotografado de Nova York e à noite uma atriz sem grande relevo na Broadway.

SARI, NOVAMENTE

Tomando conhecimento dos sucessos de Eva, Sari deixou os seus admiradores turcos e, com escalas por Bagdá, Bombaim e Cidade do Cabo, partiu para Nova York, onde iria encontrar para marido Conrad Hilton, proprietário de uma cadeia de hotéis de luxo, entre os quais o Waldorf Astoria.

APENAS 30 ANOS

Três anos depois, Conrad Hilton verificou que a diferença de idades entre ele e a esposa (era apenas 30 anos mais velho do que Sari) tornava-se um impecilho irremovível à continuação de sua vida conjugal, o que se agravava em consequência do temperamento vulcânico da ex-favorita de Kemal Ataturk.

Na ação de divórcio, que se seguiu a essa descoberta, Sari pleiteou uma indenização de dez milhões de dólares, por perdas e danos. A Justiça, todavia, reduziu essas pretensões à concessão de uma pensão de 1.000 dólares mensais e mais a hospedagem, por seis mêses, no hotel Plaza, de Nova York, além da posse de todos os seus objetos de uso, inclusive sua coleção de jóias, considerada uma das mais ricas de quantas existem nos Estados Unidos.

OUTRO CASAMENTO

O ator George Sanders, que Sari conhecia apenas de vê-lo na tela, agradava-lhe sobremodo.

E, como nada era dificil para essa ativa beldade, pouco lhe custou uma aproximação, cujos detalhes não se conhecem, sabendo-se apenas que um juiz mexicano celebrou o seu matrimônio.

AS QUE FALTAVAM

Depois de tudo isso, muito natural era que Magda, a irmã mais velha e Linda Gabor decidissem mudar-se também para os Estados Unidos.

Um belo dia, Magda liquidou seus negócios, inclusive o casamento com um displiscente diplomata polonês e rumou para a América. Um pouco tarde, mas, ainda em tempo de ganhar evidência, talvez ultrapassando em popularidade, Eva e Sari.

Delegado do Trabalho no R. Grande do Norte

Por ato do presidente da República, foi nomeado delegado regional do Trabalho no Estado do Rio Grande do Norte, o sr. Guilherme Salgado.

Antigo funcionário do Ministério do Trabalho, a nomeação do sr. Guilherme Salgado alcançou boa repercussão entre os servidores dessa autarquia.

Aceita a Luta...

(Conclusão da 12.ª página)

Como corolário do restabelecimento do mulherio no seu antigo centro, malandros de todo tipo alí instalaram, de novo, seu quartel-general, fiscalizando de perto o trabalho das suas escravas e fazendo exibições de valentia.

PIOROU

Acontece, para agravar a situação, que mesmo as mulheres que não dispondo mais de casas onde acolher seus companheiros eventuais, muitas mulheres — da mais baixa condição — satisfazem-se com "fazer ponto" nos cafés e passear pelas cercanias, para, a falta de alcovas, atenderem aos clientes em plena via pública.

Depois das 22 horas, os casais se revezam circundando os muros da fábrica de elevadores Otis, na rua Santa Maria, oferecendo espetáculos de muito maior imoralidade do que nos piores tempos do famigerado Mangue.

ENTRE FAMILIAS

Acontece que o fechamento das casas de prostituição, desde a gestão Eichgoyen, liberou o quarteirão degradado, permitindo que as famílias — premidas pela crise de casas — rapidamente recuperassem todas as casas para uso lícito.

Depois disso, toda vacilação da polícia resulta em insanavel prejuizo, pois nem ao menos existe a limitação de uma área determinada para o degradante comércio; ao contrário, cada vez mais se mesclam prostíbulos e residências familiares, numa promiscuidade inadmissivel.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

TRANSFERENCIAS DE INVESTIGADORES

O chefe de Policia, por ato de ontem, removeu os investigadores numeros 2.144 — Ivando de Carvalho Bastos, da D. P. T., para a D. G. P. I., e n. 1924 — Clerivaldo de Araujo Castro, da D. P. S., para a D. P. M. A.

VÃO ASSINAR O CARTÃO...

O chefe da seção do pessoal solicita o comparecimento urgente, à T. C. P., dos investigadores numeros 9 a 1.000, bem como, dos policiais especiais classes "K" e "J".

Pede, outrossim, o comparecimento dos srs. diretores de divisão, serviço e delegados de Policia, todos para assinarem o cartão funcional.

CORREGEDORIA INSTITUTO MEDICO LEGAL — Ao orgão acima referido oficiou esta Corregedoria, pedindo para que sejam remetidos os 2.º laudos de autos de exames procedidos nos médicos Benjamin de Souza Lima e Milton Segela Passatto, apresentados no referido Instituto, no dia 2 de fevereiro findo.

2.º DISTRITO

Foi oficiado à delegacia acima, para fazer remeter ao Juizo da 17.ª Vara Criminal, a fôlha penal de Maria da Silva Amaral, acusada no processo numero 920, de 1940.

DESTINO DE PROCESSO

Deu conhecimento esta Corregedoria ao Juizo da 8.ª Vara Criminal que o processo a que respondeu Emidio Augusto Bezerra foi remetido ao extinto Tribunal de Segurança, em 20 de julho de 1942.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas relativas ao 18.º dia util, a saber:

Montepio da Viação — 7.901 a 7.912.

PREFEITURA

IDENTIFICAÇÃO DA PROVA DE DACTILOGRAFIA DO CONCURSO DE ESCRITURARIO

Nas Secretarias — Pagamentos Anunciados No M. E. M.

O chefe do Serviço de Seleção, de acôrdo com a Banca Examinadora, comunica aos interessados que a identificação pública da prova de Dactilografia do concurso de escriturário, será realizada no próximo dia 17, quinta-feira, às 15 horas, no ginásio do Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, 273.

Após a identificação será dada vista de provas aos candidatos que a desejarem.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Designando Edgard Dias de Moura Junior para a Secretaria Geral do Interior e dispensando, a pedido, Manoel Farias Filho da função de trabalhador.

Despachos: Geraldo da Silva Bernardes — Nada há que considerar; Maria José da Silva Batista — Arquive-se; Helio Santoro e Nair Carvalho de Araujo — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Eleni Alves Moreira e Carmen Machado Moreira — Não podem ser atendidas; Odilia Mauricio e Silva, Nicolau Corrêa Moraes, Dionisio Alves Vieira, Hamilton Cardoso de Paiva, Odete Monteiro dos Santos — Indeferido; Anezio Gomes e Sidonio da Costa Cabral — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Foram designados Geraldo Mendes Barros para o Serviço de Expediente; Henrique Luiz Barbosa Junior para o Departamento do Tesouro; Manrico Perrota para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário Geral: Foram designados João do Amaral Siqueira Filho, para responder pelo expediente do Serviço de Propaganda Urbanistica.

Despachos: General Eletric — Indeferido; Antonio Joaquim Martins Baltar — Mantenho o despacho recorrido; J. Marques & Rocha — Deferido; Manoel Martins Borges — Mantenho o despacho recorrido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Achilles Pederneiras de Lima, Firmino Valle de Cantuaria para o Departamento de Fiscalização; Henrique Augusto Diniz de Andrade para o Departamento de Geografia e Estatistica.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Despachos: Manoel dos Santos — De acôrdo; Custódio de Azevedo Bouças — Indeferido; Alvaro Paes da Silva — Indeferido; Valdemar Cardoso de Paiva — Autorizo.

Serviço Florestal

Atos do diretor: Foram designados Zenas Francisco Machado para o 4-DPF; Alipio Firmino de Barros para o 3-DPF.

Despachos: Carlos Alberto Cascão, Geraldo Cotta, Pedro Franco de Camargo, Antonio Bernardes Martinez — Concedo.

M. E. M.

Será efetuado dia 15 de maio de 1951, terça-feira, das 11,15 às 15, horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS

8509	18861	32817	12351
26747	15032	46246	2960
20125	11231	30024	28274
11449	29465	34143	26070
23770	11736	10593	26775
22014	7158	21243	19972
24310	6161	4970	25415
46453	22430	27641	61095
148	28850	33427	52885
27081	49902	1117	32418
48719	20075	24951	29417

EXTRAORDINARIOS MATRICULAS

38326	49602	37841	34665
51279	36473	39487	43641
38694	43365	39392	45157
20294	36592	51010	44590
38731	37401	44826	36685
36385	45240	45352	35116
44214	35241	30666	37867
38169	46507	51042	51080
39969	38086	39596	37909
43028	35499	38286	37188
34540	45811	39419	36539
49598			

EMERGENCIAS MATRICULAS

1267	1512	2679	2680
3095	3784	3807	7272
7929	9390	9487	12418
12781	14352	16846	16852
22817	22862	23405	24941
26374	26874	27562	27563
27701	28412	32213	32648
32829	33323	33592	34166
35022	37381	43925	44682
45791	45984	48583	58930
61180	61300	99324.	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Junta de Conciliação

(Conclui na 5.ª página)

rios Dona S/A. — Alaide Iria da Cunha x Cartonagem Universal. — Luiz Chambarelli x Casa Capacete Ideal. — Valdemar Fernandes x Miguel O. Ribeiro. — Jaime Rodrigues x Virgilio Guimarães & Cia. Ltda. — Herondino Guimarães x Cia. Cervejaria Brahma — Nelson Penha x Armazem Brasil. — Joaquim Neves e outros x Indústrias Silva Pedrosa Ltda. — Anacleto Gomes Gonçalves x Cia. Comércio e Navegação. — Olavo Barros de Oliveira e outro x Alwin Meyer. — Manoel Antonio do Valle x Edificio Meridional. — Izanor Alver x Empresa Locadora de Mão de Obra Ltda. — A. Marques Damas x Manoel Machado, (0,00).

CINEMA INFANTIL

Realiza-se hoje, domingo, às 10 horas, no auditorio da ABI a habitual sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, com a apresentação de um "show" seguido da exibição de diversos filmes selecionados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

ÓLEO MARA
A BELEZA DO SEU PENTEADO E A VIDA DO SEU CABELO

VESTIBULAR DE DIREITO
(Adapt. p. Contadores)
CURSO BENEVENTE
AV. MAL. FLORIANO, 6
— 11.º PAVIMENTO —

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

MINISTÉRIO DA GUERRA

PROVIDÊNCIAS DO CLUBE MILITAR PARA O ANDAMENTO DA LEI DE PROMOÇÕES

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 16 do corrente, às 16 horas, o tenente coronel Napoleão Nobre, instrutor da Escola de Estado Maior, realizará uma importante conferencia sobre "Guerra Psicologica".

O ilustre conferencista, profundo conhecedor do assunto, caracterizará os principais aspectos da Guerra Psicologica e estabelecerá os metodos e processos indicados para a divulgação e estudo de tão magno assunto nas Forças Armadas.

O Centro Militar de Estudos convida os oficiais das Forças Armadas para assistirem à conferencia do tenente coronel Nobre, em sua séde na Biblioteca do Exercito, 3º andar, Ministério da Guerra, — Ala Marcilio Dias.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXERCITO

Comunicam-nos:

Será levada a efeito, hoje, às 16 horas, na séde social do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exercito, à Praia de São Cristovão, numero 99 (antigo E. M. I.), uma reunião para a qual estão convidados os associado e os subtenentes e sargentos do Exercito em geral.

A Comissão da Lei de Promoções do Clube Militar comunica aos consocios técnicos e alunos da E. T. E. que o Circulo de Técnicos Militares, bem compreendendo a necessidade de uma colaboração ativa, designou os seguintes oficiais: tenente coronel Jurucey Campelo, major Cyro Martins Nunes, major Heitor Bonapace e major Luiz Martins Barreto Viana, para em intima ligação com a Comissão do Clube Militar, apresentar a esta os estudos no que se refere aos interesses da Técnica e dos Técnicos.

Encarecemos a urgencia da formação de comissões nas fabricas e repartições, que estudem, formulem e justifiquem emendas.

Outrossim, lembramos a todos os demais consocios que urge a remessa de sugestões, uma vez que o projeto em breve começará a transitar pelas diversas comissões da Camara Federal.

DECORAÇÃO DO LAR E FLORAL — A professora Hauardelina da Cruz Rangel avisa às alunas do Curso de Decoração do Lar e Floral, que as aulas terão inicio, quarta-feira proxima, dia 16 do corrente, às 14 horas, no 6º andar do Clube Militar, impreterivelmente.

ETE E EEM — Continuam abertas as inscrições para fôra da séde".

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de José Tavares Filho Eugenio Batista Ramos, Agassiz Pivolto de Carvalho, José de Queiroz Lanes, Pedro, Candido Garcez de Borba, Vitorio Pinarelo, Floriano Peixoto Correia, José Leitão de Lima e José Hilario Pereira; indeferido o de Gilberto da Silva Guerra e arquivado o de Plinio Freire de Morais Filho.

O ANIVERSARIO HOJE DO COMANDANTE DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do coronel Nestor Penha Brasil, comandante da Escola de Paraquedistas, moderno estabelecimento do nosso Exercito.

O aniversariante, que oferece, à noite, uma recepção aos seus amigos e camaradas, foi alvo anteontem de significativa homenagem da parte de seus comandados.

Em nome dos mesmos falou o subcomandante do estabelecimento, tenente-coronel Soares Pinheiro, que, em seu nome e no dos presentes, após ressaltar os méritos do aniversariante, ofereceu-lhe uma custosa lembrança.

O comandante Penha Brasil, após agradecer, foi abraçado por todos.

COLEGIO MILITAR

Solicitam-nos:

"O Nucleo da U. C. M. do Colegio Militar solicita o comparecimento de todos à Pascoa daquele Estabelecimento a realizar-se a 27 do corrente, domingo, conforme o seguinte programa: — No Recreio do Externato, às 8 horas — Missa campal, rezada pelo coronel capelão, padre João Pheeney de Camargo e Silva, chefe do S. A. R. das Forças Armadas.

Na Capela, às 9,30 horas — Benção do Sino e posse da diretoria da Fundação "Mons. Miguel Monchou", obras de assistencia social. Orador: coronel Manuel Cavalcanti Proença. Atenciosamente, subscrevemo-nos: coronel Nelson de Oliveira Sampaio, presidente; coronel, Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, adjunto, major Augusto Cesar de Brito Pereira, vice-presidente; major, Luiz Gonzaga de Melo, 1º secretario, capitão Moacir Veras, 2º secretario; 1º tenente, Luiz Nunes Portelas, tesoureiro.

Convite às familias dos alunos: No dia 24 de maio, às 21,30 horas, será realizada a Hora Santa na matriz de Santana, à rua Marquês de Pombal, 81, dedicada especialmente às familias do Colegio Militar".

HOMENAGEM AO GENERAL TRAJANO

A oficialidade da Diretoria Geral de Obras e Fortificações do Exercito, regozijando-se pelo aniversario natalicio de seu chefe, general José Felinto Trajano de Oliveira, que transcorre amanhã, dia 14, vai à noite, em sua residencia, a fim de prestar-lhe uma homenagem.

Em nome dos presentes falará o tenente-coronel, Francisco Amanajás de Carvalho, que oferecerá ao aniversariante uma lembrança.

ELOGIO JUSTO

(Conclusão da 12.ª página)

O fato mostra que razões de sobra tinhamos nós quando, em mais de uma crônica, mostramos a conveniência de se entregar a direção da Divisão de Policia Técnica a quem possuisse condições especializadas e capacidade administrativa a tôda prova.

Se o sr. Silvio Terra, servindo na corregedoria, sem dispôr dos elementos existentes na Divisão de Policia Técnica, pôde entregar à Justiça os matadores de "Maneco", por que não o fizeram aqueles que foram em tempo hábil encarregados de esclarecer o caso?

O que lhes faltou? Recursos materiais, diretivas adequadas, orientação segura, vontade de trabalhar ou entusiasmo pela função?

Que fêz o diretor da Técnica Policial no caso? Naturalmente o mesmo que nos d mais, em número de quinze, que se encontram em mistério aguardando que alguém os faça sair do estado em que se acham.

Era o caso do chefe de Policia mandar apurar tudo isto no sentido de ficar muito bem esclarecidas as razões, os motivos por que crimes como o do "Pará Rico" e da "Mansão das Lagrimas" permanecem até hoje sem a menor explicação, sem qualquer esclarecimento, desafiando a lei, rindo-se da Justiça, zombando de tudo e de todos.

Sem dúvida, ao colocar o sr. Silvio Terra à testa do cartório daquela Divisão e ao substituir seu diretor pelo sr. Martins Alonso, a chefia de Policia visou imprimir ao referido órgão policial uma orientação mais técnica, mais cientifica, permitindo assim que todos aqueles crimes, que estão envolvidos por espêsso véu, sejam trazidos a público e esclarecidos devidamente. E não é de admirar que amanhã ou depois alguns daqueles homicidios deixem o mistério em que se encontram.

Por isto, ao mesmo tempo que elogiou o sr. Silvio Terra e o investigador Rubens Pais, o chefe de Policia devia mandar apurar a causa dos insucessos da Divisão de Policia Técnica, para que se saiba a quem cabe a responsabilidade por tantos êrros de técnica policial.

Mas não acreditamos que isto seja feito. O responsável pela falência da Policia Técnica, que antes levara à rua da amargura o Gabinete de Exames Periciais, foi mimoseado com a Escola de Policia, que já começou a se esboroar.

O Mato Tomou...

(Conclusão da 12.ª página)

movidas pelas chuvas. Quanto aos primeiros, são numerosos, impedindo o trânsito de veiculos. Quanto às terras, os montes se formam em tôda a extensão da arteria, dificultando a locomoção de seus moradores. Tais montes de terras facilitam (pois só existem facilidades na Miguel Ferreira para agravar seus problemas) as obstruções dos canos dos esgotos e condutores de água. Consequência: falta água permanentemente nos lares dos moradores da rua.

AMEAÇA DE EPIDEMIA

Para coroar o tormento dos que têm a infelicidade de viver na rua Miguel Ferreira, existe o perigo constante das febres, onde o tifo surge em primeiro lugar. Não limpeza, as águas permanecem estagnadas dias a fio, chegando até à putrefação. Numerosas crianças vivem na rua Miguel Ferreira e frequentam, ainda, o Colégio Cardeal Leme, situado na mesma. Pois bem, essas crianças, todos os dias, enlameiam-se nos charcos da rua, molham-se nas suas águas putridas e assim vivem, em constante ameaça de saúde, em constante perigo de vida.

APÊLO COMOVENTE

Concluindo a sua carta, os moradores da rua Miguel Ferreira fazem um apêlo ao prefeito para apressar sua visita, ou suas providências, com respeito àquela arteria. Aí fica o apêlo.

Aumentava...

(Conclusão da 12.ª página)

Peçanha de Aquino, que estava presente procurou apaziguar os animos. O fiscal deu-lhe violento pontapé na região iliaca e continuou ameaçando de morte a quantos se encontravam presentes.

PRESO

O policial aproveitando uma folga que lhe deu o turbulento fiscal da C. C. P., que queria agredir até a um seu colega de repartição, telefonou para a Radio Patrulha comparecendo, o carro de n. 33.

Já sem arma quando a policia chegou, João se recusou a entrar no veiculo exigindo que o levassem para a C. C. P., pois, declarou que era um alto funcionario.

Tratando-se todavia de um caso tipicamente policial a guarnição da R. P. o levou contra vontade, para a delegacia do 5.º D. P., onde o comissario de dia mandou lavrar flagrante por agressão, desordem e desacato à autoridade.

Vão ao Tribunal as Despesas da C. I. S.

Reunida ontem sob a presidencia do sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, a Comissão do Imposto Sindical deliberou, tendo em vista uma proposta do ministro Danton Coelho, que as suas despesas, bem como as dos orgãos a ela subordinadas, serão submetidos ao controle do Tribunal de Contas da União.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA recebeu no Palácio do Catete, no dia 10 do corrente, a visita dos srs. William V. Moscatelli, diretor-gerente da Standard Brands of Brazil, Inc. e dr. Elliott Foot, cientista dos Laboratórios Fleischmann de Nova York que, foram, por motivo do 20.º aniversário daquela Cia., cumprimentar s. excia., assegurando-lhe a cooperação da Emprêsa ao seu programa de govêrno. Na ocasião foi comunicado o resultado das exigências conduzidas neste pais pelo referido cientista durante 5 anos, culminando agora com o próximo lançamento de BENEFAX, produto de maior importância para os cafeicultores do País. O chefe do govêrno ouviu atentamente a exposição do sr. Moscatelli sôbre este assunto que virá trazer grandes melhoramentos na qualidade do café brasileiro em geral. Na foto, o sr. Getúlio Vargas, no instante em que era apresentado ao dr. Foote.

SERA ABOLIDA A TAXA DE 5% PARA CONVERSÃO DA MOEDA

Uma nova portaria deverá alterar o sistema de pagamento dos fretes marítimos em cruzeiro, para posterior conversão em moeda estrangeira, de acôrdo com a nacionalidade do navio transportador. Essa portaria modificará a de n. 44, do Ministério da Fazenda, que vinha regulamentando as questões de câmbio com as companhias armadoras que operam em nosso país.

Os fretes voltariam a ser pagos em dólares, em virtude de terem cessado em parte as causas que determinaram a escassez das moedas arbitráveis em que nos encontravamos.

Em virtude dessa medida é de admitir-se a supressão da taxa de 5% que vinha sendo cobrada a título de despesas decorrentes da conversão da moeda.

SUMULA

SEGUNDO informações da Adem, 113.855 pessoas pagaram ingresso para ver os fabulosos "Globe-Trotters". Acredita-se que outro tanto não passou pelas bilheterias...

•••

MOCOTO' falava entre os remadores: "Vai ser necessário ir à raia com "puçá" para recolher as mascaras". O Natação já se adiantou: mandou confeccionar uma mordaça para o "patrão" Gonçalvo.

•••

UM LEITOR pede-nos o seguinte esclarecimento à nota de um vespertino, anteontem: O primeiro jogo Flamengo x Malmoe foi disputado nas Laranjeiras, à noite e não em General Severiano, terminou empatado de 4 x 4; o segundo do jogo é que foi disputado em General Severiano com a vitoria do Flamengo por 3 x 1 Não houve goal de "penalti" O resultado de 2 x 1 com um foi da peleja Flamengo x Rapid em São Januário.

•••

PARA os brasileiros Bigode é o responsável pelo revés da Copa do Mundo; para os suécos é um herói: já assinou mais de mil autógrafos em Estocolmo.

•••

INFORMAM das Laranjeiras existir, na verdade, um certo interesse por Heleno de Freitas; mas baratinho, bem baratinho.

No Basquete :...

(Conclusão da 10.ª página)

nico do Brasil esquecer de levar a campo as carteiras de seus atletas. Diga-se de passagem que é a segunda vez que tal fato acontece com o grande clube de São Januário (na temporada anterior os vascainos não levaram as carteiras para Campo Grande, tendo em consequência perdido o ponto para o Aliados).

E com isso foi prejudicado não só o Flamengo como os numerosos aficionados que se locomoveram para a longinqua quadra da Lagoa Rodrigo de Freitas. Prejudicado o público por não ver em ação o conjunto rubro-negro e prejudicado o Flamento por não iniciar a sua campanha no certame de basquete com uma vitória expressiva e contundente...

No ginásio da rua Alvaro Chaves o espetáculo foi mais satisfatório. Fluminense e Atlética do Grajaú proporcionaram uma peleja tecnicamente bem disputada, verificando-se o real progresso da turma dirigida pelo veterano Pacheco. De fato, os tricolores surpreenderam com um jôgo vistoso, vencendo cômoda e amplamente um quadro campeão que surgia como favorito.

Igualmente agradou sobremodo a atuação do Botafogo (agora dirigido por Celso Meier) frente ao Grajaú T. C.. Os alvinegros impressionaram ao imprimir grande movimento às suas jogadas, observando-se que a turma do "Glorioso" está adotando nova característica de jôgo. Movimentam-se bem, são coesos e estão bem preparados nos arremessos à cesta. Dois valores novos revelaram-se na equipe: Bedoia e Gaston. Ambos, bastante jovens, formam com Caco, Hermes, Genilio e Ardelim (Tales Monteiro, por contusão, não jogou) uma equipe poderosa e eficiente, acreditando-se que muito trabalho dará aos demais concorrentes ao titulo de campeão de 51. O Grajaú T. C., por sua vez, apresentou bom trabalho, acionando a sua turma com desembaraço e decisão.

Com elementos novatos na sua equipe os grajauenses produziram além da expectativa, oferecendo um conjunto coeso e bem preparado.

Dos dois jogos secundários — Tijuca x Riachuelo e América x Mackenzie, o primeiro apresentou o resultado previsto — a vitória dos "cajutis" e o segundo nos ofereceu o estreante Mackenzie impondo-se facilmente aos rubros de Campos Sales. Não houve novidade.

AMANHA, A SEGUNDA RODADA

Vence-se amanhã a segunda etapa do Campeonato Carioca de Basquete, com a realização dos seguintes encontros:

Tijuca x Fluminense, no Estádio da rua Desembargador Izidro. Vasco x Mackenzie, em São Januário. Atlética do Grajaú x América, no Estádio "Hugo Padula" e Riachuelo x Botafogo, na Estação do Riachuelo.

Conversa Fiada

(Conclusão da 10.ª página)

suir um futebol primitivo, não deve dar assim para o gasto da turma de Campos Sales. E registre-se isso com a marcação que o futebol peruano tem com os nossos vice-camçeões. Ano passado foi o Fluminense. O clube tricolor levava o titulo carioca e só fêz apanhar. Agora é o América, também com o mesmo título. E até que os peruanos não querem outra vida: só convidam os nossos vices para lhes rasgar o cartaz. Esperemos que Délio Neves conte aqui, bem claramente, as razões da deficiência técnica do "team" vermelho em terras peruanas. Todos aguardam ansiosos as explicações do técnico, principalmente essa grande legião de torcedores do "mais simpático".



Continuando o lançamento da...

NOVA MODA DE PARIS

A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta



VESTIDOS

"Silhouette Ovale"

A NOVA MODA FRANCESA ...PARA O INVERNO DE 1,951!

Os ateliers de Moda d'A Exposição Carioca, interpretando os mais recentes modêlos adquiridos em Paris, lançam para êste inverno uma maravilhosa coleção de vestidos nas linhas da nova moda de Paris: "Silhouette Ovale"! Venha provar estes elegantes modêlos nas luxuosas cabines dos salões de Moda d'A Exposição Carioca (no 2.º e 3.º andar)... e veja como a Sra. fica muito mais chic e atraente nestes vestidos que exibem todo o esplendor da moda atual!

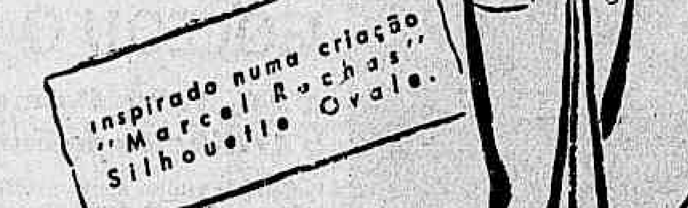
A - MODÊLO EM PURA LÃ *"Vison", leve e macia. Bolsos embutidos e salientes, arredondando os quadrís. Saia justa com moderno apanhado em "plissé". Em preto. marinho, cinza, azul-rei, coral e verde. Tam. 42 a 50.. $* 395,

B - MODÊLO EM CREPE *"Flamengá". Moderna saia "Cloche", bem justa até o joelho, terminando com original movimento de godet. Preto, marinho marron e cinza. Tam. de 42 a 48... $* 595,

C - MODÊLO EM "OTOMANE" *"Rayée". Saia com movimento de pregas sobrepostas. Cinto de verniz. Côres: preto, marinho, grenat e "Bleu-roi". Tam. de 42 a 48... $* 750,

D - MODÊLO EM CREPE *"Noblesse". Saia funil com elegante movimento de "Drapée". Preto, marinho, gris e água. Tam. de 42 a 48... $* 850,





F - *Elegantíssimo Casaco de Pele "Brummel". Mangas largas com punho virado. Costas amplas, caindo em godet. Todos os tamanhos....... $* 1.750,

Finíssimo Casaco de Pele de "Lontra Castorette". Comprido e com gola "Chale". Mangas largas com punho virado. Costas bem amplas. Todos os tamanhos..... $ 3.250, *ou $ 325, mensais pelo crediário*



Ouça de 2.ª a 6.ª feira, o Big Broadcast Matinal d'A Exposição, das 9 às 10 horas da manhã, na Rádio Jornal do Brasil.

Agora! os vestidos exibem

- Mangas 3/4 afuniladas
- Ombros e quadris, arredondados
- Cintura "Diabolô"... fina e bem márcada
- Saia justa, afunilada, ou com movimento de pregas embutidas.

Estas são as características principais da nova linha "Silhouette Ovale!

Inspirado numa criação "Christian Dior" Silhouette Ovale.

MODÊLO "DEUX PIÈCES" em Faille Façoné. Casaco cintado com moderno decote "Ferradura". Vestido sem alça, com fina aplicação de renda "Guypire". Saia "Funil", bem justa, com quadris arredondados. Preto, marinho e cinza... $ 980,

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

LGO. DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

A Exposição está aberta até 9 horas da noite todas às 6as. Feiras

C-0820

A SENHORA TEM CREDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR... E SEM DEMORA!

TENIS

NA QUADRA, EM PARIS A DUPLA BRASILEIRA

Prossegue a Disputa da "Taça Davis"

Os tenistas brasileiros voltarão a enfrentar hoje, em Paris, a representação de Filipinas, em disputa da "Taça Davis". De acordo com a programação, os jogos de hoje são de duplas. A dupla do Brasil Alcides Procopio e Armando Vieira enfrentará a dupla filipina Deyro e Amrom. Há grandes esperanças na vitória dos tenistas patrícios.

OS JOGOS DE AMANHA

Ainda em disputa da "Taça Davis" Brasil e Filipinas jogarão amanhã em Paris. Em jogos de simples, defrontar-se-ão: Armando Vieira (Brasil) x Felicissimo Amrom (Filipinas) e Alcides Procopio (Brasil) x Deyro (Filipinas).

AUXILIAR DE ESCRITA

Importante Companhia tem vagas de Auxiliar de Escrita para maiores de 18 anos de idade, reservista, com instrução equivalente ao curso ginasial.

Salário inicial : Cr$ 1.000,00 por mês, mais as folgas remuneradas. Emprêgo estável.

Apresentar-se à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 14.º andar, sala 1424 — das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

E. C. Monroe

A fim de organizar o seu calendario esportivo de 1951, o E. C. Monroe jogará, hoje, domingo, em Paquetá, a fim de enfrentar a forte equipe do Palmeiras F. C.. A Diretoria do mesmo tem o prazer de avisar por intermédio dêste jornal que contara com todos os atletas do 1.º e 2.º quadros às 12,30 horas em sua sede-social.



Prossegue Hoje o Torneio

(Conclusão da 10.ª página)

AME'RICA X FLUMINENSE

Campo do Botafogo.

JUIZ — Serafim Moreno.

QUADROS PROVA'VEIS

AME'RICA — Jorge; Edson e Rossi; Maneco II, Carlinhos e Rubens II, França, Jorge II, Artur, Mundica e Braguinha.

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Nestcr; Vitor Emilson e Chiquinho; Lino, Robson, Ibsen, João Carlos e Qincas.

FLAMENGO X MADUREIRA

Campo do Bangu.

JUIZ — Aristoteles Rocha.

QUADROS PROVA'VEIS

FLAMENGO — Geraldo; Evandro e Almir; Nélio, Flávio e Danton; Paulinho, Hélio, Gringo, Manteiga e Arturzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bitum e Weber; Djalma, Apel e Hélio; Valter, Mineiro, Cardoso, Evaristo e Alcebiades.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

WATER-POLO

Campeonato Universitário

Na piscina do C. R. do Guanabara, será desenrolado na tarde de hoje, com inicio às 15 horas, o Campeonato de Water-Polo da Federação Atlética dos Estudantes.

A tarde aquapolista de hoje reunirá quatro equipes em interessantes cotejos, pelo sistema de eliminatórias simples, devendo os finalistas de cada série disputar o final.

Na primeira partida defrontar-se-ão a Faculdade Nacional de Odontologia x Escola Nacional de Veterinaria e a partida complementar será travada entre as equipes da Escola de Medicina e Instituto La Fayete.

Certamente a reunião aquatica terá a assisti-la grande público, por se tratar de competição universitaria, além dos aficionados do violento esporte.

QUÉDA DOS CABELOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA A CALVICIE

Taça "Monteiro de Rezende"

MAURICIO NASLAUSKY — Tijuca 37x35 — Vasco 36x34 — Atlética 60x35 e Botafogo 65x32.

MARIANO JUNIOR — Fluminense, 39x35 — Vasco, 40x36 — Atlética, 63x32 e Botafogo, 67x33.

FREDERICO QUARTAROLI — Tijuca, 40x39 — Vasco, 55x32 — Atlética 59x31 e Botafogo 64x32.

ARMANDO NOGUEIRA — Tijuca, 41x40 — Vasco, 56x35 — Atlética, 61x33 e Botafogo, 75x32.

AGUA INGLÊSA GRANADO — TÔNICA-APERITIVA — FORTIFICANTE

LEBLON — Aluga-se apartamento novo, com 3 quartos, sala de jantar, living, varanda, cozinha, banheiro e acomodações para empregados. Rua Dom Pedrito, 115. Aluguel Cr$ 6.000,00 e taxas, mensais. Tratar à Av. Delfim Moreira, 286 (praia do Leblon).

DOIS JOGOS DO FLAMENGO EM PORTUGAL

LISBOA, 12 — (U. P.) — O Flamengo do Rio jogará duas partidas, nesta capital, nos dias 17 e 24 de junho próximo. Um jogo já está programado com o Belenenses. A segunda partida será com o Sporting ou com o F. C. do Porto.



ALBERTO Malcher formará com ... e Mário Viana o trio nacional no campeonato da cidade

JUÍZES PARA O CAMPEONATO: ESPANHOL, INGLÊS E ITALIANO

O QUADRO PRINCIPAL FICARÁ COM SÉIS APITADORES PARA O CERTAME CARIOCA — REUNIÃO DA FMF

Importante conferência foi realizada, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, sendo focalizado o problema dos juízes estrangeiros para o Campeonato Carioca de Futebol, a iniciar-se no primeiro domingo de agosto vindouro.

O diretor do Colégio de Árbitros, sr. Romeu Dias Pino e o presidente da entidade, dr. Alberto Borgerth estudaram demoradamente o assunto.

"BARRADO" O JUIZ BARRICK

O chefe do órgão de juízes recebeu da Inglaterra oito nomes de juízes para escolha. Apenas Barrick e Lowe são nossos conhecidos, sendo os demais de 2ª categoria, provavelmente.

Quanto a Mr. Barrick, a F. M. F. nada quer com êle. Além de fazer exigências de dinheiro, teve casos com clubes cariocas. E' um juiz preliminarmente afastado de cogitações.

SOLUÇÃO FINAL

Ao terminar a sessão, o dr. Alberto Borgeth esclareceu que virão três juízes para o certame carioca, perfazendo um total de seis, com os nossos apitadores: Mário Viana, Alberto Malcher e Carlos de Oliveira.

Apenas um juiz inglês será contratado. Virá um espanhol e o outro italiano.

Essa decisão foi tomada em face dos melhores juízes ingleses não poderem vir atuar no Brasil.

A F.M.F. fará uma comunicação oficial ao Colégio de Árbitros, da Espanha, órgão independente, dirigido pelo sr. Pedro Escartin, a fim de ser designado um dos 12 juízes de 1ª classe, todos internacionais, para ser contratado por 6 meses. Qualquer um dêsses juízes tem um record superior a 500 atuações, estando habilitado a fazer conferências e aulas técnicas. E' preciso esclarecer que êsses juízes possuem instrução superior.

SERÁ ITALIANO O TERCEIRO JUIZ

A Itália apresentou um bom juiz na "Taça do Mundo", e possue, também, um Colégio oficial de árbitros, emancipado da entidade oficial.

A F.M.F. enviará um telegrama ao juiz Galeatti e outro ao sr. Ottorino Barassi, apelando para os seus bons serviços junto ao órgão italiano de juí...



CH... o volante paulista deverá ter mais sorte

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

TORNEIO MUNCIPAL - Flamengo x Madureira — No Estadio Proletario em Moça Bonita.

America x Fluminense — No Campo do Botafogo.

Olaria x Bangu — No Campo do São Cristovão.

Vasco x Canto do Rio — No Campo do Bonsucesso.

INTERNACIONAL — América x Alianza, em Lima.

BASQUETEBOL

Temporada Internacional em São Paulo com os "Globetrotters" e "All Stars" — No Estadio do Pacaembu.

ATLETISMO

Campeonato de Estreantes — As 15 horas — No Estadio do Fluminense.

REMO

Primeira Regata da Temporada Oficial — Na enseada do Botafogo — As 9 horas da manhã — Patrocinio do Flamengo.

WATER-POLO

Campeonato da F.A.E. — As 15 horas — Na Piscina do Guanabara — Odontologia x Veterinaria e Medecina e Cirurgia x Filosofia.

TENIS

"Taça Davis" — Em Paris — Brasil x Filipinas — Jôgo de Duplas — Armando Vieira-Alcides Procópio x Dlyro-Ampom.

AUTOMOBILISMO

Circuito de Interlagos no Estado Bandeirante

Luta Extra: Bianco x Landi

Efetuar-se-á hoje em São Paulo a tradicional prova automobilistica "Circuito de Interlagos".

Tomarão parte nêsse certame, figuras das mais expressivas do automobilismo, entre as quais Vasco Sameiro, Jean Achard, Gino Bianco, Francisco Landi, Credentino, Marquez, Braulio Costa e Burgonovo

SURGE GINO BIANCO AMEAÇANDO LANDI

Desta feita Francisco Landi não é mais o franco favorito da prova. Surge agora com grandes possibilidades, o automobilista Gino Bianco, que vem de vencer de forma brilhante o Circuito da Boa Vista. A luta pelo primeiro lugar será bem disputada, aguardando-se a realização de uma prova renhida e interessante.

OS RESULTADOS

Foram estes os resultados das eliminatorias: 1.º — Gino Bianco (Maserati), 3'57"2; 2.º — Chico Landi (Ferrari), 3'57"5; 3.º — Vasco Sameiro (Maserati), 3'58"9; 4.º — Francisco Marques (Maserati), 4'04"4; 5.º — Francisco Credentino (Maserati), 4'06"; 6.º — Henrique Casini (Alfa-Romeo), 4'12"5; 7.º — Luciano Bonini (Ford), 4'25"4 8.º — Rafael Gargiulo (Ford), 4,26"8; 9.º - Jean Achard (Talbot), 4,32"1; 10.º — Antonio Parra (Alfa-Romeo), 4'43"5; 11.º — Valdemar Costa Filho (Ford), 4'43"7; 12.º — Arlindo Aguiar (Ford), 4'47"2; 13.º Alberto Rabai (De Soto), 4'55"8; 14.º — Luís Valente (Ford), 4'57"2; e 15.º — Vicente Nitole (Ford), 5,04"6.

OS PELOTÕES

De acordo com os resultados de ontem, a ordem da largada para depois de amanhã será esta:

1.º Pelotão: — Gino Bianco, Chico Landi, Vasco Sameiro e Francisco Marques.

2.º Pelotão: — Francisco Credentino, Henrique Casini e Luciano Bonini.

3.º Pelotão: — Rafael Gargiulo, Jean Achard, Antonio Parra e Valdemar Costa Filho.

4.º Pelotão: Arlindo Aguiar, Alberto Rabai e Luís Valente.

5.º Pelotão: — Vicente Nitoli, Carlos de Rosa, Pascoalino Bonacorsa e Carlos Valter.



AMÉRICA

E. GUILHON

Ninguém pode explicar a razão dos fracassos do América em Lima. Afinal, o quadro rubro não é tão ruim para virar saco de pancada na capital peruana que, apesar de não pos-

(Conclui na 11.ª página)

NO BASQUETE:

FALHOU O VASCO NO CASO DAS CARTEIRAS

Sôbre a Abertura do Campeonato — Outras Notas

Positivamente duas surpresas surgiram: a desistência do Vasco em enfrentar o Flamengo e a queda do campeão de 50 — a Atlética do Grajaú — frente ao Fluminense. Os demais resultados não constituiram novidade, uma vez que era esperado o sucesso das cores do Botafogo, Tijuca e Mackenzie sôbre o Grajaú, Riachuelo e América, respectivamente.

Sôbre o jôgo que não se realizou na Gávea há a argumentar que não é admissível a um clube que se diz organizado e ter o maior Departamento Téc

(Conclui na 11.ª página)



O campeonato de estreantes constitui, todos os anos, uma esperança. E' preciso melhorar o atletismo nacional para sair das pálidas marcas que ficaram evidenciadas no certame brasileiro, de que é a gravura acima.

HOJE A REGATA INICIAL DA TEMPORADA CARIOCA

Às 9 Horas Na Enseada de Botafogo — 12 Páreos No Programa

Dando início a sua temporada oficial de 1951, a Federação Metropolitana de Remo, fará realizar na manhã de hoje, na enseada de Botafogo, uma regata sob o patrocínio do C. R. do Flamengo, que inclui no seu programa o Campeonato de Estreantes, disputado em ioles franches a 8 remos, sendo êsse o páreo final da competição.

O público carioca terá oportunidade de assistir renhidas disputas nas quais Boqueirão, Icaraí, Guanabara, São Cristovão, Natação, Piraquê, Vasco, Flamengo, Gragoatá, Botafogo e Internacional lutarão pelo titulo da primeira regata do ano.

E' de se esperar, pois, que a regata de hoje constitua verdadeiro sucesso, para o que a Federação tem trabalhado ativamente no sentido de brindar os amantes do remo com um bom espetáculo.

OS FAVORITOS

Dos treze filiados à entidade carioca, onze concorrerão à competição, sendo que os disputantes mais categorizados que absorvem a atenção dos aficionados como favoritos são o Vasco, Icaraí e Guanabara.

AS 9 HORAS EM PONTO

A Federação Metropolitana de Remo desejando cumprir o horário estabelecido para cada páreo, para que a regata termine ao meio dia, determinou que o juiz de partida dê o tiro de largada para o primeiro páreo da regata, às 9 horas em ponto.

LOCALIZAÇÃO DA CRÔNICA

A entidade carioca querendo dar o maior confôrto aos que cumprem o seu dever de informar ao público, providenciou para que seja posta uma embarcação para a localização da crônica escrita e falada para o maior desenvolvimento de suas funções.

A embarcação ficará na rampa do Guanabara até às 8,45, para a condução de fotografos e cronistas.

271 REMADORES EM AÇÃO

Pela estatística observada nas inscrições da Regata, competirão na manhã de hoje nada menos que duzentos e setenta e um remadores, que tripularão 67 barcos, intervindo na regata sessenta e um "patrões".

O PORTSMOUTH ACEITOU A SUGESTÃO DO BOTAFOGO

Os dirigentes do Botafogo receberam na tarde de ontem uma comunicação do "Portsmouth" no sentido de que aceitava a sugestão para antecipar sua vinda ao Brasil. Dêsse modo, teremos o famoso clube inglês, aqui, logo após a temporada do "Arsenal", isto é, na primeira quinzena de junho.

TROCA DE DATAS PARA O VASCO IR A RECIFE

Provável Excursão do Bi-Campeão Carioca

Tudo faz crêr que o Vasco da Gama está propenso a aceitar o convite procedente de Pernambuco para a realização de três amistosos.

Como se sabe, o Clube Nautico de Capiberibe numa contra proposta aos vascainos, que pretendia 300 mil cruzeiros para efetuar a temporada, ofereceu 210 mil, ainda com tôdas as despesas de viagem e estadia pagas.

TROCA DE DATAS

E' contato com os mentores cruzmaltinos apuramos que em caso de ser solucionada satisfatoriamente a condição dos nortistas, os cruzmaltinos tendo em vista as ferias a que vem sendo submetidos seus "cracks" na estancia hidro-mineral de Cambuquira, pleitearia a mudança das datas de 17, 20 e 24 do corrente mês. Assim, a temporada teria início em datas a ser estudadas.

NOVO JÔGO DO AMÉRICA

O quadro do América Futebol Clube fará hoje, em Lima, sua despedida do futebol peruano, enfrentando o Aliança, daquela capital. Após essa peleja, o onze rubro deverá fazer mais duas exibições em Guaiaquil, no Equador.

ATLETISMO:

NO ESTÁDIO TRICOLOR O CERTAME DE ESTREANTES

13 Provas Com Início às 15 Horas

Com início marcado para às 15 horas será disputado, hoje, no Estadio do Fluminense o Campeonato de Atletismo para Estreantes.

O programa consta de treze provas, participando das mesmas expressivos valores do esporte base carioca, representando o Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama.

15 HORAS — 80 metros com barreiras — semi-finais — Arremesso do disco — Salto com Cara.

15,20 HORAS — 100 metros rasos — Semi-Finais.

15,40 HORAS — 80 metros com barreiras — Final.

15,50 HORAS — 300 metros rasos — Semi-Finais — Arremesso de Pêso — Salto em Altura.

16,10 HORAS — 100 metros rasos — Final.

16,20 HORAS — 3.000 metros rasos — Final.

16,40 HORAS — 300 metros rasos — Final — Arremesso do Dardo — Salto em Distância.

16,50 HORAS — Revesamento 4x100 metros rasos.

17 HORAS — 1.000 metros rasos — Final.

17,30 HORAS — Revesamento 4x300 metros rasos.

O BOTAFOGO GOLEOU O BONSUCESSO

4 x 0, Numa Peleja Sem Brilho — Joel, o Artilheiro do Encontro — Renda Fraca

Cômoda vitória marcou o Botafogo, ontem à tarde, contra o Bonsucesso, em São Januário. A partida foi das mais fracas, dada a fragilidade demonstrada pelo quadro adversário, limitando-se os alvi-negros a um passeio na cancha.

O PRIMEIRO TEMPO

A fase inicial mostrou o quadro alvi-negro em plano superior ao do Bonsucesso. A nítida vantagem técnica levou o quadro de General Severiano a ganhar a frente no marcador. Aos 36 minutos, Joel consignava o primeiro tento da série, numa jogada de pouco esforço. Findou-se a etapa com 1x0. Um placard que bem poderia ser mais dilatado, não fosse a displicência dos botafoguenses.

NO FINAL, O "BANHO"

O "baile" veio no tempo final. Agora, já mais senhores da partida, os alvi-negros iniciaram período de exibição convincente. Com isso voltaram a marcar, por intermédio de Joel (aos 5 minutos) e Baduca (aos 22) e Jaime (aos 40), evidenciando sua superioridade. Durante todo o prélio, os alvi-rubros nada fizeram. Nada, nada, nada, a não ser correr, sem rumo, sem orientação. Uma lástima

OS QUADROS

O quadro alvi-negro atuou com: Matarazzo; Jorge Santos; Arati, Carlito e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Jaime.

O Bonsucesso: Borrachinha; Havilson e Sidney; Luiz Ventura, Ismael e Jofre: Alvaro, Gutemberg, (Soca) Aristeu, Vassil (Walter) e Jair.

O árbitro do encontro foi o sr. Ivan Capeletti, com boa atuação. A renda somou Cr$ 3.050,00.

PROSSEGUE HOJE O TORNEIO MUNICIPAL

Quatro Jogos No Certame da Federação — Quadros Prováveis

Terminará hoje a sexta rodada do Torneio Municipal, iniciada, ontem, com o jôgo Bonsucesso x Botafogo.

As principais pelejas são: Olaria x Bangú e Canto do Rio x Vasco, tendo perdido o interesse o choque entre o América e o Fluminense, devido às fracas atuações do grêmio rubro, último colocado no certame. A partida Flamengo x Madureira encerrará a rodada.

Relação oficial dos jogos desta tarde:

OLARIA X BANGU

Campo do São Cristovão.

JUIZ — Osvaldo Pereira da Costa.

BANGU — Pedrinho; Salvador e Procópio; Gualter, Irani e Dico; Miltinho, Calixto, Joel, Onerino e Mário.

OLARIA — Itagoré; Amaro e Lamparina; Jair, Jorge e Ananias; J. Alves, Mical, Maxwell, Esquerdinha e Paulinho.

VASCO X CANTO DO RIO

Campo do Bonsucesso.

JUIZ — Ivan Capelleti.

QUADROS PROVÁVEIS

VASCO — Marron; Nelson e Antoninho; João Martins, Aldemar e Carlinhos, Noca, Vasconcelos, Alvaro, Nelsinho e Jansen.

C. DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Didi e Serafim; Lupércio, Almir, Raimundo, Edmur e Aridio.

(Conclui na 11.ª página)

CHEGA HOJE O S. PAULO

Deverá chegar, hoje, a esta capital, a delegação do São Paulo Futebol Clube que, juntamente com o Bangu, realizou uma temporada pelos gramados europeus. O saldo da temporada São Paulo-Bangu é favorável, uma vez que em 14 jogos, os brasileiros venceram 10, empataram 2 e perderam 2. Os paulistas viajarão amanhã cêdo para São Paulo.

ULLÔA DIZ AO DIARIO CARIOCA:

"Fort Napoleon Melhorou e Póde Ganhar"

Nova e Fácil Vitória de Donoghue na Eliminatória Dos Dois Anos

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

278 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
HELICON, masculino, castanho, 6 anos, Minas Gerais, Duplicate e Sederia, do sr. José Salgado, 54/51 quilos, Cezar Dario Calleri, aprendiz	1º	1.832	154,00	12	3.474	41,00
Darling, 48/50, U. Cunha, ap.	2º	10.449	28,00	13	2.116	68,00
Denbill, 56, S. Ferreira	3º	4.401	64,00	13	2.818	51,00
Populino, 58, J. Araujo	0	8.344	34,00	22	879	164,00
Cauteloso, 56, B. Ribeiro	0	6.183	46,00	23	2.644	54,00
Borrachudo 56, J. Portilho	0	3.007	94,00	24	2.991	48,00
Parker, 58/55, A. Figueiredo, ap.	0	554	509,00	33	337	426,00
				34	2.528	57,00
				44	190	945,00

Não correram: Xiriscal e Gavota. Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 154,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 68,00; placés: Helicon, Cr$ 56,00; Darling, Cr$ 18,00. Tempo: 90" 4/5. Total das apostas: Cr$ 576.140,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: João Attianesi.

279 — 2ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FULVIA, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Maritain e La Conga, do sr. Carlos da Rocha Faria, 56 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	23.227	16,00	12	9.861	23,00
Viscondessa, 52/50, U. Cunha, ap.	2º	1.992	191,00	13	1.670	138,00
Luisiana, 56, L. Rigoni	3º	8.472	45,00	14	8.671	26,50
Sarabela, 56, C. Moreno	0	8.264	46,00	22	839	274,00
Galathéa, 56, V. Andrade	0	2.677	142,00	23	1.156	199,00
Lujan, 56, J. Portilho	0	2.994	127,00	24	4.890	47,00
				34	1.110	207,00
				44	561	410,00

Não correram: Fair Lady e Petulante. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 138,00; placés: Fulvia, Cr$ 13,00; Viscondessa Cr$ 39,00. Tempo: 96". Total das apostas: — Cr$ 808.920,00. Criador: O proprietario. Tratador: Jorge Morgado.

280 — 3ª CARREIRA — Potros nacionais de dois anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
DONOGHUE, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Shah Rookh e Balaiada, do stud Astor 54 quilos, Candido Moreno	1º	29.399	13,00	13	9.178	31,00
Bogó, 54/56, L. Diaz	2º	14.768	27,00	14	10.403	15,50
Marengo, 54, L. Rigoni	3º	2.272	174,00	33	1.008	160,00
Disraeli, 54, J. Mesquita	0	3.087	128,00	34	3.591	45,00

Não correram: Crosby e Enrico di Savoia. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, oito corpos. Rateios: Cr$ 13,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 15,50; placés: não houve. Tempo: 88" 1/5. Criador: A. A. Assumpção. Tratador: Cornelio Ferreira.

281 — 4ª CARREIRA — Eguas nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ONE'A, feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Santita, do sr. Eurico Solanés, 55 quilos, Olivio Macedo	1º	22.229	23,00	12	12.995	24,00
Rivera, 55, C. Moreno	2º	10.843	48,00	13	6.696	46,50
Marinha, 55, J. Mesquita	3º	4.170	124,00	14	2.295	136,00
Changa, 55, D. Moreira	0	13.695	38,00	22	4.127	75,00
Dança, 55, G. Costa	0	5.677	91,50	23	7.883	39,00
Gasconha 55/56, L. Diaz	0	8.237	63,00	24	1.959	159,00
				33	1.259	247,00
				34	1.708	182,00

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 23,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 24,00; placés: Onéa, Cr$ 15,00; Rivera, Cr$ 21,00. Tempo: 88". Total das apostas: Cr$ 1.089.86000. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Salvador Antenucio.

282 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GENTIL, masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, Rio Tinto e So Sorry Filha, do sr. Arthur Herman Lundgren, 55 quilos, Luiz Rigoni	1º	43.821	14,00	23	20.250	14,00
Guambi, 55, L. Meszaros	2	6.879	91,00	24	6.643	42,50
Dingo, 55/46, L. Diaz	3º	10.830	59,00	33	4.520	62,50
Catira, 53, I. Souza	0	1.115	563,00	34	3.330	85,00
Chuva 53/51, U. Cunha, ap.	0	1.115	563,00	44	573	403,00
Oto 57, J. Mesquita	0	16.083	39,00			

Não correram: Good Sport e Zanzibar. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 14,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 42,50; placés: Gentil, Cr$ 12,00; Guambi, Cr$ 19,00. Tempo: 89" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.180.860,00. Criador: — Espolio F. J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

283 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FORMIGA, feminino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Foxchase e Gran Suerte, da sra. d. Beatriz Rocha, 54 quilos, Salomão Ferreira	1º	4.988	126,00	11	1.178	306,50
Vi. do Palmar, 54, R. Freitas F.	2º	6.139	83,00	12	9.294	39,00
Lampo, 56, C. Moreno	3º	6.139	83,00	13	9.231	39,00
Nilo, 56, L. Rigoni	0	10.087	67,00	14	5.170	70,00
Charuto, 56, G. Costa	0	3.621	188,00	22	2.193	167,00
Barran 56, L. Leighton	0	18.375	37,00	23	7.073	51,00
Noviço, 56, L. Diaz	0	29.603	23,00	24	3.731	97,00
Feniana, 54/52, U. Cunha, ap.	0	5.542	122,50	33	2.076	174,00
B. Dourada, 54/51, A. Dornel., ap.	0	1.652	411,00	34	4.048	89,00
Fausto, 56, O. Fernandes	0	2.914	233,00	44	1.182	305,50

Não correu: Brindela. Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 136,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 305,50; placés: Formiga, Cr$ 34,00; Victoria do Palmar-Lampo, Cr$ 60,00. Tempo: 90" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.395.04000. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: João Emilio de Souza.

284 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
BALANCIN, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Balón e Nevadita, do stud America 54/51 quilos Antonio Portilho, aprendiz	1º	24.212	26,00	12	1.446	210,00
Negra Maria, 50, O. Macedo	2º	10.556	59,00	13	747	406,00
Habanera, 54, G. Costa	3º	12.217	51,00	14	1.050	289,00
Hivon, 56, J. Portilho	0	12.641	50,00	22	5.333	57,00
Dulipé 54/51, C. Calleri, ap.	0	11.753	53,00	23	5.666	53,50
Guanumbi 50/47, J. Baffica, ap.	0	1.246	504,00	24	14.219	21,00
Chisco Prisca 58/55, V. Meir., ap.	0	3.179	197,00	33	560	541,00
Hunter, 50, P. Coelho	0	2.654	236,00	34	4.759	64,00
				44	4.122	73,50

Não correram: Jacomi — Haramun e Lipe. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 57,00; placés: Balancin, Cr$ 15,00; Negra Maria, Cr$ 19,00; Habanera, Cr$ 17,00. Tempo: 81" 3/5. Total das apostas: — Cr$ .. 1.238.930.00 Criadores: José E. de Araujo e Marcilio Silveira. Tratador: Adair Feijó.

285 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
JANGADEIRO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Singapore e L'Atlantide, do sr. Alfredo Saad 58 quilos Candido Moreno.	1º	21.285	30,50	11	3.483	102,00
Montenegro, 56, L. Meszaros	2º	25.729	25,00	12	4.535	78,00
Mahon, 58, J. Araujo	3º	25.729	25,00	13	7.532	47,00
Erin, 5, U. Cunha ap.	0	14.357	45,00	14	5.674	62,00
Itamoji, 54, E. Silva	0	3.617	180,00	22	1.376	258,00
Muzuzo, 52, O. Macedo	0	1.885	345,00	23	7.433	65,00
Waxy 52/49, C. Calleri, ap.	0	4.847	134,00	24	3.024	117,00
Jolie, 52/50, N. Pereira	0	4.847	134,00	33	3.486	102,00
Tio Willie, 52, L. Rigoni	0	14.357	45,00	34	6.795	52,00
Bosphorado, 53/53, S. Machado, ap.	0	9.659	68,00	44	2.980	119,00

Não correram: Tahia — Mistico — Media Luna e Chester. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 30,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 47,00; placés: Jangadeiro, Cr$ 20,00; Montenegro-Mahon, Cr$ 17,00. Tempo: 90". Total das apostas: Cr$ 1.313.970,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Adair Feijó. Total geral das apostas: — Cr$ 8.309.980,00. Total geral dos concursos: Cr$ 1.877.865,00. Pista de areia: leve.

Batido o Record Dos 1.500 Metros

Capanema, em sua tentativa para os 1.500 metros estabeleceu novo recorde ao fazer a referida prova em 20 minutos e 26 segundos.

ONZE "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

DEW PEARL
LADE
PAUDA
JAHÚ
TIROLESA
ONDINO
EAGLE PASS (7.ª Prova)
GAY PRINCESS
MACEDONIA
GANGORRA
OLAIA

102" Escassos Para a Milha, o Exercício do Filho de Tourbillon — Mais Treinado Para largar, Agora — Loretta, Globo e Mangari, Adversários Perigosos

Mais uma vez será apresentado aos turfistas cariocas na tarde de hoje o "crack" francês Fort Napoleon, importado pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado para defender o prestígio da jaqueta ouro e costuras azuis nas maiores provas da Temporada Internacional.

Fort Napoleon, ao estrear, não decepcionou. Baixo de partida, atrasou-se no piquê, mostrando-se um animal muito manso nos primeiros metros e que só "esquentava" depois de percorridos os primeiros 600. Daí, o "banho" do cavalo, que, além de derrotado pelo veloz Eagle Pass, ainda perdeu para Miss France, a ex-Francezinha.

A reportagem do DIARIO CARIOCA colheu na manhã de ontem as impressões de Oswaldo Ullôa, com referência à segunda exibição do Fort Napoleon, na Gávea. Disse-nos o "munheca elétrica":

— Fort Napoleon melhorou e pode ganhar. Está, agora, mais apurado e gostei muito do exercício na distância e mais ainda do "apronto".

102" ESCASSOS E 41"2/5!

As marcas de Fort Napoleon não podiam ter sido melhores. Para a distância que vai cobrir logo mais, o substituto de Helíaco, marcou 102" escassos, em raia pesada e francamente contrária a "records", segundo nos informou ainda Ullôa.

— E que tal a ação do cavalo nessas duas provas?

— Otima! Chegou correndo!

— Foi exercitado no "starting-gate", esta semana?

— Não senhor. Tôdas as vezes em que galopou, porém, saiu ligeiro.

E explicou:

— O que se passa com Fort Napoleon é muito simples de explicar: Na França os animais saem devagar, reservando-se para a reta e não como na Gavea, onde se larga obrigando o animal desde os primeiros metros. Procurei corrigir êsse defeito do cavalo após aquela corrida.

OS INIMIGOS

Ullôa reafirmou que Fort Napoleon iria lutar pela vitória desta vez e com amplas possibilidades de derrotar os adversários que, na sua opinião são êstes: Loreta e Manguari, em primeiro plano e Globo, como possível surpresa.

— Mais alguma coisa, Ullôa?

— Por hoje é só.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova de reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13 horas.

O Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" tem a sua realização marcada para às 16,30 horas.

A Maioria do...

(Conclusão da 3.ª página)

Ademar Vaz de Carvalho, vice-presidente diretor do Departamento da Tesouraria; Ciriaco José Luiz, vice-presidente; Orlando Soares de Carvalho, vice-presidente; Alberto P. Garcia vice-presidente diretor do Departamento Fiscal; dr. Carlos Freire Zenha, vice-presidente diretor do Departamento Juridico; dr. Raul de Góes, vice-presidente diretor do Departamento de Expediente e de Articulação, Cadastro e Arquivo; Antonio Rodrigues d'Almeida, Adelino Augusto de Morais, Albano de Barros Leal, Adriano de Almeida Mauricio, Albino da Silva Brandão, Alfredo M. S. Monteiro Guimarães, Alvaro Castelo Branco, Antonio Sanchez Galdeano, Augusto Barbosa, Franklin Bebiano Ceppas, Julio de Sousa Avelar, dr. Luiz Eugenio Leal, dr. Mario de Oliveira Brandão, Vasco Borges de Araújo, dr. Valdir da Rocha, Antonio da Silva Corrêa, Manuel Ataide de Carvalho, Manoel Jacinto Ferreira e outros.

Hoje o Dia...

(Conclusão da 3.ª página)

o nascimento dos filhos acarrete uma situação financeira precária e sempre decrescente.

A ESCOLHA

A historia da escolha da data votiva do "Dia das Mães" remonta ao ano de 1911, quando, na cidade de Filadelfia, a sta. Ana Javis, atendeu a um grupo de pessoas amigas que lhe solicitavam autorização para prestar homenagem à memória de sua mãe, falecida um ano antes sugeriu que se ampliasse a ideia inicial para celebrar todas as mães falecidas.

Ainda por sugestão da sta. Javis, ficou assentado que as pessoas cujas mães já houvessem falecido comparecessem à solenidade ostentando no peito uma flor branca e as que ainda tivessem vivas as suas genitoras ostentassem uma flor vermelha.

A PRIMEIRA FESTA

Em 1912, na residencia da sta. Javis, teve lugar a primeira "Festa das Mães". Convencionou-se que anualmente se realizaria comemoração semelhante, elegendo-se o segundo domingo de maio para a sua realização.

OFICIALIZADA

O êxito da iniciativa e a repercussão da publicidade feita a seu respeito resultou numa recomendação do Congresso norte-americano para oficialização do "Dia das Mães".

Em 1914 o presidente Wilson decretou a celebração nacional da data.

NO BRASIL

Em 1919 a Associação Cristã de Moços promoveu, pela primeira vez no Brasil, a "Festa das Mães". Somente em 1932 no entanto, por indicação do II Congresso Internacional Feminino, o govêrno expediu oficializando a data.

AS FESTAS DE HOJE

A Ação Social Arquidiosesana contribuiu para as festas de hoje divulgando amplamente o texto da "Carta Internacional das Mães".

A Associação Cristã de Moços promoverá uma solenidade comemorativa, às 16 horas na sua sede devendo falar a sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça. O pianista Murilo Tertuliano dos Santos dará um recital de piano.

A União dos Discipulos de Jesús, em seu auditório, à rua Visconde Santa Isabel, 110, realizará uma festividade às 10 horas da manhã com números de declamações pelas crianças do seu Departamento Infanto-Juvenil e oração da sra. Natalina Frois da Silveira.

O Amparo Tereza Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, fará realizar, às 16,30 horas, uma solenidade durante a qual falará o sr. Carlos Imbassaí.

Temos a capa que lhe agradará...

Sim, uma CAPA tècnicamente perfeita em LEGITIMO NYLON AMERICANO. Variedade inconfundível de padrões à sua escolha. Montagem em poucas horas. Fabricamos e colocamos, também, com escrupulosa perfeição, CAPOTAS para conversíveis e TETOS para sedans.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

D. P. CLETO LTDA.
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889

O DIARIO CARIOCA Aponta:

FAIR PRINCE — EVOE' e AÇUDE
NEW STAR — GREY GIRL e PILHERIA
ALGARVE — MANIMBE' e GULFSTREAM
HIDALGA — CURRAGH e FAIR BABY
IANA — EAGLE PASS e LOVER'S MOON
EL GRECO — NEW YORK e IRISADO
MANGUARI — LORETTA e FORT NAPOLEON
MISS YOU — POLA NEGRA e OBELDIA

NESTOR COSTA PEREIRA

FAIR PRINCE — EVOE' e AÇUDE
DEW PEARL — NEW STAR e DAME
ALGARVE — GULFSTREAM e MANIMBE'
HIDALGA — CURRAGH e PREDICA
IANA — SANS ROUTE e JAHU'
DUC D'ANJOU — EL GRECO e PERAN
MANGUARI — LORETTA e GLOBO
MISS YOU — OBELIA e COLOMBIANA

J. L. COSTA PEREIRA

AUSÊNCIA DE JOCOSA

Não se deve, em absoluto, lamentar a ausência de Jocosa do compromisso de amanhã em Cidade Jardim. Antes, louvá-la. Seria um sacrifício sem precedentes para a "crack" nacional, em menos de três semanas correr três páreos em distâncias diferentes: 1.600, 2.000 e 3.000 metros. Neste último, saliente-se, Jocosa competiu sem "trabalho" na distância, o que agrava ainda mais a questão.

Há males que vêm para bem... Foi o que aconteceu com a castanha do Stud Jardim Botânico. Apresentou-se "sentida" e emagreceu onze quilos, mas, em compensação, evitou, talvez, encerrar uma campanha quando começa a desenvolver de maneira extraordinária, mostrando qualidades até então desconhecidas, pois não se acreditava fôsse capaz de intervir com sucesso em percursos alentados, como o do Grande Prêmio "São Paulo".

Vai, assim, Tirolesa encontrar um pareozinho camarada para fazer o "canter" na Paulicéia. A "égua-cavalo" vai tomar a ponta e acabar com a corrida, dando aos paulistas uma idéia de seu poderio locomotor, num "show-prêmio" aos carreiristas de São Paulo, os mais amparados do Brasil.

Fazemos votos para que Jocosa recupere as banhas e ganhe estado. Que reapareça no Grande Prêmio "Brasil" em condições de honrar a criação nacional mais uma vez.

A Temporada Oficial dos maiores centros turfísticos do país começa a "pegar fogo". E precisamos de crioulos como Jocosa, mas a Jocosa do G. P. São Paulo.

OUT-SIDER

Política Estadual

(Conclusão da 3.ª página)

assinado pela "ala moça" da UDN de São Paulo, a revelia da direção estadual do partido. O líder da bancada udenista na Assembléia, sr. Vicente de Paula Lima, afirmou que os elementos da "ala moça" serão expulsos do partido, em virtude de terem os mesmos desobedecido a decisão da convenção nacional segundo a qual a UDN manter-se-á independente e autônoma perante os governos para cuja eleição não contribuiu.

A "ala moça" é composta dos srs. Aldo Soares de Moura Andrade, Osni Silveira, Juvenal Sayon, Novais Romeu e Amaral Furlan, deputados taduais.

LUTERO EM SÃO PAULO

O sr. Lutero Vargas continua a afirmar em São Paulo que a sua visita àquela capital não se prende a assuntos políticos. Mero despistamento do deputado trabalhista, uma vez que a sua missão naquele Estado é a de fortalecer as relações entre o PTB e o governador Lucas Garcez, relações essas que sofreram um estremecimento em virtude das declarações do sr. Danton Coelho e a denuncia do convênio trabalhista.

O sr. Lutero Vargas está acompanhando o sr. Manoel Vargas sendo ambos emissários diretos do presidente da República.

DEIXARÁ A PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA

Diante do recrudescimento da oposição da UDN ao governador Juscelino Kubtschek o presidente da Assembléia Legislativa de Minas, sr. Ribeiro Pena, pretende deixar o cargo e assumir a liderança da bancada do PSD. Para o seu lugar iria o sr. Americo Martins da Costa.

LAFER EM MINAS

Encontra-se em Belo Horizonte o sr. Horacio Lafer. O ministro da Fazenda é hospede oficial do governo do Estado, e está recebendo manifestações dos setores políticos e economicos de Belo Horizonte.

EXPULSO DO PSD
[illegible]

Comenta-se que o deputado Cunha Coimbra será expulso das fileiras do PSD do Pará por estar fugindo à orientação traçada pela direção estadual do partido.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3152 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

CASA MIRANDA
VIDROS E PAPÉIS LTDA.
ESTAMPAS — AQUARELAS
MOLDURAS
R. Evaristo da Veiga, 22
Fone 22-5527
Secção de Quadros

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.° PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 13 HORAS

		Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	
1—1	Fair Prince	54	I. Pinheiro	25	Grande rival	3º para Crosby	65 4/5, 1.00, GE	600 em 36 2/5
2—2	Spencer	54	N. Linhares	35	Só como azar	Ult. para Nyzar	76", 1.200, G. E.	600 em 38"
3	Kaniar	54	O. Ulloa	20	Não cremos	Estreante	....	360 em 22"
3—4	Evoé	54	C. Moreno	40	Algo melhor	2º para Crosby	65 4/5, 1.000, GE	600 em 38"
"	Egil	54	I. Souza	40	Muito firme	Ultimo para Crosby	65 4/5, 1.000, GE	600 em 38"
4—5	Açude	54	L. Diaz	27	Vend. caro a derrota	6º para Herval	76 3/5, 1.200, AE	600 em 37 3/5
"	Horatio	54	O. Fernandes	27	Reforça a chave	Ultimo para Lupan	48 4/5, 800, GL	600 em 36 2/5

2.° PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

		Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	
1—1	Dew Pearl	54	J. Mesquita	22	Sério competidor	2º para Fair Baby	77", 1.200, GP	
2	Darlège	54	I. Souza	40	Cedo ainda	Estreante	....	
—3	Sierra Madre	54	C. Moreno	35	Estréia. Muita chance	Estreante	....	600 em 36 2/5
4	Pilheria	54	G. Costa	40	Cedo ainda	Estreante	....	600 em 38"
—5	New Star	54	D. Moreira	40	Tinindo	Estreante	....	600 em 36"
6	Grey Girl	54	L. Rigoni	30	Possível colocar-se	Estreante	....	600 em 37, grama..
—7	Dame	54	U. Cunha	60	Bom azar	Ult. para Currag.	60 4/5, 1.000, GM	360 em 22"
8	Est. do Norte	54	I. Macedo	60	Bom placê	3º para Ardena	62, 1.000, GL	

3.° PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 48.000,00, 14.400,00 e 7.200,00 — ÀS 14 HORAS

		Ks.		Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	
1—1	Algarve	55	F. Irigoyen	25	Deve ganhar	6º para Manguari	123 3/5, 2.000, GM	800 em 50 2/5
2—2	Gulfstream	55	S. Ferreira	40	Tem chance	7º para Manguari	123 3/5, 2.000, GM	800 em 51"
3—3	Gambrinus	55	L. Diaz	40	Turma forte	1º para Zingaro	93 4/5, 1.300, GM	700 em 43 4/5
4—4	Manimbé	55	I. Pinheiro	40	Volta muito bem	1º para Philidor	83 4/5, 1.300, AP	700 em 44 3/5
5	Presidente	55	C. Moreno	30	Bem movido	6º para My Love	94 3/5 1.500, AM	

4.° PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 45.000,00, 15.000,00 e 7.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

		Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	
1—1	Hidalga	54	O. Ulloa	22	Deve ganhar	2º para Herodiade	73 1/5, 1.200, GL	600 em 35 2/5
2—2	Curragh	54	F. Irigoyen	30	Capaz de repetir	1º para Galanteria	60 4/5, 1.000, GM	600 em 35 3/5
3—3	Cade	54	n. correrá	60	....	1º para Dame	50 1/5, 800, GM	
4	Fair Baby	54	L. Diaz	40	Bom azar	1º para D. Pearl	77" 1.200 GP	600 em 37 2/5
4—5	Predica	54	L. Rigoni	50	Concorrente	4º para Herodiade	73 1/5, 1.200, GL	
"	Pauda	54	n. c.		....	1º para Fair Baby	65", 1.000, GE	

5.° PÁREO — 1.00 METROS — PRÊMIOS: CR$ 80.000,00, 24.000,00 e 12.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

		Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	
1—1	Iana	60	L. Diaz	20	Grande chance	1º para S. Route	61 4/5, 1.000, GP	600 em 39 1/5
2—2	Lover's Moon	55	F. Irigoyen	60	Algo melhor	Ult. para Globo	58 3/5, 1.000, GL	600 em 36 3/5
3	Jahu'	53	n. correrá	60	....	4º para Burfan	71, 1.200, GL	
3—4	Eagle Pass	56	D. Moreira	40	Pode ganhar	1º para M. France	85". 1.400. GM	600 em 36"
5	Gume	49	R. Urbina	200	Difícil	1º para Lipe	63 3/5, 1.300, AE	360, em 21 3/5, n. g.
4—6	Sans Route	55	L. Rigoni	50	Anda tinindo	1º para Tuyuzero	80" 1.400, GE	360 em 21 2/5
"	Kurdo	52	U. Cunha	50	Reforça a chave	1º para Mondel	88 2/5 1.400, GE	360 em 21"
"	El Campead.	49	C. Moreno	50	Ajuda os companheiros	6º para Cojuba	102 2/5, 1.600, GE	360 em 22"

6.° PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000.000 e 6.000,00 — ÀS 15,50 HORAS (Betting)

		Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	
1—1	El Greco	54	F. Irigoyen	20	Deve ganhar	2º para Herval	76 3/5, 1.200, AE	600 em 33"
"	Oxford	54	R. Urbina	20	Reforça a chave	4º para Herval	76 3/5, 1.200, AE	800 em 33"
2—2	Duc D'Anjou	54	L. Rigoni	40	Sério competidor	Estreante	....	360 em 22"
3	Amaragi	54	Ot. Reichel	80	Não cremos	Estreante	....	
3—4	Peran	54	L. Diaz	35	PKde ser	5º para Herval	76 3/5, 1.200, AE	800 em 40 4/5
5	P. de Anjo	54	C. Moreno	60	Bom placê. Levam fé.	Estreante	....	600 em 35, n. grm.
4—6	New York	54	I. Pinheiro	27	E' manhoso	Estreante	....	
7	Irisado	54	J. Portilho	30	Algo melhor	3º para Herval	76 3/5, 1.200, AE	600 em 35 "2/5

7.° PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 120.000,00, 36.000,00 e 18.000,00 — ÀS 16,30 HORAS (Betting)

		Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	
1—1	Tirolesa	56	Não corre		....	....	....	
"	Loretta	52	F. Irigoyen	20	Pode ganhar	2ª para Manguari	123 3/5, 2.000, GM	700 em 42 3/5
2	Chenille	56	S. Ferreira	80	Não cremos	7ª para F. Hills	78", 1.300, GL	
2—3	Magali	56	L. Diaz	60	Tinindo	1º para Delfos	130 3/5, 2.000, GP	700 em 42 2/5
4	Ondino	51	N. corre		....	....	....	
5	Eagle Pass	58	N. corre			....	....	
3—6	Globo	58	D. Moreira	35	Muita chance	2º para Burphan	71 1.200, GL	700 em 44 3/5
7	Four Hills	56	C. Moreno	27	Anda bem	1º para M. Bob	92 3/5, 1.500, GM	600 em 35 3/5
"	Manguari	54	L. Rigoni	27	Deve ganhar	1º para Jocosa	123 3/5, 2.000, GM	
4—8	Retang	58	J. Mesquita	80	Muito difícil	4º para Magali	130 3/5, 2.000, GP	700 em 45"
9	Fort Nap.	58	O. Ulloa	25	Melhorou muito	3º para E. Pass	85" 1.400 GM	700 em 41 2/5
"	Maki	51	Não corre	25	....	....	....	

8.° PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 17 HORAS (Betting)

		Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	
1—1	Miss You	55	U. Cunha	35	Muita chance	2ª para G. Dream	86 4/5, 1.400, GM	700 em 44 3/5
2	Colombiana	55	I. Pinheiro	50	Não disputou outro dia	"ª para G. Dream	86 4/5, 1.400, GM	
3	Gay Princess	55	n. c.		....	....	....	
2—4	Obelia	55	J. Mesquita	60	Melhor na molhada	8ª para G. Dream	86 4/5, 1.400, GM	
5	Quat. Fontes	55	J. Cunha	60	Difícil	10ª para G. Dream	86 4/5, 1.400, GM	
6	Bola Azul	55	S. Ferreira	80	Não gostamos	5ª para Freedon	98", 1.500, AM	
3—7	Maratimba	55	L. Meszaros	40	Vai melhor na areia	9ª para G. Dream	86 4/5 1.400, GM	360 em 23"
8	Pola Negra	55	D. Moreira	60	Não cremos	4ª para G. Dream	86 4/5, 1.400, GM	
9	Macedonia	55	n correrá	50	Se folgar ...	6 ªpara Medéa	78", 1.200, AE	
4—10	Gangorra	55	n. corre		....	Estreante	....	
11	Olaia	55	n. c.		....	....	....	
"	Moreninha	55	G. Costa	40	Pode surpreender	Estreante	....	800 em 52 2/5

ACEITA A LUTA PELA CONQUISTA DO MANGUE

Resposta Escandalosa ao Desafio da Polícia

Restabelece-se Mais Uma Vez o Mangue Como Reduto de Proxenetas, Vadios e Meretrizes — Agora o Mal Agravado: Entre Residências Familiares e Em Plena Via Pública

Malgrado anunciar o delegado de Costumes que conta com elementos suficientes para exterminar o lenocínio eliminando os seus focos principais na cidade, a luta não se tem desenvolvido com resultados satisfatórios, notando-se que mesmo nos locais mais visados a ação policial se revela ineficiente.

Mauriti: rótulas abertas, mulheres na rua, num acinte às famílias que ali moram

Eis um espetáculo comum na rua Comte.

MANGUE

O mais flagrante exemplo do êxito com que reagem as exploradoras do lenocínio, utilizando-se livremente das infelizes que escravizam, está no próprio trecho do Mangue que tem sido o reduto mais forte do meretrício.

Fechados recentemente, voltam aos poucos a funcionar os prostíbulos da rua Comandante Mauriti, como ponta de lança para a reconquista de todo o quarteirão onde antes se localizava a mais chocante organização de proxenetismo que já se conheceu em todo o mundo civilizado.

LIMITAM-SE A OBSERVAR

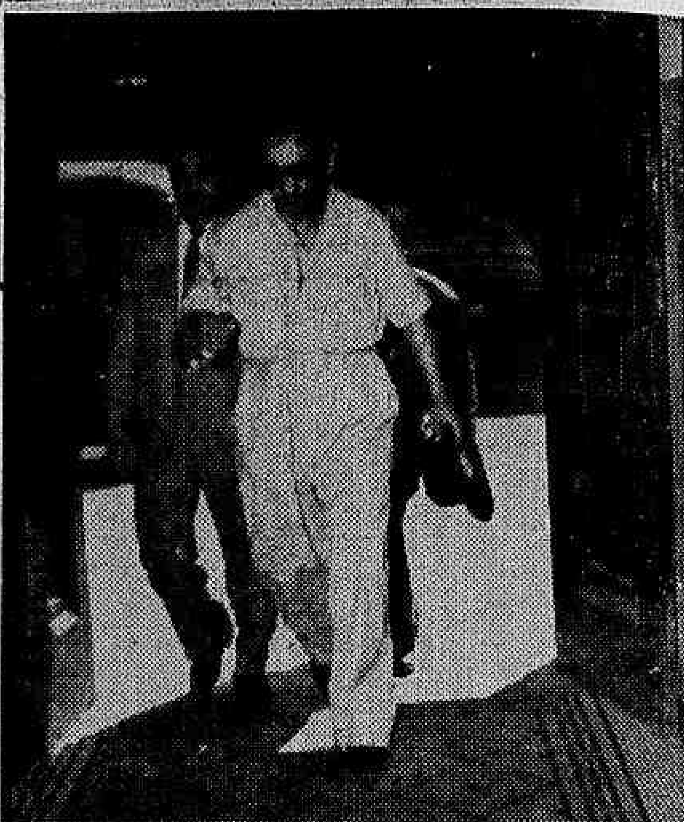
Apesar do impudor e o caráter ostensivo com que se apresentam as mulheres que regressam tomando de assalto o Mangue, policiais que assistem às suas exibições e verificam os seus escandalosos métodos de recrutamento de sua clientela, nenhuma reação esboçam.

Nas extremidades da rua, postam-se tranquilamente guardas-civis indiferentes ao espetáculo.

(Conclui na 8.ª página)

O AVIÃO ESBARROU NO PRÉDIO

PESCARA, Italia, 12 (U.P.) — Seis pessoas pereceram em consequência de um pesado bombardeiro do exército ter esbarrado num predio de apartamentos, na vizinha Vasto. As vítimas foram três crianças, duas mulheres e o piloto do aparelho, de 21 anos.



PASSARA' AS FERIAS NA ILHA GRANDE — Eis aí José Faustino, excelente batedor de carteiras, também conhecido pelo vulgo de "Paraíba", que durante cinco anos percorreu, diversos Estados da União, aliviando os bolsos de incautos transeuntes. Com um pecúlio regular voltou ao Distrito Federal para tirar umas férias. Infelizmente, para êle, ao saltar na estação D. Pedro II viu um cavalheiro em condições de lhe melhorar ainda mais as finanças. No justo momento em que ia agir o detective Carola (conhecido pelos seus inimigos como "A-ró-la") deu-lhe voz de prisão, e o encaminhou à Delegacia de Vigilância. O Estado pagará o repouso de "Paraíba" na Ilha Grande

APESAR DAS AMEAÇAS VELADAS CONTINUARÁ A FISCALIZAÇÃO

Diario Carioca 52 PÁGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Maio de 1951

As Emprêsas de Ônibus Tentaram Sustar a Campanha — O Ponto de Vista do Diretor do D.N.T. Em Torno do Assunto

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Nelson Sodré Viveiros de Castro, informou-nos ontem ter sido procurado em seu gabinete por uma comissão de proprietários de empresas de ônibus, pedindo para sustar a campanha desencadeada pela fiscalização do Ministério do Trabalho.

AMEAÇA VELADA

Os interessados, segundo o diretor do D.N.T., não ameaçaram peremptòriamente com uma paralização do movimento de ônibus. Referiram, entretanto, no decorrer da conversa, a um provável "lock-out", caso prossiga a fiscalização. Logo porém desconversaram, passando a outras considerações.

CONTINUARA'

Adiantou-nos ainda o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro que nada existe que justifique a suspensão da campanha. Os proveitos colhidos só aconselham a sua continuação, pois está provado, pelos autos lavrados e pelos relatórios apresentados pelos fiscais, que era calamitoso o tratamento que dispensavam nos seus empregados as emprêsas de ônibus desta capital.

EM FESTAS, HOJE, A POLÍCIA MILITAR

Comemorando o 142.º aniversário de sua fundação, a Polícia Militar do Distrito Federal realizará, hoje, festas especiais que terão lugar em todos os quartéis, corpos e repartições.

A parte mais importante do programa especialmente organizado, será levada a efeito no Quartel da Escola de Recrutas, onde, além de provas esportivas e militares, será oferecido um churrasco a pessoas especialmente convidadas.

Teve Nove Filhos em Três Vezes

MATAMOROS, México, 12 — (INS) — A senhora Isabel Sanchez de Castillo e seus quatro filhos se encontram bem, depois do parto quadruplo.

Uma menina nasceu em primeiro lugar, seguida de outra e mais dois do sexo masculino.

A parturiente foi atendida por uma parteira, mas quando verificou-se o nascimento de quatro, foi ela levada imediatamente a um hospital.

A senhora De Castillo é casada há três anos e no primeiro ano tiveram gemeos varões, um dos quais morreu mais tarde. No segundo ano tiveram trigemeos, dois homens e uma mulher e todos estão vivos.

Pequenos Fatos

CONGELOU



Osório Castro Pinto Barrato (encarregado da secção de refrigeradores da "Auto Lux Importadora") vendeu 27 geladeiras da firma, onde trabalha, recebeu a importância de 327 mil cruzeiros e ficou com ela. Muito frio, o sr. Fritz Frickmam, comunicou o fato ao juiz da 6.ª Vara Criminal e este ao delegado de Roubos e Defraudações.

ENCANADO

Quando furtava cano de chumbo do prédio n.º 49 da rua Almte. Tamandaré, foi preso João Elias (solteiro, 21 anos, "camelot") pelo detective 289 que o levou para o 4.º D. P..

"BELIEVEIT OR NOT"

O motorista Jairo Lopes Monteiro (camioneta 4-6238) contou, ao comissário do 24.º D. P., que o cego Antonio Lessa, de 60 anos, morador à rua Piauí, 17, "atropelou" seu veiculo, na rua José Bonifácio, sofrendo fratura da clavícula esquerda, quando atravessava correndo (o cego) aquela artéria.

ATROPELADOS

Até as 21 horas de ontem tinham sido atropelados, nesta cidade as pessoas seguintes: Antenor da Costa (peixeiro) residente à av. Brasil, 162, pelo onibus n. 16-1725, da "Copanorte"; Roberto (12 anos, colegial) filho de Manuel Nunes, domiciliado à rua Ocidental, 606, colhido pelo auto chapa 9-732, na rua Almte. Alexandrino, em frente ao n. 486 e Darci Barbosa (comerciario) residente à rua Senador Nabuco, 103, vitimado na praça Barão de Drumond, por auto de número ignorado.

Cr$ 4,80

Erozil Mauricio (42 anos, casado, morador à rua Padre Roma, 105) enforcou-se, ontem, na Estrada da Cascatinha. O comissário Ezequiel encontrou quatro cruzeiros e oitenta centavos no bolso da calça do suicida. Nada mais.

RECORDES

Das 1.500 infrações aprovadas no mês de março findo concorreram as Delegacias Especializadas com 381 inquéritos e os distritos com 1.189. A Delegacia de Vigilancia e o 24.º D.P. colocaram-se nos primeiros lugares de suas categorias com 117 e 98 inquéritos respectivamente.

"CAIXINHA"

Contribuiram para a caixinha dos ladrões, ontem, o comerciante Luiz dos Santos Vasconcelos (secos e molhados, à rua Laurindo Filho, 14) com a importância de Cr$ 10.000,00 e o proletario Alcino Faria Machado (av. Brasil, 10.225, apt. 201) com objetos avaliados em Cr$ 7.000,00.

FCHIMKUS

Alexandre (o segundo nome encabeça a notícia) empreiteiro de obras, residente à rua Barão de Itapagipe, 162, esfaqueou, ontem, o pintor de paredes Roberto Teixeira, (41 anos, casado, morador à rua Junquilho, 72, — Salgueiro) quando este lhe cobrava 160 cruzeiros devidos ao menor Charles Rodrigues Costa, morador à rua Joaquim Murtinho, 141.

NADA MAIS DISSE

Com um ferimento produzido por faca no braço esquerdo compareceu, ontem, ao Posto Central de Assistência, José Leite, de 21 anos, ("camelot") residente à rua Sacadura Cabral, 45. Disse unicamente que tinha sido ferido na praça 15 de Novembro, próximo ao Entreposto da Pesca.

MORREU SEM SABER

Aristides Laurentino da Silva (ex-presidiário) de 31 anos, solteiro, residente no morro da Catacumba, sem número, foi morto a golpes de faca, ontem, pelo seu vizinho José Saturnino Filho (Zé Preto), de 28 anos de idade.

Laurentino procurou Saturnino para saber se quando êle estava prêso Carolina Maria da Conceição (companheira de Laurentino) frequentava o seu barracão. "Zé Preto" respondeu com algumas facadas, Laurentino morreu sem saber o que desejava, e a polícia prendeu o criminoso.

Curiosa História de Uma Mãe e Três Filhas — I

UMA FAMÍLIA GANHA MILHÕES À CUSTA DE SEUS DIVÓRCIOS



Sari Gabor

COMO AS GABOR SAIRAM DO ANONIMATO DA HUNGRIA PARA SE TORNAREM FAVORITAS DE KEMAL ATATURK E RAINHAS DOS DÓLARES NOS EE. UU.

Reportagem de W. Mac Ardle

(Exclusiva para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES, maio — De W. Mac Ardle, especial da o DC. (Via aérea) — Num período de 13 anos a família Gabor transportou-se do modestíssimo anonimato em que existia na Hungria para uma cômoda posição entre os reis dos milhões, nos Estados Unidos. Tanto êxito obtiveram as três irmãs Gabor — Sari, Magda e Eva — que até a sua própria mãe animou-se a tentar fortuna e o conseguiu, apesar de contar, atualmente, 55 anos de idade, através de um casamento bem alicerçado em dolares.

LINDA

Linda Jabor é o nome dessa grande mulher, que dedicou parte de sua vida a presentear o mundo com três filhas de beleza extraordinária e muita inteligência.

Cumprida essa missão, quando os primeiros frutos da educação que permitira à sua prole principiaram a projetar o nome da família, Linda divorciou-se do marido, malgrado haver vivido 26 anos de união aparentemente feliz.

Linda casou-se pela primeira vez em 1913, quando tinha 17

(Conclui na 8.ª página)

ELOGIO JUSTO

Jimbauba

Pela portaria n.º 579, de 11 do corrente, o chefe de Polícia acaba de louvar o sr. Silvio Terra Pereira, que, designado, há tempos pela corregedoria policial, por solicitação do titular da 1.ª Vara Criminal, procedeu a exaustivas diligências em tôrno do assassinio de Manuel Pires da Silva, vulgo "Maneco", logrando apontar à Justiça os criminosos.

O reputado técnico, contando apenas com o auxílio do investigador Rubens Pais, mais uma vez revelou suas qualidades de conhecedor profundo da investigação criminal, esclarecendo um homicídio praticado há muito tempo e sem se encontrar à testa de qualquer órgão policial encarregado de assuntos desta natureza. O elogio, portanto, é mais do que justo.

(Conclui na 8.ª página)



O guarda civil n. 245 narrando o ocorrido à reportagem

AUMENTAVA O ÂMBITO DA C. C. P.

João José Araujo Filho, que se diz fiscal da Comissão Central de Preços, na tarde de ontem, exorbitando das funções que diz exercer, exigiu, de empregados do flutuante da Viação Atlantica Ltda., no cais da Praça 15 de Novembro, guias de mercadorias que se destinavam e procediam de Niterói. Ao saber que a companhia limitava-se, tão somente, a transportar a carga de um lado para outro da baía o fiscal da C. C. P. resolveu, examinar o conteudo dos envolucros no que foi obstado pelo sr. Domingos Durão Pereira, gerente da Viação Atlantica.

DE ARMA NA MÃO

Contrariando-se com a atitude do gerente José Araujo sacou de um revolver e investiu contra o homem. Nessa ocasião o guarda civil n. 245, Arioviste

(Conclui na 8.ª página)

O MATO TOMOU CONTA DA RUA MIGUEL FERREIRA EM RAMOS

Trezentas Residências Sem Assistência Das Autoridades Municipais — Esgotos Obstruidos, Buracos, Terra Removida Pelas Chuvas e Crianças Expostas a Uma Epidemia de Tifo

O prefeito João Carlos Vital está percorrendo os quatro cantos da cidade. Terá muito que andar até que chegue o dia de visitar a rua Miguel Ferreira, em Ramos, e observar o estado calamitoso e de completo abandono em que se encontram as trezentas casas residenciais ali existentes.

O MATAGAL

Mas antes que o prefeito lá chegue, damos, daqui, uma pálida impressão a s.s. do que vai pela rua Miguel Ferreira. Para começar, abordemos um assunto mais ou menos agricola: o matagal que cresce sem constrangimento, adubado pelas chuvas e pelas águas dos esgotos obstruidos. A rua não é calçada, o que vale dizer todo o seu leito é campo propicio ao desenvolvimento do capinzal e dos arbustos de tôda espécie. E tão grande chegou a ser o mato, na citada rua, que está impedindo aos seus moradores ingressarem em suas casas.

BURACOS E TERRA REMOVIDA

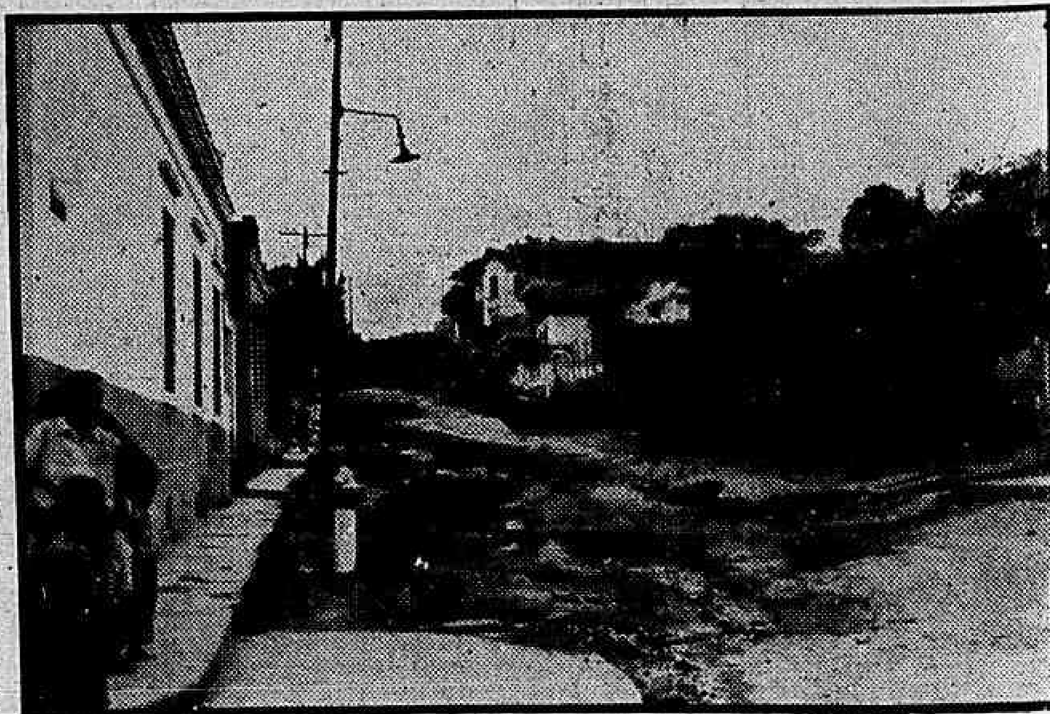
As informações com que redigimos estas notas nos foram trazidas por carta de numerosos dos moradores da Miguel Ferreira, apontando os seus problemas. Além do mato, existem os buracos e as terras re-

(Conclui na 8.ª página)

Melhor juro conta única Maior segurança

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

R. MIGUEL COUTO, 7



Não se trata de uma rua da capital da Coréia do Sul, depois dos bombardeios dos últimos meses: o que se vê na fotografia é a rua Miguel Ferreira, em Ramos, aguardando a visita do prefeito João Carlos Vital

ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamim Cabello, conferenciou ontem, demoradamente, com o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, trocando idéias sôbre os problemas do abastecimento desta capital.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

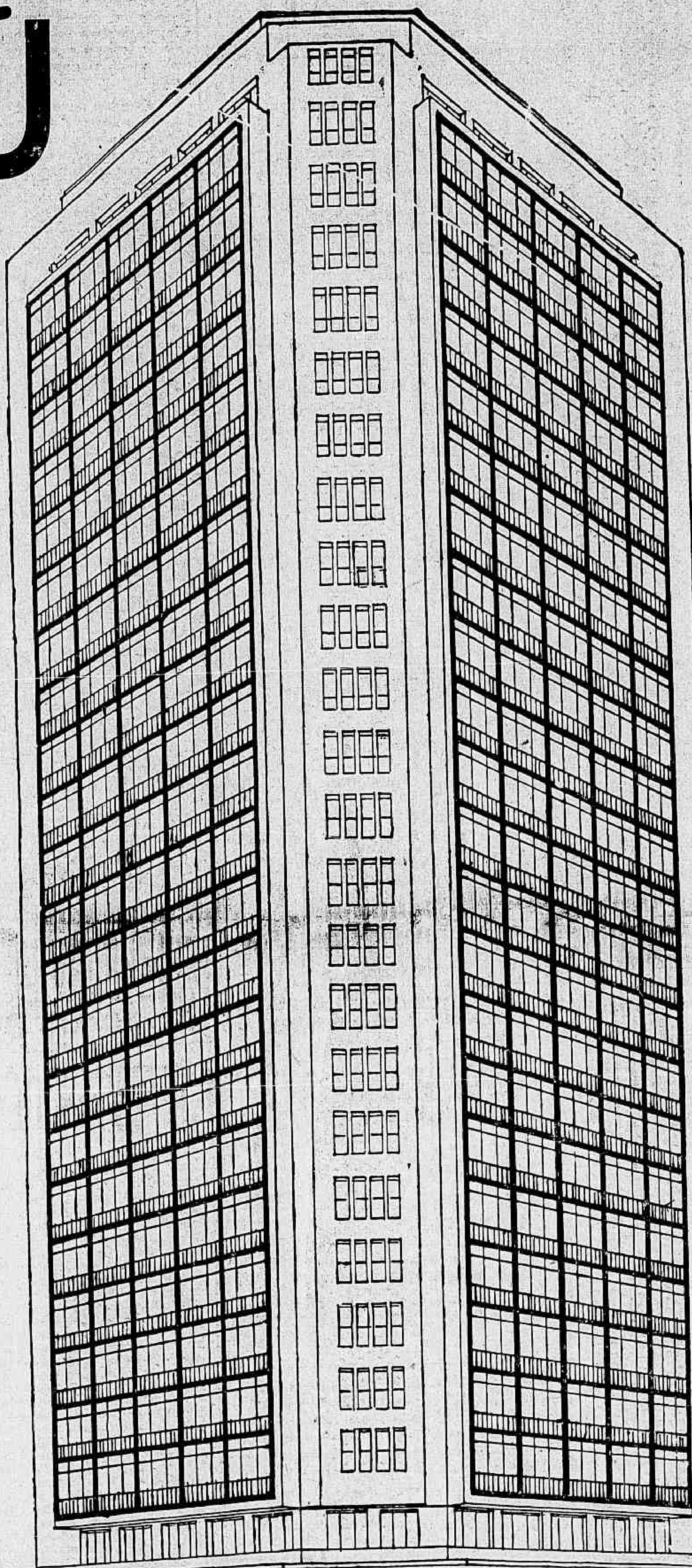
ANO XXIV — N. 7.015 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

ITÚ



EM HOMENAGEM AO RINCÃO QUE TÃO GRATO SE TORNOU AOS BRASILEIROS, SERÁ DADO O NOME DE "ITÚ", À UM DOS MAIS IMPONENTES EDIFICIOS, QUE SERÁ CONSTRUIDO NO CORAÇÃO DA CIDADE E NO PONTO MAIS CENTRAL E VALORIZADO DA CAPITAL DA REPÚBLICA.

LARGO DA CARIOCA
esquina
13 de MAIO

LOJAS DE DIVERSOS TAMANHOS ◆ AGUA QUENTE EM TODOS OS APARTAMENTOS ◆ 4 CONFORTAVEIS ELEVADORES DE GRANDE VELOCIDADE ◆ FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA ◆ PREÇOS A PARTIR DE Cr. $ 205.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS EXCLUSIVAMENTE: SANTOS VAHLIS.

RUA ASSEMBLEIA 104-4º

Fotografia

PAPÉIS FOTOGRÁFICOS

José de Sousa Lima

OS papeis fotográficos podem ser divididos, para efeito de classificação, em dois tipos básicos:

1. — Papeis de contato
2. — Papeis de ampliação.

Como o próprio nome indica, os papeis do primeiro grupo destinam-se a reproduzir a imagem por contato direto com o negativo na prensa fotográfica. São também chamados papeis de cópia. A emulsão sensível desses papeis é formada basicamente de cloreto de prata, embora possa ter presente também outros haloides de prata. A velocidade relativa desses papeis varia entre 4 e 12.

Os papeis de ampliação, também designados como papeis bromuro ou brometo, são do tipo rápido, com a emulsão constituída principalmente de brometo de prata. A velocidade relativa desses papeis varia entre 250 e 1.000, sendo, portanto, em média, 100 vezes mais rápidos do que os papeis do grupo 1.

Além dos dois grupos acima referidos há um terceiro, que se pode considerar intermediário, os papeis à base de cloro-brometo.

NESSES últimos anos vem se manifestando, por parte dos fotógrafos profissionais e amadores, uma acentuada preferência por esse tipo de papeis, graças às suas características intrínsecas, que permitem melhor controle na revelação, reproduzindo ainda imagens em tons "quentes", azeitonados, mais agradáveis à vista. A velocidade relativa desses papeis é da ordem de 150, permitindo, assim, que sejam utilizados tanto para cópias por contato (com iluminação reduzida), como para ampliações, com maior tempo de exposição.

Devemos referir ainda, a um tipo de papel, muito em voga ultimamente, o tipo multigrade. Apresentam esses papeis a particularidade de variarem de contraste conforme a tonalidade da luz usada para a impressão. Para obter esse efeito, os papeis multigrade são sensibilizados com uma emulsão especial, sendo uma parte não sensibilizada para as cores e a outra sensibilizada para a região azul-verde do espectro. A porção sensibilizada para a luz azul-verde é extra-contrastada, equivalente aos números mais altos dos papeis do tipo brometo, enquanto que a parte não sensibilizada para as cores é de gradação extra-suave. Desse modo, é suficiente apenas regular a quantidade relativa de cada um desses dois componentes afetados pela exposição, para modificar a gradação da imagem resultante, entre os extremos característicos de cada componente. O controle da gradação se faz por meio de filtros especiais interçalados no cone de luz do ampliador.

TONALIDADE é a côr do depósito de prata que constitui a imagem fotográfica no papel. Diz-se que o tom é quente quando a aparência é preto-azeitonada e frio, quando preto-azulada. Essas diferenças de cor são causadas pelas variações de tamanho e das condições dos grãos de prata que formam a imagem, variando conforme a composição da emulsão e as condições de revelação. Os tons quente são resultantes de grãos de prata extremamente pequenos.

De modo geral, os papeis lentos à base de cloreto ou de cloro-brometo de prata apresentam imagens em tons quentes, azeitonados, enquanto que os papeis de ampliação rápidos reproduzem imagens em tons frios, preto-azulados ou pretos.

—

NOVIDADES

— Projetor de mesa para diapositivos de 35 mm. KODASLIDE TABLE VIEWER 4 X. Lente de projeção Ektanon 50 mm. f/3.5.

— Um novo tipo de balança para produtos químicos com mecanismo protegido e travessão graduado com pêso corrediço para pesadas até 50 decigramas. Capacidade total: 130 gramas.

— Uma boa notícia para os aficionados de filmes coloridos: A Ansco lançou à venda o filme Ansco Color de 35 mm. em carretels correspondentes a 5 filmes de 20 exposições. O preço de venda desses carretels nos Estados Unidos resulta em uma economia de 50 por cento em relação aos filmes adquiridos em magazines individuais.

ANIVERSARIO

Em 28 de abril p. passado comemorou o Foto-Cine Clube Bandeirante o seu 12.º aniversário. Com um quadro social de cêrca de 1.000 membros e extensa folha de serviço prestada à arte fotográfica do país, o F. C. B. situa-se entre as mais representativas agremiações do gênero. Nossos parabens e votos e prosperidade.

AVISO — A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro, D. F..

[illegible] — O filtro amarelo escuro G escureceu suficientemente o céu para ressaltar as nuvens de fundo, restabelecendo ainda o equilíbrio de tonalidade entre o azul forte do céu e o do mar um pouco mais denso. O local é um dos mais pitorescos do Distrito Federal. Câmara Medalist com objetiva Ektar f:3.5 e filme Plus X. Instantâneo de 1/100 seg. a f:11.

CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadisticos e de palavras cruzadas, sób a direção de ATENAS (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

Aviso — Em virtude da interrupção de duas semanas, decorrente da angústia de espaço, o Torneio "Tertúlia Bandeirante" encerrar-se-á com a etapa do segundo domingo de maio em curso. — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio (Distrito Federal).

——xxx——

LOGOGRIFO — 97

Aos Turunas do Rio, os tais...

DAS MIL E UMA NOITES

PODEROSO Sultão! — disse a escrava insolente — 4, 13, 13, 16, 15, 8.
Teu suntuoso palácio excede em majestade
O que ergueu Salomão nos confins do Oriente
Nele tudo é riqueza, é brilho, é claridade.

COLUNA de granito, ornada a ouro e jade/— 7, 3, 14, 5, 6, 12.
Teu palácio é sublime. Entretanto, a semente
Do verdadeiro amor, que dá felicidade
Não a plantaste aqui, neste harem reluzente.

LIMPA e nua é a virtude. E, embora ajaezado — 6, 13, 9, 2, 1, 10.
Das alfaias reais, em luxo fascinante,
Há-de sempre ser lodo e miséria o pecado...

"MULHER"! — disse o Sultão — compreendo, neste instante, — 12, 11, 14, 8, 15, 10.
Quanto é melhor ser pobre e alegre, sendo amado,
Que ser triste senhor de um reino DESLUMBRANTE!

Lutércio — (H. C. — Rio)

——xxx——

CHARADAS

Sincopadas — 98 a 102 — (Trissilábicas)

Só faço pescaria com PEDAÇOS de "MIUDOS" de porco.

——xxx——

Com êste CACETE ESPANTO qualquer valentão.

Radge — (G. C. N. — Recife)

——xxx——

Para que a DONA DE CASA OBTENHA os comestíveis é preciso grande atividade.

Lidaci — (T. G. — Rio)

——xxx——

Plantei um GÊNERO DE ESMILÁCEAS DO BRASIL e não ENCONTRO as sementes.

——xxx——

Além de SUBSTANCIA AMARGA, a CINCHONA é também odorífera.

Jotoledo — (Rio)

Encadeada — 103

PINETRE! no recinto da fortaleza e agora ATRAVESSO a OBRA DE FORTIFICAÇÃO. — 2, 2.

Idaci — (T. G. — Rio)

——xxx——

Sintéticas — 104 e 105

Ao Sami

Tratadista devotado! internou-se na floresta com o INTUITO de achar um melhor MODO DE ESCREVER sobre BOTANICA. — 2, 2.

——xxx——

Ao Rayt

BOM amigo! na chamada alta sociedade, de quando em quando, uma "MULHILI" é vendida em LEILAO... — 2, 2.

Ivan Golista — (Rio)

——xxx——

ENIGMAS — 106 a 110

Minha vida e tua vida,
Duas vidas, nada mais!
Expressão CLARA e perdida
De um lindo sonho de paz! (Sete letras)

Romão — (C. Y. — Pará)

——xxx——

Este arbusto celestrineo,
Sem o ramo que atrapalha,
Plantado com afeição,
Do DEGRAU esconde a falha. — (Quatro letras)

O. Janz — (T. C. — P. Alegre)

——xxx——

Sem contar duas letrinhas,
Zytho achou a solução,
Dizendo até ser mais sopa
Que DINHEIRO no Japão. — (Quatro letras)

Irahydes — (Rio)

——xxx——

Eu já te disse e repito:
Não vivo atrás de mulher,
Não me APAIXONO, acredito,
Por alguém que não me quer. — (Sete letras)

Dan Adão — (Passos, Minas)

——xxx——

Ao Kurban, com um abraço.

Ao que está no meio
Não ligue importância,
O fim, sem receio,
Retire com ânsia.

Assim o senhor
No fim, no finzinho,
Com um pouco de ardor
Terá PASSARINHO... — (Dez letras)

Zytho — (H. C. — Rio)

——xxx——

TORNEIOS ESPECIAIS

Findo o atual certame, voltaremos a inserir em "CHAVES CARIOCAS" novos concursos, sob o patrocínio dos nossos colaboradores, já estando em linha de apresentação, pela vez, os confrades Jotoledo, Uaniri e Sinhô. Em todos estes torneios especiais serão distribuídos valiosas lembranças.

UM MÚSICO DA LYRA

AGOSTINHO AZEVEDO

HABITANDO o largo da Cruz, onde o ruído da cidade chega longínquo e abafado e ainda há, no jeito das coisas, nas casas velhas e juntas, de largos beirais, e nos sussurrantes mexericos das comadres, de janela a janela, um ar dos velhos tempos, Fernando de Sousa Caldas arrumava as partituras e organizava, com sossêgo, os programas da Lira.

Nos amarelados papéis de música que, na sua casa do Largo da Cruz, Fernando Caldas punha em ordem perpassa a melhor tradição musical de São João del Rei.

A orquestra "Lira Sanjoanense", regida por êle, vem de 1776, com o mestre José Joaquim de Miranda, até 1802. José Marcos de Castilho vai dêsse ano até 1827. Francisco de Paula Miranda, de 1827 a 1846, para Francisco Saturnino de Paula Miranda dela encarregar-se até 1854. Hermenegildo de Sousa Trindade vai de 1854 a 1864, quando cabe a Antonio Teixeira do Carmo Pinho conduzí-la até 1867. Francisco Camilo Vitor de Assis, de 1867 a 1871, voltando nesse ano, até 1876, novamente a Hermenegildo José de Sousa Trindade. Carlos José Alves, de 1876 a 1882, e Luiz Batista Lopes, de 1882 a 1907. João Feliciano de Souza foi o 11.º regente de 1907 a 1924, e a êle sucedeu Fernando Caldas, de 1924 a 1951.

Guardião de 175 anos de continuidade musical, Fernando Caldas, regente da Lira e fiscal aposentado da municipalidade, na sua modéstia era um simples homem do Largo da Cruz, mais conhecido dos contribuintes do erário da Câmara, que nele viam menos o músico, ou nada o artista, mas que arrecadava dos feirantes o imposto da Prefeitura.

CADA dia é mais difícil manter as velhas orquestras. Vão escasseando os músicos e os aprendizes de música, tudo levado de roldão na decadência das artes. Enfronhar-se dos segredos das rebecas, dos instrumentos de sôpro, demanda tempo e amor; e os homens, na vã pressa, não querem deter-se nas demoras do aprendizado musical.

Sofre a arte da música os mesmos tropeços dos antigos ofícios de carpinteiro, pedreiro, sapateiro e alfaiate.

Em toda a parte a música recrutava os seus soldados nas oficinas de aprendizagem e os músicos, os nossos grandes músicos, não faziam profissão de sua arte.

A Orquestra "Lira Sanjoanense", existindo desde 1776, não paga os seus músicos. E' puro amadorismo. Quando muito, a coletividade, porque o sr. Fernando Caldas era o regente da Lira, dava-lhe o lugar modesto de fiscal da Prefeitura.

E em tempos tão duros, quando uma onda de indiferença bate à humanidade, Fernando Caldas, o homem simples do Largo da Cruz, lega à sua terra, nos 27 anos de labor na condução da velha escola de música, um exemplo que vivifica o prosseguir na tarefa.

Desligadas da assistência do poder público, mantidas exclusivamente pela dedicação dos que as compõem, as nossas Orquestras "Lira Sanjoanense" e "Ribeiro Bastos", de 1776 e 1840, ambas portanto mais do que centenárias, num país onde é notória a fragilidade e descontinuidade das corporações, merecem um registro especial e que reverenciemos, no túmulo de Fernando Caldas, — um músico da Lira, — essa tenacidade e êsse trabalho que é a glória de nossa terra.

DISCOTECA

PAULO MEDEIROS

RIO DE JANEIRO

Muitas musicas já se escreveram cantando o Rio de Janeiro. Seja na marcha de André Filho, sôbre a ultra famosa "Cidade Maravilhosa", seja o "Rio de Janeiro" de Fred Caetano, seja aquele outro gravado por Dick Farney, seja ainda o mais recente de Ari Barroso ou aquele outro "Rio", do mesmo Ari, em gravação de Dircinha, sempre um punhado delas, todas interessantes, todas tendo alguma coisa que contar.

Isso para não falar nos bairros da cidade. Penha, Ipanema, todos eles foram cantados e cantados. Copacabana, Madureira, Penha, Cascadura, Gávea, Gloria, Lapa, todos tiveram seu cantor ou seus cantores.

O mesmo sucedeu com os morros cariocas. Favela, Mangueira, Salgueiro, Santa Tereza, Santo Antonio, todos eles enfim encontraram seu compositor, encontraram quem compusesse um samba ou uma marcha enaltecendo seu valor e suas virtudes.

Assim, se os próprios cariocas ou os de outros estados aqui radicados, enaltecem a capital, nada mais natural do que vem de suceder com Zedantas e Luiz Gonzaga. Gravaram eles em disco Victor, o chôte "Adeus Rio de Janeiro".

Conta êle a história de homem que vai voltar à terra por causa da Rosa. Mas deixa aqui uma saudade dêste tamanho, saudade dêsse Rio de Janeiro que foi convívio na gente e é terra boa para um caboclo farrear.

A interpretação de Luiz Gonzaga é como sempre muito boa. E apesar desse disco já ter saido há algum tempo, não sendo portanto uma novidade cem por cem, podemos garantir que êle é bem curioso.

E resta-nos o consolo daquele estribilho em que Luiz Gonzaga diz:

"Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Eu vou me embora
mas pro ano eu volto cá".

E que volte quanto antes são os nossos votos. Com licença ou sem licença da Rosa.

NO "TETO DO MUNDO" HA UMA SINGER!

Comemora-se êste ano o Centenário de existência da Singer Sewing Machine Company. Esse acontecimento toca de perto a todas as donas de casa dêste imenso Brasil. Há 100 anos passados, surgiam no mundo as primeiras máquinas Singer — e o Brasil foi um dos primeiros países a recebê-las.

Escrevendo sobre a data, diz Tom Mahoney em "Seleções" de março dêste ano: "Certa vez, seguindo as cabeceiras do Iangtsequiang, um explorador chegou a uma pequenina aldeia tibetana, no coração da Asia. A povoação era tão primitiva e remota que êle estava certo de que nenhuma influência exterior jamais a havia atingido. Então ouviu um ruído familiar, meio murmúrio, meio zumbido. Procurando a origem, descobriu um nativo acocorado no chão da choupana de barro fazendo uma saia numa Máquina de Costura Singer".

Êste pequeno comentário mostra bem a importância da Singer e constitui uma honra para essa organização que, em 100 anos de existência fecunda, tem levado o conforto aos mais remotos pontos do mundo. Isto resume também todo o profundo significado dêste registro. Só a confiança do público pode fazer com que uma emprêsa permaneça na liderança de um gênero de manufatura e comércio, por todo um século!

RÊDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER

Foi transferida para às 14 horas do próximo dia 15 do corrente, no Auditório do Ministério da Educação, a inauguração do curso da Rêde Feminina de Educação contra o Câncer, sob os os auspicios da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos.

O referido curso destina-se a preparar a mulher brasileira contra os terríveis malefícios da moléstia, aprendendo a conhecer em si própria, por meios práticos, os primeiros sintomas e sinais reveladores da presença do mal.

A primeira aula será ministrada pelo professor Alberto Coutinho, presidente da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos e chefe de Clínica do Serviço Nacional de Câncer.

As inscrições poderão ser feitas no próprio Auditorio do Ministério da Educação e informações a respeito, no consultório do professor Alberto Coutinho, à avenida Almirante Barroso, 97, 7.º andar — tel.: 22-8198.

PROLIFERAÇÃO DE JARDINS DA INFÂNCIA

Candida Cerne de Carvalho — Tecnico de educação

Essa difusão surpreendente de jardins de infância, êsse despontar, cada dia, pelos bairros mais ricos, de dezenas de instituições no gênero, leva o observador inexperiente a admirar o alto nivel pedagógico do nosso país, onde se dá tanto valor ao ensino pré-primário.

Mas, se por um lado avultam os cursos infantis, bem remunerados e muito anunciados, de outro leva o educador a fazer sérias restrições aos improvisados jardins de infância, dissociados dos principais objetivos que norteiam êste ramo especializado da educação.

A aceitação, em geral, é tão boa que nos leva a compará-los às vendedoras de doces para meninos citadas por Humberto de Campos: "o freguês é pouco exigente e o vendedor pouco escrupuloso".

Os pais, na sua ansia de aprimorar a educação dos filhos, aceitam, confiantes, as novidades que aparecem.

As crianças, naturalmente, preferem os ambientes infantis coletivos com áreas espaçosas, parques, etc., aos acanhados e escuros apartamentos, que constituem a maioria dos lares de classe média no Distrito Federal.

Em tese tudo bem.

Considerando, porém, as finalidades dos Jardins de Infância, os seus principios fundamentais, os métodos e processos que devem ser empregados, a natureza delicada da aprendizagem nessa fase de vida, vemos quão longe se encontra de preenchê-las a maioria dos Jardins de Infância espalhada pela zona sul da nossa capital.

Não basta ter nome de "História da Carochinha". Não basta uma casa boa e um bom jardim. Não bastam os enfeites e o laqueado colorido dos móveis. Não bastam, também, a quantidade e a variedade de brinquedos em exposição nos armários envidraçados.

O Jardim de Infância é um centro vivo de atividade vivas e orientadas de acôrdo com a psicologia infantil.

Exige um professorado compentente e especializado com aptidão marcada para êsse gênero de trabalho.

E', talvez, uma das especializações mais difíceis na carreira do magistério.

Além disso, a parte de pesquisa é imensa, pois a Psicologia Infantil, ciência ainda nova, necessita das observações sérias e metódicas dos professores de Jardins da Infância.

Como, perguntamos, poderão orientar as atividades dos Jardins de Infância, desenvolver os meios de expressão da criança, a linguagem, o grafismo, a modelagem, os trabalhos manuais etc, pessoas completamente alheias ao assunto, sem nenhuma formação pedagógica?

Como desenvolver socialmente a criança — finalidade maior do Jardim — se não se penetra no psiquismo infantil, não se conhece as suas reações, não se acompanha os seus interesses?

Há, pois, uma mistificação. Não há, propriamente, Jardins de Infância. Não são instituições evoluidas dos "Kindergarten" de Froebel nem das "Casa dei Bambini" de Montessori. São estabelecimentos de ensino pré-primário onde até se alfabetizam crianças de 4 e 5 anos.

Em todo caso pode ser que errem com a itenção de acertar...

"ARTIGOS de fundo devem ter fundo e as notícias falsas ou duvidosas não devem ser apresentadas como notícias verdadeiras. E' êsse conjunto de operações que chamo jornalismo crítico. E' necessário o tom e necessário muitas vezes o sacrifício de muitas coisas". (Albert Camus).

"CONHECEMOS entre outras partes do mundo, Paris e Londres, é Cairo e Jerusalém. Enquanto um de nós valsava nas Tulherias, na mesma sala em que o sr. de Bismarck, com o uniforme de dragão, fazia a sua côrte a madame de Metternich, ou bebia *claret-cap* nas corridas de Epson, o outro beijava o túmulo de Jesus ou caçava o chacal nas maravilhosas ruinas de Mênfis. Mas ó Deus! como tudo isto nos parecia mesquinho! Pernambuco era o nosso apetite constante, o nosso desejo permanente! Todos os partos da nossa imaginação vinham ao mundo com algum indício do desejo materno. Os nossos escritos nasciam de bôca aberta e com o sinal de um côco nas costas. Pernambuco! Pernambuco! Pernambuco — era o que nós queríamos!" (Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz).

XADREZ

Diagrama 45

O problema é o seguinte: deverão as brancas jogar um lance defensivo contra a ameaça do sacrifício BxPC, ou poderão contra-atacar com suficiente energia a ponto de anular esta ameaça?

Problema 42

Mate em três lances

Estudo 48

As brancas jogam e ganham

Ver soluções na pag. 13 dêste Suplemento

Aviação

SATÉLITES ARTIFICIAIS

Luiz F. Perdigão

A CONSTRUÇÃO aeronáutica tem avançado espantosamente. Tem progredido tanto que, muito breve, será preciso fixar-lhe um limite máximo e dizer: "até aqui está na alçada da aeronáutica; daqui em diante passa a ser astronáutica". Com efeito, no momento em que foguetões pilotados ultrapassarem a atmosfera terrestre e entrarem a navegar pelo espaço sideral, os problemas serão totalmente novos — outro ramo de conhecimento estará aberto. De certo modo, será a reedição, provavelmente ainda em nosso século, da fabulosa era dos descobrimentos que abalou o mundo do século XV. Os homens se lançarão em busca de outros astros com o mesmo espírito aventureiro que impulsionou os marujos de Colombo através do "mar ignoto". Parece sonho, mas não é: trata-se de algo concreto, que, dia a dia, vem sendo estudado com mais afinco.

A idéia dos satélites artificiais, por exemplo. Desde que foram razoavelmente conhecidas as leis da mecânica celeste tornou-se admissivel a hipótese de levar um corpo a girar em volta da Terra, com tal órbita e tal velocidade que alí pudesse permanecer indefinidamente, ao sabor da gravitação. Mas não passava de especulação teórica, porque não se possuiam os recursos técnicos necessários para construir o satélite e fazê-lo chegar à posição devida. Hoje, ao contrário, a técnica já solucionou muitas das principais dificuldades e em breve resolverá as restantes. A coisa passou então para o terreno dos empreendimentos práticos.

Naturalmente a primeira pergunta que ocorre é: "para que, diabo, colocar outros satélites na Terra? Será que não chega a Lua?" Talvez chegasse; mas hoje os homens já não estão dispostos a contentar-se com ela — querem novos satélites para utilizá-los pacifica ou militarmente. Na paz pode-se empregá-los como bases intermediárias para atingir outros planetas, da mesma forma que as primeiras linhas aéreas transatlanticas usavam navios-bases fundeados em pleno oceano; ou talvez sejam providos de refletores gigantescos, para assim iluminar cidades inteiras durante a noite, refletindo a luz do sol sobre elas — um luar artificial e mais forte. Na guerra serão bases militares para lançamento de bombas ou foguetes sobre cidades terrestres; ou, eventualmente, os próprios satélites poderão estar carregados de explosivo de modo a no momento desejado, um controle remoto desfazer o estado de equilíbrio gravitacional, fazendo-os cair sobre o alvo. Assim poder-se-ia "armazenar" imensas e numerosas bombas gravitando ao redor da Terra, para despejá-las de repente sobre o inimigo. Não há dúvida que as perspectivas são bárbaras e execraveis; mas existem — e, ademais, a própria guerra é bárbara e execrável.

AINDA pode parecer que se trata de sonho. Contudo, é fato positivo, embora pouco divulgado, que o ex-secretário de defesa americano James Forrestal deixou escapar a declaração peremptória de que "os estudos e experiências para estabelecimento de bases extra-terrestres estavam entregues à comissão de projéteis dirigidos das forças armadas". Portanto é inegável que, pelo menos os Estados Unidos, pensam a sério no assunto. E logo vêm à baila os célebres discos voadores, que muita gente boa já acredita serem parte de um projeto militar desenvolvido pelo governo americano. Não seria de surpreender que os discos, cujo tamanho parece ter aumentado de ano para ano, sejam protótipos dos futuros satélites, por ora experimentando apenas as características de vôo e deslocamento que precisarão utilizar até atingir o porto da órbita onde possam gravitar livremente.

Tudo indica que os futuros satélites deverão ter forma quase esférica, mais ou menos achatada nos polos, como acontece com todos os planetas. Tambem é provavel que, além da translação ao redor da Terra, devam possuir movimento de rotação sobre si mesmos, porque assim parece exigir a mecânica celeste. Pensa-se aliás em aproveitar a força centrífuga resultante de tal rotação para criar uma gravidade artificial na periferia ali localizando as câmaras habitaveis.

TECNICAMENTE o problema tem três aspectos principais. Primeiro: construir o satélite, com formato e instalações que lhe permitam gravitar na órbita estabelecida, sem dispêndio de energia e satisfazendo as finalidades a que se destina. Segundo: fazê-lo chegar à órbita desejada, com velocidades precisas de rotação e tranlação, tais que permitam a gravitação livre daí em diante. Terceiro: assegurar reabastecimento e comunicação com o satélite depois de havê-lo estabelecido. Talvez a maior dificuldade seja conseguir aliar os dois primeiros aspectos. Uma hipótese seria dotar o satélite de elementos próprios de propulsão, fazendo-o "voar" da superfície da Terra até o ponto desejado — e isto nos aproximaria muito do disco voador. Outra solução que se leva a sério constituiria em transportar o satélite por meio de foguetões, montando-o pedaço a pedaço na própria órbita. Ou, quem sabe, haverá outro processo? Talvez até as experiências mostrem que todo o projeto é pouco prático ou pode ser substituido por algo mais revolucionário...

Quem sabe? Só o futuro — e êste não diz nada.

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

☆★☆ *Lentamente, as Fôrças Das Nações Unidas Vão Expulsando da Coréia o Invasor Vermelho, Submetendo-o à Pesadas Baixas* ☆★☆

Estados Unidos

A Dúvida de Mac-Arthur

A política norte-americana no Oriente se defronta com duas duras provas: a investigação que está sendo procedida pelo Senado e os campos de batalha da Coréia. E com tôda a probalidade o primeiro choque ocorrerá nestes.

O argumento do govêrno é que se a guerra for limitada à Coréia e os chineses forem ali severamente punidos, uma paz aceitável poderá ser alcançada. Os próximos quinze dias indicarão se essa teoria é correta.

Está em jôgo, pois, a questão de saber se o Presidente Truman pode obter apoio popular para fazer prevalecer sua política ou se terá de adotar algumas das sugestões do General Mac Arthur, o que parece improvável.

Os acontecimentos que se desenrolam na Coréia sob o novo comando, assim como o inquérito do Senado em Washington, estão sendo acompanhados com o maior interêsse nas altas esferas do govêrno americano e no resto do mundo. A campanha coreana, no momento, pode ser resumida com as palavras do General Ridgway, sucessor de Mac Arthur, de volta de uma inspeção à frente de batalha: até agora a única coisa que resultou da tremenda ofensiva comunista foi a destruição de "dezenas de milhares de seus próprios homens". De fato, as baixas dos vermelhos, a partir de 22 de abril, são estimadas em mais de oitenta mil.

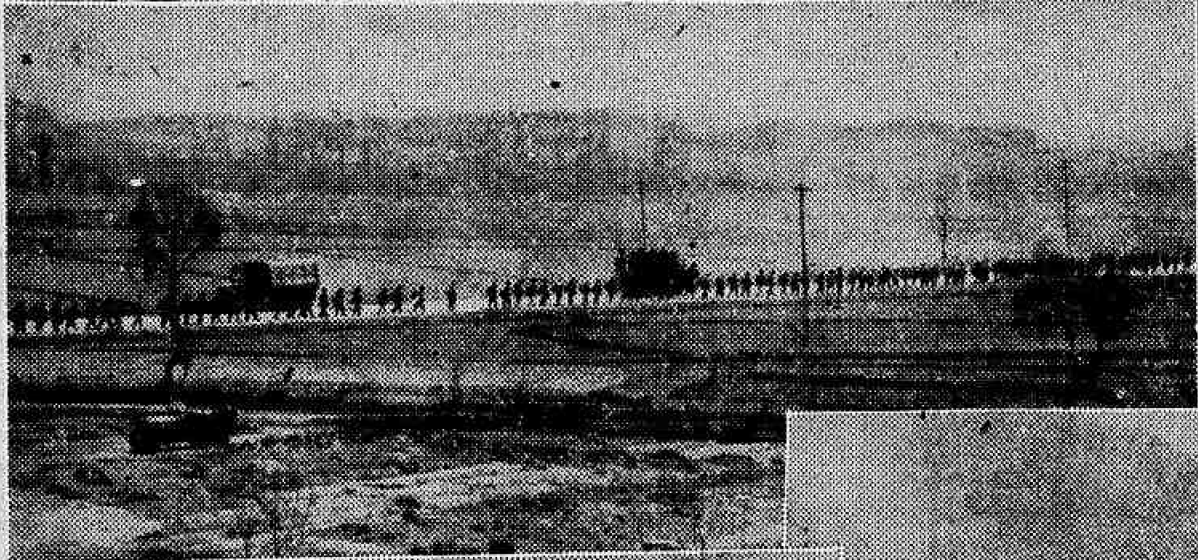
Esse severo castigo ao inimigo era o que o Presidente Truman e seus conselheiros esperavam. Esperam êles, também, que quando os comunistas chineses se sintam suficientemente batidos (e deixar a guerra de ser "em sanfona", como disse Mac Arthur, em que ora uma lado, ora outro, sofre o aperto), êles se disporão a parlamentar e chegar a uma solução aceitável pelas Nações Unidas.

Se êsse fato chegar a ocorrer dentro das próximas semanas, terão o sr. Truman e seus conselheiros a prova de que a estratégia de conservar a guerra limitada à península coreana era correta. Mas se isso não acontecer, o General Mac Arthur e seus partidários afirmarão que as esperanças do govêrno americano eram inteiramente destituidas de fundamento. A rápida conclusão da luta faria cessar o grande debate de Washington, ao passo que a continuação indefinida das hostilidades tornaria difícil ao govêrno rejeitar inteiramente a tarefa e as propostas de Mac Arthur.

Que o govêrno americano tem estado a preparar o terreno para uma cessação de fogo e solução por negociação, provavelmente na linha do paralelo 38, os próprios comentários oficiais sôbre o conflito coreano o sugerem. A frase chave do discurso em que o Presidente Truman anunciou a demissão de Mac Arthur, no dia 11 de abril, aludia a que o govêrno estava tentando conduzir a guerra "a uma rápida e feliz conclusão". Por outro lado, no seu mais recente discurso, também o sr. Acheson, Secretário de Estado, usou a expressão "feliz conclusão".

O General Mac Arthur, ao contrário, só tem falado em "vitória" com o único objetivo militar adequado ao conflito coreano. Para obter essa vitória (Mac Arthur considera "intolerável" o impasse, a "sanfona" da campanha coreana), não hesitaria em correr riscos ("deve-se correr um certo risco" para obter uma rápida decisão, sustenta o General), precipitando a terceira guerra mundial, na qual a intervenção russa se faria sentir imediatamente na Europa. Mas Mac Arthur duvida dessa intervenção porque, para êle, o inimigo "é o comunismo em todo o mundo" e não a União Soviética, o que, convenhamos, já é ter alguma capacidade de duvidar...







As fôrças das Nações Unidas empregam, na defesa de suas linhas ao norte de Seoul, contra os comunistas chineses, novos tanques de grande eficiência, entre os quais se destacam o "Churchill" lança-chamas, o "Lon Tom", ambos apresentados nas fotos acima em plena atividade. Tropas britânicas estão sendo treinadas para adaptação às condições de luta na Coréia, inclusive na manobra de tanques, cuja ação combinada com a da infantaria tem causado grandes baixas aos inimigos. *(Fotos INS, exclusivas para o D.C.)*

China

Pequim e Moscou

Observadores iugoslavos sustentam que um estudo minucioso das palavras de ordem lançadas, a 1.° de maio, pelos partidos comunistas da Rússia e da China, revela "o firme crescimento de um antagonismo e o começo de um conflito de interêsses entre Moscou e Pequim sôbre o futuro contrôle da Ásia".

Que êsse conflito exista em estado potencial é coisa possível, mas que êle possa ser caracterizado no momento é ainda uma perigosa esperança, como veremos mais adiante.

As palavras de ordem lançadas, a 1.° de maio, pelos comitês centrais dos partidos comunistas, indicam, conforme a tradição, a tendência geral da linha do partido para o ano seguinte.

O estudo a que nos referimos, que foi publicado pelo jornal "Politika", de Belgrado, tenta reforçar sua análise apontando que, no corrente ano, Pequim publicou suas palavras de ordem seis dias antes de Moscou ter divulgado suas próprias diretivas, ao passo que em 1950 os "slogans" de Pequim apareceram vinte e quatro horas depois dos de Moscou. Essa reviravolta, aponta "Politika", sugere não sòmente um rompimento na coordenação mas também que uma certa independência de ação está surgindo em Pequim.

O estudo de "Politika" informa que os "slogans" de Pequim, no dia 1.° de maio, omitiram qualquer referência a Stálin, dedicando-se exclusivamente à Ásia, que foi mencionada dezoito vezes, ao passo que as palavras de ordem de Moscou sòmente continham três referências a questões asiáticas.

Mencionada a Coréia

As palavras de ordem chinesas referiram-se diretamente seis vezes e quatro vezes indiretamente à Coréia, glorificando as vitórias dos "voluntários" chineses, e não fizeram absolutamente qualquer menção ao povo coreano.

Em contraste com a preocupação exclusiva de Pequim com os "voluntários" chineses, as palavras de ordem de Moscou falaram da Coréia sòmente uma vez e para saudar "a liberdade do povo coreano" que, dizem elas, está "lutando heroicamente contra os invasores estrangeiros", sem qualquer menção aos "voluntários" chineses.

De conformidade com o estudo de "Politika", as palavras de ordem de Moscou e Pequim, em 1.° de maio, caracterizam uma modificação de relações. Em 1950 os soviéticos aclamavam "o grande povo chinês que assinalou uma vitória histórica contra o imperialismo", enquanto Pequim replicava insistindo sôbre "amizade sino-soviética, unidade e assistência mútua".

Este ano os porta-vozes do Kremlim falaram sôbre a "inabalável amizade dos povos soviético e chinês", enquanto Pequim silenciou sôbre cooperação e limitou-se a uma frase de sentido geral: "a amizade dos grandes povos chinês e soviético".

As palavras de ordem de Pequim conclamam os povos da Ásia a lutar contra "o imperialismo", ao passo que Moscou se calou sôbre êsse ponto. O estudo de "Politika" conclui que isso indica que a China tomou da União Soviética a iniciativa na Ásia e que é agora Moscou que insiste em obter cooperação da China vermelha.

Tal tese, uma tese perigosa, é das que agradam aos admiradores da teoria do fulgurante General Mac Arthur, que continua a insistir, nos seus depoimentos perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado americano, sôbre sua capacidade de amansar a China com bombardeios na Mandchúria e bloqueio costeiro, contando com a não intervenção da Rússia na guerra e, ao contrário, com a solução do conflito coreano pois, diz êle, "sendo (a China) uma economia de pobreza, no minuto em que esta for desorganizada (sic), grandes massas de população se tornarão descontentes e entrarão em desordem". E ai é que pega o desengonçado carro de Chiang-Kai-shek.

A disparidade das palavras de ordem de Moscou e Pequim serve, assim, não para indicar divergências e rivalidades que realmente existem entre os dois poderosos aliados, mas apenas para dar a impressão de que elas existem e para isso foram fabricadas: para os efeitos que possam surtir na triste pendência do General Mac Arthur com o govêrno de seu país. Esse teimoso e flamejante General Mac Arthur, que se recusa "completamente" a ver o inimigo n.° 1 no imperialismo do Kremlim que manobra nos bastidores!

Que valha, porém, a sabedoria japonesa, para que não se cumpram os desígnios de Moscou.

Três funcionários nipões que representemente visitam os Estados Unidos em viagem de estudos mostraram-se muito interessados pelo "problema Mac Arthur", segundo revela o "NYTimes", e profetizam que as opiniões do General serão derrotadas no grande debate sôbre a política externa americana, advertindo: "Não subestimeis a China. E' um país imenso. E foi o maior erro do Japão tentar controlar tôda a China".

Alemanha

Conferência Anti-Soviética Em Munique

Nove organizações, representando minorias não-russas da União Soviética, reuniram-se em Munique, no fim de março, e traçaram um programa comum de luta contra o Kremlin, o qual visa a obtenção de autonomia no futuro. Figuraram na reunião grupos separatistas ucranianos, georgianos, bielo-russos, azerbaidjanianos, kalmuks, tártaros da Criméia, caucasianos do norte e turcomanos, tendo o dr. Stephen Wytwytsky.

Do programa aceito consta que êsses povos não-russos "uma vez libertos da escravidão soviética, formarão voluntariamente uma federação desligada da Russia". Nega contudo o programa a existência de "qualquer ódio para com o povo russo", mas argumenta que o "imperialismo russo" deve ser eliminado "no interêsse tanto dos povos russos como não-russos, do que é, atualmente, a União Soviética".

O curioso é que os convencionais (nacionalistas ainda ao velho modo dos tempos do czarismo) atacaram severamente os emigrados russos anti-stalinistas "por não levarem em consideração os ideais da revolução e dos movimentos nacionais na União Soviética; êles apoiam a política imperialista dos soviets, negando aos povos não-russos o direito de autonomia nacional e assim estão prejudicando os esforços da frente anticomunista". Essa declaração não esclarece a atitude desses representantes de minorias raciais para com os grupos de emigrados russos que, na Alemanha, se têm pronunciado em favor da auto-determinação, numa futura Russia livre com que sonham, das nações agora sob o jugo soviético.

Dos grupos representados em Munique, o mais numeroso e o mais ativo é o dos ucranianos, que afirma existir na Ucrania um movimento de resistência em luta de guerrilha e apelou para o Govêrno dos Estados Unidos no sentido de obter armas, munições e medicamentos para essas fôrças, as quais, alegam ainda, estão em comunicação com seus simpatizantes no exterior.

O boletim regularmente publicado pelo Conselho Nacional Ucraniano ataca o sr. George F. Keenan, Assistente do Secretário de Estado americano, agora em licença, por sua posição no tocante às minorias russas, expressa num artigo publicado na revista "Foreign Affairs", número de abril. Sua comparação dos laços da Ucrania com a Rússia como sendo semelhantes ao do Estado de Pensilvania com os Estados Unidos é repelida sob o fundamento de que, "ao contrário da gente da Pensilvania, os ucranianos são um povo oprimido"; o sr. Keenan é ainda acusado não levar em consideração "o fato de que metade da população da União Soviética se compõe de não-russos e de igualar a União Soviética ao povo russo".

Não é possivel emprestar maior significação a êsse congresso; todavia, uma coisa salta aos olhos: o velho sentimento de supremacia dos grandes russos em relação aos povos dominados continua a prevalecer, mesmo em certos grupos de emigrados, o que sugere que a tão decantada política de "auto-determinação dos povos", na União Soviética, não tinha, jamais teve e não tem outro sentido senão o da russificação.

Enquanto isto no dia dez transcorreu o décimo aniversário da descida espetacular de Rodolph Hess, num campo perto de Glasgow, na Escocia, fato de que hoje pouca gente estará lembrada. O lugar-tenente de Hitler, o nazista n.° 3 logo abaixo de Goering, pensava, sozinho, acabar com a segunda guerra mundial.

Desceu de pára-quedas, por falta de um campo de pouso, e o seu avião se consumiu em chamas. Com o tornozelo quebrado, Hess falou confusamente de um plano "para derrubar a camarilha de Churchill" e zangou-se porque a Inglaterra não o levou a sério.

Depois de dez anos, todavia, essa aventura perdeu o interêsse. Agora, Hess, com 57 anos e em condições físicas razoaveis, é um hospede esquecido na prisão de Spandau, em Berlim, onde cumpre a pena que lhe foi imposta pelo Tribunal de Nuremberg.

Aliás, nem sempre esteve, pois o seu plano de paz (que êle insistia não ser plano de Hitler) era o seguinte: a Alemanha devia dominar tôda a Europa e a Grã-Bretanha se confinaria ao seu império, distribuindo colonias da França e de Portugal ao Reich. A Itália receberia vastas regiões na Africa, o Japão ganharia a Sibéria, e a Alemanha, juntamente com a Inglaterra, fariam a guerra à Russia que, vencida, seria dividida numa série de pequenos estados. Os Estados Unidos — é claro — não entravam nos cálculos de Rudolph Hess.

Na sua prisão de Spandau, agora, Hess cuida do jardim, varre os corredores e lê muito, ao que se diz. E façamos votos para que dali êle não fuja para Moscou ou Pequim com algum plano de paz que venha a perturbar as modestas aspirações dos cidadãos não-russos do Congresso de Munique.

RELATÓRIO DE MARSHALL



O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, George C. Marshall, depõe perante os representantes do Senado, a respeito da destituição do general Douglas McArthur, presentes os presidentes das comissões de Fôrças Armadas e de Relações Exteriores

SUSPEITO DE ESPIONAGEM



Robert A. Vogeler, o homem de negócios americano que esteve prêso em Viena durante 17 meses, sob a acusação de espionagem, é visto aqui em alegre reunião com pessoas de sua família, depois de libertado. Vêem-se, comemorando a volta de Vogeler, sua espôsa, sua irmã e seus dois filhos Billy, de 8 anos e Bobby, de 10 anos. *(Foto INS, exclusivo D.C.)*



Letras

CAMINHO DE MÚSICA

Antônio Bento

ACABA de aparecer, publicada pela *Editora Guaíra Limitada*, a 2.ª série de "Caminho de Música", de Andrade Muricy. Apesar de escritas há mais de dez anos (entre 1938 e 1939), muitas das crônicas agora reunidas em livro não perderam a sua atualidade.

A cultura musical e estética do escritor imprime vida e interêsse aos mais diversos comentários sôbre concertos aqui realizados ou obras musicais criadas em nossa época. O cronista e o pensador estão sempre presentes em todas as notas do livro, as quais podem ser lidas ou mesmo relidas agora, com proveito, pois constituem um verdadeiro panorama dos acontecimentos musicais contemporâneos.

TRATANDO do "Tenente Kijé", a *suite* de Prokofieff (ouvida através da gravação em disco) executada pela Orquestra Sinfônica de Boston, sob a regência de Kussevitzky, Andrade Muricy fez alguns comentários justos sôbre essa obra, escrita diretamente "para as massas", após haver o compositor firmado o seu renome artístico, através de uma produção variada, mas construida quase sempre sôbre alicerces sólidos. Evidentemente, Strawinsky é mais vigoroso e instintivo do que Prokofieff; mas êste, conforme acentua o crítico brasileiro — "perde em relêvo quanto ganha em ordenação, selecionamento seguro dos materiais, estabilidade". E, no domínio da forma, pelo que afirma Muricy, só Ravel, entre os contemporâneos, superava a Prokofieff.

COMPONDO diretamente para as massas, teria o compositor russo mantido as mesmas qualidades que o tornaram famoso? Para Andrade Muricy, o "Tenente Kijé" possui "linhas largas, diretas, simples, espetaculares". Mas ressente-se, igualmente, da intenção de gigantismo e de uma evidente ênfase oficial. Depois de haver composto o "Tenente Kijé" o seu autor afastou-se da orientação oficial. Foi censurado publicamente, tendo se retratado, através da patética declaração feita há cêrca de três anos e largamente divulgada nos meios artísticos de todos os países.

O exemplo de Tchaikowsky foi então oficialmente apontado em Moscou como o melhor modêlo nacionalista para a Rússia, em oposição à influência de Strawinsky e dos compositores que seguem os modelos do ocidente europeu.

ESCREVENDO o seu estudo em 1938, já Muricy acentuava que a "obra para as massas" estava criando um novo convencionalismo, a exemplo do que acontecera em Paris, quando sete dos maiores compositores franceses foram convocados para musicar uma peça populista de Romain Rolland. Nenhum dêles fez obra que prestasse. Preocupados em trazer a música para o nível da compreensão popular, todos fracassaram, escrevendo música banal, recheada de ênfase oratória, para melhor ser *entendida*.

Apesar de todo o seu "metier", Prokofieff é mais fraco no "Tenente Kijé" do que nas outras obras, feitas sem obediência ao figurino político. Embora dispondo de uma técnica prodigiosa, nessas composições talhadas de acordo com os modelos oficiais êle não se impõe nem mostra as suas poderosas qualidades artísticas.

DEPOIS de chegar a essa conclusão Andrade Muricy observa, com acuidade, que a obra feita *para as massas* difere substancialmente da obra feita *pelas massas*, a exemplo do que acontece com as catedrais góticas.

Enquanto estas são geniais e guardam impressionante unidade de espírito, aquelas nascem irremediavelmente vazias, apesar de recheadas de eloquência ou de declamação. Podem ser vistosas como cenários de teatro, mas não são edifícios habitáveis.

As discussões estéticas travadas na Europa, nêstes últimos anos, em torno dêsse tema vieram mostrar o acerto da tese defendida, em 1938, por Andrade Muricy.

VIDA LITERÁRIA

O "Prêmio Pulitzer" para jornalismo foi conferido a Margaret Higgins e Himer Bigart, do "New York Herald Tribune"; o de literatura coube ao poeta Carl Sandburg.

SERGIO MILLIET terminou sua "História da Poesia Moderna Brasileira", que a revista "Anhambi" divulgou em vários números, e que deve, proximamente, sair em volume.

JOSE' Geraldo Vieira escreve um novo romance, intitulado "O Albatroz".

"O Banco de Três lugares" é o título do romance de Maria de Lourdes Teixeira, agora lançado pela Saraiva, em edição de 45 mil exemplares. O primeiro livro da autora é um ensaio sôbre Goethe.

AS edições John Lehmann lançaram "A Vagrant", de David Gascoyne, poeta de excepcional eloquência, dono de recursos sutis, tradutor de poetas franceses e alemães. Dêle, disse Stephen Spender: "David Gascoyne é talvez o principal poeta puro entre os jovens escritores de hoje".

REALIZA-SE hoje, às vinte horas, no restaurante do Hotel Ambassador o jantar oferecido ao poeta Murilo Mendes, em homenagem a seu 50.º aniversário. Falarão os escritores Manuel Bandeira e Fernando Carneiro.

JOSE' Honório Rodrigues vai publicar um ensaio intitulado: "Notícia de vária história".

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro acaba de criar o "Prêmio Pasquale Petraccone", para monografia inédita sôbre relações entre o Brasil e a Itália. O prêmio, indivisível, será de 30 mil cruzeiros. Os originais não devem exceder de 200 páginas dactilografadas. Ainda não foi designada a comissão julgadora.

FOI lançado o n.º 2 da revista "Angulos", dirigida por Adalmir Cunha Miranda, órgão do "Centro Acadêmico Rui Barbosa". da Faculdade de Direito da Bahia.

CHAMA-SE "Vida Sertaneja" o livro de Prado Ribeiro sôbre o sertão baiano.

"DA janela do sonho" é um livro de poemas de autoria de Maria Lessa.

BASTOS Tigre e Soldon Ribeiro já editaram dois fascículos de "Musa Gaiata", coleção de versos populares e satíricos.

LIVROS ingleses: "Seventeenth Century Lyrics", uma antologia dos líricos ingleses do século XVII, realizada por Norman Ault; "Here, There and Everywhere" é um livro de ensaios sôbre problemas da língua inglesa, da autoria de Eric Partridge, autor de "World of Words"; "The Lonely Tower — Studies in the Poetry of Yeats" é considerado o maior estudo de conjunto da obra de Yeats, pela extensão e pela qualidade da crítica de T. R. Henn, escritor e professor de literatura em Cambridge.

DOMINGOS Paoliclo publica uma coleção de poemas de sua autoria, a que deu o título de "Penumbra Murmurante".

CHAMA-SE "Chefes Políticos" um livro de ensaios históricos, a sair breve, do Padre Manoel Otaviano, da Academia Paraibana de Letras, autor de outros estudos no gênero. A obra será prefaciada pelo crítico Agripino Grieco.

DE Paris anunciam que o filme de Robert Bresson, retirado de "Journal d'un curé de Campagne", de Georges Bernanos, provocou uma grande venda da nova edição dêsse famoso romance, assim como também de um romance póstumo do escritor católico: "Un Mauvais Rêve".

(Para remessa de livros: Rua Aristides Espínola, 81, apt. 2 — Rio).

• • •

CHAMA-SE Veleiro" um livro de sonetos de Dulce Lucena Taiá.

• • •

"A alma do homem", de Neves Manta, foi lançado em 2.ª edição pela Pongetti.

• • •

NA coleção de romances de José de Alencar, da Melhoramentos, foi lançada nova edição de "O ermitão da Glória".



Marcel Jouhandeau

COMENTÁRIOS

"O mundo, que batiza com o nome de progresso sua tendência a uma precisão fatal, trata de unir aos benefícios da vida as vantagens da morte.

Ainda reina certa confusão, mas esperemos um pouco e tudo se esclarecerá; veremos, por fim, aparecer o milagre de uma sociedade animal, um perfeito e definitivo formigueiro". (Paul Valéry).

—

O pensamento, que pode inteiramente tornar-se sentimento, o sentimento que pode integralmente transformar-se em pensamento, tornam o escritor infeliz. A idéia invadindo o coração, o sentimento subindo ao cérebro, que pertenciam e obedeciam, nesse momento, ao sonhador solitário eram reais: êle sabia, sentia que a natureza estremece de gôzo, quando o espírito se inclina, como vassalo, diante da beleza". (Thomas Mann).

—

"A nostalgia da pátria é um desejo de se sentir menino (quer dizer: considerar a própria culpa como um infortúnio causado por outros; o que nunca faz um criminoso, que se sente sempre culpado. (Otto Weininger).

—

"NA mente de um homem imóvel, contido entre quatro paredes, podem acontecer, com relação ao Infinito, diante de Deus, em suas esperanças e desesperanças, em seus fervores e desfalecimentos, conflitos tão dramáticos como os que motiva a mais intensa atividade". (Azorin).

—

"... nada encontrei em meu poder, que me fosse mais caro, ou apreciasse mais, que o conhecimento das ações dos grandes homens, conhecimento adquirido por uma longa experiência nos negócios modernos e pelo estudo contínuo dos antigos". (Maquiavel).

—

"NÃO aprovo as mulheres que cantam em poesia o seu próprio corpo, relatando-nos suas delícias e comodidades. Elas se oferecem indistintamente a cada leitor do livro ou jornal, na rua ou na biblioteca. Mas suponho que se recusariam a êsse mesmo leitor, que, de livro ou jornal em punho, as procurasse para a consumação do ato sugerido ou proposto literariamente". (Carlos Drummond de Andrade).

—

"ABORREÇO-ME na França, sobretudo porque todo mundo se parece com Voltaire. Emerson esqueceu Voltaire em seus "Representantes da Humanidade". Ele poderia ter feito um belo capítulo intitulado: *Voltaire ou o anti-poeta*, o rei dos bobos, o príncipe dos superficiais, o anti-artista, o pregador dos carcereiros, o pai Gigogne dos redatores do *Siècle*". (Charles Baudelaire).

MARCEL JOUHANDEAU

Raymundo Sousa Dantas

"Quelle solitude effrayante est la vôtre et comme vous me faites peur !" — JACQUES RIVIÈRE.

NA oportunidade do aparecimento de mais um livro de Marcel Jouhandeau, "E'lise architecte", foi lançado um volume intitulado "Marcel Jouhandeau et ses personnages", de autoria de Henri Rode, que coordena e interpreta, de maneira objetiva, descritivamente portanto, tudo aquilo que já sabemos da vida e da obra deste solitário das letras francesas. Os dados e personagens que tiveram um papel saliente em sua vida, e como consequência em sua vasta obra — transposição artística e filosófica de sua aventura pessoal — são arrolados neste livro enriquecido por vasto documentario fotográfico. Temos, com a sua leitura, a prova provada de que Jouhandeau não se afastou, em sua arte, do que a sua vida lhe oferecia. As suas hipoteses metafísicas, ou o seu misticismo, os seus dialogos angélicos, vieram de uma única fonte, nasceram de uma única preocupação: *êle próprio*. Mas, quem é Marcel Jouhandeau?

Não raras vezes foi feita esta indagação em sua própria terra. Em nossos meios culturais êle é conhecido de poucos, que aliás o têm como um exemplar raro de independência em face dos males e prejuizos que assoberbam o homem. Jouhandeau defende uma audaciosa escala de valores morais, através da qual, julga êle, o homem poderia libertar-se de todos os seus males e imperfeições, proclamando a sua Glória. Mas, voltando à indagação sobre quem é Jouhandeau, haveria uma resposta sucinta que talvez fornecesse toda a medida, quer do artista, quer do próprio individuo: *é um marcado*. Física e espiritualmente. A presença de um sinal na sua face e também na face daquele que é a sua representação na obra artística (em seus dialogos ou em suas explorações da vida interior) lhe dá um carater duplo, levando uma personagem sua, Verônica, a exclamar: "Conforme estejamos sentados perante vós, à esquerda ou á direita, acreditamo-nos ou no Inferno ou no Paraiso". Um sinal que decidiu do seu destino. Henri Rode conta como, um ano depois do nascimento de Jouhandeau, em 1889, os pais o conduziram a Paris, para tentar uma intervenção que foi proclamada inutil, e como, dez anos depois, foi a mesma novamente tentada. Não sòmente pelo trabalho mal feito dos cirurgiões, sem grande experiência, mas também em virtude da crise de riso que invadiu o paciente, ficou Marcel marcado definitivamente por uma singularidade que o condena à solidão, transmudando-se o sinal, de simples marca de nascimento, a uma cicatriz que com o tempo lhe deu a estranha caracteristica apontada por Verônica, a personagem que em sua obra representa o desejo de harmonia.

REVESTIDO desta singularidade, desde cedo êle inicia a sua experiência num território povoado de angustias religiosas, de desejos insatisfeitos, de trágicas violentações, desenvolvendo um gosto pela inocência que não desaparece, mesmo quando chega às fronteiras da abjeção. Duas fôrças o reclamam, aguçam a sua curiosidade e o demonio da observação ocupa-lhe também o espírito. Ao lado do apontado gosto pela inocência, desenvolve-se também um sentido agudo do mal, e êle se entrega a duas fôrças, ao binomio *Bem* e *Mal*. Na atmosfera criada por êste estado de coisas, êle, trinta anos depois, transfigura o mundo de sua infancia, reconstituindo todas aquelas faces, angelicas e bestiais, que conheceu mais de perto. Os casos intimos que testemunhou, as tragédias secretas de sua vila natal, Guéret, encontraram nele o seu intérprete, um intérprete que só o é para fazer tudo girar em tôrno de seu próprio destino.

Satisfeita a indagação sobre o homem, resta a curiosidade sobre o seu pensamento. A perspectiva aberta pelo livro em questão demonstra que êle nos revela, revelando a sua própria natureza, egocentrica e complexa, os segredos da intimidade dos seus, e dos que o amaram, ou o odiaram, ou se amaram, vigiando-se uns aos outros, numa solidão que é o seu reino. O pensamento deste homem, a sua concepção do mundo e das coisas, a sua filosofia e o seu drama têm como principal escopo tornar-se livre e imortal. Todo o seu combate, que alcança o auge em seus dialogos com Deus, a sua mística, visa a exaltação da pessoa humana em face do Eterno. Num balanço de cada um de seus livros, veremos que cada qual significa uma nova conquista em seu debate. Significam, poderia dizer-se, um aparelho de santidade e uma medida da grandeza do homem.

GODEAU, a sua criação máxima, cuja sombra terrivel paira em todos os seus livros, é uma sintese de seu comportamento, morando nesta criatura, feita de todas as audácias, uma vontade de absoluta autonomia. Fornece as dimensões de sua experiência, iniciada, como vimos, já na infância, e cuja exteriorização teve começo com "Pincengrain", em 1920, e "Jeunesse de Théophile", no ano seguinte. Sempre, desde os primeiros escritos, é a sua liberdade que está em jogo, liberdade que êle alcança através das espantosas sentenças de "Algèbre des Valeurs Morales", ou do "Essai sur moi-même". E do próprio autor deste "Marcel Jouhandeau et ses personnages", Henri Rode, a observação de que, já nos seus primeiros escritos, e citando ainda "Opales", "Le Jardin de Cordoue" e "Don Juan", o escritor escapava ao quadro severo e necessário a que a sociedade nos sujeita. Esta sua audacia viria a ser o traço caracteristico de M. Godeau, audacia não menos terrificante que o seu misticismo, quer em "Monsieur Godeau intime" ou no "Parricide Imaginaire". Nestes livros, como nos demais, trata de sua imperfeição, que lhe inspira um sentimento desesperado em face da natureza humana. Deste sentimento desesperado vem o seu misticismo, e, conforme Claude Mauriac, também de sua anomalia, do pecado do seu coração e do seu corpo. Obra repleta de detalhes sordidos, como também de cênas edificantes, tem algo de infernal, destacando-se principalmente os livros "Astaroth", "L'Amateur d'Imprudence" ou "Le Cadavre Enlevé". A impressão que deixam é precisamente aquela que nos sugere o próprio Jouhandeau, a do espanto diante do extremo a que arrasta o amor do mal em determinadas criaturas, fazendo-as sofrer uma volupia que não previram e que não queriam sofrer.

AS experiências infernais de Godeau se desenvolvem, de certa forma, paralelas ao drama conjugal de Jouhandeau. Um dos capitulos mais importantes desta obra — e nele se identifica o seu verdadeiro problema filosófico, enquanto que nos dialogos com Verônica se aloja o seu problema espiritual — é o que narra o seu drama conjugal, constituido de uma série de narrativas e analises sentenciosas sobre o que cada um perde em beneficio do outro, no casamento, sem abrir mão de suas prerrogativas essenciais. Elise, a responsavel pelo seu sofrimento doméstico, foi feita para atormentá-lo e muitas vezes obrigá-lo ao ódio, a esse tão amargo gosto do mal.

A série "Elise" acaba de ser aumentada com mais dois volumes", "L'Imposteur", em que Marcel (até as reações são de Godeau) tem a seguinte tirada mística: "La merveille serait seulement que dans le voisinage du néant, je retrouve les secrets de la sainteté et que, par les fissures terribles qu'Elise elle même a creusées dans ma face, une lumière fuse qui l'amène à résipiscence et l'oblige à m'adorer". Quanto à "Elise architecte" parece êle perder definitivamente a partida, pois como que ela destroi todas as suas vias para a impureza e inclusive invade o território de sua metafísica, e lhe exclama: "Tune tiens qu'à ta gloire". Ouvindo tal, Godeau pede refugio ao Anjo, restando Marcel inteiramente domado.

O seu problema tem, como disse, dois polos: o filosófico e o espiritual. O primeiro, como se viu, esta compreendido na consciencia dolorosa de sua anomalia; e o segundo no seu afã de olhar Deus face a face, e no desafio que faz, através de seus dialogos, onde o próprio Deus é apontado como cumplice na in-

(Conclui na 10.ª página)

BARES NA VIDA LITERÁRIA

Frequentadores e Abstêmios — O Sentido do Bar — O Suave Convívio



Escreveu uma vez Georges Bernanos que possivelmente ele seria um alcoolatra se as leis alfandegárias não taxassem tão alto a importação de alcool. Pelo mesmo motivo, talvez, a nova geração não é muito vista nos bares. O primeiro dever de um jovem escritor é ser pobre e não dispor dos oito mil cruzeiros mensais da letra O. Somente mais tarde, com os compromissos e com as decepções, o dinheiro sobra um pouco para o bar. O bar, ainda mais, é uma espécie de aposentadoria crepuscular, e requer uma certa experiência desiludida dos homens e das coisas. Que poderia dizer em uma mesa o jovem escritor, ansioso de entender Vossler, e esmagado pelo infinito? A juventude é cruel, e o bar é uma escola de tolerância e compreensão. Além do mais, dificilmente um jovem, sobretudo poeta, saberia portar-se com a tranquilidade que requer o convívio diário com os aperitivos. Em outras palavras, o moço acaba sempre tomando um pileque, e a principal norma de quem frequenta religiosamente o bar é não se embriagar. Demasiado, pelo menos; sem incomodar o próximo, pelo menos.

HA' trinta anos atrás, a boemia literária era diferente. E antes disso. Nos tempos românticos e parnasianos, os escritores malditos, recalcados, convictos de uma irremediável desadaptação social, refugiavam-se no alcool e no desregramento dos sentidos, tocados emocionalmente dos exemplos funestos que vinham dos poetas franceses do século passado. Uma compreensão mais nítida da vida social transformou o modo de viver de artistas e literatos, tornaram-se raros os boêmios ortodoxos. Hoje o artista, na pausa entre o trabalho e o lar, vai ao café para uma fuga temporária, certo de que as definitivas são impossíveis. Há um pouco de alcool e muita conversa, e poucos prolongam esse contato cordial com os amigos e as idéias até a madrugada.

BARES E CAFES

UM escritor criou a teoria de que os bares da cidade são rios, afluentes do mar oceano, que é a vida noturna de Copacabana. Com respeito aos escritores e pintores, são êles vistos no Vermelhinho, no Pardellas, no Juca's Bar. Todas as tardes, êles aí se encontram, mas nem todos. Por exemplo: nos últimos trinta anos, nunca se soube de ninguém que tenha visto o escritor Tristão de Ataíde em bar ou café. Do mesmo time é o pintor Portinari, úma das pessoas mais domésticas de todo o Distrito Federal. Outros mantêm o mesmo diapasão, como Augusto Meyer, Carlos Drummond de Andrade, Cassiano Ricardo, Afonso Arinos, Alvaro Lins, Manuel Bandeira, etc.. Também irrepreensivelmente caseiros são todos os acadêmicos. O sr. Ataulfo de Paiva frequentemente é encontrado no Pardelas, mas apenas apalpando as frutas. Diga-se de passagem que o comércio ruidoso e demasiado humano dos bares nunca foi bom caminho para as inocências acadêmicas.

Bebendo, os escritores não discutem literatura: o "eterno feminino" é o tema preferido.

DUAS CATEGORIAS

HA' dois tipos de frequentadores de bar: o fixo e o volante. O primeiro tem a sua hora de chegar e de sair, senta-se à mesa, aí permanece. O segundo faz uma peregrinação, tomando aperitivos rápidos até o momento de voltar para casa. No primeiro caso enquadra-se perfeitamente o romancista e pintor Luis Jardim, que dispõe diariamente duas horas para o bate-papo. Do segundo tipo são Rosário Fusco e Octavio de Faria, conhecedores de todas as especialidades, da Praça Mauá ao Leblon. Há ainda os que têm apenas um dia da semana. Rodrigo M. F. de Andrade, por exemplo, atarefado demais, costuma beber um uisque tranquilo nas manhãs de domingo.

Grandes animadores dêsses momentos de descanso são Di Cavalcanti (com os seus "casos"), Vinicius de Morais (em geral silencioso), Rubem Braga (que costuma passar do silêncio à eloquência), José Auto (sempre procurando as "grandes figuras"), Lúcio Cardoso (que sempre desaparece súbita e inexplicavelmente), Eustáquio Duarte (sempre com novas contribuições à pebologia), Newton Freitas (agora dando gargalhadas nos "bistros" de Bruxelas), Lúcio Rangel (com sua erudição de música de jazz) e outros, alguns intermitentes, como José Lins do Rego, Luis Santa Cruz, etc..

BARES DO PASSADO

DOIS bares literários que perderam a voga: o Amarelinho e o Alcazar. Antigamente, os encontros à tarde eram marcados no Amarelinho, durante a noite eram no Alcazar, em Copacabana. Esse *antigamente*, velho apenas de uns seis anos, deixou nostalgia em Vinicius de Morais, Rubem Braga, Di Cavalcanti, Moacir Werneck de Castro. Otavio Dias Leite, Raquel de Queiroz, Pedro Nava, Rodrigo M. F. de Andrade, etc.. Em cima do Alcazar, no décimo andar, mora em belo apartamento o poeta Augusto Frederico Schmidt. Este, nas grandes ocasiões, levava a turma para a sua casa e oferecia vinhos preciosos da França e da Itália.



Houve também um bar meio existencialista no centro da cidade, o "Café Campos", há uns três anos atrás, onde se encontravam, em geral, as pessoas de teatro. Depois de alguns incidentes, seguidos de escaramuças da polícia, essa tentativa de existencialismo nacional desapareceu para sempre.

Atualmente, as bebidas andam caras, o modo de obter dinheiro mais difícil para o homem de letras. São pouco numerosos os que enquadram no próprio orçamento uma verba destinada ao pretexto do alcool — porque a verdadeira finalidade é o convívio. A boemia literária, incompreendida pelos burgueses de sete solas, vai tornando-se uma relação cada vez mais imaginária entre a mente inquieta do intelectual e os desajustamentos emocionais que o mundo lhe causa. Hoje, em ge-



(Conclui na 10.ª página)

e Artes



NOSTROMO

Otto Maria Carpeaux

A fama póstuma de Joseph Conrad parece-se com as viagens dos veleiros que êle, em vida, comandou nos sete mares: às vezes em cima das ondas, às vezes quase afundando-se no abismo. Mas a "english sanity and method", que o escritor considerava como suprema lição do serviço na Marinha Mercante britânica, talvez seja capaz de ouvir, no ruído das tempestades, certo ritmo.

Começaram apreciando a novidade dos assuntos de Conrad, o exotismo, a África, a Malásia, os barcos perdidos e os marujos que estavam suas almas. Então, a obra-prima seria "Lord Jim". Nasceu o equívoco de considerar Conrad como "romancista marítimo". Suas obras viraram leitura infantil.

Os "sofisticados" de 1925 descobriram outro Conrad, o grande artista de viagens de exploração interior, o único flaubertiano na história do romance inglês, o discípulo de Henry James, o mestre da técnica de "narração indireta". Sua obra-prima seria "The Chance". Mas essa moda tambem passou. Os anos de 1930 exigiram do romancista valores morais. Encontraram-nos em "The Heart of Darkness", em "Victory". Também em "Nostromo", nessa epopéia das revoluções em torno de uma mina de prata, na fantástica república centro-americana de Costaguana. Mas êsses valores cotidianos — a coragem, a honra, a disciplina — logo se tornaram suspeitos aos lutadores daqueles anos contra a ameaça fascista. O crítico David Daiches só encontra, em Conrad, evasionismo de ordem geográfica. Contudo, a grandeza do artista, ninguém ainda ousou negá-la. Talvez sua obra, vasta e desigual, tenha sido encarada, erradamente, como um bloco só. O Tempo já eliminou o muito que Conrad só escreveu por dinheiro, contos de "magazine", romances de aventuras. Mas no resto, entre as obras duráveis, ainda urge realizar um trabalho de discriminação rigorosa.

Acaba de encarregar-se dessa tarefa o eminente crítico inglês F. R. Leavis, dono da revista "Scrutiny". Leavis tem pouco com o famoso "New Criticism" norte-americano; o método de "close reading", da análise sutilíssima dos textos, serve-lhe como base de discriminações; é crítico judicativo, com fortes interêsses morais.

No seu livro recente e no entanto já famoso, "The Great Tradition" (Chatto & Windus), sôbre as fôrças permanentes vivas da arte de ficção na Inglaterra, Leavis considera Conrad, ao lado de George Eliot e Henry James, como um dos três maiores romancistas ingleses. Superlativos provocam sempre oposição; mas neste caso, não, porque Leavis sabe discriminar. A combinação de "close reading" e critérios morais exclui da categoria das obras-primas os romances da primeira fase, inclusive "Lord Jim". A análise estilística descobre os defeitos até no conto extraordinário que é "The Heart of Darkness". Os princípios morais do crítico levam-no a supervalorizar "Under Western Eyes" e "The Secret Agent", enquanto "The Chance" fica algo de lado. Ocupa o lugar central o romance "Nostromo".

O resumo de Leavis é rápido e pungente. Lugar: a fantástica república centro-americana de Costaguana, situada no golfo tropical ao pé de uma Sierra nevada; habitada de índios, mestiços, descendentes de hidalgos espanhóis, imigrantes italianos, engenheiros anglo-saxônicos; sacudida pelo "public drama", pitoresco e mortífero, das revoluções e ditaduras permanentes. Através de destinos individuais, assim como convém ao romance, desenrola-se o política: as relações entre o idealismo e os interesses morais, tão inextricavelmente ligados que o romancista só consegue manter o necessário "detachement" através de uma ironia sutil — eis o fio condutor da análise de Leavis, enquanto todos os comentadores precedentes de "Nostromo" se perderem no tecido complicadíssimo dêsse romance épico.



Joseph Conrad

Idealista e materialista ao mesmo tempo é Charles Gould: querendo valorizar sua concessão, uma mina de prata, pretende erigi-la em fortaleza da lei, de boa fé, ordem e segurança em meio das confusões políticas de Costaguana; por isso encontra aliados entre os melhores elementos do país, os constitucionalistas, os patriotas. O "pendant" irônico dêsse idealista inglês é o negociante americano Holroyd, "brasseur d'affaires" e, ao mesmo tempo, missionário, imbuído do "manifest destiny" dos Estados Unidos de "salvar" êste mundo; não resistirá à sua eloquência o céptico Martin Decoud, que representa os intelectuais de Costaguana. O fim da jornada não pode deixar de ser irônico: a mina torna-se fortaleza do materialismo, da exploração impiedosa daquele povo turbulento, transformado em proletariado. O personagem através do qual se explica êsse desastre é o velho garibaldino Giorgio Viola, encarnação do liberalismo heróico de 1860, dos ideais que criaram — a América Latina de hoje. Aí a ironia é trágica.

As vítimas dessa tragédia são — todos: vítima é Gould, o dono da mina, devendo negociar em pé de igualdade com o "dono do campo", Hernandes, chefe das revoluções permanentes, sangrentas e absurdas. Vítima é Avellanos, o velho e digno jurista, autor de uma bora "50 anos de govêrno criminoso": acaba pisado pela população revoltada, que é por sua vez, a maior das vítimas... estamos como em casa na República de Costaguana.

E como reagimos? Defendendo os valores de coragem, honra e disciplina? Aí, Leavis consegue destruir o cliché de toda crítica conradiana, demonstrando que a

(Conclui na 10.ª página)

O Que Dorme

Henrique Lisboa

O QUE DORME E' INOCENTE. CONFIA
EM DEUS, NOS ANIMAIS, NOS HOMENS.
NO TETO ERGUIDO SÔBRE A SUA FRONTE,
NA SEGURANÇA DAS PAREDES QUE O CINGEM.

SABE QUE O VENTO ACARICIA AS PLANTAS
E ATRAVÉS DO SOLO DESLIZA A CHUVA
E AS RAIZES SECRETAMENTE SE UNEM
PARA QUE AS FLÔRES ACORDEM PELA MANHÃ

SABE QUE O AMOR VIGILANTE E CONTEMPLA
ENTERNECIDO PELA SUA FRAGILIDADE,
COMO AO LONGO DOS HORIZONTES BAIXAM
AS ASAS DA NOITE MATERNAIS E PLENAS.

NÃO HA' MISTÉRIOS PARA O QUE DORME.
PEREGRINO DA TREVA: O INSTINTO
DA ESTRÊLA EM EQUILIBRIO NO ORBE
SALVA-O DA INSINUAÇÃO DOS ABISMOS.

O QUE DORME DESCONHECE A VOLÚPIA
DESCONHECIDA DOS ANJOS: NÃO PENSA.
MERGULHADO NAS ÁGUAS PROFUNDAS
DO ABANDONO, VOLVE ÀS PRAIAS DA INFÂNCIA.

DE SEU SEMBLANTE DESAPARECEM
OS VINCOS DA AMARGURA E O CANSAÇO.
E É POUSO DE BORBOLETA SÔBRE A PEDRA
SUA RESPIRAÇÃO COMPASSADA.

HERMETISMO E CRÍTICA - II

Sergio Buarque de Holanda

Do exame de algumas formas de "hermetismo" que caracterizam a poesia atual e deveriam constituir o tema dêstes comentários, uma transição natural conduziu-me a abordar certos tipos de inquirição crítica surgidos do desejo de estudar objetivamente essa poesia. Para voltar ao tema fazia-se e faz-se necessário considerar, sumariamente, embora, alguns aspectos mais frequentes daquela inquirição.

O minucioso zelo que numerosos autores puseram em semelhante estudo, a veemência tantas vezes intolerante com que alguns dêles passaram a defender seus pontos de vista e, não menos, a riqueza e variedade de termos especializados ("ambiguidades", "menossignos e plurissignos", "denotações e conotações", "estrutura e textura", "ação simbólica", etc., etc.) de que se serviam, pareceram, por momentos, dar a seu esfôrço uma aparência de rigor.

Entretanto algumas das limitações dêsse esfôrço se tornaram logo evidentes. Uma delas estava em que se aplicou com exclusividade sintomática à poesia e, em verdade, somente a determinados tipos de poesia: àqueles mesmos que tornaram possível o aparecimento dessa nova crítica. Exceção feita do movimento que, nos países de lingua inglesa, vai particularmente de Pound e Eliot aos autores da geração de 30, essa crítica só se ocupou mais intensamente dos seiscentistas ingleses da escola de Donne (os chamados poetas "metafísicos"), cuja reabilitação data de há poucos decênios. E estudos recentes vieram demonstrar cabalmente como sua interpretação dos mesmos "metafísicos" foi quase sempre viciada por um apêgo renitente a dogmas e preconceitos modernos.

No campo da crítica e história literárias, resultou dessa limitação que muitos nomes longamente consagrados, e até épocas inteiras da história da poesia, foram deixadas no limbo, só porque não tinham recebido a água lustral que os acomodaria a uma crítica ocupada insistentemente em desenredar paradoxos ou determinar a função das imagens no contexto. Pode-se supor que a exigência, em nossos dias, de maior inteligibilidade no idioma das ciências, que repele, cada vez mais, as imprecisões e ambiguidades, reclamava com urgência sua contraparte. Na época do romantismo, a forma poética chegara a ser como uma condição patológica da linguagem da prosa, linguagem esta que se viera afinando no crescente contato das disciplinas cien-



EZRAS POUND

tíficas. Agora, porém, pudera conquistar sua independência e sua dignidade particular, definindo-se em contraste minuciosamente simétrico com a expressão científica. Esta deveria ser reta; aquela, oblíqua. Esta, conceitual e transparente; aquela, escura e metafórica.

Que a poesia atual se distinga frequentemente por determinados traços que a contrapõem à prosa, não vejo nisto nada de escandaloso. Acredito, bem ao contrário, que em mais de um caso aqueles característicos, explicáveis, provàvelmente, por circunstâncias históricas, armaram o poeta de hoje para a conquista de territórios até-les insuspeitados, e representaram, sem dúvida, um enriquecimento. Mas creio também que pretender erigi-los numa espécie de padrão absolutista para julgamentos críticos, é fechar definitivamente o caminho à boa compreensão e apreciação da obra literária, fundo elementar da crítica. Pois aferindo tudo por semelhantes padrões, como deixar de concluir que a poesia, antes do parnasianismo e do simbolismo francês, ou dos doutrinadores da arte pela arte, esteve constantemente sujeita àquilo que alguns teóricos denominam a "heresia didática"?

Considerada segundo os atuais critérios estéticos, uma peça como o famoso *Mal Secreto*, de nosso Raimundo Correia, será de irremediável prosaismo, com sua linguagem inçada de elementos conceituais, que caberiam melhor, talvez, numa predicação sentenciosa. Mas se quisermos vê-los eliminados, por princípio, êsses elementos, da linguagem poética, será preciso fazer uma revisão verdadeiramente catastrófica de toda a história da poesia. E se hoje já nos habituamos a julgar um tanto insólita a propaganda ver na literatura um mero veículo para a expressão e expansão de idéias, e porque nos esquecemos de que semelhante atitude não deixou de ser a mais constante através da história. E não só nas épocas racionalistas e "prosaicas" como o Setecentos, mas também, e talvez sobretudo, naquelas que, vistas de hoje, da distância, nos parecem embebidas do mais autêntico lirismo.

Nêsse sentido será lícito dizer que a popularidade atual dos poetas da era baroca proviria muito menos de uma inteligência precisa de suas obras do que da analogia fictícia que se estabeleceu entre os princípios onde essas obras descansariam e as convenções do neo-simbolismo. Longe de professar teorias que pudessem assimilar-se, sequer remotamente, às da arte pela arte, e que procuravam êles, efetivamente, apesar de suas imagens tantas vezes abstrusas, era — conforme o mostrou exuberantemente Rosamond Tuve — atingir uma "precisão lógica e uma firmeza intelectual" a toda prova. A poesia que criaram enlaçava-se à Retórica, à Filosofia e, não menos, à Lógica da época, na comum aspiração de servir à Verdade e submeter ao seu jugo os corações e a sabedoria dos homens. Essa a soberana missão do poeta, missão que êle aceitava, não com revolta nem com entusiasmo, por que deveria assegurar ao seu esfôrço uma dignidade sagrada e perene.

E' certo que sua mesma fidelidade a doutrinas ainda carregadas daqueles "pseudo-conceitos", que alguns autores modernos buscam eliminar do discurso teórico,

(Conclui na 10.ª página)

AQUELE VISIONÁRIO EM PÂNICO

Eneida

Um homem magro, alto, muito magro e muito alto que se agitava muito, ria alto, gesticulava sacudindo as mãos, cometia tôda espécie de irreverências, dizia desafioros em série com voz rouca e chamava atenção de tôda gente. Um homem bem diferente do Murilo Mendes de hoje, calmo, gordo, meio careca, pousado e repousado.

O primeiro retrato é de 1930, época em que nasceu nossa amizade. Naquele momento Murilo recebia, com Rachel de Queiroz e Cícero Dias, o premio Graça Aranha. Se meus olhos estavam ainda cheios de ingenuidade e doçura, se havia ainda em mim cheiro de província e meninice, trazia um grande entusiasmo pelas coisas da inteligência e possuia um faro especial para a escolha das amizades.

Fizemo-nos amigos. Águas diversas moveram o moinho de Murilo Mendes. Meu moinho teve sempre a impeli-lo as mesmas águas e os mesmos ventos, mas nem por isso Murilo e eu nos separamos. Nosso forte traço de união é estabelecido pelo mesmo amor à liberdade, à cultura, à vida, e à humanidade, pelo mesmo ódio à escravidão, à exploração, dominação. Juntos andamos nas fileiras do antifascismo, juntos andaremos nas fileiras dos que combatem por pão e flores, pela felicidade e os direitos dos homens. Disso estou certa.

Depois de 30, durante muito tempo fomos amigos diários. Não posso esquecer, por exemplo, uma tarde em que se inaugurava em Copacabana, com convites impressos, um apartamento construido e decorado por Warchavchick. Um acontecimento sensacional naquele momento. Cícero Dias, o nosso tão querido Cícero, parente do dono da casa — êle tão simples e tão puro — ia mostrando coisas, meio envergonhado, falando baixinho como a pedir que tivéssemos paciência. O apartamento era luxuosíssimo. Pesadas cortinas verdes encobriam a riquissima cama do casal; no escritório de *monsieur*, enfileiravam-se clássicos em vários idiomas encadernados com todo esplendor. Espelhos e mais espelhos. Tapetes e mais tapetes. Muitas louças, tudo gritando alto custo, dinheiro, preços enormes, Scherazade e Hollywood. Murilo resmungava, gesticulava; sentiamos que estava prestes a desabafar. De repente, uma grande varanda envidraçada e diante dela o mar. O mar, a praia de Copacabana, banhistas. Murilo pôs-se a gritar fazendo clara sua raiva até então contida:

— Mar! ó mar, só tu és nosso, de todos. Só tu e eu te amo! Aqui dentro há veludos demais, cortinas demais. Só tu não tens veludo nem cortinas. Não deixa fulano te comprar, nem deixa o Warchavschick te invadir nem te decorar.

Foi impossível acalmá-lo. O comicio — sim, um terrível comicio — realizou-se diante de um espantado grupo de grã-finos que também visitava o apartamento.

Histórias de uma época em que os homens não estavam ainda tão divididos, não se havia derramado tanto ódio e sangue sôbre a terra, os interesses pessoais não tinham ainda tomado violentas formas definidas.

Eramos realmente um grupo: gente de diferentes idades, posições intelectuais e sociais diferentes que se reunia quase toda noite para conversar literatura, pintura, discutir vários assuntos. Não era uma organização nem uma igreja literária. Todos escreviam e sonhavam; Cícero pintava; assistíamos juntos a "vernissages", peças teatrais, conferencias, filmes e uma ou outra declamadora. Não perdiamos Charles Chaplin. Encontravamo-nos por acaso aqui e ali, ou estabeleciamos visitar êste ou aquêle lugar. O grupo contava ainda com certos escritores que apareciam algumas vezes para conversar.

Uma noite, um amigo recebia-nos em seu pequenino apartamento. Havia dois convidados extra-grupo. Falava-se em poesia. Um dos visitantes, homem já-todo-feito na literatura nacional, resolveu contar que acabava de escrever um poema formidável.

— O melhor poema que já escrevi.

Declamou. Ouvíamos em silêncio, mas Murilo abafou as últimas linhas poéticas:

— Não! isso não é poesia. O senhor não é poeta. Desculpe, mas não faço isso, não chame essa mixórdia de poema! Não admito.

Armou-se um terrivel fuzuê. Nós outros pediamos calma, procurávamos liquidar o incidente mas o visitante ferido em sua imensa vaidade não admitia, gritava, protestava, insultava; Murilo aos berros definia poesia, fazia citações, gesticulava, até que seu opositor enraivecido declarou:

— Poeta, você? Um homem que só explora anjos. Todos seus poemas falam de anjos...

Espantados vimos Murilo sair batendo a porta. Que acontecera? Nunca Murilo abandonava o campo assim. Que teria acontecido? Estávamos perplexos. Acalmamos o visitante. Procuramos explicar Murilo, seu amor pela poetica, e um de nós, querendo terminar definitivamente com o incidente, declarou:

— Murilo é um enorme poeta e deve ser compreendido como é: novo, impetuoso, violento. O senhor deve ter tido tambem uma etapa assim, na vida.

A frase irritou mais ainda nosso amigo, homem já maduro, celebre, literariamente fixado. Alguns minutos passaram. A porta se abriu e lá volta Murilo desta vez sobraçando oito ou dez cadernos, aqueles cadernos em branco onde escrevia cuidadosamente, com sua letra clara e bonita, seus poemas. Aqueles cadernos já conhecidos do grupo e por êle amados. Como Murilo em tão pouco tempo fôra à sua casa e voltara ninguem podia compreender. Decididamente voara.

Chegou avançando com seu grande corpo magro em direção ao outro, as mãos nervosas no ar, quase metendo-lhe os dedos nos olhos.

— Sente! Sente e fique quieto. Porque agora você vai ver se sou ou não poeta. Vou ler isso tudo. Vou ler e depois exijo uma definição sua. Honesta, ouviu? Honesta!

E leu. A madrugada chegou, Murilo lendo. Ninguem piava. Ninguem se mexia. Murilo lia.

Quando o poeta fechou o último caderno, o outro honestamente declarou:

— Realmente há muita coisa bonita nos seus versos.

— Coisa bonita, uma joça! Não é coisa bonita. E' poesia, poesia, ouviu?

Todos haviamos compreendido. Murilo não era um auto-suficiente defendendo sua poesia pessoal. Era a defesa da poesia em geral, da verdadeira poesia.

Felizmente tudo acabou em paz.

Dias depois o provocador do incidente dizia-me num encontro de rua:

— Menina, vocês são todos doidos, mas Murilo é mais doido ainda. E' um grande poeta; sei disso, sabia antes da leitura daquela noite. Fiquei desesperado com o incidente; tão desesperado que fui a pé do Flamengo a Copacabana. Fui a pé para casa. Não suporto mocidade irreverente...

Agora vejo raramente Murilo. A vida trouxe-nos exigências diversas. Há pouco tempo Cícero e eu ficamos longamente relembrando aquêle tempo. Cícero tem agora uma cabeça esbranquiçada e muito bonita. Conversamos diante da janela cactus do Pernambuco misturavam-se à paisagem francesa.

Perguntei:

— Cícero, há dez anos você anda fora do Brasil. Já se adaptou a Paris? Não tem saudades da gente, das coisas de lá?

E êle com a voz mais pernambucana do mundo:

— Adaptei nada! Ainda tomo de manhã café com leite e batata doce...

Murilo está fazendo meio século.

O grupo desfez-se.

Agora somos todos gente de juizo, parece. Até a irreverência de Murilo foi vencida, mas não posso deixar de relembrar Murilo em 30 gesticulando demais, gritando, sempre, rindo alto, magro, esguio, agitadissimo. Agora Murilo já é poeta consagrado e além de grande poeta todos o sabem um grande caráter.

Acontece uma coisa emocionante: não sei como terminar esta crônica saudosista...



Murilo Mendes

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

48.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO H

Lista da extração de SABADO, 12 DE MAIO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e laranja numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 12 DE MAIO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
21 - 5.000,00
51 - 5.000,00
52 - 500,00
75 - 500,00
85 - 500,00
97 - 500,00
162 - 500,00
175 - 500,00
185 - 500,00
197 - 500,00
252 - 500,00
275 - 500,00
285 - 500,00
297 - 500,00
352 - 500,00
375 - 500,00
385 - 500,00
397 - 500,00
462 - 500,00
472 - 1.000,00
475 - 500,00
485 - 500,00
497 - 500,00
532 - 500,00
561 - 1.000,00
575 - 500,00
585 - 500,00
597 - 500,00
601 - 1.000,00
640 - 1.000,00
652 - 500,00
675 - 500,00
685 - 500,00
697 - 500,00
714 - 1.000,00
752 - 500,00

775
100.000,00
CRUZEIROS
S. Gabriel

775 - 500,00
785 - 500,00
797 - 500,00
841 - 1.000,00
852 - 500,00
875 - 500,00
885 - 500,00
897 - 500,00
952 - 500,00
975 - 500,00
985 - 500,00
997 - 500,00

1
1000 - 1.000,00
1001 - 1.000,00
1052 - 500,00
1058 - 1.000,00
1075 - 500,00
1085 - 500,00
1097 - 500,00
1149 - 1.000,00
1152 - 500,00
1163 - 3.000,00
1175 - 500,00
1185 - 500,00
1197 - 500,00
1252 - 500,00
1275 - 500,00
1285 - 500,00
1297 - 500,00
1352 - 500,00
1354 - 1.000,00
1369 - 1.000,00
1375 - 500,00
1385 - 500,00
1391 - 1.000,00
1397 - 500,00
1449 - 1.000,00
1452 - 500,00
1475 - 500,00
1485 - 500,00
1497 - 500,00
1552 - 500,00
1575 - 500,00
1585 - 500,00
1586 - 1.000,00
1597 - 500,00
1652 - 500,00
1675 - 500,00
1685 - 500,00
1697 - 500,00

1722
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

1723
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

1724
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

1752 - 500,00
1775 - 500,00
1785 - 500,00
1791 - 1.000,00
1797 - 500,00

1829
10.000,00
CRUZEIROS

1852 - 500,00
1875 - 500,00
1885 - 500,00
1897 - 500,00
1952 - 500,00
1975 - 500,00
1985 - 500,00
1997 - 500,00

2
2052 - 500,00
2075 - 500,00
2085 - 500,00
2097 - 500,00
2152 - 500,00
2175 - 500,00
2185 - 500,00
2197 - 500,00
2190 - 1.000,00
2225 - 1.000,00
2242 - 1.000,00
2245 - 1.000,00
2252 - 500,00
2275 - 500,00
2285 - 500,00
2297 - 500,00
2352 - 500,00
2375 - 500,00
2385 - 500,00
2397 - 500,00
2398 - 1.000,00
2412 - 1.000,00
2430 - 1.000,00
2439 - 1.000,00
2452 - 500,00
2475 - 500,00
2485 - 500,00
2497 - 500,00
2552 - 500,00
2575 - 500,00
2585 - 500,00

2596
10.000,00
CRUZEIROS

2597 - 500,00
2639 - 2.000,00
2640 - 1.000,00
2647 - 1.000,00
2650 - 1.000,00
2652 - 500,00
2670 - 1.000,00
2675 - 500,00
2685 - 500,00

2690
10.000,00
CRUZEIROS

2697 - 500,00
2714 - 2.000,00
2752 - 500,00
2775 - 500,00
2785 - 500,00
2797 - 500,00
2848 - 1.000,00
2852 - 500,00
2875 - 500,00
2885 - 500,00
2897 - 500,00
2933 - 1.000,00
2952 - 500,00
2975 - 500,00
2985 - 500,00
2997 - 500,00

3
3052 - 500,00
3075 - 500,00
3085 - 500,00
3097 - 500,00
3108 - 1.000,00
3152 - 500,00
3175 - 500,00
3185 - 500,00
3197 - 500,00
3225 - 1.000,00
3252 - 500,00
3275 - 500,00
3278 - 2.000,00
3280 - 2.000,00
3285 - 500,00
3297 - 500,00
3352 - 500,00
3375 - 500,00
3385 - 500,00
3397 - 500,00
3452 - 500,00
3475 - 500,00
3483 - 1.000,00
3485 - 500,00
3497 - 500,00
3552 - 500,00
3555 - 2.000,00
3575 - 500,00
3585 - 500,00
3597 - 500,00
3626 - 2.000,00
3652 - 500,00
3675 - 500,00
3685 - 500,00
3697 - 500,00
3732 - 1.000,00
3752 - 500,00
3775 - 500,00
3785 - 500,00
3797 - 500,00
3809 - 1.000,00
3852 - 500,00
3875 - 500,00
3883 - 3.000,00
3885 - 500,00
3897 - 500,00
3937 - 1.000,00
3952 - 500,00
3975 - 500,00
3985 - 500,00
3997 - 500,00

4
4052 - 500,00
4075 - 500,00
4085 - 500,00
4097 - 500,00
4152 - 500,00
4175 - 500,00
4185 - 500,00
4197 - 500,00
4252 - 500,00
4267 - 1.000,00
4275 - 500,00
4285 - 500,00
4297 - 500,00
4309 - 1.000,00
4352 - 500,00
4375 - 500,00
4385 - 500,00
4397 - 500,00
4452 - 500,00
4456 - 1.000,00
4470 - 1.000,00
4475 - 500,00
4485 - 500,00
4497 - 500,00
4505 - 1.000,00
4539 - 1.000,00
4552 - 500,00

4560
10.000,00
CRUZEIROS

4575 - 500,00
4585 - 500,00
4597 - 500,00
4610 - 5.000,00
4652 - 500,00
4655 - 5.000,00
4675 - 500,00
4685 - 500,00
4697 - 500,00
4749 - 3.000,00
4752 - 500,00
4775 - 500,00
4785 - 500,00
4797 - 500,00
4852 - 500,00
4875 - 500,00
4885 - 500,00
4897 - 500,00
4919 - 1.000,00
4930 - 1.000,00
4943 - 3.000,00
4949 - 2.000,00
4952 - 500,00
4953 - 1.000,00
4975 - 500,00
4977 - 5.000,00
4985 - 500,00
4997 - 500,00

5
5039 - 1.000,00
5052 - 500,00
5075 - 500,00
5085 - 500,00
5097 - 500,00
5152 - 500,00
5175 - 500,00
5185 - 500,00
5197 - 500,00
5221 - 5.000,00
5252 - 500,00
5275 - 500,00
5285 - 500,00
5295 - 3.000,00
5297 - 500,00
5315 - 1.000,00
5352 - 500,00
5382 - 2.000,00
5385 - 500,00
5397 - 500,00
5418 - 1.000,00
5428 - 2.000,00
5452 - 500,00
5475 - 500,00
5485 - 500,00
5497 - 500,00
5513 - 2.000,00
5551 - 1.000,00
5552 - 500,00
5575 - 500,00
5585 - 500,00
5597 - 500,00
5652 - 500,00
5675 - 500,00
5681 - 2.000,00
5685 - 500,00
5697 - 500,00
5722 - 3.000,00
5729 - 3.000,00
5740 - 1.000,00
5752 - 500,00
5772 - 5.000,00
5775 - 500,00
5785 - 500,00
5797 - 500,00
5852 - 500,00
5875 - 500,00
5879 - 1.000,00
5885 - 500,00
5897 - 500,00
5952 - 500,00

5960
20.000,00
CRUZEIROS

5975 - 500,00
5985 - 500,00
5992 - 1.000,00
5995 - 1.000,00
5996 - 1.000,00
5997 - 500,00

6
6052 - 500,00
6055 - 1.000,00
6075 - 500,00
6085 - 500,00
6097 - 500,00
6108 - 1.000,00
6152 - 500,00
6175 - 500,00
6185 - 500,00
6197 - 500,00
6252 - 500,00
6275 - 500,00
6285 - 500,00
6297 - 500,00
6321 - 1.000,00
6332 - 500,00
6375 - 500,00
6385 - 500,00
6397 - 500,00
6452 - 500,00
6474 - 1.000,00
6475 - 500,00
6485 - 500,00
6497 - 500,00
6531 - 1.000,00
6552 - 500,00
6570 - 1.000,00
6575 - 500,00
6585 - 500,00
6597 - 500,00
6619 - 1.000,00
6652 - 500,00
6675 - 500,00
6685 - 500,00
6694 - 1.000,00
6697 - 500,00
6752 - 500,00
6775 - 500,00
6785 - 500,00
6797 - 500,00
6804 - 1.000,00
6813 - 1.000,00
6821 - 3.000,00
6852 - 500,00
6875 - 500,00
6885 - 500,00
6897 - 500,00
6949 - 2.000,00
6952 - 500,00
6965 - 2.000,00

6969
10.000,00
CRUZEIROS

6975 - 500,00
6985 - 500,00
6997 - 500,00

7
7052 - 500,00

7065
20.000,00
CRUZEIROS

7069 - 1.000,00
7075 - 500,00
7085 - 500,00
7097 - 500,00
7140 - 5.000,00
7152 - 500,00

7153
10.000,00
CRUZEIROS

7175 - 500,00
7185 - 500,00
7197 - 500,00
7245 - 1.000,00
7252 - 500,00
7275 - 500,00
7285 - 500,00
7297 - 500,00
7352 - 500,00
7375 - 500,00
7385 - 500,00
7390 - 1.000,00
7397 - 500,00
7452 - 500,00
7475 - 500,00
7483 - 1.000,00
7485 - 500,00

7497
20.000,00
CRUZEIROS

7497 - 500,00
7529 - 2.000,00
7545 - 1.000,00
7552 - 500,00
7575 - 500,00
7585 - 500,00
7597 - 500,00
7652 - 500,00
7675 - 500,00
7677 - 1.000,00
7685 - 500,00
7697 - 500,00
7752 - 500,00
7755 - 1.000,00
7775 - 500,00
7785 - 500,00
7797 - 500,00
7852 - 500,00
7875 - 500,00
7885 - 500,00
7897 - 500,00
7935 - 1.000,00
7952 - 500,00
7959 - 1.000,00
7975 - 500,00
7985 - 500,00
7997 - 500,00

8
8001 - 1.000,00
8052 - 500,00
8075 - 500,00
8085 - 500,00
8097 - 500,00
8152 - 500,00
8162 - 1.000,00
8175 - 500,00
8176 - 1.000,00
8185 - 500,00
8197 - 500,00
8217 - 5.000,00
8252 - 500,00
8275 - 500,00
8285 - 500,00
8297 - 500,00
8352 - 500,00
8375 - 500,00
8385 - 500,00
8397 - 500,00
8450 - 1.000,00
8452 - 500,00
8463 - 3.000,00
8471 - 2.000,00
8475 - 500,00
8485 - 500,00
8497 - 500,00
8552 - 500,00
8575 - 500,00
8578 - 2.000,00
8585 - 500,00
8587 - 1.000,00
8597 - 500,00
8606 - 3.000,00
8652 - 500,00
8675 - 500,00
8685 - 500,00
8690 - 1.000,00
8697 - 500,00
8742 - 1.000,00
8752 - 500,00
8775 - 500,00
8785 - 500,00
8797 - 500,00
8805 - 3.000,00
8852 - 500,00
8875 - 500,00
8885 - 500,00
8894 - 2.000,00
8897 - 500,00
8913 - 1.000,00
8940 - 3.000,00
8952 - 500,00
8975 - 500,00
8985 - 500,00
8997 - 500,00

9
9052 - 500,00
9071 - 5.000,00
9075 - 500,00
9085 - 500,00
9097 - 500,00
9152 - 500,00
9156 - 1.000,00
9175 - 500,00
9185 - 500,00
9197 - 500,00
9217 - 3.000,00
9226 - 2.000,00
9232 - 1.000,00
9252 - 500,00
9275 - 500,00
9285 - 500,00
9297 - 500,00
9352 - 500,00
9375 - 500,00
9385 - 500,00
9397 - 500,00
9437 - 3.000,00
9452 - 500,00
9475 - 500,00
9485 - 500,00
9497 - 500,00
9509 - 1.000,00
9536 - 3.000,00
9552 - 500,00
9563 - 2.000,00
9575 - 500,00
9585 - 500,00
9597 - 500,00
9602 - 2.000,00

9622
10.000,00
CRUZEIROS

9652 - 500,00
9659 - 1.000,00
9675 - 500,00
9685 - 500,00
9688 - 1.000,00
9697 - 500,00
9740 - 1.000,00
9752 - 500,00
9775 - 500,00
9785 - 500,00
9793 - 1.000,00
9797 - 500,00

9799
10.000,00
CRUZEIROS

9852 - 500,00
9875 - 500,00
9885 - 500,00
9897 - 500,00
9952 - 500,00
9975 - 500,00
9985 - 500,00
9988 - 1.000,00
9997 - 500,00

10
10052 - 500,00
10074 - 3.000,00
10075 - 500,00
10085 - 500,00
10097 - 500,00
10112 - 5.000,00
10148 - 1.000,00
10152 - 500,00
10175 - 500,00
10183 - 1.000,00
10185 - 500,00
10197 - 500,00
10252 - 500,00
10275 - 500,00
10285 - 500,00
10297 - 500,00
10350 - 2.000,00
10352 - 500,00
10375 - 500,00
10385 - 500,00
10397 - 500,00
10452 - 500,00
10475 - 500,00
10485 - 500,00
10497 - 500,00
10523 - 2.000,00
10552 - 500,00
10575 - 500,00
10585 - 500,00
10597 - 500,00
10652 - 500,00
10656 - 1.000,00
10675 - 500,00
10685 - 500,00
10697 - 500,00
10752 - 500,00
10775 - 500,00
10785 - 500,00
10797 - 500,00
10809 - 1.000,00
10838 - 1.000,00
10852 - 500,00
10875 - 500,00
10881 - 2.000,00
10885 - 500,00
10897 - 500,00
10952 - 500,00
10975 - 500,00
10985 - 500,00
10997 - 500,00

11
11010 - 1.000,00
11031 - 1.000,00
11052 - 500,00
11067 - 3.000,00
11075 - 500,00
11085 - 500,00
11097 - 500,00
11119 - 1.000,00
11141 - 1.000,00
11152 - 500,00
11175 - 500,00
11185 - 500,00
11187 - 5.000,00
11197 - 500,00
11232 - 1.000,00
11252 - 500,00
11275 - 500,00
11285 - 500,00
11297 - 500,00
11316 - 1.000,00
11317 - 2.000,00
11352 - 500,00
11375 - 500,00

11377
10.000,00
CRUZEIROS

11385 - 500,00
11397 - 500,00
11402 - 1.000,00
11435 - 5.000,00
11452 - 500,00
11475 - 500,00
11476 - 1.000,00
11481 - 2.000,00
11485 - 500,00
11497 - 500,00
11505 - 2.000,00
11552 - 500,00
11562 - 5.000,00
11575 - 500,00
11585 - 500,00
11597 - 500,00
11620 - 1.000,00
11652 - 500,00
11661 - 1.000,00
11675 - 500,00
11685 - 500,00
11697 - 500,00
11698 - 1.000,00
11752 - 500,00
11775 - 500,00
11785 - 500,00
11797 - 500,00
11821 - 2.000,00
11848 - 1.000,00
11852 - 500,00
11875 - 500,00
11885 - 500,00
11897 - 500,00
11900 - 1.000,00
11941 - 1.000,00
11952 - 500,00
11975 - 500,00
11985 - 500,00
11997 - 500,00

12
12013 - 1.000,00
12052 - 500,00
12075 - 500,00
12085 - 500,00
12097 - 500,00
12142 - 1.000,00
12152 - 500,00
12175 - 500,00
12176 - 3.000,00
12185 - 500,00
12197 - 500,00
12252 - 500,00
12275 - 500,00
12285 - 500,00
12297 - 500,00
12352 - 500,00
12375 - 500,00
12385 - 500,00
12397 - 500,00

12441
10.000,00
CRUZEIROS

12452 - 500,00
12458 - 1.000,00
12475 - 500,00
12485 - 500,00
12497 - 500,00
12552 - 500,00
12575 - 500,00
12585 - 500,00
12597 - 500,00
12652 - 500,00
12675 - 500,00
12677 - 1.000,00
12685 - 500,00
12697 - 500,00
12715 - 1.000,00
12752 - 500,00
12775 - 500,00
12785 - 500,00
12797 - 500,00
12811 - 1.000,00
12852 - 500,00
12875 - 500,00
12885 - 500,00
12897 - 500,00
12933 - 3.000,00
12952 - 500,00
12975 - 3.000,00
12983 - 1.000,00
12985 - 500,00
12997 - 500,00

13
13052 - 500,00
13075 - 500,00
13085 - 500,00
13097 - 500,00
13108 - 3.000,00

13110
10.000,00
CRUZEIROS

13122 - 1.000,00
13152 - 500,00
13169 - 1.000,00
13175 - 500,00
13184 - 2.000,00
13185 - 500,00
13197 - 500,00
13220 - 1.000,00
13251 - 1.000,00
13252 - 500,00
13275 - 500,00
13285 - 500,00
13297 - 500,00
13322 - 1.000,00
13352 - 500,00
13375 - 500,00
13385 - 500,00
13397 - 500,00
13452 - 500,00
13475 - 500,00
13485 - 500,00
13497 - 500,00
13516 - 5.000,00
13552 - 500,00
13558 - 1.000,00
13575 - 1.000,00
13585 - 500,00
13597 - 500,00
13614 - 3.000,00
13652 - 500,00
13662 - 1.000,00
13675 - 500,00
13685 - 500,00
13697 - 500,00
13752 - 500,00
13775 - 500,00
13785 - 500,00
13797 - 500,00
13813 - 1.000,00
13852 - 500,00
13875 - 500,00
13885 - 500,00
13897 - 500,00
13902 - 2.000,00
13903 - 1.000,00
13952 - 500,00
13975 - 500,00

13976
10.000,00
CRUZEIROS

13982 - 1.000,00
13985 - 500,00
13997 - 500,00

14
14052 - 500,00
14075 - 500,00
14083 - 1.000,00
14085 - 500,00
14097 - 500,00
14152 - 500,00
14175 - 500,00
14185 - 500,00
14197 - 500,00
14252 - 500,00
14275 - 500,00
14285 - 500,00
14297 - 500,00
14307 - 1.000,00
14352 - 500,00
14375 - 500,00
14385 - 500,00
14397 - 500,00
14441 - 2.000,00
14452 - 500,00
14475 - 500,00
14485 - 500,00
14497 - 500,00
14552 - 500,00
14575 - 500,00
14585 - 500,00
14597 - 500,00
14652 - 500,00
14675 - 500,00
14685 - 500,00
14697 - 500,00
14716 - 1.000,00
14743 - 1.000,00
14752 - 500,00
14775 - 500,00
14785 - 500,00
14797 - 500,00
14820 - 1.000,00
14852 - 500,00
14875 - 500,00
14885 - 500,00
14897 - 500,00
14952 - 500,00
14975 - 500,00
14985 - 500,00
14997 - 500,00

15
15030 - 3.000,00
15052 - 500,00
15075 - 500,00
15083 - 1.000,00
15085 - 500,00
15097 - 500,00
15175 - 500,00
15185 - 500,00
15197 - 500,00
15223 - 1.000,00
15252 - 500,00
15275 - 500,00
15285 - 500,00
15297 - 500,00
15352 - 500,00
15375 - 500,00
15385 - 500,00
15397 - 500,00
15452 - 500,00
15475 - 500,00
15482 - 1.000,00
15485 - 500,00
15497 - 500,00
15552 - 500,00
15575 - 500,00
15585 - 500,00
15597 - 500,00

15621
10.000,00
CRUZEIROS

15648 - 1.000,00
15652 - 500,00
15675 - 500,00
15685 - 500,00
15697 - 500,00
15736 - 2.000,00
15751 - 1.000,00
15752 - 500,00
15775 - 500,00
15785 - 500,00
15797 - 500,00
15830 - 3.000,00
15852 - 500,00
15875 - 500,00
15885 - 500,00
15897 - 500,00
15908 - 3.000,00
15952 - 500,00
15963 - 1.000,00
15975 - 500,00
15978 - 1.000,00
15985 - 500,00
15990 - 1.000,00
15997 - 500,00

16
16029 - 1.000,00
16052 - 500,00
16075 - 500,00
16085 - 500,00
16091 - 2.000,00
16097 - 500,00
16152 - 500,00
16175 - 500,00
16185 - 500,00
16197 - 500,00
16208 - 1.000,00
16233 - 2.000,00
16239 - 1.000,00
16252 - 500,00

16264
10.000,00
CRUZEIROS

16275 - 500,00
16285 - 500,00
16297 - 500,00
16351 - 3.000,00
16352 - 500,00
16375 - 500,00
16379 - 1.000,00
16385 - 500,00
16397 - 500,00
16401 - 3.000,00
16412 - 1.000,00
16452 - 500,00
16475 - 500,00
16485 - 500,00
16497 - 500,00
16552 - 500,00
16575 - 500,00
16585 - 500,00
16597 - 500,00
16613 - 3.000,00
16652 - 500,00
16675 - 500,00
16685 - 500,00
16697 - 500,00
16752 - 500,00
16775 - 500,00
16784 - 1.000,00
16785 - 500,00
16797 - 500,00
16852 - 500,00
16875 - 500,00
16885 - 500,00
16897 - 500,00
16918 - 1.000,00
16952 - 500,00
16975 - 500,00
16985 - 500,00
16988 - 1.000,00
16997 - 500,00

17
17030 - 2.000,00
17052 - 500,00
17075 - 500,00
17085 - 500,00
17097 - 500,00
17152 - 500,00
17175 - 500,00
17185 - 500,00
17197 - 500,00
17252 - 500,00
17271 - 1.000,00
17275 - 500,00
17285 - 500,00
17297 - 500,00
17352 - 500,00
17369 - 1.000,00
17375 - 500,00
17385 - 500,00
17397 - 500,00
17439 - 2.000,00
17452 - 500,00
17475 - 500,00
17485 - 500,00
17497 - 500,00
17500 - 1.000,00
17538 - 3.000,00
17552 - 500,00
17566 - 5.000,00
17575 - 500,00
17577 - 2.000,00
17585 - 500,00
17597 - 500,00
17652 - 500,00
17675 - 500,00
17685 - 1.000,00
17697 - 500,00
17731 - 1.000,00
17749 - 1.000,00
17752 - 500,00
17775 - 500,00
17797 - 500,00
17852 - 500,00
17871 - 2.000,00
17875 - 500,00
17885 - 500,00
17897 - 500,00
17952 - 500,00
17972 - 2.000,00
17975 - 500,00
17985 - 500,00
17997 - 500,00

18

18037
10.000,00
CRUZEIROS

18052 - 500,00
18075 - 500,00
18085 - 500,00
18097 - 500,00
18118 - 1.000,00
18152 - 500,00
18162 - 1.000,00
18170 - 1.000,00
18175 - 500,00
18185 - 500,00
18197 - 500,00
18252 - 500,00

18273
20.000,00
CRUZEIROS

18275 - 500,00
18285 - 500,00
18297 - 500,00
18352 - 500,00
18375 - 500,00
18385 - 500,00
18398 - 1.000,00
18452 - 500,00
18455 - 1.000,00
18468 - 2.000,00
18475 - 500,00
18485 - 500,00
18497 - 500,00
18552 - 500,00
18575 - 500,00
18579 - 1.000,00
18585 - 500,00
18597 - 500,00
18652 - 500,00
18668 - 1.000,00
18675 - 500,00
18685 - 500,00
18697 - 500,00
18699 - 1.000,00
18752 - 500,00
18775 - 500,00
18781 - 1.000,00
18785 - 500,00
18797 - 500,00
18852 - 500,00
18875 - 500,00
18885 - 500,00
18897 - 500,00
18950 - 1.000,00
18952 - 500,00
18975 - 500,00
18985 - 500,00
18997 - 500,00

19
19016 - 5.000,00
19052 - 500,00
19069 - 1.000,00
19075 - 500,00
19083 - 1.000,00
19085 - 500,00
19097 - 500,00
19152 - 500,00
19175 - 500,00
19185 - 500,00
19197 - 500,00
19252 - 500,00
19275 - 500,00
19285 - 500,00
19297 - 500,00
19352 - 500,00
19375 - 500,00
19385 - 500,00
19397 - 500,00

19411
10.000,00
CRUZEIROS

19452 - 500,00
19473 - 1.000,00
19475 - 500,00
19485 - 500,00
19497 - 500,00

19509
10.000,00
CRUZEIROS

19523 - 1.000,00

19534
20.000,00
CRUZEIROS

19552 - 500,00
19575 - 500,00
19585 - 500,00
19597 - 500,00
19652 - 500,00
19675 - 500,00
19685 - 500,00
19696 - 1.000,00
19697 - 500,00
19752 - 500,00
19775 - 500,00
19785 - 500,00
19797 - 500,00
19806 - 2.000,00
19852 - 500,00
19875 - 500,00
19885 - 500,00
19897 - 500,00
19952 - 500,00
19975 - 500,00
19986 - 500,00
19997 - 500,00

20

20008
10.000,00
CRUZEIROS

20021 - 3.000,00
20027 - 5.000,00
20052 - 500,00
20075 - 500,00
20085 - 500,00
20097 - 500,00
20152 - 500,00
20175 - 500,00
20185 - 500,00
20197 - 500,00
20223 - 2.000,00
20252 - 500,00
20275 - 500,00
20285 - 500,00
20297 - 500,00
20352 - 500,00
20375 - 500,00
20385 - 500,00
20397 - 500,00
20429 - 5.000,00
20448 - 1.000,00
20452 - 500,00
20457 - 3.000,00
20475 - 500,00
20485 - 500,00
20497 - 500,00
20509 - 2.000,00
20552 - 500,00
20575 - 500,00
20585 - 500,00
20597 - 500,00
20652 - 500,00
20675 - 500,00
20685 - 500,00
20697 - 500,00
20750 - 2.000,00
20752 - 500,00
20781 - 1.000,00
20785 - 500,00
20797 - 500,00
20815 - 2.000,00
20852 - 500,00
20875 - 500,00
20885 - 500,00
20897 - 500,00
20924 - 1.000,00
20940 - 2.000,00
20952 - 500,00
20975 - 500,00
20985 - 500,00
20997 - 500,00

21
21009 - 1.000,00
21025 - 2.000,00
21052 - 500,00
21075 - 500,00
21085 - 500,00
21097 - 500,00
21152 - 500,00
21175 - 500,00
21185 - 500,00
21190 - 1.000,00
21197 - 500,00
21263 - 1.000,00
21252 - 500,00
21275 - 500,00
21285 - 500,00
21297 - 500,00
21352 - 500,00
21371 - 5.000,00
21375 - 500,00
21385 - 500,00
21397 - 500,00
21452 - 500,00
21475 - 500,00
21485 - 500,00
21497 - 500,00
21552 - 500,00
21575 - 500,00
21585 - 500,00
21597 - 500,00
21652 - 500,00
21671 - 3.000,00
21675 - 500,00
21689 - 1.000,00
21697 - 500,00
21752 - 500,00
21775 - 500,00
21785 - 500,00
21797 - 500,00
21798 - 2.000,00
21852 - 500,00
21874 - 2.000,00
21875 - 500,00
21885 - 500,00
21897 - 500,00
21952 - 500,00
21975 - 500,00
21985 - 500,00
21997 - 500,00

22
22052 - 500,00
22075 - 500,00
22085 - 500,00
22086 - 2.000,00
22097 - 500,00
22152 - 500,00
22175 - 500,00
22185 - 500,00
22197 - 500,00
22218 - 1.000,00
22252 - 500,00
22275 - 500,00
22285 - 500,00
22297 - 500,00
22352 - 500,00
22375 - 5.000,00
22385 - 500,00
22397 - 500,00
22452 - 500,00
22475 - 500,00
22485 - 500,00
22497 - 500,00
22542 - 2.000,00
22552 - 500,00
22575 - 500,00
22585 - 500,00
22597 - 500,00
22652 - 500,00
22675 - 500,00
22685 - 500,00
22697 - 500,00
22752 - 500,00
22775 - 500,00
22785 - 500,00
22797 - 500,00
22840 - 1.000,00
22852 - 500,00
22875 - 500,00
22885 - 500,00
22897 - 500,00

22899
10.000,00
CRUZEIROS

22952 - 500,00
22975 - 500,00
22985 - 500,00
22997 - 500,00

23
23009 - 1.000,00
23052 - 500,00
23075 - 500,00
23085 - 500,00
23097 - 500,00
23107 - 1.000,00
23152 - 500,00
23175 - 500,00
23185 - 500,00
23197 - 500,00
23252 - 500,00
23275 - 500,00
23285 - 500,00
23297 - 500,00
23352 - 500,00
23370 - 2.000,00
23375 - 500,00

23384
10.000,00
CRUZEIROS

23385 - 500,00
23397 - 500,00
23452 - 500,00
23475 - 500,00
23485 - 500,00
23497 - 500,00
23501 - 1.000,00
23552 - 500,00
23575 - 500,00
23585 - 500,00
23597 - 500,00
23652 - 500,00
23675 - 500,00
23685 - 2.000,00
23697 - 500,00
23752 - 500,00
23775 - 500,00

23783
10.000,00
CRUZEIROS

23785 - 500,00
23797 - 500,00
23852 - 500,00
23875 - 500,00
23877 - 1.000,00
23885 - 500,00
23897 - 500,00
23952 - 500,00

23961
10.000,00
CRUZEIROS

23975 - 500,00
23985 - 500,00
23997 - 500,00

24
24052 - 500,00
24075 - 500,00
24085 - 500,00
24097 - 500,00
24102 - 2.000,00
24152 - 500,00
24175 - 500,00
24185 - 500,00
24197 - 500,00
24252 - 500,00
24275 - 500,00
24285 - 500,00
24297 - 500,00
24352 - 500,00
24375 - 500,00
24385 - 500,00
24452 - 500,00
24475 - 500,00
24485 - 500,00
24497 - 500,00
24552 - 500,00
24565 - 2.000,00
24575 - 500,00
24585 - 500,00
24597 - 500,00
24633 - 1.000,00
24638 - 1.000,00
24652 - 500,00
24669 - 1.000,00
24675 - 500,00
24685 - 500,00
24697 - 500,00
24714 - 1.000,00
24752 - 500,00
24775 - 500,00
24797 - 500,00
24852 - 500,00

24854
10.000,00
CRUZEIROS

24866 - 1.000,00
24875 - 500,00
24885 - 500,00
24897 - 500,00
24909 - 3.000,00
24952 - 500,00
24975 - 500,00
24985 - 500,00
24997 - 500,00

25
25001 - 1.000,00
25052 - 500,00
25075 - 500,00
25085 - 500,00
25097 - 500,00
25152 - 500,00
25175 - 500,00
25185 - 500,00
25197 - 500,00
25252 - 500,00
25275 - 500,00
25285 - 500,00
25297 - 500,00
25336 - 3.000,00
25352 - 500,00
25375 - 500,00
25385 - 500,00
25397 - 500,00
25452 - 500,00
25475 - 500,00
25485 - 500,00
25497 - 500,00
25522 - 1.000,00
25552 - 500,00
25575 - 500,00
25585 - 500,00
25597 - 500,00
25606 - 1.000,00
25652 - 500,00
25675 - 500,00
25685 - 500,00
25697 - 500,00
25707 - 5.000,00
25752 - 500,00

25758
10.000,00
CRUZEIROS

25775 - 500,00
25785 - 500,00
25797 - 500,00
25852 - 500,00
25875 - 500,00
25885 - 500,00
25897 - 500,00
25952 - 500,00
25975 - 500,00
25985 - 500,00
25997 - 500,00

26
26011 - 1.000,00
26052 - 500,00
26075 - 500,00
26085 - 500,00
26097 - 500,00
26152 - 500,00
26175 - 500,00
26185 - 500,00
26197 - 500,00
26252 - 500,00
26275 - 500,00
26285 - 500,00
26297 - 500,00
26352 - 500,00
26375 - 500,00
26385 - 500,00
26397 - 500,00
26441 - 2.000,00
26452 - 500,00
26475 - 500,00
26485 - 500,00
26497 - 500,00
26534 - 2.000,00
26552 - 500,00
26575 - 500,00
26585 - 500,00
26597 - 500,00
26652 - 500,00
26675 - 500,00
26685 - 500,00
26697 - 500,00
26752 - 500,00
26766 - 5.000,00
26775 - 500,00
26785 - 500,00
26797 - 500,00
26852 - 500,00
26875 - 500,00
26885 - 500,00
26897 - 500,00
26952 - 500,00
26975 - 500,00
26985 - 500,00
26997 - 500,00

27
27052 - 500,00
27075 - 500,00
27085 - 500,00
27094 - 1.000,00
27097 - 500,00
27152 - 500,00
27175 - 500,00
27183 - 1.000,00
27185 - 500,00
27197 - 500,00
27228 - 3.000,00
27252 - 500,00
27275 - 500,00
27285 - 500,00
27297 - 500,00
27352 - 500,00
27375 - 500,00
27385 - 500,00
27397 - 500,00
27424 - 1.000,00
27452 - 500,00
27475 - 500,00
27485 - 500,00
27497 - 500,00
27546 - 3.000,00
27552 - 500,00
27575 - 500,00
27585 - 500,00
27597 - 500,00
27621 - 1.000,00
27652 - 500,00
27673 - 1.000,00
27675 - 500,00
27685 - 500,00
27697 - 500,00
27752 - 500,00
27754 - 2.000,00
27771 - 2.000,00
27775 - 500,00
27780 - 1.000,00
27785 - 500,00
27797 - 500,00
27808 - 1.000,00
27852 - 500,00
27872 - 3.000,00
27875 - 500,00
27885 - 500,00
27897 - 500,00
27952 - 500,00
27957 - 1.000,00
27972 - 1.000,00
27975 - 500,00
27985 - 500,00
27997 - 500,00

28
28015 - 1.000,00
28025 - 2.000,00
28052 - 500,00
28075 - 500,00
28085 - 500,00
28097 - 500,00
28151 - 1.000,00
28152 - 500,00
28175 - 500,00
28183 - 1.000,00
28185 - 500,00
28197 - 500,00
28220 - 1.000,00
28252 - 500,00
28275 - 500,00
28285 - 500,00
28297 - 500,00
28302 - 1.000,00
28352 - 500,00
28385 - 500,00

28397
1.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

28397 - 500,00
28452 - 500,00
28475 - 500,00
28485 - 500,00
28497 - 500,00
28554 - 2.000,00
28575 - 500,00

28585
200.000,00
CRUZEIROS
BAHIA

28585 - 500,00
28597 - 500,00
28618 - 1.000,00
28652 - 500,00
28675 - 500,00
28685 - 500,00
28697 - 500,00
28705 - 2.000,00
28731 - 2.000,00
28752 - 500,00
28775 - 500,00
28785 - 500,00
28797 - 500,00
28852 - 500,00
28875 - 500,00
28885 - 500,00
28894 - 1.000,00
28897 - 500,00
28941 - 2.000,00
28952 - 500,00
28958 - 1.000,00
28975 - 500,00
28985 - 500,00
28997 - 500,00

29
29006 - 2.000,00
29052 - 500,00
29075 - 500,00
29085 - 500,00
29097 - 500,00
29129 - 5.000,00
29152 - 500,00
29155 - 1.000,00
29175 - 500,00
29185 - 500,00
29197 - 500,00
29209 - 1.000,00
29218 - 3.000,00
29252 - 500,00
29275 - 500,00
29285 - 500,00
29291 - 3.000,00
29297 - 500,00
29352 - 500,00
29373 - 1.000,00
29375 - 500,00
29385 - 500,00
29393 - 5.000,00
29397 - 500,00
29418 - 1.000,00
29452 - 500,00
29475 - 500,00
29479 - 1.000,00
29485 - 500,00
29497 - 500,00
29502 - 2.000,00
29516 - 2.000,00
29552 - 500,00
29575 - 500,00
29585 - 500,00
29597 - 500,00
29640 - 1.000,00
29652 - 500,00
29662 - 1.000,00
29675 - 500,00
29685 - 500,00
29697 - 500,00
29750 - 2.000,00
29752 - 500,00
29775 - 500,00
29785 - 500,00
29797 - 500,00
29852 - 500,00
29875 - 500,00
29885 - 500,00
29897 - 500,00
29934 - 1.000,00
29952 - 500,00
29975 - 500,00
29985 - 500,00
29997 - 500,00

30
30022 - 2.000,00
30052 - 500,00
30075 - 500,00
30085 - 500,00
30097 - 500,00
30152 - 500,00
30175 - 500,00
30185 - 500,00
30197 - 500,00
30223 - 1.000,00
30252 - 500,00
30275 - 500,00
30285 - 500,00
30296 - 2.000,00
30297 - 500,00
30331 - 5.000,00

30352
300.000,00
CRUZEIROS
RIO

30352 - 500,00
30375 - 500,00
30385 - 500,00
30397 - 500,00
30432 - 5.000,00
30452 - 500,00
30472 - 3.000,00
30475 - 500,00
30483 - 3.000,00
30485 - 500,00
30497 - 500,00
30523 - 3.000,00
30548 - 1.000,00
30552 - 500,00
30575 - 500,00
30585 - 500,00
30587 - 1.000,00
30597 - 500,00
30652 - 500,00
30655 - 1.000,00
30675 - 500,00
30685 - 500,00
30697 - 500,00
30752 - 500,00
30775 - 500,00
30785 - 500,00
30791 - 2.000,00
30797 - 500,00
30820 - 2.000,00
30852 - 500,00
30875 - 500,00
30885 - 500,00
30897 - 500,00
30938 - 1.000,00
30952 - 500,00
30975 - 500,00
30985 - 500,00
30997 - 500,00

31
31052 - 500,00
31058 - 2.000,00
31075 - 500,00

31078
20.000,00
CRUZEIROS

31085 - 500,00
31095 - 1.000,00
31097 - 500,00
31151 - 1.000,00
31152 - 500,00
31171 - 3.000,00
31173 - 2.000,00
31175 - 500,00
31185 - 500,00
31194 - 3.000,00
31197 - 500,00
31204 - 1.000,00
31243 - 1.000,00
31252 - 500,00
31275 - 500,00
31285 - 500,00
31297 - 500,00
31352 - 500,00
31375 - 500,00
31385 - 500,00
31394 - 1.000,00
31397 - 500,00
31452 - 500,00
31475 - 500,00
31485 - 500,00
31497 - 500,00
31552 - 500,00
31575 - 500,00
31585 - 500,00
31588 - 2.000,00
31597 - 500,00
31652 - 500,00
31675 - 500,00
31685 - 500,00
31697 - 500,00
31747 - 1.000,00
31752 - 500,00
31755 - 2.000,00
31775 - 500,00
31777 - 1.000,00
31785 - 500,00
31797 - 500,00
31835 - 1.000,00
31852 - 500,00
31875 - 500,00
31885 - 500,00
31897 - 500,00
31911 - 1.000,00
31952 - 500,00
31975 - 500,00
31985 - 500,00
31997 - 500,00

32
32052 - 500,00
32075 - 500,00
32085 - 500,00
32097 - 500,00
32140 - 1.000,00
32152 - 500,00
32160 - 4.000,00
32175 - 500,00
32185 - 500,00
32197 - 500,00
32252 - 500,00
32275 - 500,00
32285 - 500,00
32297 - 500,00
32307 - 1.000,00
32335 - 5.000,00
32352 - 500,00
32375 - 500,00
32385 - 500,00
32397 - 500,00
32452 - 500,00
32475 - 500,00
32485 - 500,00
32497 - 500,00
32528 - 1.000,00
32546 - 1.000,00
32552 - 500,00
32575 - 500,00
32585 - 500,00
32597 - 500,00
32652 - 500,00
32672 - 2.000,00
32675 - 500,00
32685 - 500,00
32697 - 500,00
32752 - 500,00
32775 - 500,00
32785 - 500,00
32797 - 500,00
32852 - 500,00
32875 - 500,00
32885 - 500,00
32897 - 500,00
32923 - 3.000,00
32952 - 500,00
32975 - 500,00
32985 - 500,00
32997 - 500,00

33
33011 - 5.000,00

33034
20.000,00
CRUZEIROS

33052 - 500,00
33062 - 1.000,00
33075 - 500,00
33085 - 500,00
33097 - 500,00
33099 - 2.000,00
33143 - 1.000,00
33152 - 500,00
33175 - 500,00
33185 - 500,00
33197 - 500,00
33233 - 5.000,00
33239 - 1.000,00
33252 - 500,00
33275 - 500,00
33285 - 500,00
33297 - 500,00

33352
20.000,00
CRUZEIROS

33352 - 500,00
33353 - 1.000,00
33375 - 500,00
33385 - 500,00
33397 - 500,00
33452 - 500,00
33475 - 500,00
33485 - 500,00
33497 - 500,00
33552 - 500,00
33575 - 500,00
33585 - 500,00
33597 - 500,00
33652 - 500,00
33675 - 500,00
33685 - 500,00
33697 - 500,00
33723 - 1.000,00

33749
10.000,00
CRUZEIROS

33752 - 500,00
33775 - 500,00
33785 - 500,00
33797 - 500,00
33845 - 1.000,00
33847 - 1.000,00
33852 - 500,00
33864 - 1.000,00
33875 - 500,00
33885 - 500,00
33897 - 500,00
33910 - 5.000,00
33952 - 500,00
33975 - 500,00
33985 - 500,00
33997 - 500,00

34
34025 - 1.000,00
34052 - 500,00
34075 - 500,00
34085 - 500,00
34097 - 500,00
34152 - 500,00
34175 - 500,00
34185 - 500,00
34197 - 500,00
34223 - 1.000,00
34252 - 500,00
34271 - 1.000,00
34275 - 500,00
34285 - 500,00
34288 - 1.000,00
34297 - 500,00
34352 - 500,00
34375 - 500,00
34385 - 500,00
34397 - 500,00
34452 - 500,00
34475 - 500,00
34485 - 500,00
34497 - 500,00
34552 - 500,00
34575 - 500,00
34585 - 500,00
34591 - 1.000,00
34597 - 500,00
34645 - 1.000,00
34652 - 500,00
34675 - 500,00
34685 - 500,00
34697 - 500,00
34752 - 500,00
34775 - 500,00
34785 - 500,00
34797 - 500,00
34843 - 1.000,00
34852 - 500,00
34875 - 500,00
34885 - 500,00
34897 - 500,00
34952 - 500,00
34963 - 1.000,00
34966 - 1.000,00
34975 - 500,00
34985 - 500,00
34997 - 500,00

Prêmios maiores

1723
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

28397
1.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

30352
300.000,00
CRUZEIROS
RIO

28585
200.000,00
CRUZEIROS
BAHIA

775
100.000,00
CRUZEIROS
S. Gabriel

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM: SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

48.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 48.ª Extração

ODEON – ROXY – IRIS – MARACANÃ – PETROPOLIS
Universal-International apresenta
Howard DUFF · Brian DONLEVY · Peggy DOW
com Lawrence TIERNEY · Bruce BENNETT · Anne VERNON
EXTORSÃO
HORARIO 2 – 3,40 – 5,20 – 7 – 8,40 – 10,20
AMANHÃ
PRÉ-ESTREIA · SÃO LUIZ e AMERICA

VITORIA – CARIOCA – PIRAJA
PIRATA das ARABIAS
Donald O'CONNOR – Helena CARTER
TECHNICOLOR
HORARIO 2 – 3,40 – 5,20 – 7 – 8,40 – 10,20
AMANHÃ
PRÉ-ESTREIA · SÃO LUIZ e AMERICA

HOTEL IMPERADOR
(RECÉM-INAUGURADO)
Preferido pelos cariocas por proporcionar o maximo confôrto em suas instalações ultra-modernas. Resolve o problema da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo
Quando vier ao Rio, hospede-se no
HOTEL IMPERADOR
Nunca mais se hospedará em outro
DIÁRIA A PARTIR DE CR$ 70,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esquina da Praça da Independencia, ex-Tiradentes)
TELEFONE, 52-2060

QUER COMER BEM?
TOSCANA RUA SÃO JOSÉ, 56
ALMÔÇO — LANCHE — JANTAR

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO – METRO COPACABANA – METRO TIJUCA
HOJE
2-4-6-8-10 HS. E MEIA NOITE
ESTHER WILLIAMS – VAN JOHNSON
Meu Coração Tem Dono
TECHNICOLOR
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

A DAMA de ESPADAS
ANTON WALBROOK – EDITH EVANS – RONALD HOWARD
calcado no imortal novela de PUSHKIN
HOJE
PRESIDENTE · COLISEU · BARONEZA · TRINDADE · CASINO

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO...
AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!
Casa Marzullo
LOTERIA
Largo da Carioca, Esquina S. José

LEONORA AMAR em CURVAS PERIGOSAS
"CURVAS PELIGROSAS"
CARLOS CORES · FANNY SCHILLER · ARTURO RANGEL
A MAIS LUXUOSA COMÉDIA MUSICAL DO CINEMA MEXICANO
SERÃO PERIGOSAS CURVAS DE ESTRADA OU DO DESTINO, OU SERÃO OUTRAS CURVAS...
IMPR. 18 ANOS
Amanhã
PRESIDENTE · ALVORADA · COLISEU · PARA TODOS
NACIONAL · MARAJÁ · NATAL · A PARTIR DE 5ª FEIRA: BARONESA

PLAZA – PARISIENSE – ASTORIA – OLINDA – STAR – RITZ – COLONIAL – PRIMOR – HAD. LOBO – MASCOTE
AMANHÃ
2-4-6-8-10 HORAS
a AGUIA e o GAVIÃO
CÔR POR TECHNICOLOR
JOHN PAYNE · RHONDA FLEMING · DENNIS O'KEEFE
Thomas GOMEZ · Fred CLARK · Frank FAYLEN · Eduardo NORIEGA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: "SANSÃO E DALILA"

BATENDO TODOS OS Records!
3ª Atomica SEMANA!
FABIOLA
MICHELE MORGAN · MICHEL SIMON
LOUIS SALOU · GINO CERVI · HENRI VIDAL
ART-PALACIO – RIVOLI – SÃO JOSÉ
HOJE
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

Cartaz do Dia

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "A inimiga dos homens", com a Companhia Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 21 horas.

FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grandes Atrações — às 20 e 22 horas.

JARDEL — "O de Penacho", com a Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O sr. tambem é?", com a Companhia Raul Roulien. às 20 e 22 horas.

REGINA — "A doce inimiga", com a Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

GLORIA — "A sorte vem de cima", pela Companhia Jayme Costa.

RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Alda Garrido.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1951", com Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho e outros.

RECREIO — "Moulin Rouge", com a Companhia Juan Daniel, às 20 e 22 horas.

BOITE ACAPULCO — "Café Concerto n. 5, com Renata Fronzi e outros.

PALACIO ENCANTADO — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano — A's 21 horas.

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Coração materno", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Meu coração tem dono", com Esther Williams e Van Johnson. Meio-dia 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Tragico destino", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Meu coração tem dono", com Esther Williams e Van Johnson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Meu coração tem dono", com Esther Williams e Van Johnson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Tragico destino", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A malvada", com Bette Davis. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Radiomania", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Coração materno", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Radiomania", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Eterna ilusão", com Nicole Courcel. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Retribuição" e "Porto dos homens perdidos".

PRESIDENTE — "A dama de espadas", com Anton Walbrook. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Coração materno", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART-PALACIO — "Fabiola", com Michele Morgan. Meio-dia — 3 — 6 — e 9 horas.

IMPERIO — "Ladrão de corações", com Cesar Romero. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Eterna ilusão", com Nicole Courcel. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Tragico destino", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Tragico destino", com Robert Mitchum. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEME — "Eterna ilusão", com Nicole Courcel. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Robert Mitchum — 2 — 4 —

OLINDA — "Tragico destino", 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AVENIDA — "A força contra a astucia".

BANDEIRA — "A noite de 23 de maio".

BARONESA — "A dama de espadas".

CATUMBI — "Mestres de baile" e "Meus sonhos te pertencem".

CENTENARIO — "Motorista terremoto".

COLISEU — "Eterna ilusão".

COELHO NETO — "Tarzan e a montanha secreta".

COLONIAL — "Tragico destino".

EDISON — "Terra de fogo".

FLORESTA — "Rivais em furia" e um filme em série.

FLORIANO — "Coração materno".

FLUMINENSE — "O ciume sertanejo" e "Crime submarino".

GUARANI — "Falam os sinos" e "Robin Hood de Monterey".

GRAJAU' — "Mulher sem nome".

GUANABARA — "Pecado sem macula".

HADDOCK-LOBO — "Tragico destino".

IPANEMA — "A malvada".

IRIS — "A força contra a astucia".

IDEAL — "Coração materno".

JOVIAL — "O gavião e a flecha".

LAPA — "O erro de estar vivo" e "Dois aventureiros no Texas".

MADUREIRA — "Coração materno".

MASCOTE — "Tragico destino".

MODERNO — "Terra de fogo".

MARACANÃ — "Coração materno".

MODELO — "Romance carioca".

MEIER — "A canção prometida" e "Cavaleiros da patria".

MONTE CASTELO — "Coração materno".

MEM DE SA' — "Radiomania".

NACIONAL — "As aventuras de dom Juan".

ORIENTE — "Um mergulho no inferno" um filme em série.

PARAISO — "O grande pecador" e um filme em serie.

PARA-TODOS — "Eterna ilusão".

PIEDADE — "Mercado humano".

PENHA — "Sublime indulgencia" e um filme em serie".

PRIMOR — "Tragico destino".

POLITEAMA — "Eternamente tua".

PIRAJA' — "A verdade não se diz".

QUINTINO — "Um dia em Nova York".

RAMOS — "Winchester 73" e um filme em série.

ROULIEN — "Uma noite na opera" e "Motim em Nevada".

RIO BRANCO — "Monstro de um mundo perdido".

ROSARIO — "A sedutora mme. Bovary".

ROXY — "Coração materno".

RIDAN — "O preço da inocencia" e "A bandoleira".

SANTA CECILIA — "Labios que escravizam" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Aquele beijo à meia-noite".

S. CRISTOVÃO — "Um dia em Nova York".

S. JOSE' — "Fabiola".

TIJUCA — "O éco de um beijo".

TRINDADE — "A dama de espadas".

VILA ISABEL — "Pecado sem macula".

VELO — (Fechado para reforma).

NITEROI

EDEN — "Mulher sem nome".

ICARAI — "Coração materno".

IMPERIAL — "Aviso aos navegantes".

ODEON — "Radiomania".

PALACE — "A força contra a astucia".

O FILME QUE VEM RECEBENDO OS MAIORES APLAUSOS DO MUNDO!
HUMANISSIMO!
Samuel Goldwyn apresenta
"VIDA DE MINHA VIDA"
"OUR VERY OWN"
com Farley GRANGER – Joan EVANS – ANN BLYTH · JANE WYATT – ANN DVORAK
RKO RADIO FILMES
18 anos de felicidade destruidos em 18 segundos...
2ª FEIRA · 21
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA – RITZ – PARISIENSE – COLONIAL – ASTORIA – PRIMOR – OLINDA – H. LOBO – STAR – MASCOTE

ETERNA ILUSÃO
RENDEZ-VOUS DE JUILLET
HUMOR E LIRISMO NUMA HISTÓRIA DA MOCIDADE SONHADORA DO SÉCULO XX!
NICOLE COURCEL – DANIEL GÉLIN – BRIGITTE AUBER
UM Grande SUCESSO!
PATHÉ
2ª semana!

novo dia! Novo horário!
BARRETO e BARROSO
Os caipiras mais caipiras do rádio!
APRESENTAM-SE, AGORA, AOS DOMINGOS, ÀS 20 hs. NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
SEMPRE PATROCINADOS PELO
"ÓLEO DE LIMA"
O AMIGO LEAL DOS SEUS CABELOS!

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS À VENDA

CENTRO — Rua do Riachuelo, esquina de Costa Bastos. Vendo os últimos apartamentos em fase final de acabamento. Todos de frente. Varanda, sala dupla, dormitório, kitchnette e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 220.000,00, c/ 60% de financiamento pelo Lar Brasileiro, 40% facilitados em 10 meses.

TIJUCA — RUA MARIZ E BARROS, 76 — Vendo ótimos apartamentos em incorporação, constando de: grande sala, 2 ou 3 quartos, 2 ou 3 varandas e demais dependências. Preços desde Cr$ 285.000,00. Sinal de 10%, na escritura 10% 30% facilitados em 30 meses, s/juros. Financiamento de 50% em 15 anos, 10%.

PAULO VALENTE

AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11.° — Salas 1.110 e 1.111 — 22-1388

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO, 132

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos.

VER NO LOCAL E TRATAR NA

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.

RUA 1.º DE MARÇO N. 99, 1.º

Telefone 43-3328

CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. Avenida Rio Branco, 106-108, 12.°, sala 1206 TELEFONES 32-8461 e 32-8861

CASAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO

Montamos em qualquer local com acabamento de 1.ª, de diversos tamanhos aos preços e condições seguintes: Casa tipo "A" — com quarto, cozinha e W. C., a Cr$ 16.000,00, sendo Cr$ 8.000,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 716,90. Casa tipo "B" — composta de sala, quarto, cozinha e W. C., a Cr$ 26.000,00, sendo Cr$ 13.000,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 1.167,80. Casa tipo "C" — composta de 2 quartos, ampla sala, cozinha e W. C. e varanda a Cr$ 43.000,00, sendo Cr$ 21.500,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 1.940,60. — Êstes preços anulam os preços anteriores. Atualmente temos 30 casas em terminação para mostrar aos interessados. Também construimos galpões industriais na base de Cr$ 850,00 o m.2.

TRATAR NA FÁBRICA: RUA URANOS, 607 — BONSUCESSO

PRÉDIOS - APARTAMENTOS - TERRENOS

VENDEMOS

CENTRO — À Rua do Riachuelo 265, no 11.° andar, de saleta, sala, quarto, banheiro e kitch, vista para Santa Thereza e muito bem iluminado, estará pronto no fim do ano, e dará renda excelente. Preço, 175.000,00. À vista: Cr$ 75.000,00. Restante a longo prazo.

CENTRO — Predio na zona bancária, bem próximo da Avenida e Ouvidor, tem 8 andares, está desocupado e novo. Preço, 6.000.000,00. Financiamento do que interessar ao comprador e em 15 anos, juros de 6% ao ano.

VILA ISABEL

Residência à rua Petrocochino, com 2 salas, 2 quartos, etc.. Entrega imediata. Preço, Cr$ 250.000,00. À vista: 100.000,00, restante a combinar. Prazo longo.

ZONA INDUSTRIAL

AREAS PARA INDÚSTRIA — Próximas à Avenida Brasil e São Francisco Xavier.

IMOBILIÁRIA MALAQUIAS DA ROCHA

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — Sala 21

Fone: 22-3623

COPACABANA

Apartamentos Construidos

Edifício "GUAHYRA"

RUA SIQUEIRA CAMPOS, próximo à Praça Serzedelo Corrêa

FINANCIAMENTO ATE' 70%, 15 ANOS T. PRICE.

VENDE-SE os últimos apartamentos — ALUGADOS SEM CONTRATO, sito à rua Siqueira Campos n. 60. 2 tipos, sendo: — 2 quartos, saleta de entrada, Living, banheiro completo c/ azulejos de côr, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, 2 varandas e área de serviço. Preços: a partir de Cr$ 300.000,00. Outro tipo: 3 quartos, saleta de entrada, Living, varanda em tôda a frente, banheiro completo, azulejos de côr, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c/ tanque, etc.. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Financiamento de 70%. Entrada de 30% em 2 prestações Visitas entre 13 e 17 horas no local com o Porteiro. Plantas e vendas com o corretor A. TRAVERS. RUA MÉXICO, 74 — Sala 309 — Tel. 22-5884

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE!

Onde V. poderá criar e plantar o que quiser conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA.

Vendemos grandes áreas de nossa propriedade, no Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 m2, demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta.

Fornecemos INTEIRAMENTE GRATIS qualquer quantidade de MUDAS DE CAFEEIROS e MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO, de nossas próprias matas.

FORME SEU CAFEZAL E TORNE-SE INDEPENDENTE

Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA.

Sociedade Imobiliaria Continental Limitada — CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATIS

Avenida Rio Branco, 106, 13.° andar, sala 1313 - Tel.: 42-3713

Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS – POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.°
Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

Alcides de Moraes & Cia. Ltda.

ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEMOS:

GLÓRIA — Lindo apartamento para casal, no começo da Rua Cândido Mendes, com vista maravilhosa.

FLAMENGO - No Solar Visconde de Figueiredo, 2 magníficos apartamentos de frente no 2.° e 7.° andar.

COPACABANA — Na Av. Rainha Elizabeth, em final de construção, andar recuado, de frente, ótimo apartamento.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR, SALA 1.601
TELS.: 22-0504 e 22-8362

GRAJAÚ

APARTAMENTOS — Vendemos o último apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, à rua PAULA BRITO n. 101. Sinal Cr$ 47.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.982,30. Ver no local, com o sr. MARIO, das 9 às 11,30 horas. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 - 7.° and., s. 706 - Tel.: 32-1993.

EDIFÍCIO ORÓS - COPACABANA

Esquina das ruas Décio Vilares e Tte. Maronis de Gusmão — Praça Edmundo Bittencourt — Bairro Peixoto.

Entrega Dentro de 30 Dias

Vendo ótimos apartamentos para casal, próprios para venda ou moradia. Construção de primeira ordem, apartamentos confortáveis, claros e situados em zona exclusivamente residencial. Preços a partir de Cr$ 195.000,00 com 50% de financiamento a longo prazo.

MAIS DETALHES COM MURILLO ALENCAR

RUA MÉXICO N. 31 – GRUPO DE SALAS 801 – TELEFONE 42-1786

TERESÓPOLIS

PARQUE BÓA UNIÃO – CLIMA – SAÚDE – BELEZA

No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sítios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — Peq. entrada e longo prazo, sem juros!

"MARAGIL" — Rio — Rua da Quitanda, 74 — 3.° — Tel.: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Tratar com Roberto Silva — Tel.: 2372

TERRENOS EM NOVA AURORA - VILA MAIA - RIO D'OURO

Magníficos lotes residenciais a longo prazo

Água — Luz — Topografia esplêndida

"MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74 - 3.°

Telefone 43-7125

TERRENOS NA ESTRADA AUTOMÓVEL CLUBE

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Prestações de Cr$ 200,00

Situados entre as Variante Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e Estrada do Contorno Rio-Niterói. Lugar de rápida valorização, servido por trens, ônibus e auto-lotação. Lotes de 15x35 — 525m2., todos demarcados, com ruas abertas pavimentadas, meios-fios, sargetas, luz e força em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc.. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso.

AV. PRESIDENTE WILSON, 164 — 4.° ANDAR — SALA 409 — TEL. 32-4335.

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

AS VANTAGENS QUE V. S. TERA' EM COMPRAR DESDE JA' O SEU LOTE DE TERRENO no "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇÃO TOPOGRAFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARAVEL BELEZA, SÃO AS SEGNINTES:

1 — E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul.

2 — O Jardim Lagoa-Mar já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P. D. F. da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins, constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal.

3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nível da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortínio de incomparável panorama e representa, no momento, o melhor emprego de capital no Distrito Federal.

Lotes com área mínima de 600m2, e preços a partir de Cr$ 108.000,00 com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros, INFORMAÇÕES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMÉRICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38-A — Sala 54.

TELEFONES: 23-5263 e 48-7693

GASTÃO MACIEL

AV. RIO BRANCO, 117, 5° Andar, Salas 511 e 512

Ed. Jornal do Comércio

TELEFONES: 52-5225, 52-4933 e 52-3622

VENDE

CENTRO — No edifício do Banco Mercantil da Cidade de São Paulo para grande companhia, pavimento c/11 salas, 1 salão, 5 sanitários, instalações para ar-refrigerado e pronto para ser ocupado.

GLÓRIA — Na rua Hermenegildo de Barros, terreno medindo 11x39. Preço Cr$ 530.000,00.

BOTAFOGO — Na rua Honório de Barros, ótimo apartamento de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, garagem e dependências. Preço Cr$ 600.000,00 com grande parte financiada.

GÁVEA — Na rua Raimundo Magalhães, ótimo lote medindo 12x25. Preço Cr$ 320.000,00.

LAGÔA — Na rua Sacopã. Magnífico terreno com duas frentes e área de 340 m2 com deslumbrante vista para a lagôa. Preço : Cr$ 260.000,00

COPACABANA — Na rua 5 de Julho terreno medindo 18x37. Preço Cr$ 2.600.000,00.

ZONA INDUSTRIAL — Na rua Marechal Aguiar, terreno medindo 80x60. Preço Cr$ 600,00 o metro quadrado.

COMPRO — Ipanema, Leblon ou Gávea, áreas grandes e pequenas.

APARTAMENTOS - COPACABANA

Apartamentos em final de construção, em Copacabana, rua Djalma Ulrich, 444, junto à esquina da rua Barata Ribeiro, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. para empregado, todos de frente, desde 350 até 390 mil cruzeiros. Condições de venda: a) – à vista, 10%; b) – em 70 prestações, sem juros até a entrega das chaves, 60%; e, finalmente, c) – em 15 anos, pela tabela Price, 30%.

TRATAR PELO TEL. 23-6149

RUA B. AIRES, 84 – COM MARQUES PEREIRA

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



NITEROIENSES!

NEGÓCIO DAS ARÁBIAS

A POUCOS MINUTOS DO BARRETO, ONDE JÁ EXISTE A NOVA LINHA DE LANCHAS, OFERECEMOS LOTES A PARTIR DE CR$ 14.400,00 EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 240,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Rua Pio Borges, 928

SERVIDA POR ÔNIBUS, LOTAÇÕES E BONDES

INFORMAÇÕES NO LOCAL COM O SR. RICARDINO OU NA

Emprêsa de Credito e Construções S. A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 26 — 1.º ANDAR — TELEFONE 52-2900

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE

MAGNÍFICOS LOTES DESCORTINANDO

LINDISSIMAS PAISAGENS

JARDIM CASTELO

SITUADO NA AVENIDA RUY BARBOSA, EX-ESTRADA DA CACHOEIRA, NO SACO DE SÃO FRANCISCO

PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA.

Departamento de Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 91, 8.º andar, Sala 5 — Telefone:

DIA DAS MÃES

PARA MINHA MÃE

Belo dia é o quatorze de Maio.
Hoje cedinho da cama eu saí
Para levar um presente à minha mamãezinha.
Que pena eu não poder ser uma mamãe.
Não faz mal
Não posso ser mãe
Mas serei papai.

LEONOR

LEBLON

VENDEMOS ótimos apartamentos com sala, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem, situados na primeira quadra da praia. Entrega em dezembro.
PREÇO CR$ 460.000,00
PRINCE CORRETORA IMOBILIÁRIA S/A
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 3.º — S/311/12
TEL.: 42-3196

EDIFÍCIO GUARABIRA



EM INCORPORAÇÃO

PRAIA DO FLAMENGO
ESQUINA DA
RUA FERREIRA VIANA

Apartamentos de fino acabamento - Tipos: Sala dupla, 2 quartos e boas dependências - Sala, 3 quartos e amplas dependências - Preços a partir de Cr$ 420.000,00

ENTRADA 30% FACILITADA EM 20 MESES DURANTE A CONSTRUÇÃO — 70% FINANCIADOS ATÉ 18 ANOS, JUROS DE 10% AO ANO, TABELA PRICE

Incorporação e propriedade do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

Seção de Vendas de Imóveis

Notas Literárias

Há já algum tempo intelectuais russos, americanos e ingleses vêm trocando correspondência através de revistas literárias. Entre êles figuram Konstantim Simonov, Dimitri Shostakovich, Elya Ehrenburg, J. B. Priestley, Maurice Hindus e outros.

Em suas cartas abertas, os russos pedem aos escritores ocidentais que assinem o tão chamado "Apelo de Estocolmo", cujas finalidades são: a proibição do uso da ameaça atômica, o estabelecimento de uma união internacional para garantir tal proibição e a acusação de crime de guerra para o govêrno que primeiro ordenar o uso da bomba atômica

Em resposta a uma dessas cartas, escreveu o escritor inglês, J. B. Priestley, que gostaria de ouvir escritores russos denunciando claramente o exército vermelho, a grande frota submarina, as fábricas de bombas e foguetes, a construção da fôrça policial na Alemanha e finalmente o amontoado de propaganda de guerra ao ocidente, feita entre centenas de milhões de pessoas que desejam somente viver em paz. Respondendo Simonov dizendo que era perder tempo discutir-se estas velhas calunias. Afirmou êle que Priestley desejava apenas contradizer a iniciativa dos escritores russos.

Em uma carta dirigida a Konstantin Simonov, por intermédio do "Saturday Review", Maurise Hindus, que foi correspondente em Moscou durante a guerra, diz que a resposta de Simonov era um assombroso documento. Vindo êle de um diretor da Gazeta Literária de Moscou e naturalmente com grande influencia sôbre o público, revelava claramente a imensa barreira que os escritores soviéticos haviam construido entre eles e os escritores ocidentais.

Maurice Hindus declara também que os escritores do ocidente absolutamente não acreditam na sinceridade dos escritores que vivem atrás da cortina de ferro em advogar a causa do "Apelo de Estocolmo", pois tal documento clama pela proibição de uma ameaça, na qual seu país está fraco, ou seja a bomba atômica. Entretanto, êle nada diz sôbre a proibição de tanques, artilharia, infantaria, etc., nos quais a Russia é mais poderosa que todas as outras nações juntas. Isto não quer dizer que os ocidentais estão contentes em possuir a bomba atômica. Pelo contrário, êles gostariam até que tal invenção nunca mais fosse usada contra nenhuma outra nação no mundo.

Qaundo o escritor russo se refere ao desejo do seu povo em viver em paz, cai numa terrivel contração, explica Maurice Hindus, pois a razão principal da imprensa soviética, atualmente, é incutir na população o espirito de guerra e ódio contra outros paises, principalmente a América do Norte. Stalin declarou uma vez que para bem guerrear um inimigo, deve-se ter-lhe ódio. O que são então estes sermões diários através do rádio e da imprensa, senão uma preparação para outra guerra?

A campanha de mentiras e difamações que os russos vêm mantendo, estende-se aos escritores Upton Sinclair e John Stainbeck. Shostakovich chegou a declarar que Upton Sinclair estava corrompendo a cultura dos norte-americanos. Maurice Hindus responde, dirigindo-se a Simonov, que por ocasião de sua estada na Russia, pôde observar que o escritor contemporâneo estrangeiro mais popular na Russia era Upton Sinclair. Em 1948 quando Konstantin Fadeyev esteve em New York, em "missão de paz", declarou que incluia Upton Sinclair em sua lista "dos melhores escritores no mundo capitalista" que, como os outros "tornaram-se amigos da União Soviética". Agora Shostakovich amaldiçoa o escritor americano chamando-o de "lacaio da Wall Street".

Maurice Hindus dá outros exemplo da campanha de difamações da imprensa russa. Em 1945, numa conferência com Harry Hopkins no Kremlin, Stalin disse que sem o auxilio dos Estados Unidos, os aliados jamais teriam ganho a guerra. No entanto, agora os "amantes da paz" propagam aos quatro ventos que ganharam a guerra sosinhos e que a América do Norte e Inglaterra estavam tramando uma maneira de traí-los.

O escritor finaliza sua carta fazendo uma série de interessantes perguntas sôbre a politica interior e exterior da União Soviética que devem ter deixado o escritor russo embaraçado para respondê-las.

VENDEMOS:

COPACABANA — Edifício CANADA' — Av. N. S. de Copacabana n.º 445. Últimos apartamentos de 3 quartos, sala, jardim de inverno. copa-cozinha, quarto de empregada e tôdas as dependências. Dois por andar. Entrega em 8 meses. Preços a partir de Cr$ 500.000,00 com 20% de entrada, 40% em 12 prestações s/juros e 40% em 5 anos.

LEBLON — Av. Delfim Moreira — Esquina José Linhares. Últimos apartamentos em final de construção com 3 quartos, sala e dependências. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com facilidade de pagamento e parte financiada.

AV. DELFIM MOREIRA, ESQUINA ARISTIDES SPINDOLA. APARTAMENTOS DE GRANDE LUXO COM 4 QUARTOS, 2 SALAS, JARDIM DE INVERNO, 3 BANHEIROS, TOIL., 2 QUARTOS DE EMPREGADOS, GARAGEM, ETC.. PREÇO Cr$ 1.250.000,00 com 10% de sinal, 10% na escritura, 40% em 24 meses s/ juros, e 40% financiados em 5 anos.

GRAJAÚ — 2 lotes de 14,75 x 60,00 à rua Visconde de Santa Isabel, em frente à rua Canavieiras. Preço Cr$ 375.000,00 cada

CASSIO HORTA e I. CHAZIN
Av. RIO BRANCO, 117 — Sala 509 — TEL. 52-4533

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

☆

MARCEL...

(Conclusão)

violabilidade do pecador. As suas idéias mestras, neste particular, nasceram de seus colóquios com uma certa madame Alban, numa época em que vivia mergulhado na leitura dos gregos e dos autores sagrados. O livro de Henri Rode, também neste particular, é bastante elucidativo. Revela que a ética a que Madame Alban submeteu o discipulo o conduziu, como diz, a um "degree éminent de sainteté, par lui jamais atteint jusque-là ni depuis". Foi junto a Madame Alban que conheceu a face da hipocrisia e descobriu a sua vocação pela verdade. Daí nasceu o dialogador de "Veronicóceana" e a necessidade de ultrapassar a sua própria condição humana. Esta experiência terrificante esta expressa em "Algèbre" e nas "Les Annotations en marge de la Genèse", como tambem "Eloge de l'imprudence", mas principalmente em "Veronicoceana". A dimensão que êle alcança, em cada uma dessas obras, está muito próxima da conquistada pelos grandes misticos, na base da qual se propõe recriar o mundo, — devolvendo ao homem uma permissão que está implicita em sua liberdade: a de se salvar ou perder-se, pois nada importa nada se não houver a gloria de ser ultrapassada a miseravel condição humana. Mas é a custa de sofismas, de paradoxos e de um jogo de equivalências experimentado em cada obra, que vem Jouhandeau ha mais de trinta anos revelando-nos o seu segredo, o de um angélico cheio de hipoteses metafísicas e filosóficas.

☆

NOS TROMO

(Conclusão)

resposta de Conrad também é irônica: o capitão inglês Mitchell, que representa aqueles "valores da Marinha Mercante", só parece agir heroicamente; na verdade, apenas ignora o perigo — é um homem estúpido.

No entanto, Costaguana é mesmo aquilo que é, nos outros romances de Conrad, o mar. O mar, ameaça permanente ao navio; o navio, campo de batalha em que se experimenta, em meio das tempestades e crises, os corações; o coração humano, sempre ameaçado de recair na barbaria primitiva se não fôsse a "disciplina da Marinha Mercante", símbolo da inteligência que dirige as emoções mais fortes. Em soneto dedicado a infeliz herói de uma outra Costaguana qualquer, abandonado por todos, Wordsworth resumiu a "moral de Conrad":

"...Thou hast great allies:
Thy friends are exultations, agonies,
And love, and man's unconquerable mind".

☆

BARES NA...

(Conclusão)

ral, o escritor é um homem triste e triturado, sem nenhuma fé pela boemia à moda dos antigos, mas também sem acreditar demais nas atividades e agitações ferozes da vida prática. Talvez, no bar, não nasçam as grandes idéias, os quadros definitivos, os romances bem realizados, os poemas melhores de nossa literatura. De qualquer forma, o bar é uma ilusão necessária para o mundo do espírito, e o uisque, depois das conclusões dos médicos de Detroit, um excelente remédio para a circulação sanguínea da idade madura.

☆

HERMETISMO E...

(Conclusão)

tende, por sua vez, a dar-lhes em seu natural encantamento.

HOJE, a operação lógica ideal deve carecer de poesia, assim como a operação poética deve carecer de lógica. E é bem possível que uma e outra andem nisto com a razão e com a verdade. nossos dias alguma coisa de tonalidade emotiva e ambigua em que se compraz o atual idioma da poesia. Depois, sobretudo, que desenvolveram uma severa lógica, fundada em sistemas de simbolos de rigor matemático, parece bem claro que muitas das especulações antigas já participam um pouco daquela mesma tonalidade que pertence, de direito, ao domínio da poesia. Transferidas para o verso não são de natureza a turvar Mas não vai um grave engano de perspectiva, certamente fatal para a apreciação crítica, em julgar-se que também assim o pensavam os antigos? Lembro-me a êsse propósito de que meu amigo Euryalo Canabrava, em conferência pronunciada há pouco para o Clube de Poesia de São Paulo, se fazia arauto do pensamento que tende a favorecer a absoluta emancipação do idioma da poesia. Os processos que se achariam à base dêsse idioma não teriam, a seu ver, sentido unívoco e nem comportariam a irreversibilidade aparentemente inseparável das operações lógicas. O grande verso do Dante — *Amor che muove il sole e l'altre stelle* — parece-lhe tremendamente falso do ponto de vista da linguagem científica e, não obstante isso, ou antes, por isso mesmo, lhe oferece uma admirável sugestão poética. "O que move o sol e as estrelas", declarou, "não é o amor, mas o que está expresso na lei de Kepler, de acordo com o qual os astros descrevem, na sua órbita, uma elipse, de que o sol ocupa um dos fócos". E acrescenta: "Admitamos, porém, que não se conheça a lei de Kepler. Mesmo nessa hipótese o verso da Divina Comédia jamais seria considerado uma proposição científica".

JAMAIS? Mal ou bem, continuo a pensar que na época de Dante se podia serenamente dizer do Amor, que move o sol e as outras estrelas, sem mêdo de contestação ponderável. Tratava-se de verdade rigorosamente "científica" e ortodoxa, numa época que ainda timbrava em ignorar a logística e a física atômica. E' bem certo que o autor de *Três Temas do Espírito Moderno* não faz depender o preço de uma obra de arte da verdade das suas proposições. Nisto, e em muito mais, estarei sempre pronto para dar-lhe razão. Apenas afino mal com a idéia, talvez arbitrária e "cientificamente" improvável, de que se devam hipostasiar convenções modernas para convertê-las em invariável critério de apreciação estética. E ainda aqui suspeito que não me afastaria muito de quem, como êle, acaba afirmando que precisamos "reconhecer com simplicidade" o caráter relativo do julgamento crítico.

Mas não ousarei desenvolver ao extremo êste ponto de vista, com mêdo de ter de subscrever o que disse há poucos dias, em jornal de São Paulo, certo filósofo, jovem e simpático — o sr. Luis Washington —, o mesmo que prefaciou um livro do sr. Horácio Lafer já comentado nesta seção. O qual filósofo, depois de deplorar a ausência de crítica literária entre nós, investe acremente contra aqueles que "se transmutam em palmatórias do mundo, em defesa de uma tomada de posição historicista estriada de nocionamentos à maneira de Richards, como é o caso de Sérgio Buarque de Holanda". Palavras, a meu ver, onde se encerra grandíssimo exagero.

Para remessa de livros:

BANCOS E COMPANHIAS

Ata da Assembléia Geral Ordinária da "Linha Aérea Trans-Continental Brasileira S. A.", realizada em 3 de Maio de 1951

Aos três dias do mês de maio de mil e novecentos e cinquenta e um, às 18 horas, na sede social à Avenida Franklin Roosevelt, 127-11.º andar, nesta Capital, reuniram-se os senhores acionistas da "Linha Aérea Trans-Continental Brasileira S. A.". De acôrdo com os Estatutos Sociais assumiu a presidência da Assembléia o Diretor-Superintendente que para secretários designou os acionistas Djacyr Pires Ferrão e Elza S. Monnerat, para constituirem a mesa. O presidente declarou abertos os trabalhos visto haver número legal representando 19.053 ações e mandou o secretário Djacyr Pires Ferrão proceder à leitura dos editais de convocação, os quais foram publicados no Diário Oficial de 24, 25 e 26 e o Jornal do Comércio de 25, 26 e 27 de Abril próximo findo.

Em seguida o secretário procedeu à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950, documentos esses publicados no Jornal do Comércio de 25 de Abril p. passado, e enviados para publicação à redação do Diário Oficial no dia 23 do mesmo mês, recibo de n.º 09.977.

Finda a leitura, o Presidente declarou em discussão esses documentos, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foram postas em votação e unanimemente aprovadas, as contas do exercício de 1950.

Procedeu-se a seguir à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício, tendo sido por proposta do Dr. Lauro Muller Bueno, representante da Imobiliária Santa Heloisa, reeleitos os senhores: Cyro Pais Leme, Abelard José de França e Mário de Mello Junior, para membros efetivos; e Homero de Barros Corrêa Viegas, Joaquim José de França Junior. Sendo eleita ainda a acionista Elza S. Monnerat, para suplente; para o exercício de 1951.

E nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para a lavratura da presente ata.

Reaberta a sessão, procedeu-se à sua leitura e achada conforme, foi assinada pelos acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1952. — Dulcidio Espirito Santo Cardoso — Presidente da mesa; Djacyr Pires Ferrão — 1.º Secretário; Elza S. Monnerat — 2.º Secretário; Armando Nogueira, Claudio Lins de Barros, Dulcy Espírito Santo Cardoso, João Rios, Cyro Paes Leme, Magda Lima, Ivan Espirito Santo Cardoso, João Alberto Lins de Barros, Lauro Muller Bueno, p.p. da S. A. Imobiliária Santa Heloisa. — Dulcidio Espírito Santo Cardoso.

CIA. TELEFÔNICA NACIONAL

Proc. 10 415/51. — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "CIA. TELEFÔNICA NACIONAL", arquivou nesta Divisão sob o n.º 18.279 por despacho de 4 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinária realizada em 26 de abril último que aprovou as contas do exercício anterior, elegeu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal fixando-lhes os vencimentos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 4 de maio de 1951. Eu, Glória Baldanza, escrevente dactilógrafo, ref. XXII, escrevi, conferi e assino *Glória Baldanza*. Eu Carmem da Veiga Euler, chefe substituto da S. R. E., subscrevo e assino *Carmen da Veiga Euler*.

CIA. INTERNACIONAL DE IMÓVEIS

Proc. 10 414/51. — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "CIA. INTERNACIONAL DE IMÓVEIS", arquivou nesta Divisão sob o n.º 18.278 por despacho de 4 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinária realizada em 26 de abril último que aprovou as contas do exercício anterior, elegeu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal fixando-lhes os respectivos vencimentos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 4 de maio de 1951. Eu, Glória Baldanza, escrevente dactilógrafo, ref. XXII, escrevi, conferi e assino *Glória Baldanza*. Eu, Carmen da Veiga Euler, chefe substituto da S. R. E., subscrevo e assino *Carmen da Veiga Euler*.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUÁRIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

O Maior Porto Brasileiro e os Seus Serviços à Economia do País

Como a Companhia Docas de Santos, em seu relatório, relata suas importantes atividades no ano de 1950

Se dúvida houvesse sôbre os serviços que a Companhia Docas de Santos presta à economia nacional, elas estariam desfeitas com a simples leitura do relatório, anual de sua diretoria. De exercício para exercício avulta a ação renovadora da administração da concessionária do importante pôrto sempre atenta à amplicação das suas instalações e aparelhagem, a fim de satisfazer às exigências do crescimento do tráfego marítimo. Não descurando nunca dos interêsses comerciais do País, por isso que pelo pôrto de Santos transita o maior volume de mercadorias que importamos e exportamos, a Companhia procura remover tôdas as dificuldades que, de quando em vez, a alta concentração do tráfego acarreta. São dificuldades estranhas à sua responsabilidade, oriundas apenas da afluência de navios, em determinados períodos, embora a Companhia tenha dado sempre às suas instalações uma capacidade acima da exigida pela tarefa portuária, que se tem avolumado em 25 vezes mais, desde o início do tráfego do pôrto em 1892. O que se observa, porém, é que, apesar da afluência de navios, como aconteceu nos últimos meses do ano findo, devido às importações compensadas tendo em vista à formação de estoques na previsão de um novo conflito mundial, como alegavam as nossas autoridades de então, a movimentação das mercadorias, embora com alguns atraso, foi feita através das próprias instalações da Companhia, sendo-lhe dado todo o escoamento. Novo recorde foi verificado nessa movimentação, que atingiu a 5.708.812 toneladas, havendo uma diferença para mais, portanto, que em 1949, de 510.046 toneladas, ou seja, o aumento percentual de 9.81 %.

A Relação-Programa de obras novas e aquisições, aprovada pelo Govêrno Federal em 1947 teve o seu prazo terminado em dezembro do ano findo com o investimento de Cr$ 330.000.000,00, em importantes realizações para ampliação das instalações e aparelhagem. Nova Relação-Programa, porém, já foi submetida à aprovação do Govêrno na importância de Cr$ 650.000.000,00 para o período de [illegible] a 1955.

A parte de assistência social também mereceu da Companhia a maior atenção. O número de acidentados em serviço baixou de 4.681 em 1949 para 4.227 em 1950. Salienta a Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes que a ocorrência de acidentes nos variados e complexos serviços da Companhia Docas de Santos não atinge a cifras elevadas geralmente observadas nas organizações industriais do País por três fatores: excelente orientação administrativa, ótimo serviço de engenharia e pronto e eficiente serviço médico.

Merece ainda especial registro a próspera situação financeira da Caixa de Aposentadoria e Pensões. A receita elevou-se em 1950, a mais de 72 milhões de cruzeiros, tendo a despesa atingido a menos de 28 milhões. O saldo de 45 milhões incorporado ao patrimônio, elevou êste, em 31 de dezembro do ano findo, a quase 210 milhões de cruzeiros.

CIA. STANDARD ELECTRICA S. A.

Proc. 10 421/41. — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "STANDARD ELECTRICA S. A.", arquivou nesta Divisão sob o n.º 18.280 por despacho de 4 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinária realizada em 26 de abril último que aprovou as contas do exercício anterior, elegeu os membros do Conselho Fiscal e a Diretoria, fixando-lhes os vencimentos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 4 de maio de 1951. Eu, Glória Baldanza, escrevente dactilógrafo, ref. XXII, escrevi, conferi e assino *Glória Baldanza*. Eu, Carmen da Veiga Euler, chefe substituto da S. R. E., subscrevo e assino *Carmen da Veiga Euler*. — Selada com Cr$ 5,00.

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclere & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 6.º andar
EDIFÍCIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo do processo para irradiação ultra-violeta em leite ou outros líquidos, privilegiado pela Patente de Invenção N.º [illegible], da qual é concessionário PEDRO LUIZ CORRÊA E CASTRO.

Viação Aérea Santos Dumont S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Entregamos à vossa análise, com o presente relatório, o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social da "Viação Aérea Santos Dumont S. A.", encerrado a 31 de Dezembro de 1950.

Em virtude da perda de dois clientes do serviço de rádio-comunicações da emprêsa, a receita não foi suficiente para cobrir a despesa, embora esta tenha sido comprimida ao máximo.

Podíamos ter apresentado um resultado melhor, porém, pouco sincero. Preferimos, à falacia das combinações contábeis, mandar que se procedesse à depreciação nos vários títulos susceptíveis dessa medida saneadora. Ao mesmo tempo, não cogitamos de valorizações, já que semelhante vantagem não decorre de medidas administrativas. Contudo, convém frizar que as aeronaves, por exemplo, de propriedade da emprêsa valem, no momento, o dôbro da importância escriturada, sendo que uma delas foi totalmente revisada para passageiros.

Outra valorização apreciável verifica-se na rúbrica "Imóveis", cujos preços de balanço são os da compra, que data de 1944.

Apesar da nossa opinião contrária, subsiste, ainda, o contrato de consórcio com a "Linha Aérea Trans-Continental Brasileira S/A", isto porque faltam-nos recursos financeiros para o estabelecimento da aparelhagem técnica exigida, principalmente a que diz respeito à Manutenção.

Enquanto não dispusermos dos meios financeiros necessários à independência, o consórcio não deverá ser rompido, porque êle representa a nossa sobrevivência, principalmente tendo-se em vista a bôa vontade e o desprendimento da "Trans-Continental".

Em linhas gerais, êsses são os esclarecimentos precisos para que os srs. acionistas possam ajuizar da nossa verdadeira situação. Para quaisquer outras informações que desejardes, a diretoria, prazeirosamente, coloca-se à vossa disposição.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1951. — Dulcidio Espírito Santo Cardoso, diretor-presidente — Armando Nogueira, diretor-gerente.

BALANÇO REFERENTE AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		9.119.978,80
Imóveis	5.156.644,80	
Aeronaves	1.510.000,00	
Equipamentos Comunicações	1.125.669,50	
Motores	860.000,00	
Móveis & Utensílios	384.084,00	
Veículos	32.130,00	
Equipamentos Meteorologia	21.440,50	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.323.206,20
Depósitos	1.323.206,20	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		6.426.503,70
Almoxarifado	2.877.366,60	
Acionistas	2.298.110,00	
Contas Correntes	1.242.702,10	
Apólices Federais	8.325,00	
DISPONÍVEL		55.269,00
Caixa	55.269,00	
LUCROS & PERDAS		5.105.130,50
Exercícios anteriores	4.731.966,70	
Este exercício	373.163,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		35.000,00
Devedores por Apólices	10.000,00	
Ações Caucionadas	25.000,00	
DÉBITOS DEFERIDOS		2.172.487,90
Pagamentos a Distribuir	2.172.487,90	
		24.237.606,10

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		Cr$ 7.896.333,30
Capital	7.500.000,00	
Reserva para depreciação	396.333,30	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.648.603,80
Obrigações a pagar — Cia. Edifício	2.648.603,80	
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		13.657.669,00
Obrigações a pagar	11.101.394,50	
Contas a pagar — Obrigações Sociais	2.154.820,10	
Contas Correntes	362.078,20	
Fôlha de pagamento	39.376,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		35.000,00
Apólices depositadas	10.000,00	
Caução da Diretoria	25.000,00	
		24.237.606,10

visto VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S.A. — Dulcídio Espírito Santo Cardoso, diretor-presidente — Armando Nogueira, diretor-gerente — Ary Silva Cravo, guarda-livros — Reg. C.R.C. — 8.255 — D. F..

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO REFERENTE AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO 1950

DESPEZA

Saldo anterior	4.731.966,70
Aluguéis	145.245,00
Anúncios & Publicações	8.862,50
Comissões	21.059,10
Depreciação de 10% sôbre aeronaves	154.000,00
Depreciação de 10% sôbre equip. comunicações	112.566,90
Depreciação de 10% sôbre motores	86.000,00
Depreciação de 10% sôbre móveis e utensílios	38.409,40
Depreciação de 10% sôbre veículos	3.213,00
Depreciação de 10% sôbre equip. meteorologia	2.144,00
Despesas c/concertos e manut. equip. comunicações	20.448,50
Despesas c/concertos e manut. equip. vôo	248.771,50
Despesas c/concertos e manut. móveis e utensílios	3.519,00
Despesas c/concertos e manut. edifícios	40.937,80
Despesas e compras escritório	4.461,20
Despesas e compras papelaria	4.780,00
Despesas eventuais	8.952,30
Despesas legais e judiciais	72.196,50
Despesas e direitos aduaneiros	1.541,80
Despesas c/estadias e viagens	7.622,50
Fretes e carretos	1.360,00
Honorários da Diretoria	120.000,00
Honorários do advogado	24.000,00
Impostos de Previdência Social	149.921,20
Impostos	3.120,90
Juros	12.849,30
Luz e fôrça	33.620,30
Mensalidades associativas	3.110,50
Seguros	94.563,30
Salários — horas extras etc.	1.737.580,50
Telegramas e telefonemas	36.915,50
	7.933.748,20

RECEITA

Receita serviços terceiros		2.476.119,00
Receita diversas		269.701,40
Receita da mala postal		82.797,30
Lucros & Perdas		5.105.130,50
Exercícios Anteriores	4.731.966,70	
Este Exercício	373.163,80	
		7.933.748,20

visto VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S. A. — Dulcídio Espírito Santo Cardoso, diretor-presidente — Armando Nogueira, diretor-gerente — Ary Silva Cravo, guarda-livros — Reg. C.R.C. — 8.255 — D. F..

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Viação Aérea Santos Dumont S/A., cumprindo as disposições estatutárias e legais, procedemos ao exame do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e das diversas contas referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1950, verificando a exatidão de todos os documentos apresentados e a sua conformidade com a respectiva escrituração, pelo que somos de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1951 — José da Veiga Lusitano — Paulo Labarth — Lafayette Roquete Franco.

Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S. A. "E.S.T.E."

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

De acordo com as prescrições legais e na conformidade com o que determinam os estatutos desta Sociedade, vimos submeter à vossa apreciação e julgamento o Balanço, a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Para qualquer outro esclarecimento a Diretoria fica à inteira disposição dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951 — Henryk Alfred Spitzman Jordan — Diretor — Manuel José da Silva Almeida — Diretor.

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	601.050,00	
Bancos	3.204.329,00	3.805.379,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Acionistas	4.500.000,00	
Ações Subscritas	1.995.000,00	6.495.000,00
IMOBILIZADO		
Despêsas de Instalação		49.522,70
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		273.019,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		100.000,00
		Cr$ 10.722.921,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		5.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	30.570,10	
Contas Correntes	391.851,00	
Títulos Descontados	3.400.000,00	
S.A. Brasilaira de Frio Industr. C/aç.	1.795.500,00	5.622.921,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		100.000,00
		Cr$ 10.722.921,10

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950. — Henryk Alfred Spitzman Jordan — Diretor — Manuel José da Silva Almeida — Diretor — Milton Sobreira de Sousa. — Contador registro n.º 1.475 — C.R.D. — D.F..

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO ANO DE 1950

DÉBITO

a Juros e Descontos	189.313,90	
a Impostos	38.317,20	
a Despêsas Gerais	45.388,30	273.019,40

CRÉDITO

de Saldo que passa para 1951	273.019,40

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950. — Henryk Alfred Spitzman Jordan — Diretor — Manuel José da Silva Almeida — Diretor — Milton Sobreira de Sousa. — Contador registro n.º 1.475 — C.R.D. — D.F..

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S/A. E.S.T.E.", cumprindo as determinações do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, examinaram detidamente todos os livros e contas referentes ao exercício de 1950, bem como todos os documentos inerentes à sua contabilidade, inclusive o balanço geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", e têm a satisfação de declarar que tudo encontraram na mais perfeita ordem e regularidade, propondo por isso, que sejam aprovados os atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1951. — Dr. Antonio Gallotti. — Augusto Fonsêca e Silva. — Dr. João Pedro de Sabóia Bandeira de Mello.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 18 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7203 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 628 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel: 42-2056 - Diàriamente das 18 às 19 horas - RESIDÊNCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875 —

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 518 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 8½ às 12½ horas. —

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — TEL: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 13 às 16 horas —

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De (Ed. Carioca). 3.º andar. Sala 311 — 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 308/310 Tel: 42-9118

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.108 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3209 —

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

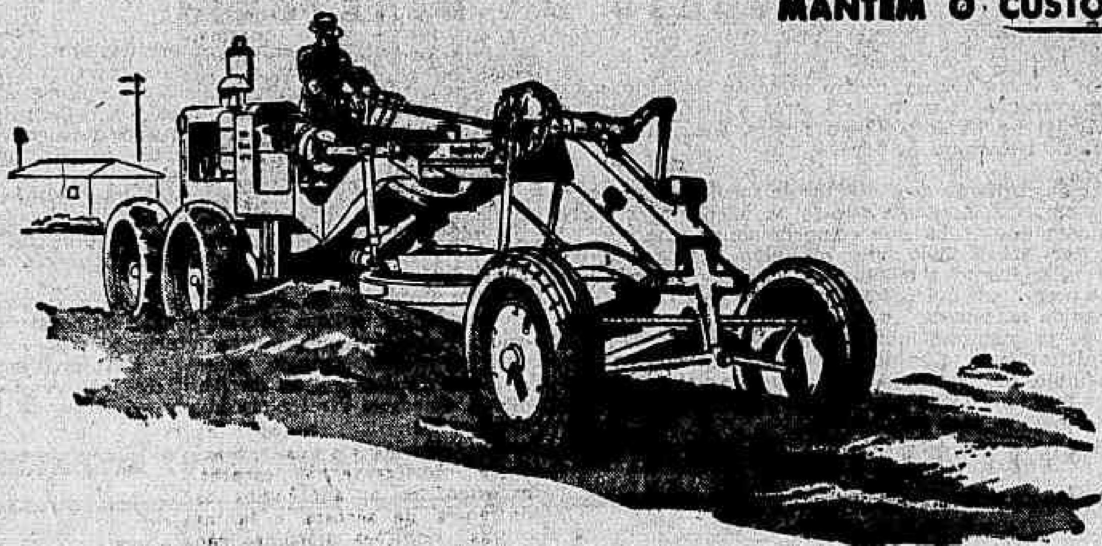
AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 327
TELEFONE: 37-6060

MÁQUINAS E MOTORES

AS MOTONIVELADORAS "CATERPILLAR"

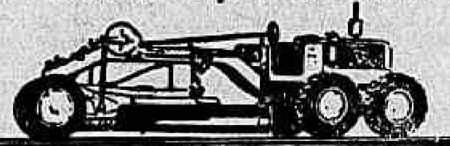
MANTÊM O CUSTO BAIXO!



As Motoniveladoras "Caterpillar" são as únicas no mundo equipadas com motores Diesel "Caterpillar". Isto assegura um longo período de trabalho econômico. A Motoniveladora "Caterpillar" Diesel, mesmo depois de 35 mil horas ou mais de trabalho pesado, mantem-se em perfeitas condições de funcionamento! O motor "Caterpillar" Diesel produz fôrça adequada para as mais pesadas tarefas de construção de estradas: escarificação; operações de pavimentação, escavações; terraplenagem e conservação de estradas. Tudo isto e muito mais, usando combustivel de alto rendimento e baixo custo. Seja para uso particular ou para obras públicas, procure conhecer as vantagens da Motoniveladora "Caterpillar" Diesel.

- **Caracteristicas da Motoniveladora "Caterpillar" Diesel, que lhe asseguram economia:**
- *Motor "Caterpillar" Diesel, de grande potência, alto rendimento e vida longa.*
- *Inteiramente desenhada e construida pela Caterpillar Tractor Co., o que lhe assegura perfeita assistência mecânica.*
- *Perfeito sistema de transmissão - Mudanças suaves e silenciosas.*

Perfeito equilíbrio entre



PESO
POTÊNCIA
VELOCIDADE

SOTREQ S/A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9200 — Rio
FILIAIS EM: BELO HORIZONTE — RUA RIO GRANDE DO SUL, 137
CAMPOS — RUA MARECHAL FLORIANO, 40
UBERLÂNDIA — CAIXA POSTAL 370 * VITÓRIA — CAIXA POSTAL 483

CATERPILLAR
(MARCA REGISTRADA)

MODÊLO SOBRE RODAS

BOMBAS CENTRIFUGAS à gasolina

PARA PORÕES, GALERIAS, ESCAVAÇÕES E ESGOTAMENTO DE ÁGUA EM GERAL

Diversos Modelos

SECÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

MODÊLO ESTACIONÁRIO

ÁGUA PARA MACAÉ

Continua revoltada a população macaense com a determinação do governador do Estado do Rio de retirar 3 milhões de cruzeiros da verba de 5 milhões de cruzeiros para o abastecimento dágua àquele municipio. Os 3 milhões foram desviados para o serviço de Niterói, também em precarias condições, mas não tanto quanto o de Macaé.

Um jornalista macaense radicado nesta capital entrou em entendimentos com o deputado federal Tenório Cavalcante e o deputado estadual Alberto Torres, ambos da UDN, a fim de que os mesmos façam sentir ao sr. Amaral Peixoto, da tribuna das duas Câmara, a inoportunidade da medida, que vem afetar sériamente o bem estar de uma população que sempre foi relegada a um plano inferior pelos governantes fluminenses, inclusive pelo próprio atual ocupante do palácio do Ingá.

TRATORES, ARADOS, GRADES

COMBINADAS AR6, distribuidores de estrumes, cultivadores, Marca "CASE" americanos — Misturadores de ração "Kelly Duplex", de 3000 libras — Cloreto de Potassio e Sulfato de Potassio — Arados de tração animal "Lynchburg" — Bombas para água — Reboques — Abridores de buracos — Desnatadeiras "DOMO".

— ENTREGA IMEDIATA —

Companhia de Expansão Econômica Fluminense

Rua Senador Dantas, 7-A — 10.º andar — Escritório — Tel.: 52-1161. Diretoria — 11.º andar — Tel.: 52-3171

RIO DE JANEIRO

SELOS

Vendo com descontos de 10 % e 50 %

Catálago Yvert & Tellier 1951 — 150,00

Filatélica "UNIVERSAL"

Rua São José, 66-A, loja

Os 2000 Anos de París

ALEX HURTIG-AUBERT

PARIS, maio, 1951 — Nestes últimos meses já vieram à França cêrca de 3 milhões de estrangeiros. Afluiram de todos os rincões do mundo, e apesar das crises de várias espécies todos os paises mandaram os seus contingentes de visitantes. Está claro que as nações americanas ocupam naturalmente um lugar muito importante. A falta de divisas, que torna tão dificil a realização de muitos projetos de viagens; a guerra da Coréia, que, em certa época, fez que se receasse uma extensão do conflito, limitaram o afluxo de turistas. Mas apesar disto registrou-se um número recorde e o resultante, mesmo fora de qualquer cálculo financeiro, é inteiramente satisfatório.

Estrangeiros de tôdas as condições puderam ver pessoalmente os velhos paises da Europa trabalhar. Puderam avaliar a imensidade dos esfôrços pela reconstrução: em todos os setores, os números já são superiores, às vezes por uma ampla margem, aos da pré-guerra. Puderam também se beneficiar com as riquezas culturais, com as belezas de um patrimônio artistico incomparável, com os tesouros acumulados durante longos séculos.

Quantos séculos? Paris vai festejar, dentro de poucos meses, o seu segundo milenário! A comissão encarregada de organizar o programa dessa celebração nos convidou, há alguns dias, para revelar, na presença dos correspondentes da imprensa mundial, algumas das suas intenções. Esse programa beira o maravilhoso: durante nove meses, exposições, espetáculos, grandes festas populares, ressuscitarão a história de Paris. Está prevista uma homenagem a Balzac, que vai deleitar os amantes da literatura; mas os que preferem os prazeres da boa mesa também ficarão satisfeitos, graças a Rabelais: ser-lhe-á dedicada uma solenidade e onde? — no único lugar compativel com uma festa rabelaisiana, no Mercado.

E, como apoteose, nos prometem uma grande "Kermesse", cujo tema principal será a homenagem das grandes capitais do mundo a Paris, a sua decana.

O programa ainda não fixou tôdas as manifestações de ordem teatral e cinematográfica, artistica e literária. Por outro lado, os grandes organismos econômicos e as Câmaras de Comércio se associarão a essa celebração, o que deixa prever uma afirmação brilhante do progresso da França neste terreno.

Podemos, todavia, perguntar de que modo serão celebradas as grandes idéias que através dos séculos nasceram, para a felicidade da humanidade, neste verdadeiro cérebro que foi e continua a ser Paris. Como serão representadas as contribuições de Paris, das suas escolas, dos seus laboratórios, das suas clínicas, para o progresso da cultura e dos conhecimentos humanos? E como a Sorbonne, que, resplandescente no seu prestígio desde o fim das trevas que se seguiram à derrubada da sociedade antiga, derrama sôbre o mundo a luz dos seus ensinamentos, — e os modestos gabinetes dos grandes sábios, dos quais sairam inúmeras descobertas que revolucionaram os nossos tempos?

Na realidade, essa festa será, ao mesmo tempo, a da civilização contemporânea. Quando as grandes metrópoles se inclinarem diante de Paris, a capital do espírito, da arte, da ciência, e o que tanto sentido tem na nossa época, da liberdade do homem, essa participação se transformará numa grande festa da humanidade. (SFI)

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.204 — A's 2.ªs, 4.ªs e 6.ª-feiras, — Das 7 às 4 horas.
Residência: Telefone 25-8689

BANCOS E COMPANHIAS

ELOQUENTE ATESTADO DA VALIOSA CONTRIBUIÇÃO DE

SULACAP

SULACAP PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESPIRITO DE ECONOMIA ENTRE OS HABITANTES DO BRASIL

Resumo do balanço da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A., correspondente ao Exercício de 1950

		Cr$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	sòmente em 1950	180.395.033,70
	desde 1929	1.065.505.424,80
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos	sòmente em 1950	14.946.322,30
	desde 1939	98.417.742,00
Reservas Matemáticas	aumento sòmente em 1950	157.341.354,10
	total até 30 de Dez. de 1950	1.371.285.754,50
Ativo Real da Companhia em 30 de Dezembro de 1950		1.552.896.135,35
Valor dos Títulos emitidos, e em vigor em 30 de Dezembro de 1950		12.936.780.000,00

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

	Cr$
Apólices da Divida Pública e outros Títulos de Renda	382.835.099,90
Empréstimos sôbre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos	599.119.055,60
Imóveis em centros de grande valorização	490.048.759,40
Dinheiro em Bancos e em Caixa	42.982.228,10
Outros valores	37.910.992,15

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em 1945	Cr$ 740.617.494,40
Em 1950	Cr$ 1.552.896.135,35

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

RECOMENDA AO PÚBLICO SEUS TÍTULOS DE ECONOMIA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A
Rua da Alfândega, 41 - esquina Quitanda
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os títulos de Sulacap.

Nome......
Profissão......
Rua e N.º......
Cidade...... Estado......

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO 16 ANOS

CINEMAS

FINALMENTE, AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "A ÁGUIA E O GAVIÃO"



Uma cena de "A aguia e o gavião"

"A aguia e o gavião" que ai vem, em Tecnicolor, cheio de uma narrativa heroica, pujante de ação e bravura dos feitos que demarcaram o conflito mexicano entre Juarez e Maximiliano.

"A aguia e o gavião", tendo no elenco principal os nomes de John Payne, Rhonda Fleming e Dennis O' Keefe, estará, finalmente, a partir de amanhã, nas telas dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.

"OS NOIVOS DE MAMÃE"

Amanhã, nos cinemas São Luiz, Rex, Rian, Avenida e Icaral, a Universal-International apresentará "Os noivos de mamãe", uma comédia de superior qualidade pela natureza de seu argumento e seus personagens; pela graça e bom gosto em seus dialogos; pela variedade de seu trama e técnica empregada.

Em "Os noivos de mamãe" Spring Byington demonstra que não é preciso ter 20 primaveras para conquistar o coração dos homens.

Com ela trabalham Ronald Reagan — Ruth Russey e Charles Coburn, nos principais papeis.

UMA NOVA PERSONALIDADE JOAN EVANS!

"Vida de minha vida", é magnifico; vivendo a pequena apaixonada pelo namorado da irmã, Joan vibra no seu papel, e fez os "fans" vibrarem com o seu desempenho.

Prestem atenção em Joan Evans Essa garota irá longe; ela possui, de acôrdo com os criticos, um talento nato e uma espantosa assimilação de qualquer personagem que tenha de representar.

Joan Evans está no elenco de "Vida de minha vida" (Our very won), filme que a RKO Radio apresentará segunda-feira, dia 21, do corrente, no Plaza e mais cinemas desse circuito.

MEIAS NYLON 54
Tinguá
A Casa Herman está vendendo a Cr$ 35.00.
RUA SANTANA, 227

"SERRAS SANGRENTAS"

Wanda Hendrix, em "Serras sangrentas"

Rebelde como os animais selvagens que perseguia... Perigoso como todos os seus inimigos reunidos... Vencido pelo odio que parecia não ter fim...

Mas, um dia, as tormentosas nuvens deram lugar a um céu azul, quando se viu redimido pelo amor...

Vejam "Serras sangrentas", tecnicolor da Universal-International, com Audie Murphy, Wanda Hendrix e Burl Ives, amanhã, nos cinemas Palacio, Ipanema, America, Floriano e Odeon, Niterol.

"EXTORSÃO"

Historia de um homem dominado por uma ambição satanica... a essa ambição sacrificou tudo, até a vida...

Sua maquina retratava os segredos mais intimos... e os vendia a quem desse mais.

Howard Duff tem nesse filme um dos melhores papeis de sua carreira no cinema.

Brian Donlevy, Peggy Dow, Anne Vernon são os outros protagonistas.

Não percam amanhã, nos cinemas Odeon, Roxy, Maracanã e Iris.

"PIRATA DAS ARABIAS"

E' a mais recente comédia filmada pelo rei das gargalhadas, Donald O'Connor, convertido em pirata, graças a sua pouca sorte e aclamado herói graças à sua boa vontade em receber sopapos e saber com sua audacia e astucia vencer a força de seus adversarios.

Esta pelicula apresentada pela Universal-International, em técnicolor oferece emoções, romances, poesia e muita arte.

E' preciso ver "Pirata das Arabias", para crer.

Economia & Finanças

(Conclusões da 16.ª página)

☆

ÔNUS DO...

(Conclusão)

ceiros sejam diminutos, pois este procedimento não só será mais coerente com a sua politica populista, mas também, pela benéfica influência que exercerá no sentido de uma utilização mais racional dos fatores de produção, a única orientação compatível com o baixo padrão de vida da quase totalidade da população brasileira.

Feita essa revisão, será possível afirmar que o imposto de consumo apresent:, pelo menos, caracteristicas técnicas que o tornam defensável como fonte de recursos fiscais.

☆

(Conclusão)

PRODUÇÃO DE...

tro de algum tempo a não dispor de recursos para remeter amortizações de empréstimos e dividendos para o exterior, remessas que se tornam cada vez mais vultosas à medida que as emprêsas estrangeiras obtêm maiores êxitos na exploração do mercado nacional. Não há como esquecer que tais remessas se processam por meio de exportações de produtos alimenticios e matérias primas, quase todos de origem rural, só passo que as amortizações e os lucros decorrem de investimentos industriais e comerciais que raramente implicam no aumento das exportações. Dir-se-á que as importações se reduzem quase sempre em virtude dêsses investimentos, o que redunda em melhoria da balança de comércio exterior; assim é, com o agravante, no entanto, de que não se avultam, no tempo, sem guardar paridade com as possibilidades nacionais de efetuar pagamentos no exterior, mesmo porque as necessidades da importação estão muito mais ligadas ao dinamismo interno do que às condições externas reguladoras das vendas para o exterior.

No processo de industrialização, a que nos referimos de inicio, a diretriz geral adotada tem, portanto, importância decisiva para o êxito final, caracterizado pela elevação do padrão de vida das populações cuja atividade econômica se deseja desenvolver. Há que não descurar a necessidade de reter em mãos dessas populações a maior parcela p[illegible]vel dos resultados econômicos obtidos no processo de industrialização. Nisso se concentra, aliás, a dificuldade maior que a solução do problema apresenta...

☆

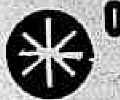
AS REALIZAÇÕES...

(Conclusão)

P. A. L. no Conselho Interamericano Econômico e Social, o que virá, seguramente, modificar sua estrutura, entorpecendo seus objetivos mais diretos. Falou-se em que um dos motivos fundamentais dessa fusão seria a economia nos encargos da ONU. Se essa fôsse realmente a razão principal, seria o caso de alguns paises latino-americanos assumirem a responsabilidade da manutenção do verdadeiro órgão orientador da política econômica da América Latina, de tal modo é a sua utilidade para os países dessa região e diminutas suas despesas.

Mas de qualquer modo, sejam quais forem as razões, porque então se mantêm com as mesmas atribuições e com um grau de independência idêntico os organismos de bases e finalidades iguais — a C.E.P.A.L.? a Comissão Econômica para a Europa (E. C. E.) e a Comissão Econômica para a Ásia e Extremo Oriente (E. C. A. F. E)?

CALCE
DUAS VEZES
Polar


Um para o dia

Outro para a noite


Polar-Diário
— meios pontos
e alturas diferentes
Box-Calf


Polar-Rigor
— meios pontos
e alturas diferentes
Vernis

Para continuar à noite com o mesmo confôrto que tem durante o dia! Um original modelo de sapato que permite ao homem moderno estar sempre elegantemente calçado qualquer que seja o seu traje. Para o seu dia calce Polar-diário. Para sua noite calce Polar-rigor.

Um modelo só para duas finalidades.

"CINTO ELASTICO INVISIVEL"

Este modelo Polar sem atacadores ou fivelas, mantem-se perfeitamente adaptado devido ao "cinto elástico invisível" que liga internamente a gáspea ao talão.
Esta novidade permite manter o sapato sempre ajustado sem abrir "bocas".

Polar
calçado para andar e durar
AV. RIO BRANCO, 129-131

Época

QUE É O SÔRO ORTOBIÓTICO DE BORDACH?

Pelo Dr. Diógenes Pereira da Silva

Pertencendo, embora, ao grupo dos sôros cito-tóxicos, de que faz parte igualmente o sôro de Bogomoletz, com êste, entretanto, não deve ser confundido, pois dêle difere pela composição e pela técnica de aplicação, além de levar-lhe a vantagem considerável de 12 anos de contínuos aperfeiçoamentos, dado que o de Bogomoletz é de 1936 e o de Bordach de 1948.

O sôro Ortobiótico é um sôro antitecido, isto é, antitecido conjuntivo e antitecido retículo-endotelial, o que vale dizer: um sôro que, empregado em doses consideradas normais para outros sôros, produziria efeito inibitório sôbre as propriedades fagocitárias, imunológicas e reparadoras dêsses tecidos; mas que, usado em doses centesimais e crescentes, age como vacina, estimulando essas mesmas propriedades e defendendo o organismo contra possíveis agressões do meio exterior. Suas indicações estendem-se a tôdas as idades, desde a mais tenra infância, em que facilita o desenvolvimento físico dos prematuros, débeis congênitos e distróficos, passando pela adolescência, em que preside à distribuição normal dos caractéres sexuais secundários, até a juventude e a maturidade, quando possibilita o amadurecimento, quando a formação de uma personalidade normal e a preparação oportuna de uma velhice menos achacosa, mais verde, mais sadia e mais útil.

Usado profilàticamente, por 40 à 50 anos, retarda o advento dos processos degenerativos, como sejam a arterioesclerose, a fibrose pulmonar e articular, a esteatose do fígado e do coração e o câncer.

Por outro lado, aumenta a resistência às infecções, à fadiga física e mental, melhorando a capacidade para o trabalho.

Na velhice avançada, consegue muitas vezes a regressão de processos crônicos, a recuperação da agilidade, da memória, do sono e do apetite.

Do ponto de vista terapêutico, o Sôro Ortobiótico renova a estrutura protoplásmica, o bioquimismo dos coloides celulares e o poder de reversibilidade das funções vitais.

Desperta a plasticidade do psiquismo enrijecido, promove condições de otimismo, a lucidez da mente e a criação de interêsses que ajudam a viver.

E' sabido que a senescência traz consigo o marasmo físico e o desencanto ante a perspectiva da invalidez e morte próxima. E nêsse caso, não há serenidade filosófica que se mantenha ou que valha por muito tempo. Por isso, buscou a medicina os meios capazes de evitar ou retardar a desintegração final da personalidade humana, mediante os recursos de uma vida higiênica, secundada pela terapêutica normalizadora dos sôros cito-tóxicos. E o conseguiu amplamente: as estatísticas aí estão para para demonstrá-lo. A depressão psíquica, o enfraquecimento da memória e da atenção, a insônia, a inapotência, as desordens cirlulatórias, digestivas, gênito-urinárias, ósteoarticulatórios e da pele, a piorréia, a sinusite, a arterite obliterante, as escaras, os osteófitos, as aderências, os derrames de serosos e tantas outras condições mórbidas são beneficiadas por êsse sôro milagroso. No rol das novidades terapêuticas últimamente aparecidas e no domínio da medicina biológica, o Sôro Ortobiótico constitui, sem dúvida, a droga mais famosa existente em nossos dias.

Aí está, em breve síntese, o que é o que pode realizar o referido Sôro.

• • •

"A dor é uma ferida que sangra a roçá-la qualquer mão que não seja a do amôr e que também sangra, embora sem fazer sofrer, quando esta a roça. A dor é o que de mais sensível existe". (Oscar Wilde).

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 45

2r3t1 — 2pblp2 — plp2Ptp — 1p2P3 — 1P3BP1 — P1P4P — 1T5R — 3T4.

Partida Nielsen-N.N., Dinamarca, 1930.

As brancas com a iniciativa seguiram suas próprias ameaças jogando:

1.T(2)2D! — BxPC; 2.PxB — TxP; 3.B3C (ganhando um tempo importante para continuar com suas ameaças) — TxB; 4.P6P! — T(6)4C (se 4... — PxP; 5.P7B); 5.T8Dch.! — TxT; 6.TxT — RxT; 7.PxP (o centro da idéia, o Pião coroará) — abandonam.

Uma sequência cheia de imaginação.

PROBLEMA 42 (GOLD)

1.D1R — BxD (se 1...B6BD 2.D4R; se 1...BxB, 2.CxPch;). 2.T5BD.

ESTUDO 48 (TROITZKY)

1.C4C! — RxC; 2.P8T(D) — P8R(D); 3.D2Cch. — R4B; 4.D6Cch. — R5B; 5.D5Cch. — R5D; 6.C5BRch. e ganham.

LLOYD BRASILEIRO



ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 - Telefone 23-1771 — 6 CARGAS — Rua do Rosário 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGEM — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-2756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS Secção do Cais do Porto — Telefone: 43-6673 — ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646 — ARMAZEM 13 — Telefone: 43-3374.

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"TRES OUTUBRO"
Sairá a 16 do corrente, às 8 horas, para Ilhéus e Caravelas.

"INCONFIDENTE"
Sairá a 18 do corrente, às 16 horas, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"PARÁ"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife Cabedelo e Natal.

"FARRAPO"
Sairá a 21 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal.

"D. PEDRO II"
Sairá a 15 do corrente para Salvador e Recife.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 2 de junho, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"SANTARÉM"
Sairá a 31 do corrente, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"SANTOS"
Sairá a 13 do corrente, às 10 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO-GURUPI"
Sairá a 30 de maio para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Maceió, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA AMÉRICA E EUROPA

"LOIDE-BOLIVIA"
Sairá a 19 do corrente para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 23 do corrente para Vitória, Trinidad N. Orleans.

BIOGRAFIA DE CHARLES EINFELD

Charles Einfeld, vice-presidente da 20th Century-Fox, a cargo da publicidade em geral, nasceu na cidade de Nova York a 25 de outubro de 1901. Estudou na Universidade de Columbia. Formado, ingressou na indústria do cinema, associando-se primeiramente à Vitagraph Corp.. Permaneceu nessa companhia de 1920 a 1924, época em que transferiu as suas atividades para a First National Picture Inc.. Em 1929, a Warner Brothers incorporou a First National e colocou Einfeld à testa da seção de propaganda das companhias associadas, elegendo-o vice-presidente da Warner Bros. Em 1946, Einfeld pediu demissão, a fim de formar a Enterprise Productions, da qual se fez presidente.

Produtor líder e independente, além de campeão das forças produtoras independentes de Hollywood, Einfeld, atraindo muitos astros proeminentes da capital do filme, foi ràpidamente causando inveja aos outros produtores do centro cinematográfico. A lista das personalidades do cinema incluiam Ingrid Bergman, John Garfield, Barbara Stanwyck, Charles Boyer, James Mason, Ginger Rogers, Joel McCrea, Lilli Palmer, Charles Bickford, Veronica Lake, Ann Revere, Donald Crisp, Charles Ruggles, Preston Fortes, Arleen Whelan e Don De Fore.

Como Chefe da Produção da Enterprise, Einfeld foi responsável, entre outras, pelas realizações "Body and Soul", "The Other Love", "Arch of Triumph", "No Miror Vices", "So this is New York", "Ramrod", "Wanted", "Force of Evil" e "Three Faces West".



Mr. Charles Einfeld

O cineásta notabilizou-se também pela genial idéia de efetuar premières em que os astros se fazem acompanhar dos principais editores e críticos dos jornais cinematográficos, através do país. Esta técnica foi muito aclamada ao ser introduzida pela primeira vez em 1933, na apresentação do filme "Rua 42", da Warner em que os astros, acompanhados dos representantes da imprensa, viajaram através do país via estrada de ferro. Esta idéia surgiu no auge da grande crise, atraindo a atenção do público. Desde então foi adaptada ao "Trem da Amizade", de fama internacional.

Durante longo tempo em que permaneceu na Warner, Einfeld estabeleceu o seu quartel general nos estudios da companhia em Burbank, California, apesar de fazer frequentes viagens pelo hemisfério ocidental, assim como a Nova York, onde fez importantes campanhas pelos filmes da companhia. Da mesma forma, Einfeld foi muito aplaudido, dentro e fóra da indústria cinematográfica, pelo apêlo que fez aos exibidores de filmes nos Estados Unidos, de aumentarem a sua verba de publicidade em jornais e revistas.

De pronunciado senso cívico, Einfeld foi eleito diretor da Associação do Mundo Livre de Hollywood; serviu no Comité Executivo do Conselho da Comunidade de Beverlk Hills; foi patrono e patrocinador da Sociedade Filarmônica de Los Angeles; Membro do Conselho da União Cívica de Los Angeles e Diretor do Primeiro Concurso da Vitória, em favor das campanhas do govêrno norte-americano para a venda de bonus.

Outrossim, Einfeld tornou-se célebre pela contribuição de artigos relacionados à divulgação, apresentação e promoção de filmes, artigos êsses que apareceram em numerosas publicações de primeira linha. Em princípios de 1948, conseguiu êle dissipar o "derrotismo", que emanava de Hollywood, declarando: "ha mais originalidade nos filmes de hoje, um planejamento mais cuidadoso e uma integração melhor dos vários elementos que compõem um filme terminado, tudo o que resultou numa sábia economia e em melhores filmes".

Einfeld, que se demitiu da Enterprise para fazer parte da Twentieth Century Fox, foi aplaudido pelos líderes da indústria cinematográfica assim como pela imprensa de filmes, pela instituição de conferências de venda. Essas reuniões, de que faziam parte diretores de propaganda e publicidade representando os cinemas individuais e grandes circuitos, revelaram-se um grande sucesso na inauguração efetuada por êle em agosto de 1949. Einfeld conseguiu influir nos delegados à conferência, de acreditarem que "os negocios serão bons em 1950 para aqueles que fizerem bons filmes". Não é só agora, mas já ha muito que Einfeld tem sido o articulista líder na indústria cinematográfica em estabelecer um contáto mais estreito com o público do cinema. Num dos seus artigos, aconselhou: "Só é possível atingir grandes receitas, convencendo-se continuamente o público".

Outro passo em pról das reuniões de venda, Einfeld deu em 1950, ao realizar a maior conferência de exibidores na história da indústria cinematográfica, em Chicago, sob os auspícios da 20th Century-Fox. Durou dois dias essa reunião e foi assistida por 400 dos maiores exibidores da nação. O presidente da companhia, Sr. Spyros P. Skouras, pagou tributo a Einfeld pela frase: "Movies are Detter than Ever", um slogan rapidamente adotado por vários circuitos cinematográficos para inclusão em sua publicidade nos jornais.

Em Nova York, Einfeld tem se dedicado à Associação Cinematográfica da América, ao Clube de Publicidade de Nova York, ao City Atlético Clube e a outras organizações. O Vice-Presidente Einfeld e sua esposa, ex-May Band, têm 3 filhos, Richard, Lise e Linda.

Viação Aérea Santos Dumont S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 18 do corrente, às 17 horas, em sua sede-social, à avenida Franklin Roosevelt, 137 — 11.º andar, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e contas do exercício de 1950, e bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

Rio de Janeiro, abril de 1951. — Dulcídio Espírito Santo Cardoso, diretor-presidente — Armando Nogueira, diretor-gerente.

TURISMO

MAIOR, ÊSTE ANO, A CORRENTE TURÍSTICA NORTE-AMERICANA PARA OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

OS PLANALTOS MATOGROSSENSES SUBSTITUIRÃO OS ALPES E AS AREIAS DE COPACABANA AS DA RIVIERA, NA PREFERÊNCIA DO VIAJANTE AMERICANO HABITUADO A PASSAR SUAS FÉRIAS NO EXTERIOR

Regressando da viagem que fêz ao México, onde tomou parte no I Congresso Regional de Turismo, o sr. Francisco J. Hernandez, chefe da Divisão de Turismo da União Pan-americana, falando à France Presse, declarou que 1951 será ano recorde para os foros turísticos dos países latino-americanos. Tanto quanto está informado, o americano do Norte, habituado a passar suas férias além fronteiras, preferirá desta vez as praias de Copacabana, das Antilhas, do Pacífico, do Rio da Prata ou do golfo do México à Cote d'Azur com sua nunca esquecida Riviera, assim como, durante a estação de recreio, Mato Grosso e os planaltos andinos estão fadados a substituir os Alpes na escolha dos viajantes ianques.

O Congresso de que participou na capital mexicana, entre outras decisões, considerou as seguintes de importância particular: — reunião regular de congressos regionais; constituição duma comissão regional permanente, com sede no México; decisão de terminar as seções não construídas da Rodovia Pan-americana; utilização duma Carta de Turismo padronizada para todos os países da América e, finalmente, criação dum banco de turismo, que facilitará o financiamento de novos hotéis e melhoria dos existentes para atração do turismo em massa.

Pelos calculos que fêz acha que o México, em particular, graças aos progressos consideráveis de seus serviços de turismo poderá contar, este ano com uma renda não inferior a duzentos milhões de dólares, cifra sem precedentes na história do turismo no Continente Americano.



Certas situações seu filho mesmo pode resolver...

Sim... Colhidos em pequenos riscos, no alto de um muro, num galho de árvore, num imprevisto de rua, o instinto os protege... seus filhos conseguem resolver certas situações. Mas há uma que só você pode - e é seu dever! - resolver: a de se verem sem o amparo paterno antes de terminados os estudos, antes de encarreirados na vida. O seguro de vida é a sua tranquilidade, porque é a proteção completa de seus filhos quanto ao futuro. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



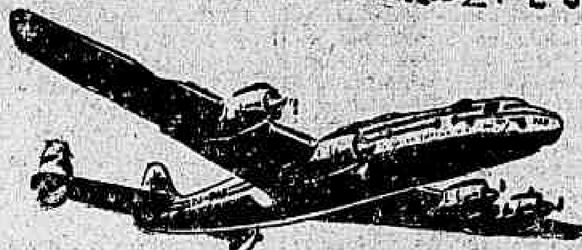
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO.
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
11-XXXX. 6 9
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____
Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

FIRME

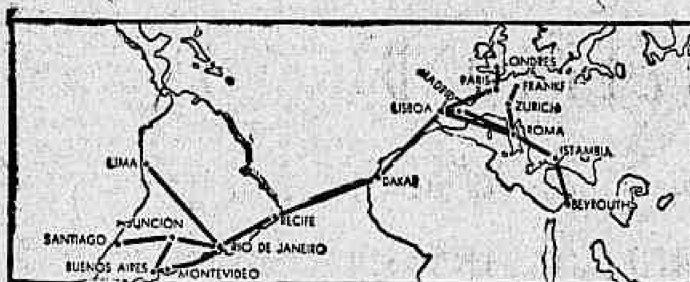
No século XVII Bandeirantes fizeram do Brasil o 4.º país do mundo em extensão territorial...

HOJE



A FROTA BANDEIRANTE DA PANAIR DO BRASIL SERVE 4 CONTINENTES, 16 PAÍSES, 87 CIDADES!

A Frota Bandeirante da Panair do Brasil é o melhor meio para a sua viagem à Europa, África, Oriente Médio e aos demais países da América do Sul. É a maior linha aérea sul-americana — a recordista de mais de 1.800 travessias do Atlântico Sul — e põe a seu serviço tripulações especializadas em cada setor de suas rotas.



9.032

Procure os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens

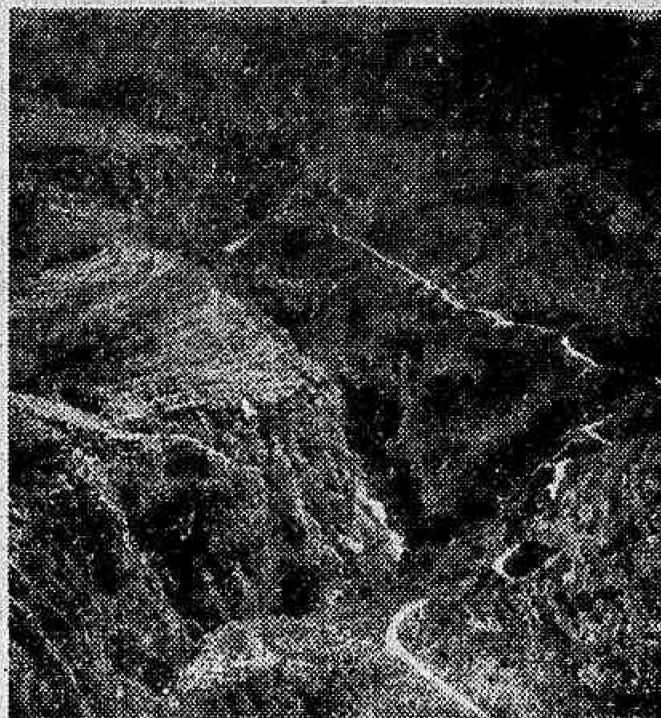
PANAIR DO BRASIL

FROTA BANDEIRANTE

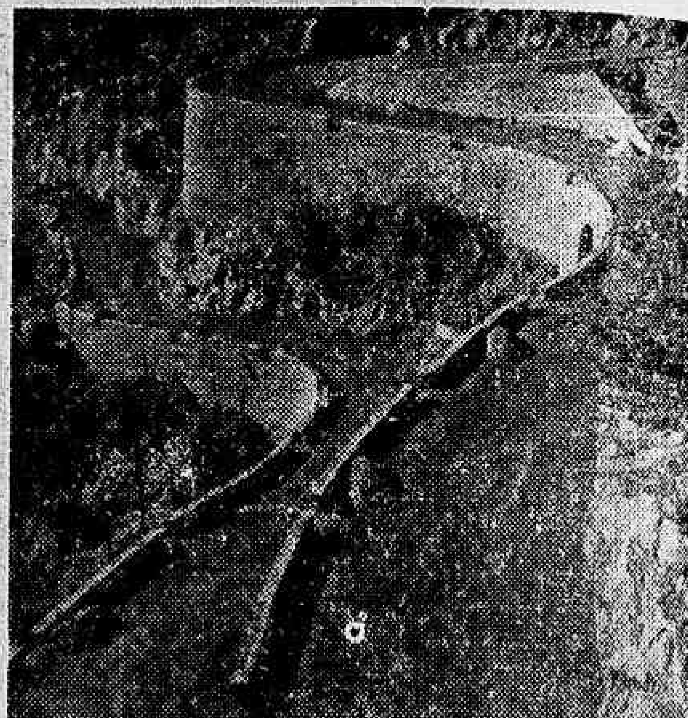
MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SEU SERVIÇO

Turismo

ESTRADAS DA FRANÇA







Não há país que disponha de uma rede de estradas mais completa e melhor equilibrada, que a França. Apesar das profundas feridas sofridas durante a última guerra, a França conserva, graças aos esforços da Administração de Pontes e Calçadas, as qualidades permanentes que a colocam em primeiro lugar: homogeneidade das estradas nacionais ligando os grandes centros: densidade e judiciosa distribuição de estradas departamentais e vicinais não deixando de parte nenhum lugarejo.

O comprimento total das estradas de França é de cerca de 700.000 quilometros (em linha reta, dezessete vezes e meia a volta da terra). Estes 700.000 quilometros de rede rodoviária estão equitativamente distribuidos por 550.000 quilometros quadrados, quer dizer, em média, 1.270 m. por quilometro quadrado, proporção esta que não é ultrapassada em nenhum outro país.

A atração da estrada é poderosa, nestes caminhos bem cuidados que vão de cidade a cidade, de vila a vila, de aldeia a aldeia, sempre na escala humana, e sem alterar o aspecto da natureza, antes fazendo parte, de qualquer modo, da paisagem, de que a estrada se torna um dos elementos. Elas misturam, quando as seguimos, os aspectos do presente às recordações do passado.

Aí se encontra, ao mesmo tempo que grandes sombras, a gente que faz parte delas: o cantoneiro, o aldeão na sua carriola, o pastor e o seu rebanho, o rapazinho daquela escola, que corre para casa. E no horizonte, um campanário, o fumo duma chaminé, um cume nevado, o encrespar das nuvens, essa profundidade do céu que torna sensível a aproximação do mar.

Durante o domínio do rail, tornado agora seu aliado, elas foram as Belas do Bosque, adormecidas.

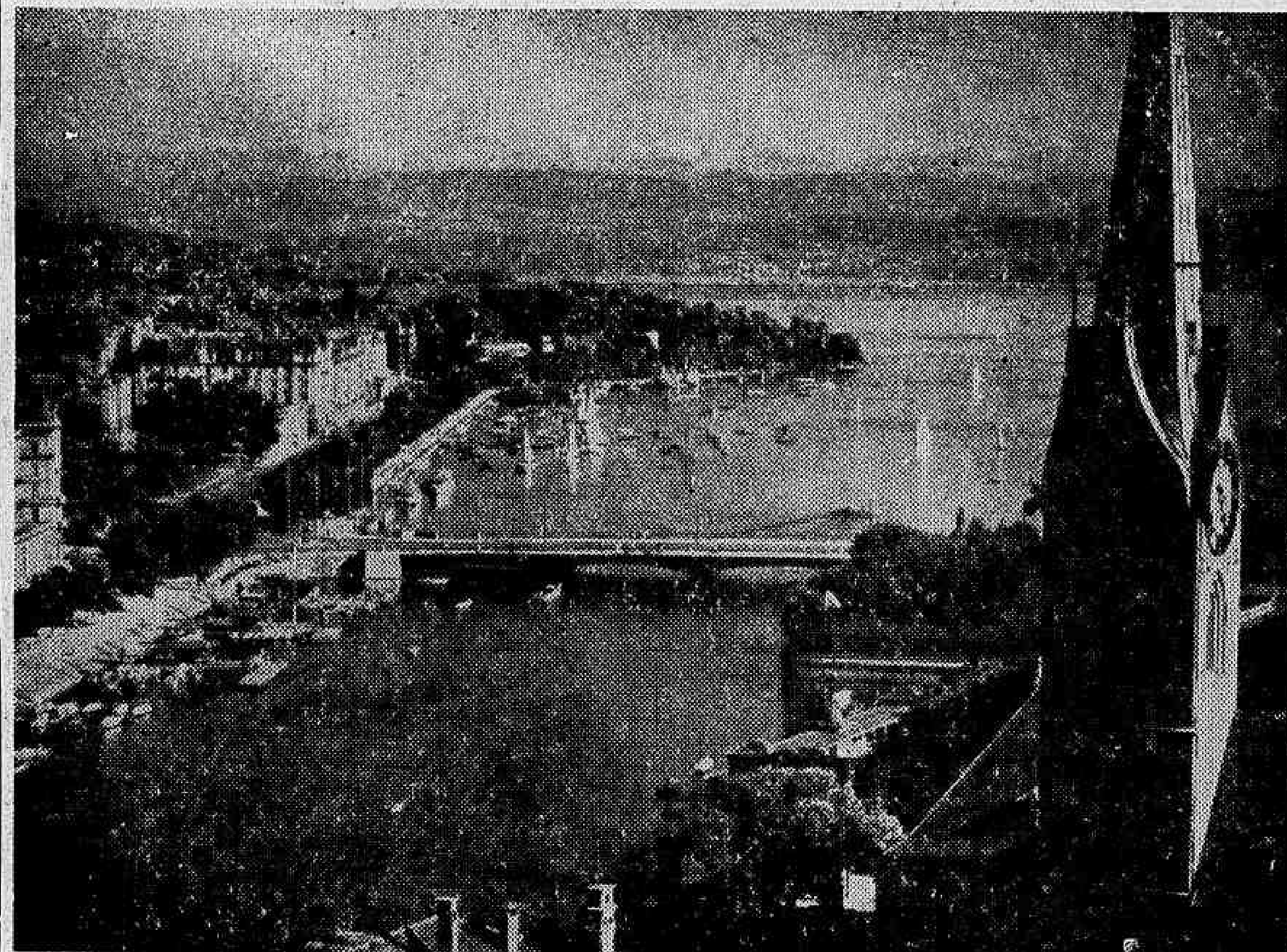
O automovel que as acordou e reina agora, depois das diligências, deu-lhes uma animação constante.

E ela — a estrada — teve de modificar a sua fisionomia, sem alterar o pitoresco. A nova estrada não deixou perder a sua moldura viva e alegre, que emoldura os lugares e as estações do ano: alamos na Ile-de-France, carvalhos em Quercy, platanos na Provence, castanheiros em Ardèche, sorveiras nos Vosges, pinheiros no Col d'Aubisque e macieiras na Normandie.

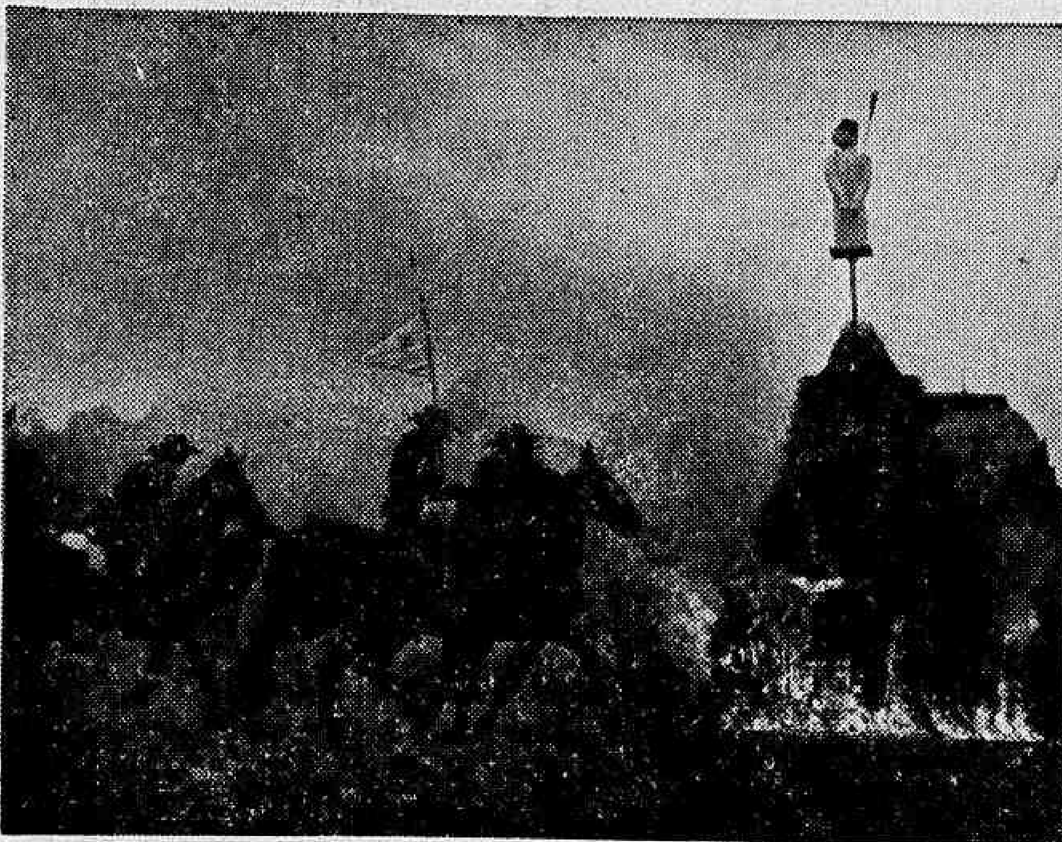
A estrada guarda ainda os seus albergues, pousadas queridas dos gastronomos, onde se mantem a tradição suculenta da velha cozinha francesa, e onde o hospedeiro serve, antes de uma marca famosa, o bom e alegre vinho da região.

Não há presentemente comuna que não tenha aceso por estrada. Nem monumentos, nem lugares, nem curiosidades naturais que não estejam ao alcance do turista. As estradas de França abrem-lhe a intimidade das nossas provincias: retilineas ou sinuosas, pela planicie ou pela montanha, elevando-se de cume em cume, ou seguindo o curso dos rios, seguras, constantemente acolhedoras — melhor, amigas — elas, as estradas de França, conduzi-lo-ão onde êle quiser ir, ao bel prazer do seu programa ou da sua fantasia.

SUIÇA-ZURICH



Vista do lago de Zurich e das belas alamedas que se estendem ao longo de suas margens. No primeiro plano, vemos a flexa elegante da igreja Fraumünster e a ponte que atravessa o lago. Ao fundo, descortinam-se os Alpes



Aspectos de Zurique

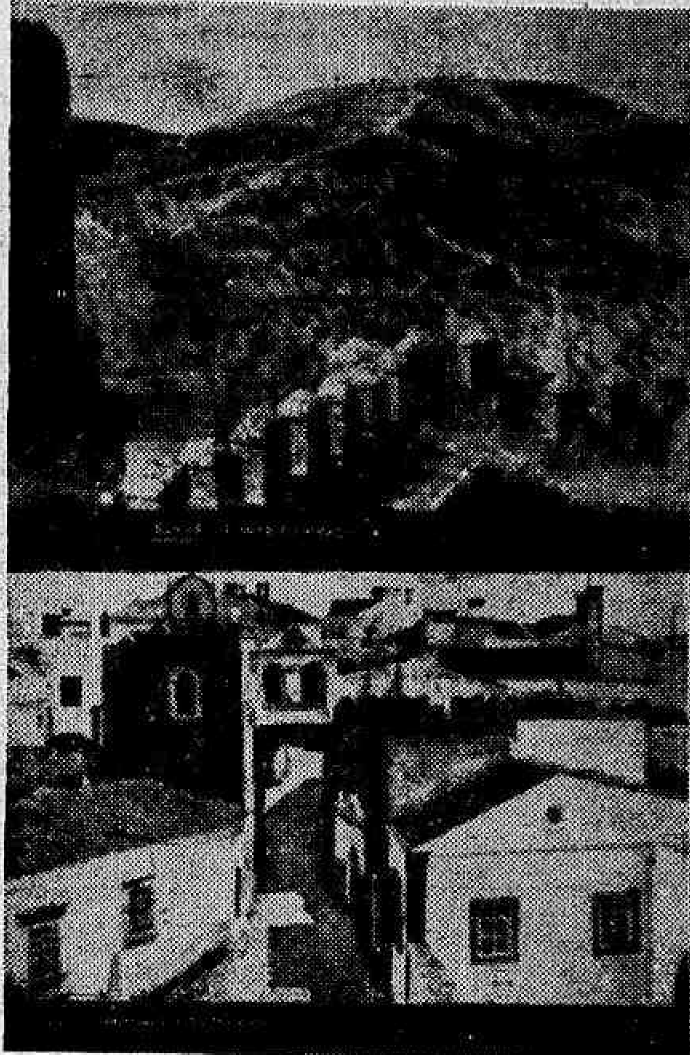
A grande festa da primavera, denominada "Sechselauten", é celebrada todos os anos, em Zurique, durante o mês de abril. Por ocasião do 600.º aniversário do ingresso de Zurique na Confederação helvética, as três corporações mais antigas da cidade realizaram, a 22 de abril, um suntuoso desfile de caráter tradicional.

Três mil personagens em costumes históricos, com cerca de 400 montarias, desfilaram pelas ruas, representando os fatos e caracteres antigos de Zurique dêsde o século 14.

A festa atingiu seu apogeu ao entardecer, quando sua figura principal, o "Boogg", um imenso boneco simbolizando o inverno, foi queimado em público, debaixo das ovações de uma alegre multidão de espectadores.

Fizeram-se ouvir todos os sinos da cidade, e as fanfarras deram ainda maior colorido e vida à ronda dos cavaleiros das diferentes corporações.

ELVAS



A mais importante das nossas antigas Praças de Armas, conservando a maioria das suas defesas de baluartes, fossos e revelins, sentinela vigilante da fronteira do Alentejo, a cidade de Elvas acumula o seu casario branco dentro das velhas muralhas, oferecendo de longe, do Forte da Graça ou de Santa Luzia, um panorama impressionante

PERU - EQUADOR - PANAMA

CUBA E MÉXICO

15 DE JUNHO

Visitando LIMA, GUAYAQUIL, BALBOA, HAVANA, MÉXICO e outras importantes cidades

Duração da Excursão:

30 DIAS

PREÇOS DESDE: DE CR$ 16.900,00

AGÊNCIA SÃO JORGE TURISMO LTDA.

Praça Mauá, 67 — Tel. 43-6943

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION — REPUBLICA ARGENTINA

Serviço regular de passageiros e carga entre BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO — NEW YORK — e vice-versa

Vapores esperados de Buenos Aires para New York		
"Rio de La Plata"	—	19/5/51
"Rio Tunuyan"	—	2/6/51
"Rio Jachal"	—	23/6/51
Vapores esperados de New York para Buenos Aires		
"Rio Jachal"	—	4/6/51
"Rio de La Plata"	—	18/6/51
"Rio Tunuyan"	—	2/7/51

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os agentes no Rio:

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A

Av. Rio Branco, 4, 10.º andar — Tel. 43-4994

NA TERRA NATAL DE SHAKESPEARE



Cinco jovens passam suas férias em Stratford-on-Avon, onde todos os anos se realizam grandes festividades em homenagem ao aniversário natalício do Bardo. Estas jovens, vindas de pontos diversos da Inglaterra, seja Liverpool, Childwall ou Allerton, sabem aproveitar seus dias de lazer, acorrendo a um dos mais famosos locais do país, onde a arte e a cultura são reverenciadas e sempre aprimoradas

Turismo

Com o advento de maio o Rio de Janeiro atinge o climax de sua estação turistica.

Mês das flores, das manhãs claras e bonitas, de lânguido entardecer e noites frescas e sonoras, em maio, a Cidade Maravilhosa esplende como raramente é dado apreciar.

Logo a seguir, vêm as festas juninas, de profundo sabor regional, com suas noite surpreendentes — o céu pontilhado pelas luzes dos balões e o ambiente perfumado pelo fumo das fogueiras!

Depois, é a hora da season desportiva e artistica, com seus museus e teatros em funcionamento constante, situação essa que se prolonga até a chegada das primeiras chuvas da primavera.

Este ano, sobretudo, mais do que em outra qualquer ocasião, o nosso Rio de Janeiro reclama o visitante — novos e modernos hotéis, os antigos mais bem aparelhados, graças à feliz iniciativa dos poderes públicos de dispensar-lhes uma assistência maior e favores especiais.

Isso, e a perspectiva de uma politica de turismo mais bem orientada no sentido de prestigiar as entidades que se preocupam com a propaganda do Brasil lá fora, como ainda de cercar de atenções os visitantes, evitando-lhes dissabor e proporcionando-lhes tôdas as facilidades, de modo a garantir-lhes uma estada agradável e o mais demorada possivel entre nós.

Salvador
Ilhéus
G. Valadares
RIO-SALVADOR
Rio
via Governador Valadares e Ilhéus.

A NOVA LINHA DA "NACIONAL"

Um caminho mais curto para as suas viagens à Baía! A NACIONAL Transportes Aéreos estabelece um traço-de-união entre quatro grandes centros comerciais, ligados agora num periodo mínimo de tempo.

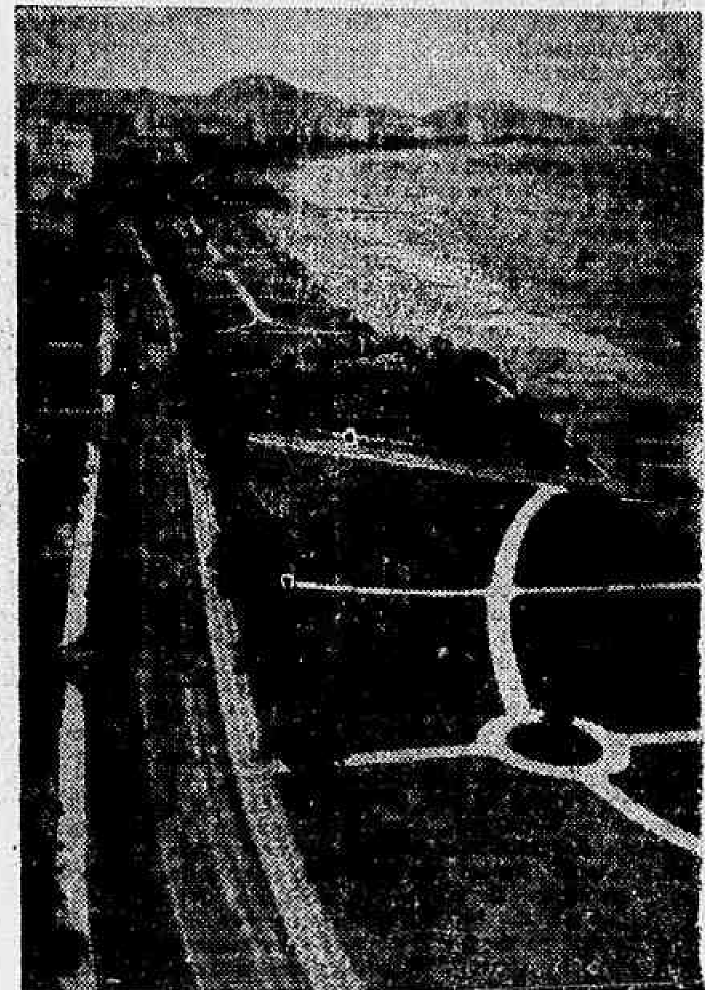
★

PARTIDAS DO RIO:
2as., 4as. e 6as. feiras
ÀS 10 HS.

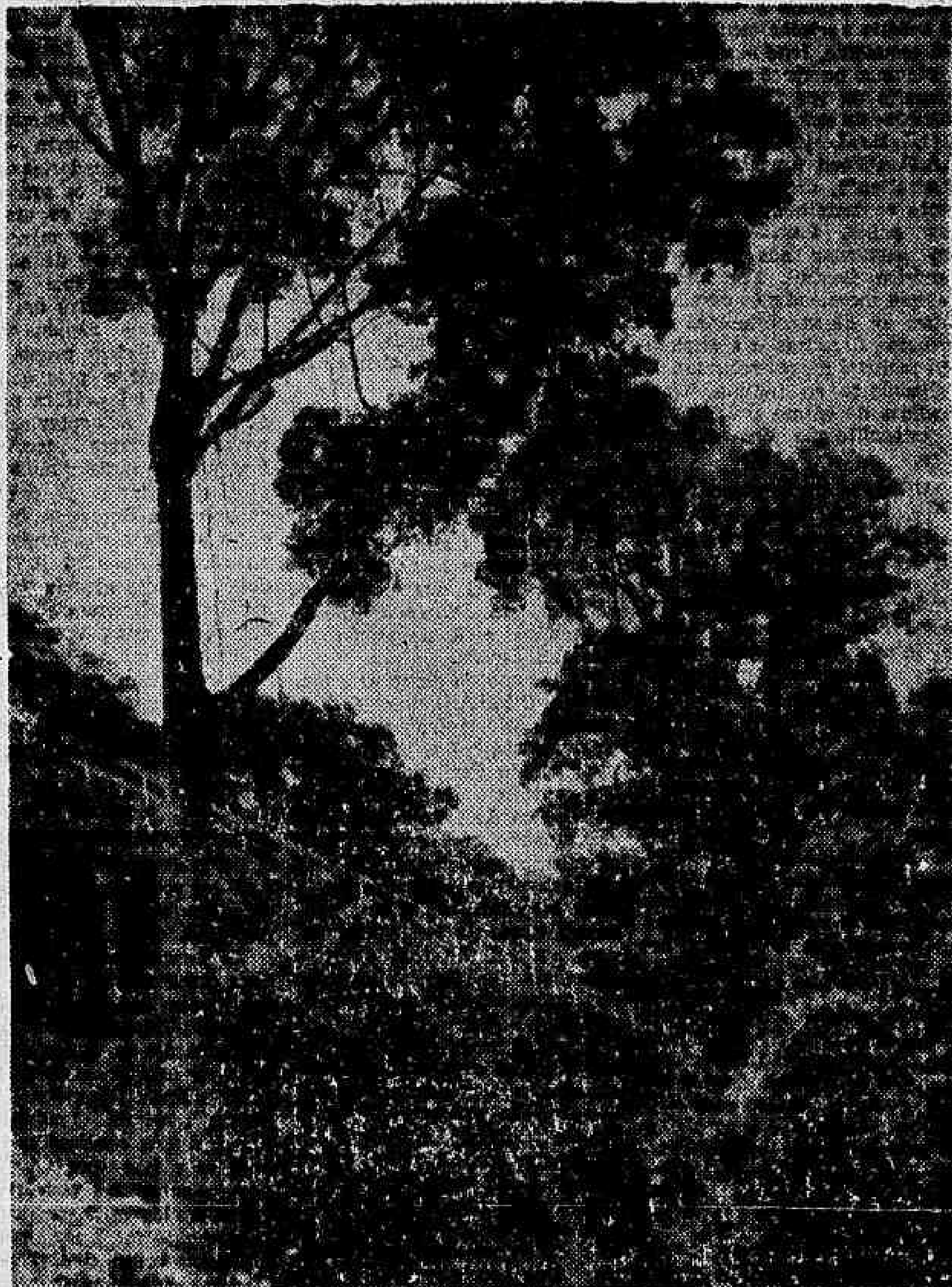
Reservas e informações:
Rua Santa Luzia, 685-B-Teles. 32-7399 e 32-6119

NACIONAL

SANTOS



PRAIAS AJARDINADAS DE SANTOS



RIO DE JANEIRO

A cidade do Rio de Janeiro desenvolveu-se entre o mar e as montanhas, estendendo-se em foma tentacular pelos vales e praias, onde foram construidos seus principais bairros residenciais. Mas a sua parte central está congestionada. E a solução do problema da circulação tornou necessário o alargamento de ruas, a perfuração de tuneis e o desmonte de morros da parte central, cujo material tem sido utilizado em aterros de partes alagadiças, retificação do litoral, conquistando ao mar áreas necessárias ao desenvolvimento do Porto e às vias essenciais de comunicação. O tunel que liga os bairros de Catumbi e Laranjeiras permitirá que seja desviada uma grande parte do tráfego do centro. Será executado o desmonte do morro de Santo Antonio, situado no coração da cidade e o projeto prevê a ligação da Avenida Brasil com os bairros da zona sul. O trecho dessa via compreendido entre a Praia do Flamengo e o morro da Conceição será em dois níveis, sendo, o superior, destinado ao tráfego de veiculos de grande velocidade e o inferior aos veiculos pesados.

Viaje melhor!

Antes de adquirir sua passagem aérea para qualquer parte do sul do país ou Montevidéu, lembre-se do confôrto, da suavidade e do luxo que lhe oferecem os aviões da VARIG, dentre êles os famosos "Curtiss C-46", com 38 poltronas semi-leitos, bar e outras notáveis e modernas instalações a bordo.

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
INFORMAÇÕES E RESERVAC: Av. Rio Branco, Esq. de Santa Luzia — TEL.: 52 3700 (rêde interna)



Como o deste gigante, tem sido vertiginoso o crescimento da

CRUZEIRO DO SUL

Basta atentarmos nos algarismos abaixo

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

1928 — 1.021
1940 — 21.229
1945 — 96.651
1950 — 287.510

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA
AV. RIO BRANCO, 128 - INFORMAÇÕES TEL. 42-6060

CAXIAS — Rio Grande do Sul



A Cidade de Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul, é um dos recantos mais pitorescos da terra brasileira. Também chamada 'Suiça Brasileira', de vez que o seu clima e ambiente muito se assemelham aos daquêle país europeu, desfruta êsse nosso rincão de uma posição geográfica privilegiada. Apresenta um panorama inteiramente diverso de tudo quanto estamos habituados a observar.

Cidade progressista, contribuindo grandemente para a economia nacional, notadamente em virtude de sua próspera indústria de vinhos. Caxias é, sem dúvida, um ponto para o qual devem convergir as vistas de todos os brasileiros.

Como atração turística, coloca-se entre as primeiras cidades do Brasil, pela beleza de seus extensos vinhedos e pela singularidade entre nós dos tradicionais festejos do cultivo da uva.

Na foto acima, destacamos uma vista de Caxias, no periodo das grandes nevadas, totalmente coberta por um denso lençol de neve.

N.A.B.

VIAJE DO RIO PARA
GOVERNADOR VALADARES
EM 2 HORAS, POR CR$ 475,00 — IDA E VOLTA: CR$ 859,60
E
MONTES CLAROS
EM 3 HS. E 15 M., POR 553,80 — IDA E VOLTA: CR$ 1.007,60
AVIÕES DE LUXO DC-3
CONFORTO * SEGURANÇA * RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO: Terças e quintas-feiras, às 8 horas.
Informações:
AEROPORTO — Balcã da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MÉXICO, 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610
Passagens:
RIO - Carmen Tour Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel. 52-5351
G. VALADARES — Solero Ignácio Ramos — Av. Minas Gerais, 1.140 — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armênio Veloso — Rua Carlos Gomes, 44/56
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

ECONOMIA & FINANÇAS

AS REALIZAÇÕES DA C.E.P.A.L.

Trabalho Original e de Utilidade

EM ARTIGO publicado nesta página (D. C. de 29-IV-51) consideramos uma ameaça para as principais finalidades e para a existência mesma da Comissão Econômica para a América Latina (C.E.P.A.L.) a sua inclusão no Conselho Interamericano Econômico e Social. Fundamentando os nossos pontos de vista, fizemos uma breve descrição das finalidades precípuas da C.E.P.A.L., sem contudo nos referirmos, em detalhe, às suas realizações que afirmamos, porém, serem estudos em sua maioria originais nos países dessa parte do continente americano, e dos quais procuraremos dar uma amostra, a mais expressiva possível, neste trabalho.

De início, é indispensável ressaltar a seriedade dos estudos da C.E.P.A.L. que, realizando pesquisas e levantamentos originais, jamais dispensa fazer, quando os seus dados são incompletos ou imprecisos, as ressalvas necessárias, chamando a atenção para a debilidade de alguma conclusão, quando isso acontece. Essa é, talvez, depois da originalidade indiscutível de seus trabalhos, a principal característica dos estudos da C.E.P.A.L.

Em sua primeira sessão, celebrada em Santiago do Chile em junho de 1948, a C.E.P.A.L. se dispôs a realizar um estudo profundo das principais características econômicas dos países latino-americanos e analisar seus problemas como medida preliminar para chegar à ação prática. Isso implicava nada menos do que na investigação, em bases científicas, dos problemas sociais e econômicos dos países latino-americanos. E' fácil de calcular o que tal coisa representa para o estudo de regiões onde as informações dêsse tipo são pràticamente inexistentes. Para dar apenas um exemplo convincente, citaremos o Brasil, cujas fontes de informações entre os países da América Latina são das mais abundantes e no entanto possui apenas, em forma eficiente e sistemática, estatísticas do comércio exterior, poucas de produção agrícola e extrativa e quase nada de produção industrial! Os estudos de natureza teórica e outros não são mais completos nem mais abundantes que os estatísticos. E, na América Latina, com fontes de informações superiores às do Brasil, pode-se citar, provàvelmente, apenas a Argentina e o México.

A C.E.P.A.L. iniciou sua importante tarefa sem pressa demasiada, visando a um trabalho sério e útil. Conseguiu a cooperação da maioria dos governos latino-americanos, aos quais sugeriu os pontos principais de sua colaboração, solicitando estudos que deviam ser efetuados por êsses governos e que custassem um mínimo de trabalho extraordinário. Elaborou agendas para os governos cujas fontes de informação, quando não existiam, poderiam ser desenvolvidas com rapidez e com pequeno esfôrço, deixando os levantamentos custosos e trabalhosos para quando os países latino-americanos tivessem sentido a utilidade da organização. Talvez êsse não tenha sido um critério premeditado dos seus organizadores; só assim, porém, pode ser explicado o grande volume e a qualidade do trabalho apresentado e o "silêncio" com que vem sendo feito.

Já em 1948 a C.E.P.A.L. apresentou o trabalho "Estudo Econômico na América Latina-1948" contando com considerável soma de informações originais sôbre as mudanças mais importantes ocorridas na agricultura, a indústria manufatureira, atividades de mineração, o transporte, a imigração, o comércio exterior e problemas do comércio. Analisou de forma especial as consequências do Programa de Recuperação Européia para a América Latina.

No "Estudo Econômico da América Latina-1949" salienta os fatores essenciais que influiram no seu **desenvolvimento econômico e tendências econômicas recentes**, mostrando a diferença de condições existentes entre os países da América Latina e os industrializados. O mesmo estudo examina a mudança da Produção, dos preços, do comércio exterior e da política econômica, tendo sido assinalada, então, a estreita dependência que existe entre o desenvolvimento agrícola e o industrial, assim como a necessidade de elevar o padrão de vida das populações rurais mediante a industrialização e a diversificação da produção. Do mesmo modo foi assinalada a melhor forma de desenvolvimento econômico, tendo em vista o emprêgo pleno de seus recursos naturais e de mão de obra, com o aproveitamento da poupança nacional e das inversões estrangeiras. A C.E.P.A.L. está preparando, também, um estudo sôbre as flutuações cíclicas e suas consequências no desenvolvimento econômico na América Latina.

O financiamento do desenvolvimento econômico foi objeto de estudos detalhados sôbre os métodos destinados a aumentar e estimular a afluência de capitais estrangeiros, assim como o emprêgo do capital de poupança com o fim principal de financiar a industrialização, sendo também salientada a necessidade de se prepararem trabalhos sôbre as condições jurídicas, econômicas e financeiras que influem sôbre as inversões estrangeiras nos países latino-americanos.

FORAM feitas análises preliminares referentes à **indústria e os recursos mineiros** na América Latina, especialmente em relação ao desenvolvimento econômico e à capacidade dessas atividades em absorver os aumentos da população e a mão de obra que fica sem ocupação com o resultado da mecanização na agricultura e que não é necessária na produção de artigos básicos para a exportação. Estão em preparo três estudos sôbre êsses assuntos, sendo um sôbre a capacidade de produção de tecidos de algodão em alguns países latino-americanos; outro, iniciado em fins de 1950, que tratará da indústria de ferro e aço, onde serão abordados problemas da atividade mineira; e o terceiro versando sôbre problemas da indústria da polpa de madeira e de papel.

As **necessidades agrícolas** foram examinadas em vários estudos considerando a melhor maneira de assegurar os suprimentos e aplicação mais eficaz do maquinário e equipamento a ser utilizado, assim como o emprêgo de adubos e inseticidas. **O crédito agrícola** também não foi esquecido, tendo-se chegado a algumas conclusões acêrca da maneira de aperfeiçoar as instituições de crédito, sôbre o que a C.E. P.A.L., juntamente com a F.A.O. ("Food Agricultural Organization"), dispensou importante acessoramento econômico aos países latino-americanos, em particular aos países da América Central. Foi fornecida uma recomendação detalhada sôbre o desenvolvimento dos recursos florestais e a exploração racional dêsses recursos, divulgando-se ao mesmo tempo medidas de ordem prática para a intensificação das exportações.

DURANTE o seu primeiro período de sessões, a C. E. P. A. L. ocupou-se do problema do **comércio internacional** em face da conjuntura econômica da América Latina, realizando vários estudos sôbre as relações de intercâmbio e os aspectos mais relevantes da política comercial. Foi preparado um informe sôbre "Perspectivas de incremento do comércio", no qual se examinaram os problemas do comércio latino-americano depois da guerra, principalmente o intercâmbio da América Latina com a Europa, e as modificações ocorridas; tratando-se, também, da incapacidade do comércio latino-americano, com a Europa, em recuperar o nível de antes da guerra. A C.E.P.A.L. está preparando outros estudos sôbre comércio internacional e latino-americano, tratando da capacidade dos Estados Unidos em absorver os produtos essenciais da América Latina e os efeitos do programa ianque de rearmamento sôbre a economia e o comércio dos países latino-americanos.

MERECE destaque especial a parte dos estudos da C. E. P. A. L. que se refere ao **balanço de pagamentos**. Entretanto, sendo êsse um dos pontos onde a obtenção de dados positivos se faz mais difícil, a C.E.P.A.L. prepara elementos para realizar um estudo de fôlego dêsse problema fundamental da América Latina, ocupando-se de forma especial do desequilíbrio observado na balança comercial e no balanço de pagamentos depois da guerra. A êsse respeito, a C.E.P.A.L. propôs ao Fundo Monetário Internacional uma ação conjunta para estudar a possibilidade de ser estabelecido um sistema de compensação multilateral de pagamentos internacionais para a América Latina.

Além de estudos já divulgados, a C.E.P.A.L. prepara outras ampliações sôbre o problema **dos transportes**, solicitando para isso a colaboração dos governos latino-americanos membros, ao mesmo tempo que empreende consultas a órgãos internacionais e técnicos competentes, pois êsse problema requer esclarecimentos de ordem técnica que não estão ao alcance de suas possibilidades.

Sôbre a **imigração** para os países latino-americanos, a C.E.P.A.L., juntamente com o Departamento de Assuntos Sociais das Nações Unidas, iniciou um estudo da imigração para o Brasil, Chile e Venezuela e prepara as bases de levantamento geral dos problemas comuns ao desenvolvimento econômico e à imigração na América Latina.

No terreno da **assistência técnica** a C.E.P.A.L. tem desempenhado várias funções de caráter consultivo e já divulgou um "Estudo Preliminar sôbre as Necessidades de Assistência Técnica na América Latina" recomendando aos governos latino-americanos que definam seus objetivos e programas a êsse respeito, indicando também a classe de assistência técnica em relação com projetos concretos de desenvolvimento econômico em muitos países da região.

E muito mais tem realizado a C.E.P.A.L., com excelentes indicações orientadoras sôbre a investigação econômica e serviços de formação profissional e os estudos mais recentes sôbre a conjuntura de países latino-americanos como o Brasil, Argentina, Chile e México, e outros de intercâmbio comercial, não esquecendo ainda o seu acervo de informações na forma de assessoramento econômico aos países membros e o seu vasto programa de trabalhos futuros.

DEPOIS de tão indiscutíveis realizações, torna-se incompreensível a inclusão da C. E.

(Conclui na 12.ª pagina).

NOTAS E IDÉIAS

Sumirão as Divisas Novamente...

NA sua ansia de conseguir a redução dos preços das utilidades no mercado nacional, os responsáveis pela política econômica oficial propõem-se a repetir, agora, aquilo que se fez logo depois de terminada a segunda grande guerra — abrir as portas às mercadorias estrangeiras, para que os produtores do país reduzam os seus lucros e vendam por menos...

Pode-se afirmar de antemão que a concorrência externa planejada só surtirá um efeito ponderável: o rápido esgotamento das divisas proporcionadas pelo café e pelo cacau e, se persistir tal política por algum tempo, a acumulação de novos atrasados comerciais. Isso, por um motivo muito simples, que todos já deveriam conhecer: a demanda de produtos estrangeiros, importados ao câmbio de Cr$ 18,72 por dólar, é muito grande para ser satisfeita plenamente através das nossas minguadas disponibilidades cambiais.

Outro efeito pode aliás ser antevisto, desde logo, para satisfação do nosso comércio importador... Referimo-nos aos bons lucros que êsse comércio deverá auferir, importando àquele câmbio e vendendo num mercado que opera à base da moeda nacional, equivalente a cerca de Cr$ 30,00 por dólar. E êsse é o motivo por que não se observaram reduções nos preços das mercadorias estrangeiras oriundas da área esterlina, após a desvalorização da moeda inglesa. Continuou o consumidor nacional a pagar o mesmo que antes; aumentou o importador o lucro unitário que vinha auferindo.

Quanto à redução dos preços, desejada, essa não será possível conseguir por semelhante processo, salvo em um ou outro artigo de que haja considerável produção interna e se importe em doses maciças. Mas, nesse caso, o que se estará conseguindo, de fato, será desencorajar a produção nacional, que vem sendo obtida numa moeda (o cruzeiro equivalente a 30 unidades por dólar), enquanto o produtor estrangeiro estará sendo subsidiado através do câmbio de Cr$ 18,72 por dólar. Faça-se uma experiência em relação ao trigo, por exemplo, e o resultado será imediato. De uma maneira geral, porém, nem mesmo isso ocorrerá, uma vez que o suprimento do país pela produção nacional já se processa numa percentagem bastante elevada para que as importações possíveis venham a influir consideravelmente nos preços de venda. Além disso, as importações essenciais, como os combustíveis líquidos e sólidos, o trigo já mencionado, certos produtos químicos, etc., pouca margem deixarão às divisas para que possam cobrir importações maciças de manufaturas.

Nada melhor do que os acontecimentos para provar só haver uma saída para o impasse: produzir, encorajando quem produz... para que o suprimento do mercado se processe em percentagem cada vez maior com a produção nacional.

GENTE CAPAZ

SE o nosso país ainda não é adulto, como alguns declaram provocando contestações, pelo menos já cresceu muito para que continue a conduzir-se da mesma forma por que o fazia quando iniciou os primeiros passos na vida... As suas responsabilidades não decorrem sòmente da sua grande extensão geográfica e do considerável número dos seus habitantes; resultam também das suas próprias realizações e das atitudes a que tem sido levado a assumir, no concêrto internacional, por força das circunstâncias ou por política conscientemente deliberada.

Para marchar no mesmo caminho, e, mais, para avançar com um pouco mais de rapidez, tem inexoràvelmente de procurar assimilar as técnicas modernas de ação, no campo privado, como no governamental. Manter-se dentro das suas fronteiras, contando sòmente com as conquistas já feitas no domínio do conhecimento, seria comprometer o futuro, ou, pelo menos, retardar a consecução dos objetivos a que necessàriamente tem de visar. O aperfeiçoamento das técnicas já assimiladas e a criação de novos processos de ação implicaria, de fato, em dispender energias enormes na repetição daquilo que outros povos vêm fazendo ou já fizeram até agora. Há que procurar conseguir pelos meios mais rápidos de assimilação das técnicas modernas.

Ora, isso só é possível obter mediante a aprendizagem direta dos métodos de ação em prática nos países mais avançados do que o nosso, em todos os setores em que desejarmos acelerar o nosso desenvolvimento. As organizações privadas como o poder público terão de formar gente capaz para realização dos seus serviços, ou êstes não se desenvolverão convenientemente. Formá-la dentro do próprio país, quando isso fôr possível; formá-la no exterior, trabalhando ou estudando onde os outros países existam elementos para essa formação.

Economias demasiadas na execução de um programa adequado à solução dêsse problema não implicarão em poupança dos recursos da nação; corresponderão, de fato, ao retardamento do nosso processo de criação da riqueza, a uma redução dos lucros futuros da nação, portanto. A máquina do Estado não atende mais, sem qualquer dúvida, às necessidades do país, principalmente no que concerne ao pessoal qualificado que as novas tarefas e as atribuídas vão exigindo. Os empreendimentos privados contam, por vêzes, com aparelhagem material moderna, mas têm de improvisar o pessoal para usá-la. Já não é possível retardar a formação em larga escala de gente capaz de manter a marcha iniciada.

PRODUÇÃO DE CIMENTO

Auto-Suficiência Brasileira Em 1952

O EXAME da marcha ascensional da produção de cimento no Brasil (D.C. de 9-VII-1950) mostra como os fatos vieram comprovar a inconsistência dos argumentos daqueles que, num passado não muito remoto, descriam da capacidade do país para resolver êsse problema industrial. Os argumentos agora lançados em relação a outros setores industriais têm muito de parecido com os que se usavam quando a primeira fábrica de cimento foi projetada no Brasil.

Por mais estranho que pareça, ainda há, hoje, quem preconize a importação de manufaturas e matérias primas elaboradas estrangeiras, como o cimento, tudo pago com café e cacau, como a solução mais adequada para o problema do suprimento regular do mercado nacional. As dificuldades existentes, quanto a preços e a quantidades de bens entregues ao consumo, são atribuídas à proteção às "indústrias artificiais" — expressão usada por tôda parte — e não ao retardamento da nossa industrialização. Ignora-se que o Brasil é um dos países mais desprotegidos do mundo pela tarifa aduaneira, clamando-se contra a "barreira alfandegária" atrás da qual vicejariam as indústrias artificiais... Poucos se dão conta de que isso tudo deixou de corresponder à realidade há muito tempo; que hoje o problema é justamente caracterizado pela necessidade de proteger as indústrias existentes e de criar outras.

Entretanto, é fácil imaginar qual seria a situação do Brasil, atualmente, se não tivesse realizado a obra que já levou a efeito no campo da atividade industrial. Com as potências industriais do mundo que tudo fazem no sentido de ampliar a sua produção de gêneros alimentícios e de matérias primas, quer nas metrópoles, quer nas colônias — os países de economia retardada, como o Brasil, não teriam meios de obter no exterior nem mesmo as manufaturas indispensáveis à vida das suas populações. Para compreender tal coisa basta considerar que, conquanto já produza grande parte dos bens industrializados que consome, o Brasil e os outros países subdesenvolvidos não dispõem de recursos externos — proporcionados pelas exportações de bens primários — capazes de atender às necessidades nacionais de equipamentos de produção e de transporte importados, e muito menos de bens de consumo não essenciais. A única saída para êsse impasse, decorrente das relações internacionais de comércio entre as nações desenvolvidas e as nações subdesenvolvidas, está evidentemente na industrialização dêstes, em todos os setores em que as indústrias possam ser implantadas.

CONSTITUI o cimento um bom exemplo do que já conseguimos realizar dentro dessa diretriz, não obstante o derrotismo desencorajador da iniciativa, quando ela foi lançada, na década dos 20. Em 1930 produzia o Brasil sòmente 87 mil toneladas dêsse material de construção. Dez anos depois, a produção já era de 745 mil toneladas, conquanto o consumo continuasse a reclamar maiores volumes, cobertos em parte através das importações. A guerra veio, entretanto, interromper o ritmo ascensional da produção, que só aumentou de 11 por cento, entre 1939 a 1945, quando atingiu a cifra de 774 mil toneladas.

Encerrado o segundo grande conflito mundial, a produção nacional de cimento voltou a crescer aceleradamente, alcançando 1.361 mil toneladas no ano passado. A demanda não foi satisfeita, contudo, pela produção, conquanto tenha esta atendido 78,2 por cento do consumo em 1950. Continuam vultosas as importações, portanto, e a crise de suprimento poderia agravar-se de uma hora para a outra, se a indústria parasse de expandir-se. Dentro de alguns anos, ao invés das 380 mil toneladas que o país importou no ano passado, teria de adquirir muito mais, sem qualquer dúvida, uma vez que a atividade geral se amplia de ano para ano.

Por isso é altamente significativo para a economia nacional o programa de expansão da indústria brasileira do cimento de que nos dá notícia recente trabalho da C.E.P.A.L. ("Hechos y tendencias recientes de la economía brasileña"). Nesta página já tratamos, aliás, de um dos empreendimentos mencionados nesse trabalho — a fábrica prestes a entrar em operação em Volta Redonda, aproveitando a escória do alto fôrno como matéria prima (D.C. de .... 10-IX-1950).

O exame da marcha da capacidade de produção da indústria, de 1950 em diante, confrontada com a de 1947, permite ter uma noção mais precisa, agora, das perspectivas de suprimento nacional à base dos recursos internos. E' o que traduzimos no gráfico ilustrativo dêste artigo, em que se confrontam os dados referentes, segundo a capacidade efetiva em 1947 a 1950 e os programas de ampliação para 1951 e 1952. Os totais apurados, à base de elementos colhidos no Brasil, assim se apresentam, em milhares de toneladas:

1947	957
1950	1.607
1951	1.862
1952	2.286

AFORA o fato da própria ampliação total em perspectiva que permite prever a auto-suficiência nacional para 1952, outro aspecto do processo por que se vai resolvendo o problema da produção de cimento no Brasil apresenta-se também auspicioso — o da descentralização geográfica da indústria, que até muito recentemente estava concentrada nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Antes da última guerra só existiam duas fábricas em outros Estados — uma, pequena, na Paraíba; outra, bem maior, em Minas Gerais, que começou em 1939. No decorrer do conflito, foi construída a fábrica de Pernambuco. Em 1946, construiu-se a segunda fábrica de Minas Gerais e, no ano seguinte, a primeira do Rio Grande do Sul. Dessa forma, a capacidade de produção dos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo, que era de quase 100 por cento do do país, em 1938, passou a corresponder a pouco mais de 72 por cento, em 1947.

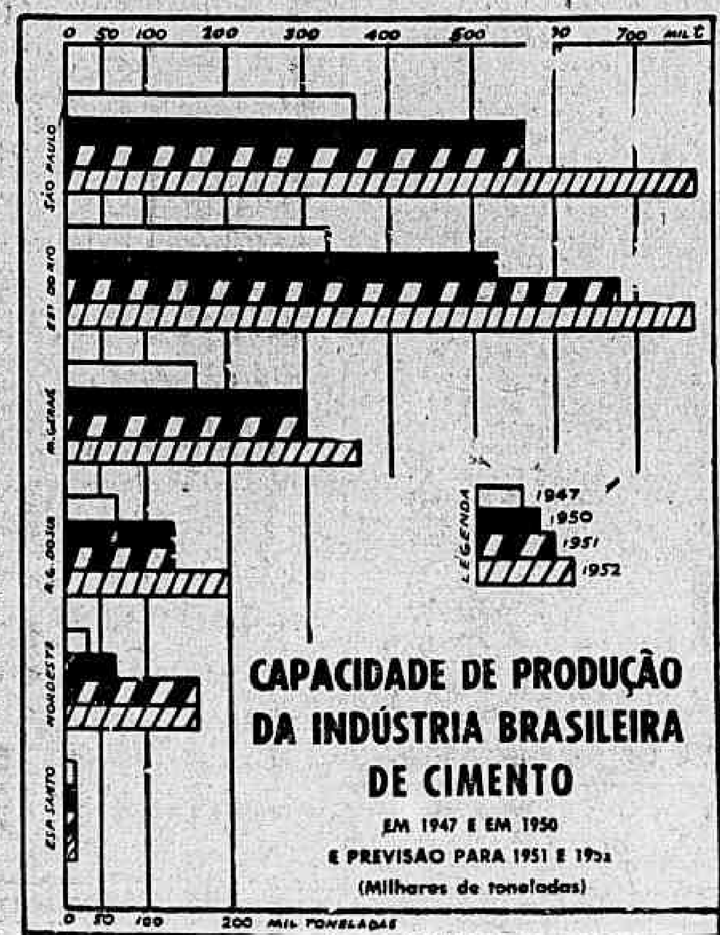
A marcha da expansão da indústria até o ano passado, bem como as previsões para 1951 e 1952, tendem para uma descentralização geográfica ainda maior, graças à ampliação da capacidade produtora do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais e do Nordeste. Não obstante o crescimento que se anuncia para os dois Estados de maior produção, o seu percentual deverá ter caído para menos de 68 por cento do total, em 1952. E nessas previsões não se acha incluída uma fábrica que, possivelmente, começará a funcionar no Estado da Bahia, antes do término do ano próximo.

Além dessa fábrica, com capacidade para 100 mil toneladas anuais, outras iniciativas se anunciam para os Estados do Paraná, de Santa Catarina, do Ceará, de Alagoas e de Goiás. E' de se esperar, portanto, que a descentralização geográfica da indústria nacional do cimento se acelere depois de 1952, com evidentes vantagens para o desenvolvimento econômico das regiões que não produziam êsse material antes da guerra. Afora a redução das despêsas de transporte, muito elevadas no caso do cimento, a garantia de suprimentos regulares constituirá importante fator de progresso para essas regiões. Isso, sem considerar o que representa a valorização dos recursos naturais das regiões produtoras.

A TENDENCIA no sentido da criação da indústria do cimento em todos os pontos do país em que a atividade econômica geral já adquiriu certa intensidade está a suscitar uma questão sem dúvida importante para a aceleração do desenvolvimento econômico nacional: a exploração dessa indústria, nas novas unidades produtoras, preferentemente por capitais brasileiros. Não se trata de nacionalismo econômico descabido; trata-se de deixar claro que não convém à nação se processe a descentralização geográfica da indústria simultâneamente com uma concentração ainda maior dos respectivos capitais geridos por emprêsas que, em virtude dos seus interêsses dominantes, estão preocupadas em transferir lucros para o exterior. A técnica de produção de cimento já é perfeitamente acessível às emprêsas industriais brasileiras e os capitais reclamados pelos empreendimentos regionais, quase sempre de pequeno porte, podem ser mobilizados sem qualquer dificuldade, pelo menos a parcela correspondente às inversões em cruzeiros; quanto às inversões em moeda estrangeira, o que há a fazer é levantar empréstimos no exterior com a garantia do govêrno do Brasil, pois de outros meios não se têm valido as emprêsas estrangeiras que operam no nosso país.

Parece perfeitamente razoável, do ponto de vista dos interêsses nacionais, que da expansão da indústria do cimento não resulte maior "produção de divisas" a serem exportadas, em virtude dos lucros aqui auferidos. A continuar na marcha em que vai o país, chegará êle den-

(Conclui na 12.ª pagina)



CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CIMENTO
EM 1947 E EM 1950 E PREVISÃO PARA 1951 E 1952
(Milhares de toneladas)

ÔNUS DO IMPOSTO DO CONSUMO

Tributo Socialmente Vulnerável...

EM mais de uma oportunidade temos focalizado nesta página as falhas do sistema tributário federal brasileiro. Já salientamos que o seu principal defeito é de estrutura, estando orientado por princípios doutrinários completamente obsoletos, de uma época em que, por fôrça das idéias liberalistas, se acreditava ser o Estado apenas um "mal necessário".

A evolução dos acontecimentos econômicos, políticos e sociais do século atual, porém, conduziu a uma revisão completa destes conceitos. A moderna orientação da Ciência das Finanças admite como objetivo da ação financeira do Estado, não só no campo da tributação, mas sobretudo no dos gastos públicos, o de intervir na economia do país, como meio auxiliar da política econômica e monetária adotada.

O esquema de recursos da União não consigna, salvo raras exceções, tributo cuja finalidade não seja predominantemente fiscal. Impostos com característica eminentemente econômica ou social não existem no sistema tributário federal. E' bem verdade que ultimamente tem-se legislado com esse objetivo, mas a premência do problema financeiro tem transformado tais iniciativas em meras caricaturas, sem qualquer sentido prático.

E' bem sugestivo o exemplo da regulamentação do artigo 15, § 1.º, da Constituição Federal, que isenta de imposto as mercadorias consideradas como o mínimo indispensável à habitação, vestuário, alimentação e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica. A Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, determinou quais os produtos que passariam a gozar das isenções constantes da nossa carta magna. Na época da elaboração da lei, porém, o Tesouro estava, como sempre, em sérias dificuldades financeiras, e, portanto, foi aproveitada a ocasião para aumentar as taxas de incidência do imposto de consumo sôbre fumo, bebidas e alguns outros produtos.

As necessidades de numerário **para a cobertura do "deficit"** orçamentário atuou sôbre os legisladores, desviando-os do objetivo eminentemente social que deveria nortear a regulamentação daquele dispositivo da constituição. Assim, foram isentos apenas produtos de preço muito baixo, muitos dos quais não existem no mercado, como, por exemplo, tecidos de Cr$ 7,50 o metro. O motivo de não se ter elevado os limites das isenções foi o mêdo de ocorrer sensível declínio da arrecadação do tributo, donde resultariam sérios embaraços para o Tesouro.

VÊ-SE, pois, que ainda desta vez foi frustrada a intenção de orientar a legislação tributária federal no sentido de se ter uma melhor distribuição da renda nacional. E' que a estrutura defeituosa de todo o sistema, não assegurando a obtenção de receitas suficientes para a cobertura dos elevados encargos com obras de assistência às classes de baixa renda e, sobretudo, com os decorrentes de vultosos investimentos destinados a incentivar o desenvolvimento econômico, faz prevalecer, sobre qualquer outra finalidade, o objetivo fiscal.

Este problema, embora difícil, é de solução possível. Uma reforma geral de todos os nossos tributos, adaptando-os à situação atual da distribuição da renda nacional, certamente aumentaria substancialmente a receita da União, sem exigir maiores sacrifícios da grande massa da população. Esse aspecto, porém, já foi abordado em artigos anteriores, e pretendemos em breve tornar ao assunto.

No momento, desejamos somente apontar alguns tributos que, sem qualquer justificativa de natureza fiscal, apresentam características sumamente anti-sociais. Um exemplo desta taxação, completamente em desacordo com qualquer princípio de justiça social, se encontra justamente no maior tributo federal.

E o mais curioso é que foi precisamente este o tributo a respeito do qual o governo declarou, na mensagem de 15 de março, que estava regulado por uma legislação aperfeiçoada, sendo, "tecnicamente, a parte menos vulnerável do nosso sistema tributário". Evidentemente, se considerados os objetivos econômico-sociais da tributação como assunto a que a técnica fiscal não pode estar alheia, o imposto de renda, falho como é, ainda se afigura menos vulnerável à crítica.

PARA se verificar a relatividade de tal afirmativa, podemos começar por estudar as taxas de incidência **do imposto de consumo** sobre móveis. O principal aspecto anti-social de um tributo indireto — de que o imposto de consumo pode servir de modelo — é a regressividade de sua incidência em relação à capacidade econômica do contribuinte. Mesmo havendo uma taxa fixa de incidência, essa regressividade se manifesta, ferindo os já consagrados princípios que estabelecem que o ônus fiscal deve recair proporcionalmente à capacidade contributiva de cada um, princípio, aliás, consagrado no artigo 202 da Constituição Federal.

No caso da tributação dos consumidores de móveis, porém, a injustiça é bem maior, pois, se um pobre compra um móvel de Cr$ 60,00 e paga Cr$ 3,00 de imposto de consumo, ou seja 5 por cento; um ricaço que compra uma luxuosíssima mobília de jacarandá por .... Cr$ 50.000,00 pagará Cr$ .... 2.000,00, ou seja 4 por cento.

Os calçados são taxados de forma proporcional; assim, quer a compra seja de um par de sapatos de Cr$ 100,00 quer seja de Cr$ 200,00 o imposto pago é o mesmo, igual a 5 por cento. Uma pessoa que adquira um par de sapatos de luxo por Cr$ 800,00 paga, porém, um pouco mais, cerca de 9 por cento. Esta contudo é bem módica em relação aos 5 por cento do calçado popular.

Fato idêntico ocorre com os produtos alimentares industrializados, tais como farinhas alimentícias, biscoitos, conservas de carne e peixe, mortadelas, presunto, caldas, gorduras animais ou vegetais, etc., que são taxados igualmente à razão de 3 por cento. O açucar refinado está sujeito à taxa de 4 por cento. Vê-se, pois, que o presunto e as conservas de carne, alimentos típicos das pessoas das classes de renda não muito baixas, são taxados menos fortemente do que o açucar, alimento obrigatório em todos os lares, seja nos de famílias abastadas, seja nos de famílias da mais restrita capacidade econômica. Isto se passa nas cidades, pois para os habitantes rurais o consumo de açucar refinado constitui um artigo de luxo que apenas muito poucos podem obter.

No item que compreende o cimento e os artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais, os desacertos da legislação vigente são mais acentuados. Enquanto o cimento, material indispensável ao desenvolvimento econômico nacional, ligado diretamente ao problema crucial da habitação, paga 10 por cento de imposto, os artefatos de alabastro, mármore, ônix e outros, materiais típicos de construções suntuosas, estão sujeitos a taxas de apenas 3 por cento.

Nota-se nesse caso o nítido objetivo fiscal que orientou os legisladores, pois o ínfimo consumo dos materiais de luxo não dá apreciável rentabilidade fiscal, ao passo que uma taxa de 10 por cento sobre o cimento oferece vários milhões de cruzeiros para o erário. Não discutimos essa necessidade. Se os encargos públicos exigem esse sacrifício dos consumidores de cimento, que se imponha a taxa de 10 por cento sobre o valor do produto. O que não se pode admitir, quando se encara o problema do ângulo social, é que os produtos destinados apenas às construções suntuosas sofram a incidência de taxas inferiores à do cimento, do açucar refinado, dos calçados, dos móveis, dos produtos farmacêuticos, etc..

SERIA possível continuar nesta série de exemplos por muitas páginas ainda. Entretanto, não se faz necessário, pois os já citados são muito eloquentes e bastam para justificar a tese de que a estrutura do nosso principal imposto destina-se, fundamentalmente, a carrear numerário para os cofres públicos, não havendo com ação prática apreciável, qualquer taxa de cunho social.

E' bem verdade que, em face da estrutura dos demais tributos, não é possível reduzir as taxas do imposto de consumo incidentes sobre produtos essenciais, sem levar o Tesouro à insolvência. O que não está certo, porém, é estimular, através de taxas inferiores às que recaem sobre estes, o consumo de produtos não essenciais, deslocando mão-de-obra e matérias-primas que deveriam ser utilizadas na produção dos primeiros.

Se as necessidades do govêrno exigem a tributação dos bens essenciais à vida, que assim se proceda. E', porém, um dever do govêrno tributar mais fortemente do que a esses os bens não essenciais ou de luxo, mesmo que os resultados finan-

(Conclui na 12ª pagina).

N O T A

O "SUPLEMENTO DOMINICAL" FOI MICROFILMADO COM AS PÁGINAS FORA DA ORDEM CRESCENTE, DEVIDA À ENCADERNAÇÃO DOS ORIGINAIS.

SUPLEMENTO FEMININO

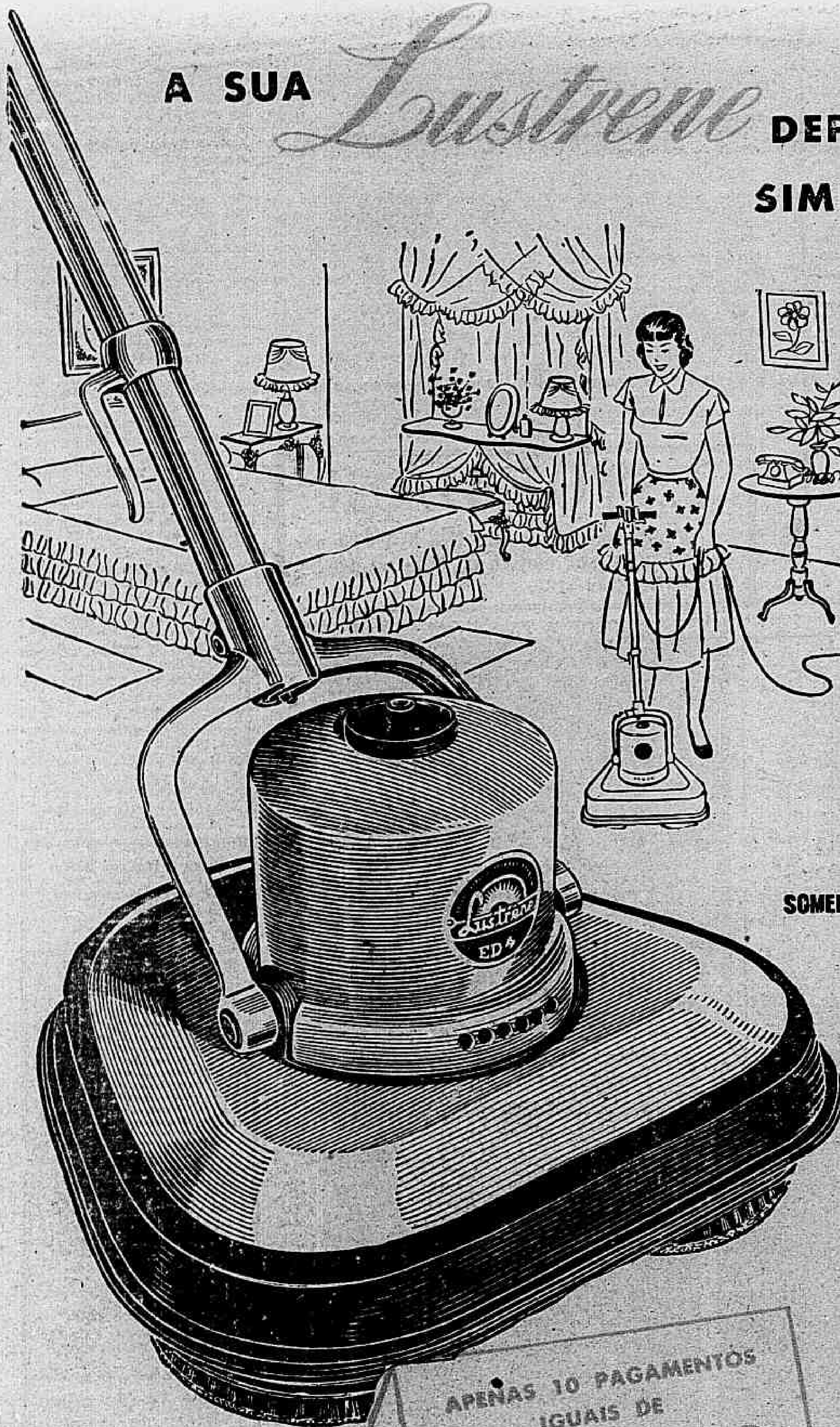
REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1951



A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

SOMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.
2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3 - A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6 - Proteção da chave elétrica.
7 - Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSÉ, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

NITERÓI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5288 — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2.° - Conjunto 201 - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723 — ARARAQUARA: R. 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURÚ: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177 RIBEIRÃO PRÊTO: R. Gal. Osório, 540 - Tel.: 719 - SOROCABA: R. S. Bento, 293 - Tel.: 571 — B. HORIZONTE: R. Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762 — RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 6855 - C. P. 387.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 - RIO DE JANEIRO



13 DE MAIO

As pessoas nascidas nesta data possuem maneiras discretas, e jamais tomam decisões precipitadas. Quaisquer oportunidades que apareçam para favorecer suas ambições são cuidadosamente investigadas.

Nascidos hoje: MIKHAIL RASUMNY; SALLY RAWLINSON e SIR ARTHUR S. SULLIVAN

14 DE MAIO

Você possui uma facilidade de empreender tudo com muita perseverança, e isto o auxiliará nos negócios. Você dominará os outros, mas deve criticar menos os que não têm a sua capacidade...

Nascida hoje: JUNE DUPREZ

15 DE MAIO

Agraciados com grandes poderes de concentração, mostram-se, às vezes, desanimados. Devem concentrar-se nos propósitos que não os afetem naquele particular. São intelectuais por natureza e possuem um agudo senso do valor das coisas.

Nascidos hoje: JOSEPH COTTEN, CONSTANCE CUMMING, TOM D'ANDREA e JAMES MASON.



Joseph Cotten

16 DE MAIO

Você é admirado pelas idéias audaciosas e pela imaginação fértil; sua memória espantosa e seu otimismo fazem de você um ser muito estimado. Seus gostos são refinados em decoração.

Nascidos hoje: LEE EMERY, HENRY FONDA e MARGARET SULLAVAN

17 DE MAIO

Pelas suas virtudes de encanto e amabilidade, você é popu-



Maureen O'Sullivan

laríssimo. Você detesta tudo quanto seja rotina, e gosta de variar de vez em quando...

Nascida hoje: MAUREEN O'SULLIVAN

18 DE MAIO

Os que nasceram nesta data são donos de uma afável disposição, e apreciam de maneira ímpar a aventura. Essas qualidades, aliás, são ótimos incentivos para os seus empreendimentos. Sejam prudentes. A juventude os aprecia pela natureza bem-humorada.

Nascidos hoje: PERRY COMO e JAMES DONALD

19 DE MAIO

Você é dominado pelas emoções, e algumas vezes, ao extremo. Seus amigos procuram-



Frank Capra

no, pelas palavras amigas e pela solidariedade que você demonstra para com êles.

Nascido hoje: FRANK CAPRA

DISCOS EM REVISTA

Marcos de Araújo

O SUPLEMENTO DA CONTINENTAL — Entre os discos que sairão êste mês, destacamos, como mais interessantes, os seguintes:

Rua do Sol/ Baião Sacudido — Araci de Almeida cantando baiões de alguns mestres do gênero: Manezinho Araújo e Hervê Cordovil, na **Rua do Sol**, Humberto Teixeira e L. Bandeira, no **Sacudido**.

Cabelos côr de prata/Violões em funeral — O **Violões** já foi comentado. Quanto ao primeiro é também de Sylvio Caldas e cantado por êle.

Lencinho branco/Rosa Maria — Mais dois prováveis sucessos de Solon Salles. O cantor paulista ficou famoso com a valsinha **Beijinho doce**.

Samba que eu quero ver/Bicharada — Os milionários do Ritmo, de Djalma Ferreira. No segundo, um baião. Djalma prova seu virtuosismo ao imitar diversos bichos no solovox.

Oh clarinete gostoso/Habanera — A magnífica orquestra Tabajara, de Severino Araújo, num chorinho para clarinete. **Habanera** é um arranjo para samba, dum trecho da Carmen, de Bizet. Severino poderia perfeitamente acabar com essa mania de por em ritmo de samba tôda música que lhe ocorre.

Uma loura/Meu erro — Dick Farney, de volta ao sêlo Continental, em sambas de Hervê Cordovil, o primeiro, e Luiz Bittencourt e o cantôr Milfont, o segundo.

A saudade mata a gente/ Trem-o-lá-lá — O simpático Jacques Pills, quando de sua última visita ao Brasil, gravou êsses dois sucessos brasileiros.

Cerca/Migaja — O maior compositor popular mexicano, Agustin Lara, executando ao piano, mais dois boleros de sua autoria.

x x x

NOTAS — Quem disser que o baião saiu de moda está em desacordo com o suplemento da Continental, que apresenta onze gravações de baião, êste mês. *** Foi posto a venda o album n.º 2 de Noel Rosa, falaremos dêle, na próxima vez. *** As orquestras de Henrique Madriguera e Xavier Cugat, especialistas em falsa música cubana, já deixaram o Uruguai e voltaram aos Estados Unidos. *** O conjunto de Tommy Dorsey, que deveria estrear ainda êste mês aqui, não mais virá ao Brasil. Pelo menos temporàriamente. *** O ex-grande conjunto de Duke Ellington perdeu, recentemente, mais dois dos seus melhores solistas, Johnny Hodges, (sax-alto)e Lawrence Brown (trombone), que passarão a gravar na Mercury com uma pequena orquestra dirigida pelo primeiro. *** Enquanto sua orquestra se desmembra, Ellington dá uma entrevista ao **Down Beat** dizendo ter achado substitutos para os postos de Hodges e Brown. A afirmação de Duke não merece dúvidas, pois para tocar sua música atual existem centenas de executantes razoáveis na América do Norte.

Queremos crer, entretanto, que para os belos arranjos de há uns dez anos, somente Benny Carter poderia substituir Johnny Hodges com sucesso. *** E' interessante fazer um retrospecto dos principais câmbios verificados na orquestra de Duke Ellington, que não modificaram a solidez do conjunto. Os mais importantes foram: trompetes — Bubber Miley por Cootie Williams, Rex Stewart por Cat Anderson, Cat Anderson por Taft Jordan; trombones — Tricky Sam por Tyree Glenn; sax-tenor — Ben Webster por Al Sears; clarineta — Barney Bigard por Jimmie Hamilton; contrabaixo — Wellman Braud por Billy Taylor, Taylor por Reglin Jr., Reglin Por Jimmie Blanton e Blanton por Oscar Pettiford. As últimas modificações enfraqueceram muito o conjunto, ficando a orquestra com apenas três solistas ilustres.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

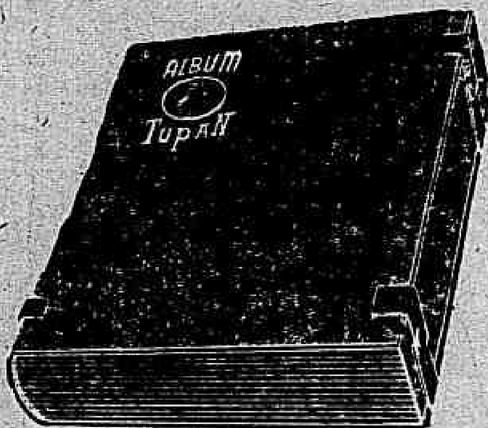
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

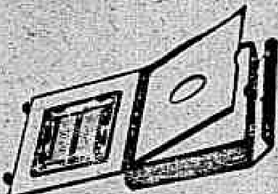
VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23 2726 — Rio de Janeiro

LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUA
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SA N.º 151

PARA SEUS DISCOS PREDILETOS
ALBUM TUPAN



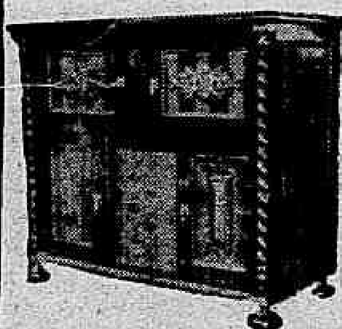
Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-as num "Album Tupan".



HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

É um produto das INDUSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios

CONSERTOS
E ADAPTAÇÕES

Rádio Trucco

TÉCNICOS EM TELEVISÃO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

ETIQUETAS DE METAL

Fabricamos etiquetas de metal, gravadas e coloridas, próprias para aparelhos, rádios, máquinas, motores, etc. — Escalas de precisão, escalas para balanças, mostradores de relógios e rádios, em alto e baixo relêvo, com garantia absoluta. — Os pedidos são aceitos, executados e cobrados diretamente pela fábrica. — QUIMETAL, a maior fábrica do gênero no Brasil (S. Paulo) — Representante exclusivo: ANTONIO NONATO VIEIRA, rua da Quitanda, 20 1.º andar sala 101, esquina com a rua Assembléia telefone: 32-8655 — Rio

VOCÊ VAI DEIXAR QUE SEU FILHO...

(Conclusão da 11.ª página)

ame, não vai se contentar em ouvir a narrativa de suas fascinantes viagens de e. para o berço. Nem seria possível. Vocês são ainda jovens e precisam de outras distrações.

Receber visitas ajuda um pouco, mas nem sempre as visitas aparecem. Arranjar uma pessoa é outra solução. Mas sendo o bebê muito novo, você não há de querer deixá-lo. Então, que fazer à noite, nessas longas semanas que a esperam?

Se tiver meios, compre um aparelho de televisão. Um jovem casal que conheço comprou um aparelho desses, a prazo, que é mais suave, e assim, não podendo ir ao cinema, têm essa diversão em casa. Para melhor "fazer de conta", vestem-se como se fôssem sair e tomam refrescos, confortavelmente instalados em poltronas de primeira fila.

Meu marido sempre gostou de fotografia e, com o nosso garoto para modêlo, tínhamos muito mais razão para querer tirar retratos. Tiramos milhares! Na primeira semana, só de revelação e cópias, gastamos um dinheirão! E mal tínhamos começado! Fizemos um inventário em nossas finanças, pensamos nas longas noites que teríamos de passar em casa e resolvemos aplicar algum dinheiro na compra de equipamento para o nosso "quarto escuro".

Agora, mal podemos esperar que o garoto adormeça para tirarmos as cópias, do tamanho e do jeito que quisermos. Além de cópias para nosso album de recordações fazemos também fotografias de luxo que servem de presente para nossos amigos e parentes.

E as noites passam sem sentirmos!

UM casal nosso vizinho resolveu o problema de outra maneira. Tôda a vida tinham sentido uma secreta fascinação por marionetes. Agora êles mesmos fazem os bonecos, escrevem peças e representam as mesmas em casa, no palco armado sôbre a mesa da sala. Quando uma nova produção está pronta para ir à cena, convidam os amigos para uma noite de gala.

O resto do tempo eles passam pintando, esculpindo, costurando fantasias e ensaiando. Os dois se divertem e, quando a garotinha crescer, vai ser uma festa para ela.

Talvez você tenha sempre desejado aprender pintura ou escultura, a tocar um instrumento qualquer ou, até, fazer modelos de avião. Está na hora de experimentar. Talvez tivesse vontade de aprender a jogar xadrez ou outro qualquer jogo para dois. Procure aprender agora.

Pode custar dinheiro — alguns cruzeiros por um jogo de xadrez ou muitos, por um aparelho de televisão — mas seja o que for não o considere um desperdício. Verá que desenvolvendo seus interêsses e habilidades você afugentará os aborrecimentos e encherá não sòmente suas noites mas também sua vida. E em conseqüência será uma personalidade mais rica e melhor mãe para seu filho.

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8 000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. TELEFONE 48-4187.



GIANNI SE AFASTA TRISTEMENTE. ÊLE ESPERAVA SER RECEBIDO POR UMA MOÇA SORRIDENTE NUMA CASA HOSPITALEIRA. AGORA FALARA COM ÂNGELA E SABERÁ DA VERDADE.



LÁ ESTÃO ALGUNS INGLESES QUE BEBEM ALEGREMENTE NA COMPANHIA DE SAMMY STOCKER, QUE OS HOSPEDA. ÊLES VÃO FAZER UMA VIAGEM PARA CONHECER A ILHA.









Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43 4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 139 1.º, tel 43 4176) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

DEFUMADOR INDIANO

Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. À venda nas drogarias, farmácias e casas de ervas

EM SUAS CASAS, COMÉRCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO

Fábrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro
Agente em São Paulo JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

NOIVAS DE MAIO



★ Suntuoso vestido nupcial em faille com listas de cetim para o corpete e cetim simples para a saia. Mangas volumosas e originalíssimas. Grande laço em faille e setim acompanhando a saia e formando pequena cauda. Touca no mesmo tecido, pequena e graciosa. Toilette adaptável a soirée, como se vê no desenho menor ★

Um Pouco de Psicologia Feminina

MULHER, ENIGMA... PARA SI MESMA !

Prof. N. C. de Oliveira

1 — Tormento para si própria...

JA' DIZIA Freud humorìsticamente: "Através de tôdas as idades, o problema das mulheres têm sido um enigma... E vós, ó homens, já tendes refletido suficientemente e algo concluido sôbre essa questão, precisamente porque sois homens. Das mulheres, não se pode esperar isto, pois vós, ó mulheres, sois o enigma para vós mesmas..."

Sim, se a mulher constitui um enigma para o homem, o é muito mais para si mesma. De fato, o desejo das mulheres de conhecer-se a si próprias é notório; reconhecem todas ,e, francamente, é manifestado por muitas. Algumas há, porém, que não refletiram ainda neste seu desejo... E' quase um instinto, não notado. E' porque procede êle mais do subconsciente que do consciente; é mais ato espontâneo que reflexivo. Mas, para outras, chega este desejo (de conhecer-se a si própria!) a constituir um pesadelo e... até um tormento. E quanto mais evoluida for a mulher, intelectual e socialmente, tanto mais o sente: é um dos seus impulsos naturais, que tanto mais se pronunciam quanto mais se aperfeiçoa o espírito feminino.

2 — Mulher, centro e objetivo das cogitações do homem...

E por que esta natural ânsia de conhecer-se a si própria? Muitas são as causas. Porém o motivo principal está precisamente nisto: sente-se a mulher o centro e o objeto das cogitações do homem. Compraz-se nisto e momentos há em que seu espirito se inebria na atmosfera da "superioridade" de seu sexo: só ela seduz o homem, ela só dobra e abranda sua altivez natural! — Entretanto, de seu mesmo espirito surge contrastante outra consciência antagônica: a sua vida psiquica sente interferências da parte do homem; as expressões e a graça de sua maior ou menor feminilidade estão em função ou são proporcionadas à sua maior ou menor precisão e dependência psicológica do homem; sua alma não se basta a si mesma...

Se de um lado se sente ela o centro e o objeto das cogitações do homem, de outro sente repugnância natural (minoração ou diminuição!) em constatar esta necessidade interna, precisão e dependência do homem...

Ora, é natural que estes dois estados de consciência ou subconsciência (um de superioridade, outro de dependência!) apresentem ao seu espírito uma contradição intima...

Para a mulher, pois, sua alma apresenta conflitos, manifestações misteriosas... E' um enigma!

3 — Efeitos do instinto e da intuição feminina

Entretanto, a mais interessada (a mesma mulher) é precisamente a menos apta para compreender-se... para recolher elementos reais, que exprimam verdadeiramente o seu próprio "eu" feminino. E por que? E' ela menos capaz que o homem? — Nem sempre: há muito espirito feminino (e o diz a experiência!) cuja capacidade e desenvolvimento são, sem favor e sem retórica, muito superiores a tantos homens... Mas pelo menos aqui (no conhecimento da psicologia feminina) se encontra a mulher inferiorizada?

— Não, mulheres! Não insistamos, nem fiquemos aí, isto é, no que podem soar as palavras... O que provém da Natureza não é jamais inferioridade, inferioridade segundo o conceito vulgar, ou seja, "rebaixamento", "minoração", etc. Não! A Natureza é grande e justa, como grandes e justas são as leis tôdas do Criador!

A Natureza tem seus fins e escopos. Ora, a mulher é antes de tudo mãe: foi ideada e criada para ser antes de mais nada mãe. Mãe, êste "dôce anjo" da Terra! Este é o seu melhor e maior atributo. Mas não há natureza materna se aí não entrar e predominar o sentimento, a sensibilidade e a afetividade. São as três grandes virtudes que fundem e cunham a alma materna!

Porém, enquanto o sentimento a sensibilidade e a afetividade desenvolvem o instinto e a intuição feminina, diminuem e reduzem a capacidade e o grau de objetividade e realidade das coisas. Aumenta o instinto, diminui a penetração do espírito; cresce a intuição, decresce a percepção da objetividade externa. Eis a razão psicológica por que a mulher vê as coisas mais como crê ou imagina, do que como as são realmente, isto é, fora do seu espírito. Isto é um fruto ou efeito lógico de sua natureza sensível, impressionavel, intuitiva e afetiva! Disse Addams: "Nas mulheres, são as coisas mais vistas através do prisma do próprio "eu" feminino do que consideradas quanto realmente ou objetivamente são em si mesmas". Pois bem, se isto é verdade em relação às coisas externas (que caem, isto é, externamente sob os sentidos e a observação da mulher), é também verdade se sua reflexão fôr sôbre o seu interior ou íntimo, isto é, sôbre quanto se identifica com ela mesma: sua alma, seus instintos e tendências, suas manifestações e afeições, suas realizações e contradições, etc.. Seu instinto e intuição podem prejudicar, pois, a lealdade ou realidade do juizo de si própria...

4 — A Natureza é compensadora...

Porém, esta natural desvantagem da mulher, esta sua menor objetividade ou realidade nos conceitos que forma, é (quando se trata da observação dos fatos de sua alma feminina) mitigada ou compensada por três fatores positivos, de que carece o homem:

1) o seu natural desejo de resolver o "enigma" de seu próprio "eu";
2) a contemplação íntima ou interna de sua própria alma;
3) sua grande capacidade de identificação com outras mulheres, isto é, sua facilidade em sentir ou provar em si mesma o estado particular de outro espírito feminino.

A Natureza também aqui foi boa: quis remediar compensando!

N.B. — Esta Seção aceita e responde questões de Psicologia Feminina. Cartas a êste Jornal e Seção.

RESPOSTAS A CONSULTAS

1) ANTONIETA (Lapa — Rio) — O "prazer" e a "dor" podem sim, acarretar modificações fisiológicas (do organismo), relacionadas com o sistema nervoso sobretudo. Por exemplo: o "prazer" ativa a circulação, especialmente a cerebral; a respiração torna-se mais rápida; a temperatura se eleva. A "dor", ao contrário, diminui o ritmo circulatório, por vezes, até à sincope: amortece a atividade em geral, especialmente dos movimentos musculares.

2) ELOISA DO CARMO (Laranjeiras — Rio) — As "tendências" duma pessoa não são só "hereditárias", não; combinando suas atividades resultantes das tendências hereditárias, pode a pessoa (graças à sua inteligência e vontade) criar "novos tipos" de comportamento. Essas disposições resultantes da aprendizagem constituem as "tendências adquiridas".

DESHONRADA
NOVELA DE STEFANO VERRI
ELENCO:
ANGELA — Lúcia Sant'Elmo
MARTA — Angela Belforte
PEGGY — Frida Larsenn
GIANNI — Daniele Bonafede
SAMMY — Robert Barrett
FOTOGRAFIAS DE P. PETRICCIUOLI
PRODUÇÃO: Bolsho Film

RESUMO — Gianni Montana, em lugar de casar com Marta Basile, se apaixona por Angela Fontechiara e parte para a América. Angela vai trabalhar no castelo de uma família inglesa e D. Irma, sua patroa, espera que seu filho Sammy se apaixone por Angela e esqueça sua doença. Ao voltar para a Itália, Gianni ouve dizer que Angela foi a amante de seu padrasto, Tônio.

ELA DEVIA TER ESPERADO POR AQUELA INDIFERENÇA!" ÊLE NÃO QUER OUVIR SUAS DESCULPAS. E AGORA MARTA O SEGUE PELAS RUAS E POR CAUSA DE SEU AMOR DESESPERADO E DE SEU ÓDIO POR ANGELA, NÃO ESCONDE SUA HUMILHAÇÃO...

Perdoe-me se lhe disse que o odiava! Não era verdade. Se você tivesse casado comigo, agora seria feliz. Ouça-me, Gianni!

Que papel ridículo!

Não, Gianni ela é uma bruxa e faria você acreditar na sua inocência. Eu a conheço!

Soube que você e suas amigas bateram nela sem piedade!

GIANNI PERDE O CONTROLE E ESBOFETEIA A MOÇA...

Pagará caro por isso!

Não! Não!

MARTA NÃO QUER QUE SEUS IRMÃOS VINGUEM A OFENSA SOFRIDA...

Curso Moderno de Corte

SEXTA AULA

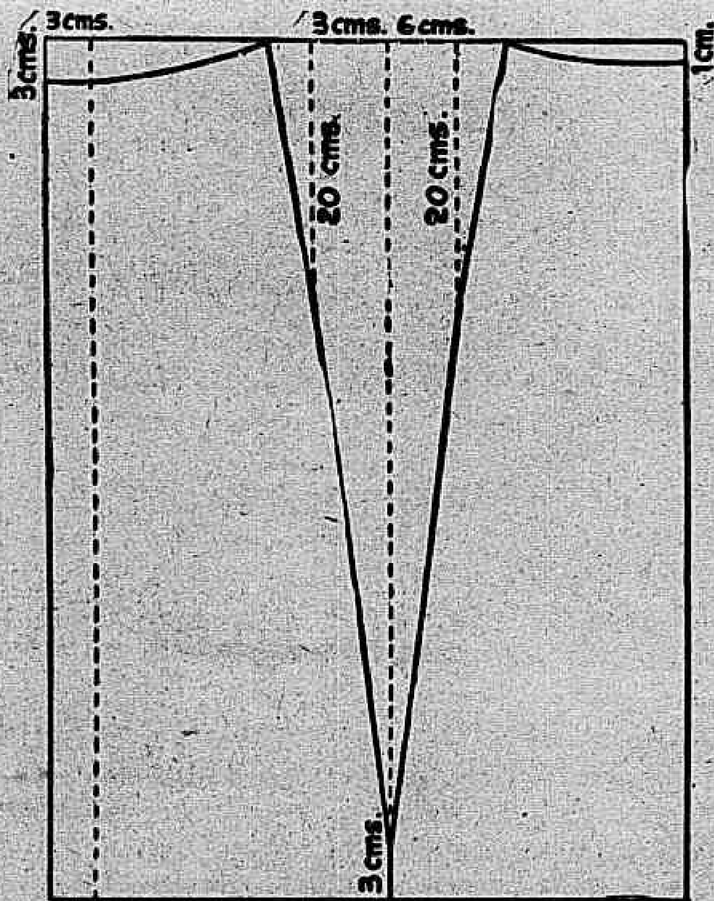


FIG. 18

Terão hoje, as nossas leitoras, a primeira aula sôbre a confecção de saias, pois já demos grande número de blusas e é provável que as alunas do Curso de Corte do DIARIO CARIOCA desejem confeccionar um vestido completo, para o que poderão utilizar qualquer dos modelos de blusas publicados e a saia simples ou básica de 4 ou 6 panos, que passaremos a explicar.

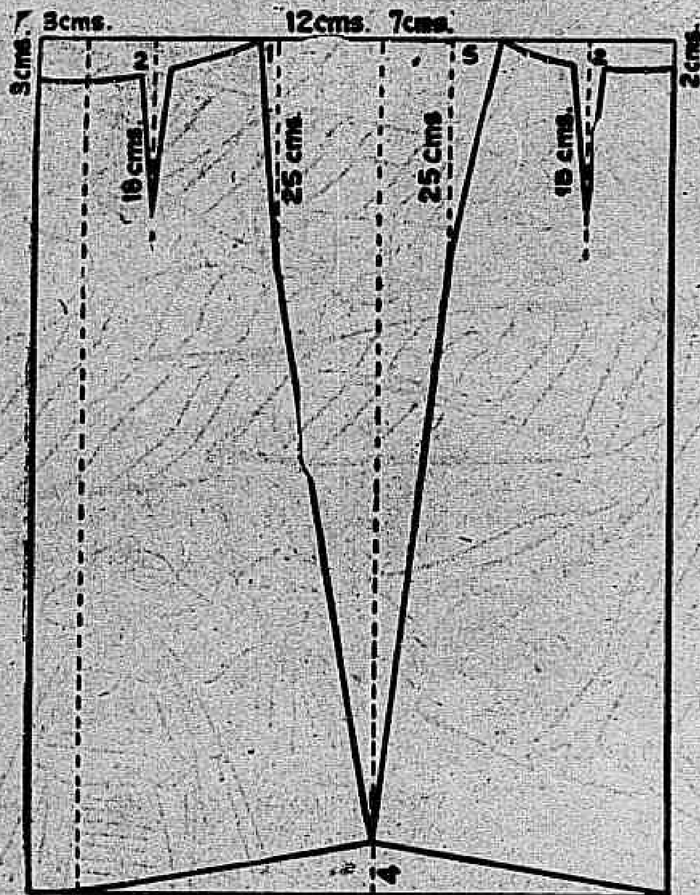


FIG. 19

MOLDE BÁSICO PARA SAIA

As medidas para a folha de papel dêste molde são as seguintes: metade da largura dos quadris mais 12 cms.; comprimento da saia, medindo desde a cintura, mais 3 cms.. Divide-se o papel em duas partes, tendo a da frente mais 3 cms. de largura do que a das costas. Não se faz a subdivisão destas duas partes. Na dobra, traça-se uma linha auxiliar e daí mede-se no bordo superior do papel para cada lado, primeiro 6 cms., e depois 3 cms.. Os 20 cms. que se medem na cintura para baixo indicam a altura dos quadris. Na cintura tomam-se 3 cms. na parte da frente da saia e na das costas 1 cm.. Tiram-se na parte inferior da saia, sôbre a linha auxiliar, 3 cms., e ligam-se os pontos correspondentes.

Com esse molde básico, pode-se confeccionar qualquer modelo desejado. Os acrescimos nos quadris, bem como tôdas as medidas a tirar, são contantes, isto é, não dependem do tamanho do modêlo. (Fig. 18).

SAIA LISA COM PENCES

Tambem nesta saia aumenta-se sempre 12 cms. na largura dos quadris. No comprimento acrescentam-se 3 cms.. A divisão da folha é a mesma. No bordo superior do papel medem-se 12 cms. para a frente e 7 cms. para trás. Em baixo tomam-se 4 cms. e ligam-se os pontos correspondentes. Sôbre essas duas linhas mede-se 25 cms. para baixo e no bordo superior da folha, na parte da frente, 1 cm. e nas costas 5 cms. para o respectivo bordo. Liga-se dois pontos assim obtidos com as marcações dos 25 cms. e obter-se-á a costura da saia. Finalmente risca-se no meio de cada uma das partes da saia uma linha auxiliar vertical, de 15 a 18 cms., segundo a pence desejada e dêste ponto para a cintura, outra, de forma que as pences tenham 2 cms. de largura. Na cintura, tiram-se, na parte da frente, 3 cms. e na das costas, 2 cms. (Figura 19).

SAIA DE 4 PANOS

Também nesta saia aumentam-se sempre 12 cms. na largura dos quadris e no comprimento 3 cms.. A divisão da folha é a mesma. No bordo superior do papel, os mesmos 12 cms. para a frente e 7 cms. para trás, como no modêlo anterior. Medem-se 25 cms. para marcar a altura dos quadris. 1 cm. no bordo superior da folha, para a parte da frente e 5 cms. para a parte de trás. As pences são marcadas (2cms de largura e 15 a 18 cms. de comprimento). Tudo exatamente como na saia lisa com pence. Apenas, ao se cortar o modêlo, na fazenda, ao invés de fazenda dobrada no meio da frente e fazenda dobrada no meio das costas, corta-se 4 panos simples, sem esquecer, todavia, de aumentar 2 cms. para as costuras que serão executadas. (Fig. 20).

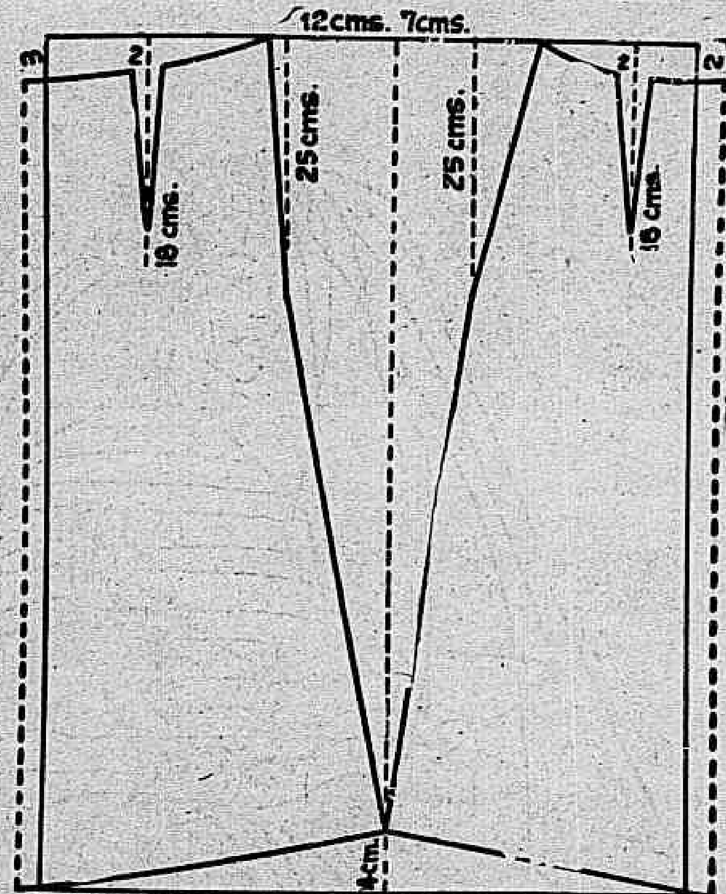


FIG. 20

SAIA DE 6 PANOS

Ainda para êste modêlo, utiliza-se o molde simples, ou o molde de saia simples, com pences. Confecciona-se o molde inteiramente semelhante ao precedente, com tôdas as medidas e marcações já citadas (quadris, cintura e bainha). Pronto o molde, corta-se sôbre as linhas auxiliares das pences, até a parte inferior da saia, dando sempre 3 cms. a mais em tôdas as partes obtidas com a divisão do molde, para que, ao ser costurada a saia, não se torne justa demais. (Fig. 21).

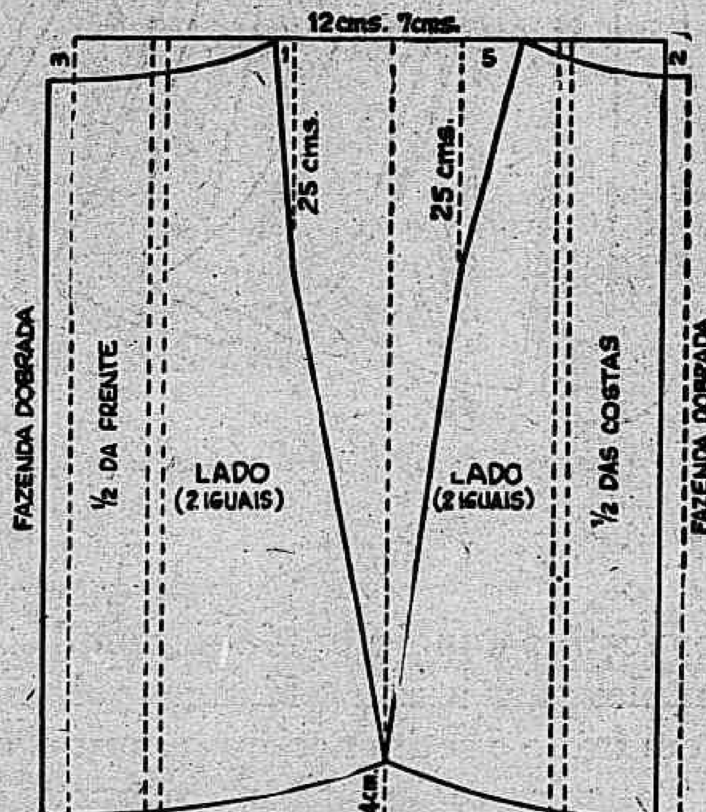


FIG. 21

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.450,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
RIO DE JANEIRO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3 - 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

FABRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA
158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888



Depois de tôdas as lutas travadas com Charles Coburn, apesar de ter perdido corporalmente para êste, Gwenn ganhou o coração de Spring do dos netinhos



Os dois, Spring Byington e Charles Coburn, fervorosos adeptos do ditado "O coração não envelhece". Mas o corpo?



Desde quando Piper Laurie, um "brotinho" de 18 anos, fez seu primeiro filme, na grande comédia "Os noivos de mamãe", todos no estúdio começaram a cortejá-la, inclusive James Best

Hammond não deixa que lhe arrebatem sua escolhida com tanta facilidade. Desafia Burnside e ambos lutam à maneira de velhos que ainda acham que são jovens. Burnside, entretanto, leva a melhor e deixa Hammond em petição de miséria. Luisa quando vê seu amado tão maltratado pede-lhe perdão e reata os laços de amizade e isto por sua vez deixa Burnside desnorteado. Para salvar a situação, Burnside passa a fazer investigações e chega então a saber que Hammond já se casara quatro vezes, estando tôdas as esposas vivas e sem divórcio. Hal, porém, se desgosta com a atitude do patrão, lhe diz uns desaforos e perde o emprêgo.

Hal chega em casa desesperado com o que acontecera e fica então sabendo que, acima de tudo, a velha Luisa tinha dado o fora de casa. A polícia é avisada e depois de uma noite em claro a família fica sabendo que a velha Luisa passara a noite em casa do velho Hammond. Burnside, já arrependido, veio procurar Hal e soube também do desaparecimento de Luisa, vai até a casa de Hammond e lhe atira a luva. Durante a briga é Hammond quem leva a melhor.

Hammond explica que as quatro esposas que tivera não fôram outras senão a mesma esposa já falecida, pois êle tinha por hábito renovar as bodas e juramentos de fidelidade cada dez anos. Tudo fica esclarecido e dentro de poucos dias se celebram com grande pompa as novas bodas, desta vez entre Hammond e Luisa. O casal parte em seguida para uma "doce" lua de mel.



"Esta mulher me pertence" — exclama um galã um tanto passado. "Impossível", dizia o outro, "pois sei que o coração de Luisa palpita por mim". Ambos eram dois galãs que deviam estar cuidan-

Marilyn Monroe
UMA DAS "NOVAS" DE HOLLYWOOD

Por Louella O. Parsons

Especial Para "DIÁRIO CARIOCA"

HOLLYWOOD — Marilyn Monroe, a loura ameaça de "O Roubo das Joias" e a moça do côro com capa de peles, dinheiro e joias no filme "A Malvada" tem a sua vida tôda controlada.

Marilyn quer ser uma grande artista e enquanto me faz esta confissão seus lindos olhos brilham com um fulgor extraordinário.

Marilyn não esconde que foi educada num orfanato de Los Angeles e que, nos primeiros dias de sua vida, passava de uma para outra família.

Seu verdadeiro nome é Jean Dougherty, o que me fez perguntar-lhe: "Irlandesa?"

"Não sou irlandesa, — respondeu, — e quando eu era muito pequena, se a família era metodista, tinha que pertencer a esta região. Se era batista, também tinha que ser [illegible] escolhe.".

O pai de Marilyn morreu antes dela nascer e a sua mãe, uma inválida sem esperança, não tinha meios para educá-la.

O primeiro emprêgo de Marilyn foi no "Lar para Orfãos" de Los Angeles, onde ajudava na lavagem dos pratos, no galinheiro e tomava conta dos menores.

"Naturalmente, sou muito tímida, [illegible] tanto mêdo quando primeiro iniciei a minha carreira que mal podia dizer uma ou outra palavra. Era tão impossível que, terminado o meu contrato com a 20th. Century Fox, fui despedida".

"Nunca conhecera Darryl Zanuck e assim, quando voltei à 20th. Century, êle teve a seguinte frase: "Então você foi despedida? Eu nem sabia que você existia". Sabe qual foi a minha resposta a Darryl?"

"Disse a Zanuck que quando fui despedida bem o merecia, pois era tímida demais. Agora, no entanto, estudei música e tenho trabalhado muito. Também fui despedida da Columbia, depois de seis semanas de c[illegible]".

"Como obteve o papel em "O Roubo das Joias"? — perguntei-lhe

"Por meio de Lucille Ryman, uma boa amiga. Trabalha no Departamento de Artistas da Metro. Ela me telefonou e depois ao meu agente, John Hyde, pedindo-me para ir até à Metro. Consegui um "script" e trabalhei muito antes de fazer o primeiro teste perante o diretor John Huston. Quando obtive o emprêgo tudo mudou".

Marilyn fica triste quando se refere a John Hyde, pois o rapaz estava terrivelmente apaixonado por ela mas faleceu alguns meses depois, mas viveu o bastante para ver Marilyn progredir e adquirir fama no cinema.

"Quando você primeiro compreendeu que o cinema era a sua carreira"? — perguntei.

"Bem, quando estava na Faculdade, trabalhei como modêlo, pois tinha que ganhar a vida. Minha foto foi estampada numa revista e a 20th. Century Fox mandou-me chamar e aí iniciei a minha carreira.

"Agora, felizmente, tenho 22 anos e não sou mais a Norma Jean do orfanato".



Um trio de "astros" famosos: Sally Blaine, Ricardo Mantalban e Loretta Young. O curioso é que a irmã mais moça de Sally e Loretta — Georgianna — é a esposa de Ricardo, mas não seguiu a carreira cinematográfica



Já depois de seu casamento, Lex "Tarzan" Barker e Arlene Dahl estão de volta a Hollywood, espalhando bom humor, felicidade e alegria por todos os lugares em que aparecem



Pouco antes de uma "première" em Hollywood, David Wayne e sua esposa, Jane, conversam com um amigo. Jane abandonou a tela em 1941, ao casar-se com David, tendo desde então se dedicado a ser apenas "madame Wayne"



Ao comemorarem o primeiro aniversário de seu casamento, Jerome Courtland e Polly Bergen, dois dos "novos" de Hollywood, recebem os parabens de um amigo por essa data feliz. Polly tem trabalhando em vários filmes ultimamente



Don Taylor, à esquerda, e sua esposa Phyllis Avery, conversam animadamente com Farley Granger, neste flagrante tirado no salão Rodeo de "Beverly Hills". Don e sua esposa se conheceram quando trabalhavam juntos num filme, em pequenos papeis



Aplaudindo a orquestra do "Club Mocambo", de Hollywood, Elizabeth Taylor foi surpreendida em companhia do diretor de filmes, Stanley Donen, que tem sido seu constante companheiro desde o fracasso do casamento da "estrela" com Nicky Hilton



John Derek e sua esposa, Patti Behrs, foram surpreendidos quando jantavam no restaurante "La Rue", de Hollywood. Casados em 1948, êstes dois jovens artistas têm muito orgulho de seu primogênito, que está para completar o primeiro aniversário



A temporada de "baseball" já começou na California, e conta com a presença de Betty Grable e seu marido, Harry James, que são torcedores do time "Hollywood Stars", apontado como um dos favoritos do torneio local

CASACOS DE PELES

BOLEROS — CAPAS — ESTOLAS
Fabricação Própria
COMPRE SEU CASACO DIRETAMENTE DO PELETEIRO
Sem intermediário
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
Consulte meus preços e confronte com as casas similares



Casacos de LONTRA — BRUMEL PITIGRIS e outras qualidades
PELES IMPORTADAS DA FRANÇA e INGLATERRA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.°andar
Salas 1903 e 1915



Luisa era cativante e cativadora... Homens já maduros sentiam-se seduzidos por seus encantos, pois ela possuia o dom de fazer os homens —— enlouquecer ——

OS NOIVOS DE MAMÃE

Uma grande comédia da "Universal International", que vem provar o velho ditado "idade ---- não é documento" ----



Lembram-se de Edmund Gwenn em "Mr. 880"? O mesmo Gwenn foi o vencedor da luta que travou com Charles Coburn, para a conquista do coração de Spring

Hal Norton (Ronald Reagan) e sua esposa (Ruth Hussey) vêem a paz e sossêgo de seu lar interrompidos com a chegada da sogra, mãe de Hal. Luisa (Spring Byington) só tem uma coisa de mau: ela vive a criticar tudo. A fim de evitar um rompimento, o filho a aconselha a procurar um divertimento qualquer, talvez que ela queira entrar para algum clube feminino, ou outra atividade interessante.

Luisa toma a sério o conselho do filho e logo se deixa tomar pela febre do "bridge", passa tôdas as noites fora de casa jogando, até o dia em que sua netinha a encontra num cinema em doce colóquio com o velho Hammond (Edmund Gwenn), dono do armazem. A avó não tem outro remédio senão o de confessar que está apaixonada. A nora Meg mostra-se muito satisfeita com a possibilidade de um casamento entre Luisa e Hammond e resolve convidar o velho para um jantar.

Quando todos estavam instalados à mesa, eis que de repente a tranquilidade é interrompida com o aparecimento do patrão de Hal, outro velhote (Charles Coburn) o qual fica deveras impressionado com a graciosa Luisa e toma logo a cadeira ao lado da viúva, começando a cortejá-la sem maiores preâmbulos. Ela, por sua vez, o admira e isto torna o primeiro pretendente enfurecido, a ponto de abandonar o jantar no meio. Luisa chora, mais o velho Burnside, querendo consolá-la, propõe-se a passar o fim de semana ali mesmo.

Por Que Motivo Você Deseja Matar Seu Marido



— QUE significa a gente sonhar que matou o marido? — perguntou uma senhora ao psiquiatra.

— Esse sonho demonstra que embora ame seu marido, a senhora tem raiva dele — foi a resposta.

Antes que a cliente pudesse protestar, o médico explicou:

— Tôda mulher normal tem sentimentos hostis por seu marido, seus filhos ou outras pessoas que a cercam. E' impossível amar uma pessoa sem odiá-la também. Os psicólogos chamam a êste duplo sentimento: ambivalência.

A mulher que caçôa do marido em público, principalmente diante dos amigos dele, pode alegar que está brincando. Mas os psicólogos consideram isto uma típica demonstração de ambivalência. Dizem o mesmo das mulheres que estão sempre ralhando com o marido e os filhos.

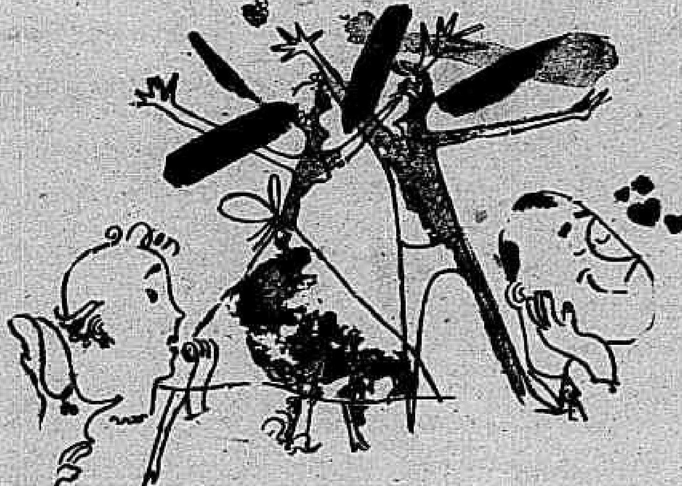
Por que motivo você é ambivalente?

Tôdas as pessoas normais nasceram com dois instintos diametralmente oposto:

1 — Necessidade de ser amada e protegida.

2 — Necessidade de bastar a si mesma e ser independente.

Estes dois instintos são tão contraditórios, que qualquer situação que satisfaça a um, contraria o outro. Por isso, enquanto você ama seu marido por



amá-la e protegê-la, detesta-o por lhe roubar a independência.

A maioria das mulheres acha moralmente repugnante fazer maldades à pessoa amada ou abrigar máus pensamentos a seu respeito. Antes de admitir tais impulsos, preferem repelí-los para o subconsciente. Não os sentindo mais, conscientemente, já não se envergonham deles.

Mas as emoções recalcadas tornam-se mais fortes e perigosas porque criam um complexo de culpa. Este, da mesma forma que as emoções, pode permanecer subconsciente. Dizem os psicólogos que a hostilidade recalcada e sua companheira, a culpa, muitas vezes causam sérias moléstias que, por sua vez, podem aumentar o conflito emocional.

Este círculo vicioso pode ser quebrado se você tiver boa-vontade;

1 — Admitindo que não pode evitar um sentimento hostil para com aqueles a quem ama.

2 — Expulsando essa hostilidade de seu íntimo.

Isto não quer dizer que deva gritar com seu marido ou espancar as crianças para ter certeza de que seus sentimentos agressivos não se voltem contra você, pondo-a doente.

Mas esqueça a idéia de que é moralmente errado ter êsses impulsos em relação a seus entes queridos.

Há muitas maneiras de se ver livre de emoções recalcadas. Tudo que consome energia física, consome energia emocional, também. Quando levar o bêbê para tomar ar, não se sente num banco. Ande com êle em volta da praça várias vezes. Se não tiver bèbê, ande da mesma maneira. Cante no banheiro. Chore no cinema. Faça suas roupas. A atividade é uma ótima válvula de segurança para as emoções escondidas.

Mas as autoridades no assunto afirmam que a melhor maneira de perder essa hostilidade intima é expressá-la diretamente à pessoa que causa êsse sentimento. Quando seu marido fizer alguma coisa que a aborreça, examine ambos os lados da questão e esclareça-a na mesma hora. Do contrário, uma irritação momentânea pode emerger, mais tarde, sob a forma de angustia crônica, dores de cabeça ou frieza sexual.

Se você receia exprimir seus sentimentos com medo do que seu marido possa pensar, lembre-se destas palavras:

"O verdadeiro amor só pode durar entre o marido e a mulher que dão expansão à cólera, ressentimentos e decepções que, inevitàvelmente, surgem na vida do casal.

Êste bôlo não tem segrêdo...

Basta seguir a Receita Royal



GRÁTIS! Se deseja receber o Livro de Receitas Royal, escreva ao Dep. D-551 Caixa Postal 3515 — Rio de Janeiro.



BÔLO FAVORITO

2/3 xic. de manteiga
1 1/2 xics. de açúcar
3 ovos
2 1/2 xics. de farinha de trigo
1 colhs. (chá) de Fermento em Pó Royal
1/2 colh. (chá) de sal
1 xic. de leite
1 colh. (chá) essência de baunilha
2 1/2 colhs. (sopa) de chocolate

MANEIRA DE FAZER: — Misture a manteiga e o açúcar e bata até formar um creme. Adicione os ovos, um a um, batendo sempre. Peneire os ingredientes secos e junte-os à primeira mistura, alternando com o leite. Adicione a baunilha e divida a massa em duas partes iguais. Junte o chocolate a uma delas e leve ao forno regular, em duas fôrmas untadas, durante meia hora. Deixe esfriar, una as camadas e cubra o bôlo com uma glace.

PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

PERGUNTAS SÔBRE ASSUNTOS CASEIROS

Por que se adiciona liquido "quente" ao chocolate amargo e "frio" ao cacau?

Porque há uma diferença na quantidade de gordura dos dois produtos. O chocolate contem 50% de gordura, percentagem suficiente para separar as partículas impedindo que a mistura fique "encaroçada". O cacau contém muito menos gordura; é por isso que as particulas devem ser separadas por água fria ou açúcar antes de se adicionar um líquido quente.

E' verdade que o "iodo branco" fortalece as unhas?

Não há nenhuma prova científica de que o iodo branco produza esse efeito. Cômo a saúde das unhas geralmente depende do estado geral do organismo, não é provável que aplicações dêem resultado.

Pedra pome em pó deve ser usada regularmente como dentifrício?

Não. O pó de pedra pome é muito áspero para ser usado regularmente. Só deve ser usado pelo seu dentista quando lhe fizer limpeza nos dentes. (Esta limpeza deve ser feita pelo menos duas vezes por ano). Para escovar diàriamente, logo após qualquer refeição, use um bom dentifrício (em pó ou em pasta) cujo fim é limpar e polir delicadamente sem arranhar a superfície esmaltada dos dentes

Você Vai Deixar Que Seu Filho Governe Su a Vida?

Por April Armstrong

VOCÊ e seu marido são muito mais importantes para seu filho do que uma pilha de fraldas. Você, sua saúde, sua felicidade, seu estado de espírito, são os melhores bens que pode dar a seu filhinho, e êsses bens precisam ser seriamente planejados.

A vida com uma criança recém-nascida pode ser um verdadeiro inferno. Eu sei, porque já a experimentei. Bem planejada, pode ser um paraíso, como nos romances. Eu sei, porque já a experimentei.

Esperava que, quando voltasse para casa com nosso filho e herdeiro, os dias voassem como um sonho azul e róseo. Mas não foi nada disso. Nossas horas de sono, até nossas tranquilas refeições, eram constantemente interrompidas por Sua Alteza Real do Quarto do Bebê. Nossos hábitos sociais eram como se não existissem. Nossa casa mais parecia uma prisão.

Com todas estas calamidades domésticas, meu estado de fraqueza e uma criança que ainda não se decidira a apreciar este velho mundo, comecei a pensar que a única coisa que me restava a fazer nos próximos 50 anos de minha ex-risonha existência era: mudar fraldas e ter vontade de chorar.

Foi então que eu e meu marido tivemos uma séria conferência, enfrentamos os fatos e fizemos um programa: assunto que devia ter sido tratado ao mesmo tempo em que cuidávamos do enxoval do bebê. Fizemos uma lista daquilo de que nós dois precisavamos: um mínimo de direitos dos pais.

ITEM n.º 1 dessa lista de direitos: uma ama ou governante, uma parenta ou uma criada como auxiliar.

Porque, nas primeiras semanas após a casa de saúde, você, decididamente, não poderá fazer tudo que costumava. Sem ajuda, terá que escolher entre estas duas coisas: uma criatura exausta quando seu marido e seu filho mais precisam de você, ou uma casa mal dirigida, com refeições feitas a sopapo.

Portanto, arranje, agora, alguem para ajudá-la a governar a casa durante essas primeiras semanas. Uma parenta que a conheça bem, que a estime, — e de quem você goste — é o ideal. Uma ama experimentada, que lhe ensine o melhor modo de preparar a mamadeira ou limpar o narizinho do bebê, é um descanso; e você poderá dividir com ela os encargos de cuidar da casa e da criança. Mas uma boa empregada ainda é melhor, se você puder entregar-lhe todo o serviço da casa enquanto cuida, descansadamente, do bebê e de si própria.

O ITEM n.º 2 de nossa lista é: alimentação. Seu marido, coitado, não estando habituado a cuidar de si, naturalmente passou mal durante o tempo em que você esteve na maternidade. Agora, mais do que nunca vocês dois precisam de uma alimentação nutritiva mas rápida e fácil de preparar.

Planeje essas primeiras refeições agora, tendo em mira a nutrição, o paladar, o preparo rápido e o mínimo de compras diárias, tanto quanto possível. Descobri, pessoalmente, que o presunto enlatado pode ser, muitas vezes, um salva-vidas. Encontrei-o em casa quando cheguei, e estava sempre pronto para ser servido. No mesmo dia de minha chegada encomendei ovos, frutas, conservas, latas de biscoitos, gelatina em pacotes e outros artigos de fácil manipulação. Nenhum ítem de nosso menu era complicado, fôsse quem fôsse que estivesse na cozinha, e não haveria nenhum que levasse mais de dez minutos a p r e p a r a r. Talvez a conta do armazem fôsse um pouco mais salgada, no fim do mês, mas isso poupou-nos fôrças e tempo... e como sabia bem depois da comida da casa-de saúde!



O item três é o seguinte: sua aparência. Durante nove longos meses você suspirou pelo seu talhe esbelto de solteira mas, ao ver que isso não acontece da noite para o dia, sentiu um verdadeiro choque. E' natural que esteja ansiosa por um pouco de "glamour", assim como seu marido.

Os exercícios apropriados com o tempo torná-la-ão esbelta outra vez; mas enquanto isso não acontece, poupe a agonia de "não ter nada para vestir" a não ser os vestidos de gestante que você está louca para atirar pela janela. Antes de ir para a maternidade, arranje alguns vestidos de côres alegres, laváveis e folgados prontinhos para sua volta. Lembre-se de que antes do bebê chegar você daria tudo para se ver elegante. Tire o maior proveito possível de sua silhueta, nestas primeiras semanas. Terá bastante tempo, mais tarde, para andar no rigor da moda.

Depois, faça alguma coisa pelo seu pobre cabelo. Pense, antes, num corte fácil de pentear. Faça uma permanente, se puder, uma ou duas semanas antes do bebê nascer. De qualquer forma, uma semana de travesseiro não embeleza o cabelo de ninguém. Arranje alguém — uma irmã, uma amiga ou uma profissional — para vir à sua casa e lhe fazer um "shampoo" e penteado. Mesmo que você costume cuidar de seu cabelo o momento não é propício para desperdiçar suas energias nesse problema.

E' provável que sua pele tenha sofrido também, portanto faça um verdadeiro tratamento de beleza enquanto ainda está no hospital. Ponha todos os seus cremes, loções tônicas, etc na maleta e aplique-os assim que estiver disposta. Sua pele sentir-se-á melhor... E você também.

Será preciso um milagre para manter intato o esmalte das unhas na luta diária com as fraldas e banhos do bebê, além das tarefas comuns; mas faça ao menos uma aplicação de esmalte. Será muito mais fácil enfrentar as pequenas dificuldades da vida quando se sentir bonita.

O item quatro de nossa lista de direitos dos pais é: distração para os mesmos. Você pode, risonhamente, imaginar seu marido e você sentados confortavelmente na sala, lendo ou conversando levantando-se de vez em quando para uma olhada amorosa ao bercinho no quarto ao lado. Mas a coisa não será bem assim. Você terá mudado tantas fraldas, preparado tantas mamadeiras, fervido tantos utensílios, que começará a pensar que não passa de uma máquina de cuidar de crianças. Seu marido, por mais que a

(Conclui na 15.ª página)

A coisa "está preta"



Na floresta, Zé-Barbado
Enfrentou feroz leão.
E a espingarda? Vejam só:
Esquecera, o paspalhão!

Perto dêle, Barba-Feita,
Rosto liso com Gillette,
Conquista linda nativa
Que doce maçã promete...

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

LA 031

O Que a Mulher Deve Ler

OBJETIVO DESTA SEÇÃO

H. Pereira da Silva

ESTA é uma seção destinada à mulher que lê. Não visa senão divulgar, na medida do possível, por meio de indicações e comentários, os livros que interessam ou devem interessar de fato ao público feminino.

Sabe-se — e os editores melhor do que ninguém — o quanto os livros são procurados pela mulher nos balcões das livrarias. Pode-se mesmo dizer que o elemento feminino é o grande consumidor dessa "mercadoria" tão pouco valorizada entre nós: o livro.

Acontece, porém, que a escolha da mercadoria nem sempre obedece, intelectualmente, ao critério elevado quando a consumidora não possui uma educação ou simplesmente uma orientação literária. Daí o sucesso, o prestígio de uma Delly, de uma Charlotte M. Brame, ou de uma Elinor Glynn. — para só falar nos expoentes da mediocridade. Esta preferência, entretanto, indica-nos, não apenas como supõem alguns críticos azêdos, a tendência do belo sexo pelas coisas fúteis, banais. Observando mais a fundo o fenômeno, vemos que a mulher possui, antes de tudo, o que as letras exigem: o gôsto pela leitura. O que se torna necessário é apurar, digamos assim, êsse "gôsto" que afinal de contas vem a ser o paladar literário imprescindível à boa leitura. E para isto, naturalmente, faz-se mister uma orientação consciente e sã. Nesse propósito, indicaremos na próxima semana uma série de comentários dirigidos às nossas leitoras.

Esperamos, assim, contribuir, tanto quanto esteja ao nosso alcance, para uma ascensão intelectual feminina. O conceito Schopenhaueriano de que a mulher "é um ser de idéias curtas e cabelos longos", não se justifica principalmente em nossos dias.

A mulher, socialmente, de há muito já se emancipou. Não se discute mais a igualdade dos sexos senão por fôrça de hábito. Inútil negar. Ela, tanto quanto o homem, pesa na balança dos valores humanos. Em tempos idos, é bem verdade, sua atividade — por motivos que dariam para encher grossos volumes — restringia-se, de um modo geral, ao lar. O homem nem sempre "um ser de cabelos curtos e idéias longas", é o grande responsável pela pseuda inferioridade feminina no terreno intelectual.

A literatura universal está cheia de nomes, de vultos de saias que nada devem às calças compridas daqueles que por usarem cabelos curtos se julgam portadores de idéias longas... No próximo comentário falaremos da mulher na literatura universal.

LIVROS INDICADOS:

ANOS DE TERNURA — *J. Cronin*
ERAMOS SEIS — *Senhora Leandro Dupré.*
JANE EYRE — *Charlotte Brontë.*
THAIS — *Anatole France.*
UMA VIDA — *Guy de Maupaussant.*

P. S. — **Responderemos, através desta seção, às cartas que** nos forem enviadas solicitando informações de caráter **literário.**

Por Que Motivo Você Deseja Matar Seu Marido



— QUE significa a gente sonhar que matou o marido? — perguntou uma senhora ao psiquiatra.

— Esse sonho demonstra que embora ame seu marido, a senhora tem raiva dele — foi a resposta.

Antes que a cliente pudesse protestar, o médico explicou:

— Tôda mulher normal tem sentimentos hostis por seu marido, seus filhos ou outras pessoas que a cercam. E' impossível amar uma pessoa sem odiá-la também. Os psicólogos chamam a êste duplo sentimento: ambivalência.

A mulher que caçoa do marido em público, principalmente diante dos amigos dele, pode alegar que está brincando. Mas os psicólogos consideram isto uma típica demonstração de ambivalência. Dizem o mesmo das mulheres que estão sempre ralhando com o marido e os filhos.

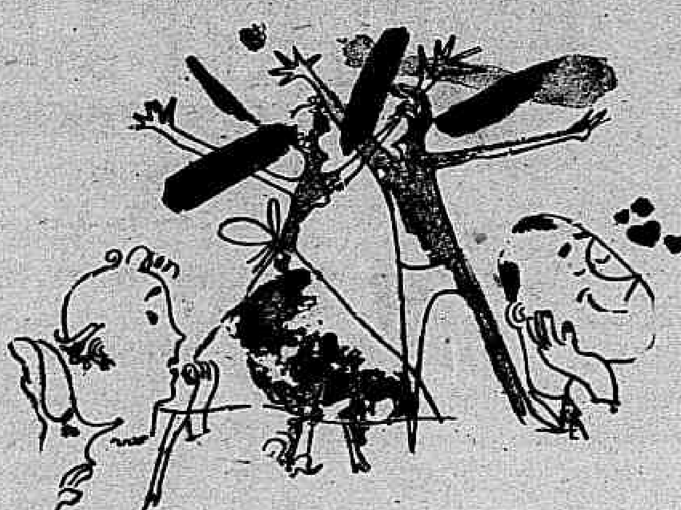
Por que motivo você é ambivalente?

Tôdas as pessoas normais nasceram com dois instintos diametralmente oposto:

1 — Necessidade de ser amada e protegida.

2 — Necessidade de bastar a si mesma e ser independente.

Estes dois instintos são tão contraditórios que qualquer situação que satisfaça a um, contraria o outro. Por isso, enquanto você ama seu marido por amá-la e protegê-la, detesta-o por lhe roubar a independência.



A maioria das mulheres acha moralmente repugnante fazer maldades à pessoa amada ou abrigar máus pensamentos a seu respeito. Antes de admitir tais impulsos, preferem repelí-los para o subconsciente. Não os sentindo mais, conscientemente, já não se envergonham deles.

Mas as emoções recalcadas tornam-se mais fortes e perigosas porque criam um complexo de culpa. Este, da mesma forma que as emoções, pode permanecer subconsciente. Dizem os psicólogos que a hostilidade recalcada e sua companheira, a culpa, muitas vezes causam sérias moléstias que, por sua vez, podem aumentar o conflito emocional.

Este círculo vicioso pode ser quebrado se você tiver boa-vontade;

1 — Admitindo que não pode evitar um sentimento hostil para com aqueles a quem ama.

2 — Expulsando essa hostilidade de seu íntimo.

Isto não quer dizer que deva gritar com seu marido ou espancar as crianças para ter certeza de que seus sentimentos agressivos não se voltem contra você, pondo-a doente.

Mas esqueça a idéia de que é moralmente errado ter êsses impulsos em relação a seus entes queridos.

Há muitas maneiras de se ver livre de emoções recalcadas. Tudo que consome energia física, consome energia emocional, também. Quando levar o bêbê para tomar ar, não se sente num banco. Ande com êle em volta da praça várias vezes. Se não tiver bèbê, ande da mesma maneira. Cante no banheiro. Chore no cinema. Faça suas roupas. A atividade é uma ótima válvula de segurança para as emoções escondidas.

Mas as autoridades no assunto afirmam que a melhor maneira de perder essa hostilidade íntima é expressá-la diretamente à pessoa que causa êsse sentimento. Quando seu marido fizer alguma coisa que a aborreça, examine ambos os lados da questão e esclareça-a na mesma hora. Do contrário, uma irritação momentânea pode emerger, mais tarde, sob a forma de angustia crônica, dores de cabeça ou frieza sexual.

Se você receia exprimir seus sentimentos com medo do que seu marido possa pensar, lembre-se destas palavras:

"O verdadeiro amor só pode durar entre o marido e a mulher que dão expansão à cólera, ressentimentos e decepções que, inevitávelmente, surgem na vida do casal.

PERGUNTAS SÔBRE ASSUNTOS CASEIROS

Por que se adiciona líquido "quente" ao chocolate amargo e "frio" ao cacau?

Porque há uma diferença na quantidade de gordura dos dois produtos. O chocolate contem 50% de gordura, percentagem suficiente para separar as partículas impedindo que a mistura fique "encaroçada". O cacau contém muito menos gordura; é por isso que as partículas devem ser separadas por água fria ou açúcar antes de se adicionar um líquido quente.

E' verdade que o "iodo branco" fortalece as unhas?

Não há nenhuma prova científica de que o iodo branco produza esse efeito. Cómo a saúde das unhas geralmente depende do estado geral do organismo, não é provável que aplicações dêem resultado.

Pedra pome em pó deve ser usada regularmente como dentifrício?

Não. O pó de pedra pome é muito áspero para ser usado regularmente. Só deve ser usado pelo seu dentista quando lhe fizer limpeza nos dentes. (Esta limpeza deve ser feita pelo menos duas vezes por ano). Para escovar diàriamente, logo após qualquer refeição, use um bom dentifrício (em pó ou em pasta) cujo fim é limpar e polir delicadamente sem arranhar a superfície esmaltada dos dentes

Êste bôlo não tem segrêdo...

Basta seguir a Receita **Royal**



GRÁTIS! Se deseja receber o Livro de Receitas Royal, escreva ao Dep. D-561 Caixa Postal 3216 — Rio de Janeiro.



BÔLO FAVORITO

2/3 xic. de manteiga	1/2 colh. (chá) de sal
1 1/2 xics. de açúcar	1 xic. de leite
3 ovos	1 colh. (chá) essência de baunilha
2 1/2 xics. de farinha de trigo	2 1/2 colhs. (sopa) de chocolate
1 colh. (chá) de Fermento em Pó Royal	

MANEIRA DE FAZER: — Misture a manteiga e o açúcar e bata até formar um creme. Adicione os ovos, um a um, batendo sempre. Peneire os ingredientes secos e junte-os à primeira mistura, alternando com o leite. Adicione a baunilha e divida a massa em duas partes iguais. Junte o chocolate a uma delas e leve ao forno regular, em duas fôrmas untadas, durante meia hora. Deixe esfriar, una as camadas e cubra o bôlo com uma glace.

PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Você Vai Deixar Que Seu Filho Governe Su a Vida?

Por April Armstrong

VOCÊ e seu marido são muito mais importantes para seu filho do que uma pilha de fraldas. Você, sua saúde, sua felicidade, seu estado de espírito, são os melhores bens que pode dar a seu filhinho, e êsses bens precisam ser seriamente planejados.

A vida com uma criança recém-nascida pode ser um verdadeiro inferno. Eu sei, porque já a experimentei. Bem planejada, pode ser um paraíso, como nos romances. Eu sei, porque já a experimentei.

Esperava que, quando voltasse para casa com nosso filho e herdeiro, os dias voassem como um sonho azul e róseo. Mas não foi nada disso. Nossas horas de sono, até nossas tranquilas refeições, eram constantemente interrompidas por Sua Alteza Real do Quarto do Bebê. Nossos hábitos sociais eram como se não existissem. Nossa casa mais parecia uma prisão.

Com todas estas calamidades domésticas, meu estado de fraqueza e uma criança que ainda não se decidira a apreciar este velho mundo, comecei a pensar que a única coisa que me restava a fazer nos próximos 50 anos de minha ex-risonha existência era: mudar fraldas e ter vontade de chorar.

Foi então que eu e meu marido tivemos uma séria conferência, enfrentamos os fatos e fizemos um programa: assunto que devia ter sido tratado ao mesmo tempo em que cuidávamos do enxoval do bebê. Fizemos uma lista daquilo de que **nós dois** precisavamos: um mínimo de direitos dos pais.

ITEM n.º 1 dessa lista de direitos: uma ama ou governante, uma parenta ou uma criada como auxiliar.

Porque, nas primeiras semanas após a casa de saúde, você, decididamente, não poderá fazer tudo que costumava. Sem ajuda, terá que escolher entre estas duas coisas: uma criatura exausta quando seu marido e seu filho mais precisam de você, ou uma casa mal dirigida, com refeições feitas a sopapo.

Portanto, arranje, agora, alguem para ajudá-la a governar a casa durante essas primeiras semanas. Uma parenta que a conheça bem, que a estime, — e de quem você goste — é o ideal. Uma ama experimentada, que lhe ensine o melhor modo de preparar a mamadeira ou limpar o narizinho do bebê, é um descanso; e você poderá dividir com ela os encargos de cuidar da casa e da criança. Mas uma boa empregada ainda é melhor, se você puder entregar-lhe todo o serviço da casa enquanto cuida, descansadamente, do bebê e de si própria.

O ITEM n.º 2 de nossa lista é: alimentação. Seu marido, coitado, não estando habituado a cuidar de si, naturalmente passou mal durante o tempo em que você esteve na maternidade. Agora, mais do que nunca vocês dois precisam de uma alimentação nutritiva mas rápida e fácil de preparar.

Planeje essas primeiras refeições agora, tendo em mira a nutrição, o paladar, o preparo rápido e o mínimo de compras diárias, tanto quanto possível. Descobri, pessoalmente, que o presunto enlatado pode ser, muitas vezes, um salva-vidas. Encontrei-o em casa quando cheguei, e estava sempre pronto para ser servido. No mesmo dia de minha chegada encomendei ovos, frutas, conservas, latas de biscoitos, gelatina em pacotes e outros artigos de fácil manipulação. Nenhum item de nosso menu era complicado, fôsse quem fôsse que estivesse na cozinha, e não haveria nenhum que levasse mais de dez minutos a preparar. Talvez a conta do armazem fôsse um pouco mais salgada, no fim do mês, mas isso poupou-nos fôrças e tempo... e como sabia bem depois da comida da casa-de saúde!

O item três é o seguinte: sua aparência. Durante nove longos meses você suspirou pelo seu talhe esbelto de solteira mas, ao ver que isso não acontece da noite para o dia, sentiu um verdadeiro choque. E' natural que esteja ansiosa por um pouco de "glamour", assim como seu marido.

Os exercícios apropriados com o tempo torná-la-ão esbelta outra vez; mas enquanto isso não acontece, poupe a agonia de "não ter nada para vestir" a não ser os vestidos de gestante que você está louca para atirar pela janela. Antes de ir para a maternidade, arranje alguns vestidos de côres alegres, laváveis e folgados prontinhos para sua volta. Lembre-se de que antes do bêbê chegar você daria tudo para se ver elegante. Tire o maior proveito possível de sua silhueta nestas primeiras semanas. Terá bastante tempo, mais tarde, para andar no rigor da moda.

Depois, faça alguma coisa pelo seu pobre cabelo. Pense, antes, num corte fácil de pentear. Faça uma permanente, se puder, uma ou duas semanas antes do bebê nascer. De qualquer forma, uma semana de travesseiro não embeleza o cabelo de ninguém. Arranje alguém — uma irmã, uma amiga ou uma profissional — para vir à sua casa e lhe fazer um "shampoo" e penteado. Mesmo que você costume cuidar de seu cabelo o momento não é propício para desperdiçar suas energias nesse problema.

E' provável que sua pele tenha sofrido também, portanto faça um verdadeiro tratamento de beleza enquanto ainda está no hospital. Ponha todos os seus cremes, loções tônicas, etc na maleta e aplique-os assim que estiver disposta. Sua pele sentir-se-á melhor... E você também.

Será preciso um milagre para manter intato o esmalte das unhas na luta diária com as fraldas e banhos do bebê, além das tarefas comuns; mas faça ao menos, uma aplicação de esmalte. Será muito mais fácil enfrentar as pequenas dificuldades da vida quando se sentir bonita.

O item quatro de nossa lista de direitos dos pais é: distração para os mesmos. Você pode, risonhamente, imaginar seu marido e você sentados confortavelmente na sala, lendo ou conversando levantando-se de vez em quando para uma olhada amorosa ao bercinho no quarto ao lado. Mas a coisa não será bem assim. Você terá mudado tantas fraldas, preparado tantas mamadeiras, fervido tantos utensílios, que começará a pensar que não passa de uma máquina de cuidar de crianças. Seu marido, por mais que a

(Conclui na 15.ª página)



A coisa "está preta"



Na floresta, Zé-Barbado
Enfrentou feroz leão.
E a espingarda? Vejam só:
Esquecera, o paspalhão!

Perto dêle, Barba-Feita,
Rosto liso com Gillette,
Conquista linda nativa
Que doce maçã promete...

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

LA 021

O Que a Mulher Deve Ler

OBJETIVO DESTA SEÇÃO

H. Pereira da Silva

ESTA é uma seção destinada à mulher que lê. Não visa senão divulgar, na medida do possível, por meio de indicações e comentários, os livros que interessam ou devem interessar de fato ao público feminino.

Sabe-se — e os editores melhor do que ninguém — o quanto os livros são procurados pela mulher nos balcões das livrarias. Pode-se mesmo dizer que o elemento feminino é o grande consumidor dessa "mercadoria" tão pouco valorizada entre nós: o livro.

Acontece, porém, que a escolha da mercadoria nem sempre obedece, intelectualmente, ao critério elevado quando a consumidora não possui uma educação ou simplesmente uma orientação literária. Daí o sucesso, o prestígio de uma Delly, de uma Charlotte M. Brame, ou de uma Elinor Glynn. — para só falar nas expoentes da mediocridade. Esta preferência, entretanto, indicanos, não apenas como supõem alguns críticos azêdos, a tendência do belo sexo pelas coisas fúteis, banais. Observando mais a fundo o fenômeno, vemos que a mulher possui, antes de tudo, o que as letras exigem: o gôsto pela leitura. O que se torna necessário é apurar, digamos assim, êsse "gôsto" que afinal de contas vem a ser o paladar literário imprescindível à boa leitura. E para isto, naturalmente, faz-se mister uma orientação consciente e sã. Nesse propósito, indicaremos na próxima semana uma série de comentários dirigidos às nossas leitoras.

Esperamos, assim, contribuir, tanto quanto esteja ao nosso alcance, para uma ascensão intelectual feminina. O conceito Schopenhauerniano de que a mulher "é um ser de idéias curtas e cabelos longos", não se justifica principalmente em nossos dias.

A mulher, socialmente, de há muito já se emancipou. Não se discute mais a igualdade dos sexos senão por fôrça de hábito. Inútil negar. Ela, tanto quanto o homem, pesa na balança dos valores humanos. Em tempos idos, é bem verdade, sua atividade — por motivos que dariam para encher grossos volumes — restringia-se, de um modo geral, ao lar. O homem nem sempre "um ser de cabelos curtos e idéias longas", é o grande responsável pela pseuda inferioridade feminina no terreno intelectual.

A literatura universal está cheia de nomes, de vultos de saias que nada devem às calças compridas daqueles que por usarem cabelos curtos se julgam portadores de idéias longas... No próximo comentário falaremos da mulher na literatura universal.

LIVROS INDICADOS:

ANOS DE TERNURA — *J. Cronin*
ERAMOS SEIS — *Senhora Leandro Dupré.*
JANE EYRE — *Charlotte Bronte.*
THAIS — *Anatole France.*
UMA VIDA — *Guy de Maupaussant.*

P. S. — Responderemos, através desta seção, às cartas que nos forem enviadas solicitando informações de caráter literário.

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

COMO FORMAR O CARÁTER

Prof. N. C. de Oliveira

1 — Método, — problema difícil...

A FORMAÇÃO do caráter da criança é ainda um argumento discutido entre psicólogos e educadores. A razão é porque se torna difícil julgar os efeitos das diversas influências sôbre o caráter da criança. De sólito, êsses efeitos não são imediatos, isto é, os resultados dos vários métodos de educação em geral requerem longo tempo e com isto podem entrar naturalmente outros fatores estranhos ao tal método empregado. As observações e as conclusões são, pois, nem sempre legítimas ou pelo menos nem sempre totais e únicas. De fato, enquanto se inculca, hoje, que a formação intelectual fortalece o caráter, nota-se, porém, na prática, a pouca conexão entre intelecto e vontade; enquanto crêem todos que só no lar se modela realmente o caráter, vêem-se efeitos produzidos pela Escola e pelas relações sociais, pela rua e pelos livros, pelo cinema e pelo rádio.

A alma da criança é como uma película, muito sensível: retrata e responde às influências tôdas a que está sujeita.

Os que disputam ainda métodos de educação, raramente levam em conta tôdas as complexas modalidade, circunstâncias e fôrças que pesam a cada instante sôbre o caráter da criança.

Insistem alguns educadores na influência disto ou daquilo, esquecendo-se ou dando pouca importância a outros fatores que incidem **real e eficazmente** sôbre a conduta da criança. Em geral, há muito preconceito e pouca paciência para se observarem as influências tôdas de que são objeto o caráter da criança.

2 — Os Melhores são os Métodos Concretos

Para formar uma criança é indispensável fazer vivê-la as verdades e os princípios que se lhe inculcam. E fazer vivê-la tais verdades suavemente, sem pressão e sem enfado, com prazer e interêsse, quase espontâneamente. Para tornar um jovem honesto, leal, trabalhador, de confiança, cordial e sociável, é necessário fazê-lo experimentar e gostar destas qualidades do caráter. E' necessário que êle sinta em si mesmo o prazer dos efeitos benéficos dêste seu modo de pensar e agir. Ora, para isto, só mesmo os métodos concretos. Antes que encontre a criança oportunidades para ser desonesta, falsa, vadia, abrutalhada, rancorosa, etc. se lhe dêem ocasiões para que se habitue à honestidade, à lealdade, ao empreendimento e à iniciativa, à delicadeza e ao perdão. Por exemplo, se lhe mostre confiança com uma incumbência que a exija; se lhe inculque **responsabilidade** e **lealdade** com um trabalhinho que a suponha; se lhe desenvolva a **iniciativa** deixando que organize e dirija um brinquedo, etc. — Todos os sistemas **concretos** que procuram, se preocupam e **realmente** sabem criar situações ou oportunidades na vida quotidiana da criança, que favoreçam seu desenvolvimento integral (físico, moral e intelectual) são bons, são os mais eficazes. E serão tanto mais eficazes, quanto mais sabem **tirar** e **aproveitar** as ocasiões tôdas da vida ordinária da criança, para inculcar-lhe, com ciência e habilidade, os ideais de honestidade, lealdade, justiça, laboriosidade, etc., etc. São os chamados "**métodos concretos**".

3 — Os ideais do Caráter são mais eficazmente assimilados, se desenvolvidos num grupo

Há hoje, felizmente, muita simpatia pelos sistemas de formação, que se baseiam precisamente neste princípio da experiência: os ideais do caráter **são mais facil e eficazmente** inculcados e assimilados, se desenvolvidos num grupo, agremiação em equipe.

Um exemplo: o escotismo! Não percebem aqui os rapazes que estão sendo educados pelos mesmos colegas. Muitos aí entravam e aí se acham só por prazer. Entretanto, tais sistemas procuram inculcar os ideais da lealdade, da honestidade, da confiança, do empreendimento, do trabalho e da iniciativa, da coragem, do altruismo, etc. sobretudo por meio de situações concretas (naturais ou mesmo provocadas), do próprio ambiente ou convivência do grupo. Faz-se, isto é, com que a criança sinta, pense, participe e **se** preocupe de suas relações com os colegas.

O bem-estar do grupo ou daquela coletividade é a principal consideração: se **um** mente, **todos** podem mentir, e **assim**, não será possível a vida daquele grupo ou daquela agremiação. Devem ser praticadas tôdas as virtudes do bom cidadão, não só para o bem-estar de sua e q u i p e ou agremiação, mas ainda para seu próprio bem-estar. Cria-se, então, um ambiente de emulação e de forte estímulo! O grupo depende sempre do trabalho e do empenho de cada um dos componentes.

— Entre nós, há um exemplo dêstes métodos: é o sistema adotado pelo ilustre e hábil prof. Alvaro Neiva. Uma visitinha ao "Ginásio Experimental Mendes de Morais" (Ilha do Governador) dará aos nossos leitores uma idéia dêstes modernos sistemas de educação, sistemas concretos, em que os ideais todos da formação integral do homem, **são desenvolvidos** não individualmente, i s o l a damente, mas no seio do grupo ou equipe, **estimulados e inculcados** por êste mesmo grupo ou equipe. Os motivos, pelos quais a criança é levada a aceitar e a observar as regras e os princípios de conduta aceitos e observados pelo seu grupo, são mais imediatos e mais concretos, mais ao gôsto e compreensão da criança, mais a impressionam, e melhor a convencem e conquistam.

Com medida e discrição, do inato **senso de superioridade**, natural ao homem, tira-se o estímulo, a emulação e a porfia que na própria elevação moral, quer no desenvolvimento de suas faculdades (inteligência e vontade sobretudo!), quer na iniciativa e habilidades pessoais. Os ideais do grupo, agremiação ou equipe calam profundamente no espírito da criança.

São, pois, mais eficazes!

RESPOSTAS A CONSULTAS

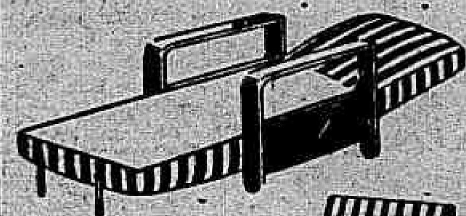
1. MARIA HELENA (Ipanema — Rio) — Seu menino não sente mais os castigos, precisamente porque já se habituou com êles. Eis aí um dos nocivos efeitos do abuso de castigar. Creio que meu primeiro artigo lhe poderá servir para o futuro...

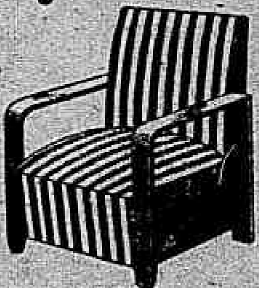
2. LOURDES AUGUSTA (Copacabana — Rio) — Uma criança "geniosa" não se emenda com castigos. Vou escrever mais tarde sôbre "crianças geniosas". Espero que a senhora encontre então idéias que lhe possam valer.

3. Mme. REGINA OLAVA (Riachuelo — Rio) — E' preferivel, sim, que os castigos sejam dados (quando for realmente o caso!) antes pelo pai que pela senhora. O pai, em geral, tem mais ascendente que a mãe: os castigos, pois, são mais eficazes se aplicados por êle. Às vezes, um leve castigo dado pelo pai é tão eficaz quanto um "rigido ou forte" aplicado pela mãe.



Por preceito de higiene e também por uma questão de confôrto, a Sra. não deve permitir que seus filhos durmam uns com os outros, ou com adultos. Por mais angustioso que seja o espaço em seu lar, o problema será fácil e econômicamente resolvido com uma poltrona-cama Drago! Para uma poltrona-cama Drago, basta um **cantinho** em qualquer cômodo de sua casa... e eis um dormitório perfeito e confortável para as crianças! Fechada, durante o dia, é um móvel útil e ornamental para a sua sala! Entre os vários tipos de sofás e poltronas-camas Drago, a Sra. encontra, em nossa loja, o que mais lhe convém.





Mod. 514 - Poltrona-cama em estilo simples, c/estrado de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversível, sendo cada vez maior a sua aceitação.
Cr$ 850,00





Mod. 508 - Luxuosa e confortável poltrona-cama, de braços acolchoados e inteiramente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Para um ambiente de gôsto.
Cr$ 1.320,00



Mod. 510 - Poltrona-cama confeccionada em material de primeira qualidade. Elegante e confortável, tapeçada em ótimo cretone com babado.
Cr$ 1.200,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS
Sofá - Cama DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: R a Mogi Mirim, 58
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 209 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 42-8704
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44

IA-396

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.

Não Deixe Que Um Passatempo Lhe Roube o Marido

UM passatempo pode ser mais perigoso para o seu lar do que um bando de garotas bonitas. Porque, por mais bela e interessante que seja a mulher com quem se casou, o homem moderno não se contenta em viver só com ela. Acha que ela deve ficar encantada em guardar seus vestidos junto com um motor de popa ou uma pilha de albuns de selos, ou em ver a garagem transformada em abrigo de pintos enquanto o carro fica ao relento.

E' natural sentir ciumes dêsse interêsse que o absorve tanto. Se fôsse outra mulher você podia, pelo menos, lutar ou entrar em acôrdo com êle. Mas não é nada agradável a idéia de ser preterida por uma mania, o resto da vida.

Muitas esposas, mal retornam da lua de mel, descobrem que em vez da casa ser dirigida de acôrdo com o orçamento, êste é que é dirigido de acôrdo com as manias do marido.

Talvez seu primeiro impulso seja o de recusar-se a aceitar um passatempo ou tentar eliminá-lo de sua vida dizendo a seu marido que êle devia gastar "melhor" seu tempo e seu dinheiro. Cuidado! Se conseguir que êle desista de pescar, por exemplo, talvez dentro em breve venha a interessar-se por outra coisa pior e mais cara.

Só há uma coisa a fazer. Se é necessário que haja um triângulo em sua vida, trate de ser o terceiro lado.

Tem mêdo de não ser bem recebida? Repare nas rugas de satisfação em tôrno dos olhos "dêle" quando você pergunta o nome de um determinado aparelho de pescar. Seja sincera e a resposta será tão compensadora que seu interêsse se tornará real. E, quando uma esposa compartilha das coisas que são caras ao coração do marido, abre uma nova porta de compreensão. E nunca precisa se preocupar por que motivo êle faz isto ou aquilo, porque já sabe.

Você deseja um marido feliz? Siga estas simples regras que trarão maravilhosos resultados:

1 — Aprenda tudo que puder sôbre seu passatempo predileto.

2 — Compartilhe dele todas as vezes que possa.

3 — Faça questão de conhecer, e estime os amigos que compartilham dessa mania.

4 — Ouça mais do que fale.

5 — Nunca menospreze seu passatempo.

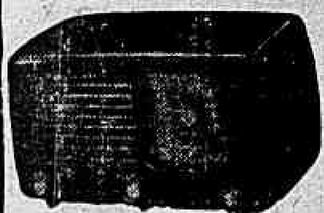
6 — Seja paciente e amiga com os problemas que se referem a êle.

7 — Encoraje-o a prosseguir cultivando êsse passatempo.

8 — Arranje um para você também. Mesmo que compartilhe do dêle, muitas vezes gostará de ter um prazer unicamente seu.

Portanto, se tem mêdo que os encantos dessa feiticeira que se chama pesca, ou outra qualquer mania, lhe roube o marido, faça alguma coisa! Dentro em pouco você se tornará um lado importante no único triângulo matrimonial que dá certo: um homem, sua esposa e o passatempo de ambos.





RÁDIOS

Em 10 Prestações

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Rádios Philco Tropic, 5 válvulas, ondas curtas e longas,

CR$ 170,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, baterias, liquidificadores. Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA

Rua da Alfândega, 111-A, 4.° sala 404, quase esquina de URUGUAIANA

O CASAMENTO E VOCÊ

SAMUEL G. e Esther B. Kling, conhecidos conselheiros matrimoniais nos Estados Unidos, autores de vários livros sobre a vida matrimonial, virão periodicamente a estas colunas com uma série de conselhos para resolver os problemas relativos ao amor e ao casamento. O problema de hoje é o seguinte:

Uma pessoa deve casar-se se, pouco antes da cerimônia do casamento, sofrer uma súbita mudança de sentimentos?

NÃO Haveria muito menos casamentos infelizes se os casais rompessem o compromisso quando tivessem dúvidas sobre seus sentimentos.

A decisão de não casar, muitas vezes requer muito maior dose de coragem da parte do homem ou da mulher comprometida. Por um lado, parece um ato de crueldade para com a esposa desprezada. Mas no final das contas é, na realidade, uma ação caridosa.

Conhecemos um herói de guerra que mudou de opinião a respeito de seu casamento, cinco minutos antes da cerimônia.

— Foi o maior ato de coragem que pratiquei em minha vida — contou-nos. Sabia que minha decisão magoaria profundamente a moça que me tinha grande afeição. Seus parentes e amigos ficariam indignados. E nós dois fariamos um papel um pouco ridículo. Mas foi como se, de repente, eu tivesse despertado de um sonho



para enfrentar a realidade. Gostava da moça mas tinha certeza de que não queria passar o resto da vida a seu lado!

Há muitas pessoas infelizes que hoje lamentam não ter tido essa coragem e resolução a tempo.

Por exemplo, temos o caso da esposa que recentemente nos procurou para pedir conselho.

— Estive noiva durante alguns meses — explicou. Uma semana antes do casamento comecei a sentir algumas dúvidas. Finalmente, descobri o motivo. Meu noivo era bom, honesto, trabalhador e muito simpático. Mas não era carinhoso e faltava ardor em sua afeição.

— Debati a questão comigo mesma, até as vésperas do casamento, indecisa sobre se devia romper, ou não, o noivado. Mas os convites já tinham sido feitos, eu não queria magoá-lo e, além disso, já não era muito moça. Agora sei que cometi o maior erro de minha vida.

Se você, leitora, não está completamente convencida de que casar-se com seu noivo é exatamente aquilo que deseja, será melhor para ambos que rompa, agora, o noivado.

Que é que constitui um casamento feliz?

... se for baseado em mútuo ...r.

... quando há, de ambas as partes, o desejo de ter filhos e c...nças são educadas e instruidas inteligentemente.

... quando a família contar com um ordenado e esposa receber uma mesada ou tiver direito a uma conta conjunta no banco.

... quando as decisões da família são feitas de comum acordo entre o marido e a mulher e quando esta é tratada como igual, e nã como inferior, pelo marido.

... quando o casal participa de, pelo menos, uma atividade social, religiosa ou cultural.

... quando ambos, o marido e a mulher, fazem longos planos sobre os filhos, a casa, as economias ou uma viagem.

... quando ambos olham o casamento como um laço perman nte em vez de julgá-lo uma coi– que se rompe por qualquer motivo fútil.

... quando ambos os cônjuges são emocional ente maduros, o bastante para compreender que nenhum dos dois é perfeito e quando ambos fazem concessões.

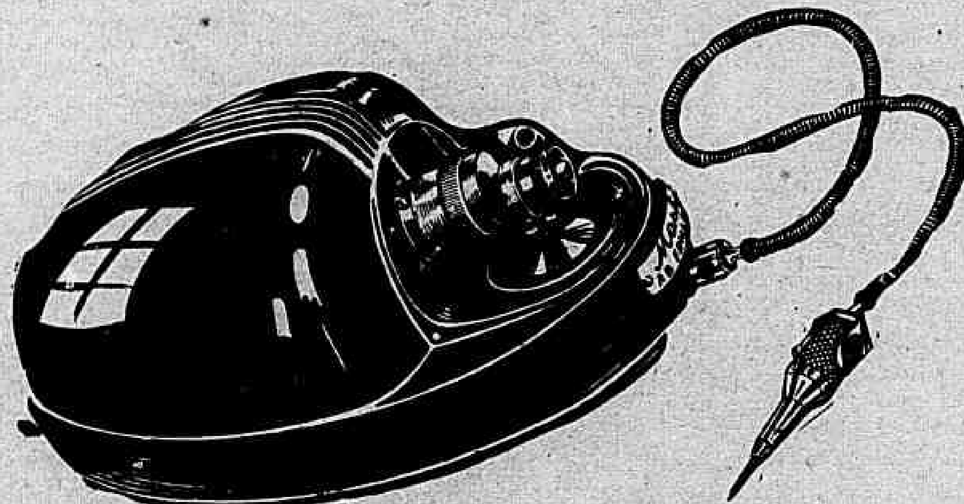
... quando o casal é bastante livre, emocionalmente falando, para escapar ao domínio dos parentes, de ambos os lados, por mais bem intencionados que sejam esses parentes.

... se o casal compreende que as desinteligências são parte inevitável de todo o casamento e que o chamado "casamento perfeito" é mais um mito que uma realidade.

... se o casal for capaz de esconder do mundo suas dificuldades em vez de exibi-las.

... se, finalmente, ambos os conjuges compreendem que a vida sexual, embora importante, não é tudo, mas apenas um aspecto do casamento. E, já que o todo é maior que uma de suas partes, ambos procuram fazem com que todas estas se combinem harmoniosamente para uma união compensadora.

ESTA É UMA MASKITA DE LUXO!... UMA MARAVILHA DA TÉCNICA SUECA



ESPECIAL PARA PEGAR MALHAS DE MEIAS

ELETRICA — 110 VOLTS

Minha senhora, aceite êste nosso conselho:

Aproveite a sua habilidade fazendo em sua casa os trabalhos de consertar as meias de suas amigas, tornando-as novas e resistentes. Êste trabalho com uma MASKITA feito na tranquilidade de sua casa é fácil e lhe dará boas economias e independência.

VISITE E PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO À

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões n. 42 – Telefone: 43-1633

VENDAS A PRESTAÇÕES

DEDICATÓRIA

(Como oferecer um presente a uma boa espôsa)

PARA VOCÊ,

Primeiro... por haver casado comigo.

Segundo... por criar nossos filhos, enquanto, na maioria do tempo, eu ficava sentado dando "palpites".

Terceiro... pelos dois mil e tantos pares de meia que remendou.

Quarto... por encontrar meu guarda-chuva e minhas galochas sabe Deus quantas vezes!

Quinto... por ter dado o laço em inúmeras gravatas.

Sexto... por nunca ficar zangada comigo quando eu me zango com você no jogo de buraco.

Sétimo... por planejar milhares de refeições por ano e achar isso muito natural.

Oitavo... por uma constante ternura que eu raramente noto mas que tenho certeza de que não poderia viver sem ela.

Nono... por desejar êste presente há tanto tempo... e deixar que este marido preguiçoso pensasse que a idéia era dele.

Décimo... por ser você, querida, aqui tem esta lembrança, com todo o meu amor!

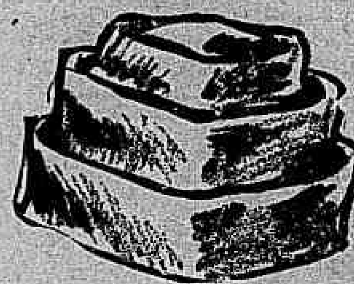
Seu Marido

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

EVE TARTAR

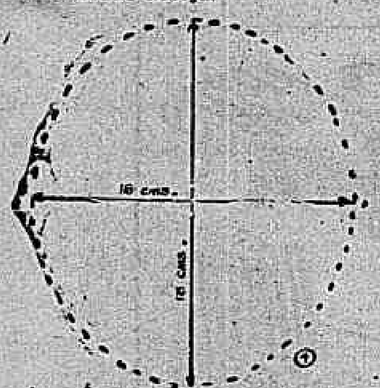
CAPÍTULO VII — Como fazer um chapéu de feltro: — Como escolher a fôrma — Como enformar uma copa — Como fazer dobras e pregas na copa — Como determinar e marcar a linha de contôrno da cabeça — Como pregar uma tira de refôrço na copa

SE você quer confeccionar um chapéu de feltro, sua primeira decisão deve ser sôbre o tipo, isto é, se deseja um cha-



péu com copa e aba, um chapéu breton, etc. Para um chapéu com aba, deve adquirir uma fôrma completa em feltro e para os outros apenas uma carapuça.

Quando tiver resolvido qual o feitio, deve tratar primeiro da copa. Ponha uma chaleira de água para ferver e passe a fôrma de feltro muitas vezes no vapor até que fique úmida e macia. Depois, ponha o feltro sôbre o bloco de madeira ou de papel, correspondente ao tamanho de sua cabeça. O feltro deve entrar no bloco como uma luva, sem pregas nem dobras. Isso se consegue esticando o feltro com alfinetes que se pregam ao bloco, logo abaixo da linha correspondente ao contôrno de sua cabeça. Aplique mais vapor onde fôr necessário, pregue mais alfinetes, até conseguir o que deseja.



Deixe, depois, que o feltro seque por 10 minutos; o tempo de secagem dependerá, naturalmente, da quantidade de vapor que foi preciso para colocar o feltro na fôrma.

Agora você deve resolver se quer uma copa simples ou com algum detalhe. Se a quer simples, espete um alfinete bem no centro. Depois meça, a partir do alfinete, com uma fita métrica, 14 centímetros em tôda a volta, frente, lados e atrás.

Risque essa linha com giz. Em seguida, corte ao longo da linha do giz com muito cuidado. Te-



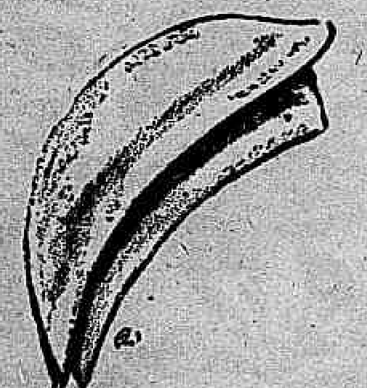
rá assim uma copa redonda...

Você pode, no entanto, utilizar essa copa básica de modo diferente, se prefere um chapéu mais trabalhado. Se quer, por exemplo, uma copa "telescópica", antes de cortar o feltro dobre-o em uma ou duas pregas, o que dá um feitio muito elegante.

Se quiser colocar uma aba só de um lado, poderá fazer também a prega caída para um lado (o esquerdo de preferência) e cortar dêsse lado a copa mais comprida, como mostra a fig. 2.

Qualquer variação que quiser fazer na copa lhe dará mais graça. Tome coragem e experimente. Antes de cortar a copa poderá mudar de idéia e de feitio quantas vezes desejar, e não ficará o menor sinal no feltro.

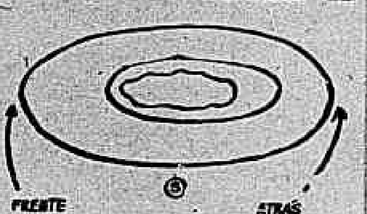
Uma das minhas copas favoritas é em feitio de gôrro. Gosto porque é de aparência suave, lisa atrás e com uma parte avançando para a frente que favorece muitos perfís. Essa copa fica bem em chapéus estilo



cloche ou com aba irregular. (fig. 3).

Imaginemos, agora, que você quer fazer um chapéu clássico com copa e aba. Separe a copa da aba, na linha do contôrno da cabeça, marcada como indicamos acima. Depois coloque a aba sôbre uma tábua de passar roupa e passe o ferro por tôda ela de maneira que fique absolutamente lisa. Ao passar, estique o feltro na direção do centro, com o ferro, a fim de que a abertura de onde foi recortada a copa, se torne a menor possível.

Tome então um pedaço de papelão. Com um esquadro e a fita métrica faça uma cruz nesse papelão, de 18 centímetros de comprimento por 16 de largura. (fig. 4). Desenhe um oval passando pelas extremidades da



cruz e corte ao longo da linha oval. Essa linha deve ter cêrca de 55 centímetros de perímetro. Se sua cabeça for um pouco maior ou um pouco menor altere essa medida.

Este papelão oval servir-lhe-á de ajuda permanente, para marcar a linha de sua cabeça, em qualquer aba que você fizer.

Depois de ter marcado essa linha oval no papelão, passe-a para o feltro, marcando com giz. Deixe uma margem de cêrca de 2 centímetros na parte central. Dobre essa parte na linha da cabeça marcada pelo papelão formando uma borda mais maleável. (fig. 5).

Corte fora as partes da aba que sobrarem. Muitos chapeleiros gostam de pregar uma fita em tôrno da linha da cabeça, enquanto a aba está ainda desarmada. Isso é recomendável para os chapéus clássicos com copa e aba. Para os outros tipos, a fita pode ser pregada quando o chapéu estiver todo armado.

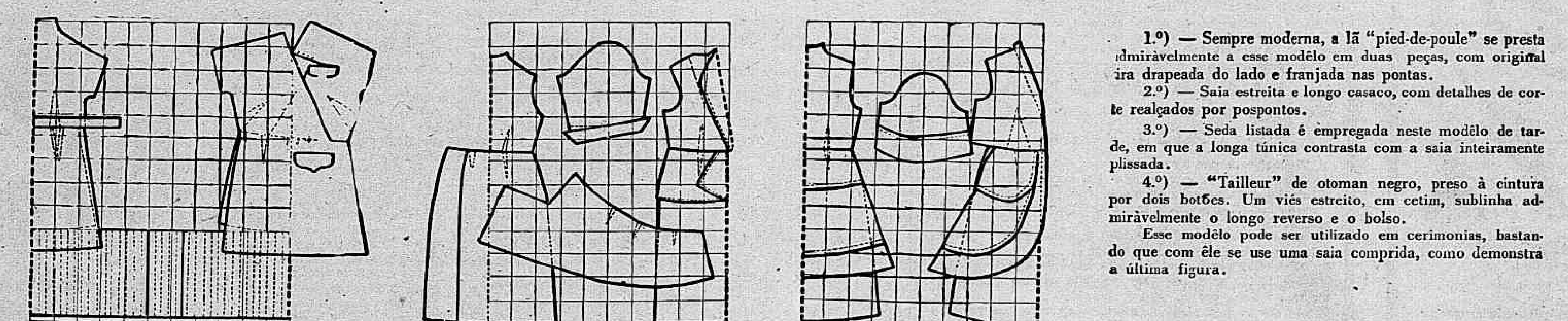
COMO COLOCAR A FITA INTERNA

Meça uma fita de gorgurão de cêrca de 2 centímetros na medida de sua cabeça. Molhe um pouco a fita e passe-a de maneira a formar uma ligeira curva, esticando uma borda e juntando mais a outra. Depois de sêca, dobre ligeiramente as duas bordas, e pregue a fita, ficando o lado esticado preso ao longo da linha da cabeça, na aba, e o outro lado para cima. Pregue com alfinetes ao longo da linha da cabeça. Deve-se ter cêrca de um centímetro a mais para fazer a junção das duas extremidades da fita. Costure no feltro com pontos invisíveis. Depois de ter costurado a fita, é uma bôa idéia pôr a aba no bloco da fôrma e passá-la a ferro, assim o feltro e fita serão amoldados juntos.

As fitas exteriores dos chapéus podem ser colocadas também dessa maneira, mas não precisam ser muito justas. As fitas exteriores são puramente ornamentais, ao passo que a fita interna, que contorna a linha da cabeça, tem uma finalidade, a de sustentar o chapéu no lugar. (APLA).

A SEGUIR: Capítulo VII: Como fazer um chapéu de feltro (continuação): Como costurar a aba — Como dar forma à aba — Como virá-la e reforçá-la com arame — Como arrematar a extremidade de uma aba: cortando, debruando, embainhando.





1.º) — Sempre moderna, a lã "pied-de-poule" se presta admiràvelmente a esse modêlo em duas peças, com original tira drapeada do lado e franjada nas pontas.

2.º) — Saia estreita e longo casaco, com detalhes de corte realçados por pospontos.

3.º) — Seda listada é empregada neste modêlo de tarde, em que a longa túnica contrasta com a saia inteiramente plissada.

4.º) — "Tailleur" de otoman negro, preso à cintura por dois botões. Um viés estreito, em cetim, sublinha admiràvelmente o longo reverso e o bolso.

Esse modêlo pode ser utilizado em cerimonias, bastando que com êle se use uma saia comprida, como demonstra a última figura.



NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

Camarões

QUER frescos, quer enlatados, os camarões constituem uma iguaria deliciosa. Desde os camarões fritos, até as tortas de camarões, existe uma variedade imensas de maneiras de prepará-los.

Se usar o camarão em lata, basta lavá-los antes de usar. Se preferí-los frescos, ferva-os em água e sal, descasque-os com cuidado e tire todas as partes escuras, principalmente os olhos. São essas partes escuras que ao se decomporem produzem um tóxico violento que pode causar más consequências.

Camarões fritos à milanesa

Use para isso 1 quilo de camarões. Depois de fervidos e limpos, abra-os no sentido longitudinal. Passe em manteiga e depois em farinha de trigo (1 xícara de farinha de trigo temperada com 1 pitada de sal e 1 pitada de pimenta — para maior homogeneidade da mistura passe 3 vezes pela peneira). Frite em gordura muito quente até que fiquem ligeiramente tostados. Ponha em papel absorvente para escorrer toda a gordura e sirva em seguida. Esta receita foi calculada para 4 ou 5 pessoas.

Torta de camarão

Cozinhe 1/2 xícara de palmito picado e 1 cebola pequena em 2 colheres de manteiga, durante 5 minutos. Junte 1/2 quilo de camarões (limpos e cozidos). Enquanto isso, faça um molho branco com 2 colheres de sopa de manteiga, 2 colheres de sopa de farinha, sal, pimenta e 2 xícaras de leite. Misture os camarões com esse molho branco, acrescente 1 colher de sopa de salsa picada, 1 xícara de batatinhas picadas e 1/2 xícara de ervilhas verdes.

Prepare uma massa de torta com 1 xícara de farinha. Forre uma forma grande ou 4 forminhas individuais com a massa da torta e ponha dentro a mistura de camarão com molho branco, etc.. Asse em forno quente, cerca de 20 minutos.

Caçarola de camarões e ostras

Cozinhe 2 cebolinhas picadas e 1/2 xícara de "petit pois", em 2 colheres de sopa de manteiga, até que fiquem macias. Tempere com 1 colher de chá de paprika, 1/2 colherinha de sal e pimenta caiena. Junte 1 dúzia de ostras e 250 gramas de camarões já limpos e cozidos. Cozinhe até que as bordas das ostras comecem a se recurvar. Junte então 1/4 de xícara de creme de leite e cozinhe por mais 3 minutos. Sirva quente. Esta receita foi calculada para 4 pessoas.

Camarões fritos à francesa

Tome 2 xícaras de camarões já limpos e cozidos ou em lata. Lave bem. Passe os camarões em ovo (um ovo, as claras e as gemas, bem batidas) depois em farinha de rosca (use 3 xícaras de farinha de rosca não muito fina). Frite em gordura bem quente ou óleo até ficarem tostadas. Sirva simples ou com o seguinte molho:

Misture 1/2 xícara de maionese, 1/2 xícara de molho chili, 1 colher de sopa de pickles picados, sal e pimenta. Ponha num vidro e sacuda bem. Deixe gelar. Na hora de servir, acrescente 1/4 de xícara de creme batido. (APLA).

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI-KUNGO

TORTA EM XADREZ

NESTA torta em xadrez são utilizadas 24 bolachas "cream crackers" (pode usar outra se preferir), arrumadas em 4 pilhas de seis. Duas dessas pilhas são recheadas e cobertas com crême de chocolate (que pode ser comprado, em pó, tendo-se apenas o trabalho de dissolver e esquentar um pouco ou pode ser preparado com 2 colheres de chocolate amargo, em pó, ½ colher de maizena e um pouco de açúcar dissolvidos em ½ xícara de água ou leite, cozidos em banho-maria). As outras duas pilhas são recheadas e cobertas com ½ xícara de creme de leite, batido com 2 colheres de sopa de açúcar e 1 colherinha de essência de baunilha.

Coloque os recheios entre uma bolacha e outra. Recubra com o restante. Junte as 4 pilhas recheadas e cobertas, formando um xadrez, isto é, as de chocolate e as de creme em diagonal.

Deixe gelar durante bastante tempo para tomar consistência.

Receita para quatro pessoas (1 pilha para cada uma).

Suplemento Infantil do Diário Carioca

DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1951

O Cariocquinha

Não Pode Ser Vendido Separadamente

QUE FAMÍLIA!...

"DETETIVE INEFICIENTE"

por COLIN ALLEN

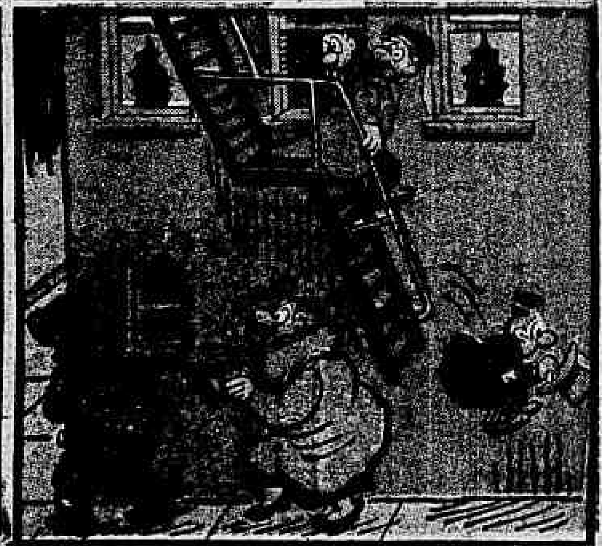






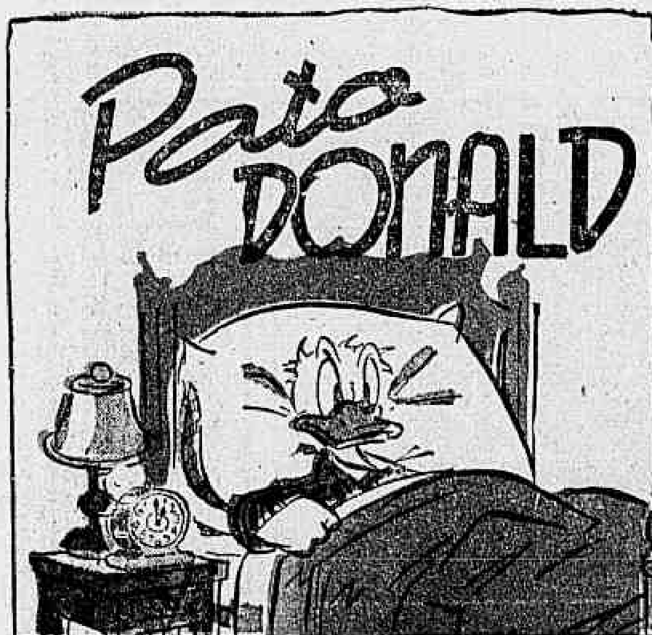








COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


Pato DONALD


...CINCO MIL E DEZ...


CLICK!


"IMAGINE-SE NUM LAGO CALMO FLUTUANDO SUAVEMENTE PELA SUPERFÍCIE..." NÃO. ISTO TAMBÉM NÃO DARÁ RESULTADO!
INSOMNIA REMEDIES



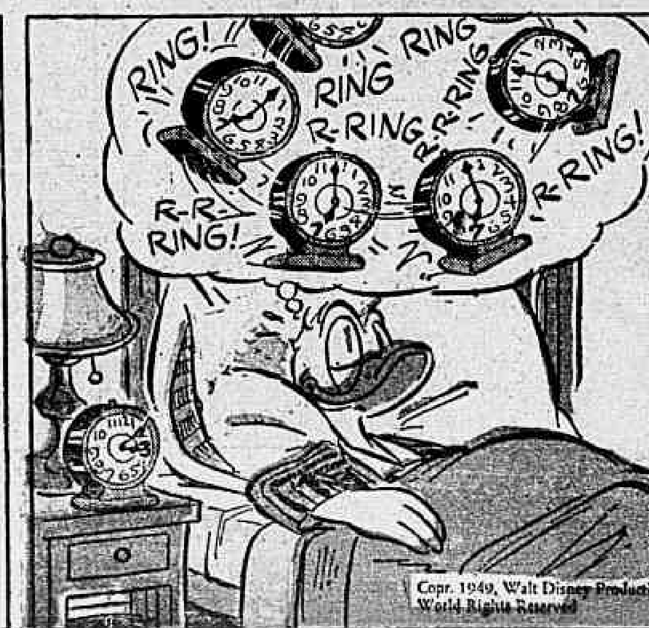







"SE A CANOA FLUTUANTE NÃO DER RESULTADO, PENSE NA NEVE CAINDO SUAVEMENTE E ISTO O FARÁ DORMIR."
Contra a INSÔNIA


Contra a INSÔNIA


RING!
RING RING
R-RING
R-R-RING
R-R-RING!
R-RING!
Copr. 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved


Z-Z-Z-Z-Z...
WALT DISNEY
Distributed by King Features Syndicate


O CAVALEIRO MASCARADO
O SINAL DE SOCORRO
CAPÍTULO 1
POR FRAN STRIKER


SE EU CONSEGUIR SUBIR NESTA ÁRVORE PODEREI ENVIAR UM SINAL DE SOCORRO!
1


A BANDEIRA ESTÁ DE CABEÇA PARA BAIXO, TONTO. ALGUÉM PEDE SOCORRO!
2


OS ÍNDIOS SÃO CHEFIADOS POR DOIS BRANCOS. APODERARAM-SE DAS MUNIÇÕES DO FORTE.
SEM A MUNIÇÃO, O FORTE FICARÁ À MERCÊ DOS ÍNDIOS.
3


MORTO!
NOTO A APROXIMAÇÃO DE UMA PATRULHA MILITAR.
4


NÃO PODEMOS PERDER TEMPO RESPONDENDO A PERGUNTAS. VAMOS, SILVER!
APANHE AQUELES DOIS!
5


CONSEGUIMOS, URSO GRANDE, APANHAR O CARRO DE MUNIÇÕES.
AGORA PODEM ATACAR O FORTE CUSTER. DEPOIS SEREMOS OS DONOS DO TERRITÓRIO!
6
Copr. 1950, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate


TONTO!
7
1-15
Continúa

TIM das SELVAS por Lyman Yong



















A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH











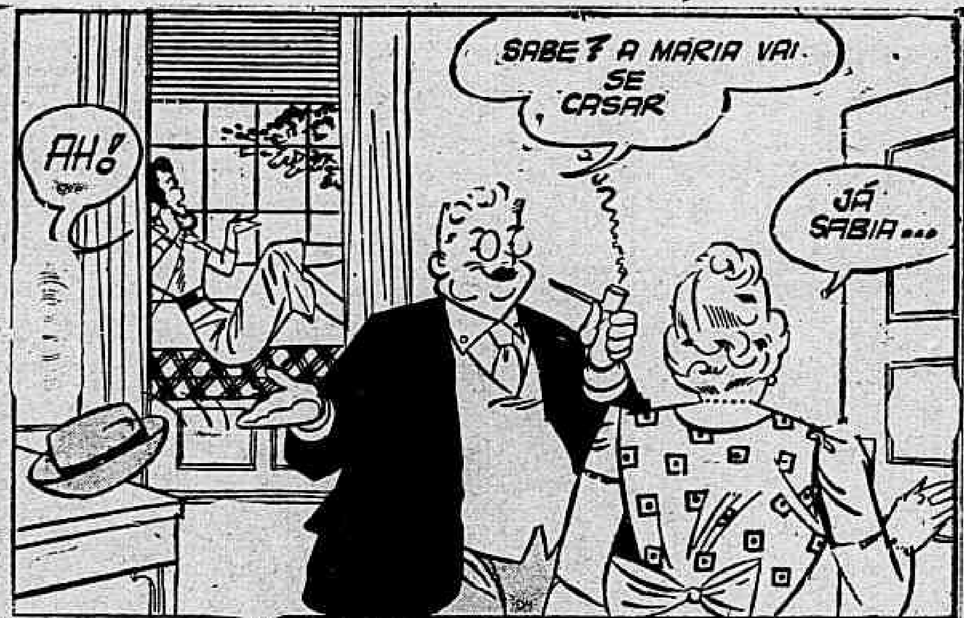






COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

TEX, ACHO MUITO DIFÍCIL ACREDITAR QUE MEU SOBRINHO, ALLERDYCE, SERIA O CULPADO DO ENVENENAMENTO DO CAVALO.

"OKAY," PATRÃO. NADA POSSO PROVAR. MAS ALGUÉM TENTOU ENVENENAR "BIG BLAZE".

SE BLAZE ESTIVESSE NA SUA COCHEIRA, ÊLE É QUE RECEBERIA A "DOSE", EM VEZ DE HILLBILLY. FALTA UMA SEMANA PARA A CORRIDA. ACHA QUE DEVERÍAMOS LEVAR BLAZE PARA A PISTA?

HUMM! VOU FALAR COM O CORONEL ADAMS, O PROPRIETÁRIO DO HIPÓDROMO.

BOA IDÉIA, PATRÃO. BEM, VOU INDO E PROMETO DORMIR JUNTO AO CAVALO SE FÔR NECESSÁRIO.

DESCULPE-ME, CORONEL, POSSO FALAR-LHE UM MINUTO? É A RESPEITO DE "BIG BLAZE".

POIS NÃO, QUENTIN.

HUM, ISTO TENHO QUE OUVIR.

GOSTARIA DE MANDAR BLAZE DAR UM TRABALHO, ANTES DA CORRIDA. PODERIA TREINAR AMANHÃ...

CLARO. PÓDE USAR A PISTA B

Um pouco depois...

LUIZINHO, O PATRÃO QUER QUE VOCÊ LIMPE A CASA E QUE O AJUDE NA FESTINHA.

IREI LOGO QUE GUARDAR ÊSTES CACHORROS.

Naquela noite...

ACHO QUE TODOS ESTÃO AQUI AGORA. E EU VOU DESCANSAR UM POUCO NESTA GRANDE POLTRONA.

GOSTARIA DE FALAR-LHE EM PARTICULAR.

ESTÁ BEM.

Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

QUE PENSA, GOLDY? FALE DEPRESSA, QUE TIO QUENTIN PODERÁ DESCONFIAR SE DEMORARMOS MUITO.

É ALGO QUE OUVI HOJE À TARDE. PRETENDEM LEVAR "BIG BLAZE" PARA A PISTA AMANHÃ.

O CAVALO ESTÁ NA COCHEIRA DESCANSANDO.

ÓTIMO, ISSO RESOLVE TUDO. TENHO QUE ACABAR COM ÊLE... HOJE!

8-6 Continúa


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


LINO, EU DEVIA PENDURÁ-LO NA LUA POR TER VINDO SEM A MINHA LICENÇA.
SIM, SENHOR.
1


MAS VOU CONDENÁ-LO A TRABALHOS PESADOS.
PERFEITAMENTE, FAÇO QUALQUER SERVIÇO.
2


SIRVA-ME CAFÉ, ENQUANTO PENSO.
SIM, SENHOR.
3


ESTOU QUASE FLUTUANDO, E O CAFÉ TAMBÉM!
OH, OH! SINTO... CUIDADO, QUE ESTAMOS PERDENDO A GRAVIDADE!
4


SEGURE-SE NA MINHA MÃO, LINO. ALGUÉM SE ESQUECEU DE FAZER UM AJUSTAMENTO IMPORTANTE NO APARÊLHO PARA QUANDO ENTRASSE NA ZONA ZERO. DAQUI A POUCO PERDEREMOS TODO NOSSO PESO.
5


OLHE, ESTAMOS FLUTUANDO!
ISSO MESMO. PISEI COM DEMASIADA FÔRÇA. TEMOS QUE IR ATÉ ESTA PORTA!
6


SE TUDO É TÃO LEVE, ENTÃO NÃO TEREI NENHUM SERVIÇO PESADO, NÃO É?
DAQUI A POUCO CONVERSAREMOS SÔBRE ISTO. AGORA TEMOS QUE AJUSTAR O APARÊLHO DA GRAVIDADE.
7
Continúa